CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

Director geral, FLAMINIO FERREIRA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL D

QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1926

FUNDADO EM 1854 — NUMERO 22.[illegible] ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NÓSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

... Continúa o plebiscito nacional hespanhol sobre o Governo de Primo de Rivera ...

E' mais tranquilla a situação na China cessando o bombardeio aos vapores extrangeiros

A policia italiana prosegue nas investigações sobre o attentado ao primeiro ministro Mussolini

Foi condennado á morte o chefe da rebelião da artilharia hespanhola

O esculptor das estatuas vivas

A historia desse casal é interessantissima. O dr. Augusto W. Pratt, que apparece na gravura, ao lado de sua mulher, inventou uma cousa maravilhosa: resuscitar a belleza. Não se sabe, ao certo, de que artificios miraculosos esse homem extraordinario lançou mão, para annunciar, ás mulheres, a descoberta que realisou. O caso, entretanto, é que o famoso cirurgião norte-americano dispõe de recursos magicos para reconstituir, não apenas a mocidade, mas uma prenda mais alta ainda, ambicionada pelo sexo fragil: a belleza physica. Está elle, portanto, destinado a ser, com a sua descoberta, o homem mais discutido e mais festejado do mundo... A sua divisa é esta: não ha mulheres feias. Por mais feias que sejam, elle as consegue replasmar, animando-as de substancia plastica e modelando-as em carnadura rosea, como um esculptor de estatuas vivas. A sua proeza, como se vê, é bem maior que a de Pigmalião. Mas, o principal da historia é esta maravilha: o dr. Pratt, com os milagres da sua sciencia, reaformoseou o rosto dessa senhora, que está na photographia. E de tal modo reconstituiu a belleza, na estatua em declinio, que ella reappareceu, por obra do demonio, encantadora como nunca, ao ponto do proprio esculptor sentir-se maravilhado. Epilogo: o esculptor casou com a estatua... Mal comparando: o feitiço virou contra o feiticeiro...

CONGRESSO NACIONAL

Senado

COMO DECORREU A SESSÃO DE HONTEM — OS VENCIMENTOS DOS REVISORES DA BIBLIOTHECA NACIONAL

RIO, 14 (A.) — Sob a presidencia do sr. Mendonça Martins, secretariado pelos srs. José Euzebio e Pereira Lobo, foi aberta a sessão do Senado.

Não houve pareceres nem oradores.

Os srs. Moniz Sodré e Venancio Neiva apresentaram á consideração do Senado o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. unico. — Ficam equiparados os vencimentos do revisor da Bibliotheca Nacional aos dos revisores da Imprensa Nacional, revogando-se as disposições em contrario".

O projecto, devidamente apoiado, foi encaminhado á Commissão de Constituição, para emittir parecer.

Passando-se á ordem do dia, que constava exclusivamente de votações, para a qual não havia "quorum", foi levantada a sessão.

A COMMISSÃO DO CODIGO COMMERCIAL REUNIR-SE-A' NO DIA 17

RIO, 14 (A.) — A Commissão do Codigo Commercial está convocada para uma reunião, no dia 17, afim de proseguir nos seus trabalhos.

Para essa reunião, que se realizará depois da sessão do Senado, foi designada a discussão da parte preliminar do projecto.

Camara

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS — O AUGMENTO DOS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO — DECLARAÇÕES DO "LEADER" JULIO PRESTES

RIO, 14 (A) — A Commissão de Finanças da Camara, na reunião de hoje, logo no inicio de seus trabalhos, teve ensejo de apreciar o projecto n. 1, deste anno, que incorpora os augmentos provisorios aos vencimentos do funccionalismo.

Expondo a materia, o relator, sr. Bianor Medeiros, esclareceu como preliminar que, concedendo somente o projecto a incorporação á razão de 75 0|0, resolvendo-se incorporar integralmente os augmentos provisorios, todas as demais emendas apresentadas poderiam ser destacadas para serem consideradas em projectos especiaes, tanto mais quanto a idéa magna deveria satisfazer os legitimos reclamos dos servidores do Estado, se achava triumphante. S. exc. consultou sobre o caso o sr. Julio Prestes, cuja opinião favoravel á medida já era conhecida.

Declarou o novo "leader" da maioria o seguinte:

"Pessoalmente, compromettí a minha palavra e o meu voto em favor da pretenção desses leaes e fieis servidores da Republica, estando disposto a fazer pela incorporação integral da tabella Lyra.

Esse meu modo de pensar, manifestado nesta commissão, por occasião da proposta aceita pelo deputado Nogueira Penido, em prol da integralização dos augmentos provisorios, quando da 2.a discussão do projecto, tornou-se publico e é do conhecimento de todos os meus collegas.

Ao assumir a "leaderança" da Camara e a presidencia desta commissão, e não desejando trazer para o seio da mesma uma opinião pessoal, fui ouvir o governo e é com a maxima satisfacção que estou habilitado a trazer ao conhecimento da Commissão de Finanças a opinião do Poder Executivo, que é favoravel á incorporação integral da "Tabella Lyra".

Si certo que o funccionalismo tem necessidade desse augmento para viver, e si o Thesouro póde supportar os respectivos pagamentos, embora a titulo provisorio, será justo que, parcellada e mutilladamente, se vá incorporando ao augmento que só obedece ás necessidades dos serviços do Estado.

O governo, pois, vinha ao encontro dos interesses do funccionalismo brasileiro e com o seu alto descortino julgava justissima a medida pleiteada por seus legitimos representantes.

Além dessa incorporação integral, lembra ainda a conveniencia de ser offerecida ao projecto uma emenda, elevando a 7:000$ mensaes os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal, attendendo assim a uma necessidade que, ha muito, vem reclamando o estudo e a deliberação do Congresso, de conceder uma remuneração necessaria e condigna aos mais altos representantes do poder judiciario".

As duas emendas foram acceitas pela Commissão de Finanças, tendo sido, mediante proposta do deputado Nogueira Penido, resolvido substituir no projecto, as palavras: "a razão de 75 0|0" pela de "integralmente".

Em seguida, os srs. José Bonifacio, Cardoso de Almeida e Salles Junior foram votos vencidos, quanto ao augmento dos vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

A decisão da Commissão de Finanças foi acolhida com a maior satisfacção pelos presentes, entre os quaes se encontrava uma commissão de delegados do Club dos Funccionarios Publicos Civis.

Entrou, em seguida, em discussão o projecto creando a assistencia hospitalar no Brasil, projecto que soffreu forte impugnação dos srs. Wanderley de Pinho, Cardoso de Almeida, Salles Junior e Solidonio Leite, tendo, por fim, o sr. José Bonifacio, pedido vistas dos papeis.

UM PROJECTO DO SR. CARDOSO DE ALMEIDA, RELATIVO AO IMPOSTO SOBRE A RENDA

RIO, 14 (A) — O sr. Cardoso de Almeida deixou hoje sobre a mesa da Camara o seguinte projecto, assignado por todos os membros da Commissão de Finanças:

Art. 1.o — Ficam dispensados do pagamento da parte complementar e progressiva do imposto sobre a renda global (art. 46, dec. 17.390, de 26 de julho de 1926) os contribuintes que até novembro do corrente anno fizerem as declarações de seus rendimentos em cada categoria e até 31 de dezembro, tambem deste anno, effectuarem o pagamento, sem qualquer deducção, da parte proporcional do mesmo imposto.

Paragrapho unico — Os contribuintes sujeitos unicamente ao imposto complementar progressivo sobre os rendimentos mencionados no art. 1.o, paragrapho 3.o, do dec. 17.390, de 26 de julho de 1926, pagarão, em substituição das taxas constantes do art. 46 do mesmo decreto, e sem deducção alguma, o imposto proporcional de 1 1|2 o|o, até 50:000$ e de 3 o|o pelo que exceder desses rendimentos.

As declarações e o pagamento serão feitos dentro dos prazos marcados no art. 1.o.

Art. 2.o — Os contribuintes que tiverem pago, em todo ou em parte o imposto complementar ou progressivo, terão direito á restituição ou ao desconto da somma correspondente, nos pagamentos que fizerem do imposto sobre a renda do futuro exercicio.

Art. 3.o — Os contribuintes, que até 31 de dezembro do corrente anno, não pagarem o imposto, de accôrdo com o disposto no art. 1.o e paragrapho unico, continuarão responsaveis pelo imposto integral, nos termos das leis e regulamentos em vigor.

Art. 4.o — O governo providenciará afim de que o teor desta lei seja por telegramma transmittido ás delegacias fiscaes, para a devida publicidade.

Art. 5.o — A presente lei entrará em vigor, desde o dia da sua publicação.

Art. 6.o — Revogam-se as disposições em contrario".

UM PROJECTO DO SR. AUGUSTO DE LIMA

RIO, 14 — O sr. Augusto de Lima apresentou á Camara um projecto beneficiando o carvão nacional, concedendo isenção de direitos ás empresas extractivas, inclusivé as de minerios de ouro. — (Havas).

PROJECTO CONSIDERANDO FERIADO O DIA DO CENTENARIO DE S. FRANCISCO DE ASSIS

RIO, 14 — O sr. Plinio Marques deixou sobre a mesa da Camara um projecto mandando seja considerado feriado nacional o dia 4 de outubro do anno corrente, data em que transcorre o 7.o centenario da morte de S. Francisco de Assis. — (Havas).

NAO HOUVE SESSÃO POR FALTA DE NUMERO — O EXPEDIENTE

RIO, 14 (A) — Não houve sessão hoje na Camara, por falta de numero.

A lista da porta accusava apenas a presença de 48 deputados.

O expediente sobre a mesa constava dos seguintes papeis:

Projecto da commissão de Finanças, equiparando os collectores e escrivães federaes, para todos os effeitos, aos funccionarios publicos, dividindo as collectorias em 3 classes: de 3.a, as de renda inferior a 100:000$; de 2.o, as de 100:000$ a 1.000:000$ e de 1.a classe, as de 1.000:000$; projecto do sr. Augusto de Lima, determinando que as companhias que extraem carvão nacional ou minerio de ouro gosarão de isenções de direito de importação e de expediente, para todos os machinismos, materias primas e materiaes destinados ao serviço da exploração, bem como para a installação de usinas electricas, para fornecimento de luz a terceiros, na qual o combustivel empregado seja exclusivamente carvão nacional, ou subproducto do carvão nacional.

As outras companhias de mineração gosarão de isenção de direitos de importação, pagando 2 o|o de expediente, para os machinismos, materias primas e materiaes destinados á exportação.

E' da competencia dos inspectores das Alfandegas conceder as isenções, constantes da presente lei, com recurso para o Ministerio da Fazenda.

Major Pedro Gomes

OS FUNERAES DO ILLUSTRE MILITAR

RIO, 14 (A) — Em visita ao corpo do major Pedro Gomes, official de gabinete do sr. ministro da Guerra, ante-hontem fallecido, estiveram no Ministerio da Guerra, o sr. tenente coronel Vieira Christo, representante do sr. presidente da Republica; representantes dos srs. ministros de Estado, senadores, deputados, officiaes do exercito e da Armada, jornalistas, e, emfim, numerosas pessoas amigas do saudoso morto.

O sr. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, acompanhado de pessoas de sua familia, permaneceu na camara ardente, até á meia noite, quando se retirou. Dessa hora em deante, foi o seu corpo velado pelos srs. major Silva Junior, capitães Assumpção, Rebello, Faustino, Sanzio, tenentes Mello e Christo, seus companheiros de gabinete; tenente-coronel Guimarães, sr. Angelo Neves, representante do "Jornal do Commercio"; dr. Lima Junior, tenente Oswaldo Almeida e varias outras pessoas.

A's 8 horas e meia, realizou-se a encommendação do corpo, officiando o capellão do Hospital Central do Exercito. A essa hora, achava-se o salão de honra do Ministerio da Guerra repleto de pessoas que, ás 9 horas, assistiram ao sahimento funebre e em seguida acompanharam o feretro ao cemiterio de São João Baptista. Alli, recebeu o illustre militar, tão cedo roubado ao nosso exercito, as honras militares a que tinha direito e que foram prestadas por uma força de infantaria.

Antes de ser dado o cadaver á sepultura, falou, interpretando o profundo sentimento de que se achavam possuidos os companheiros do major Pedro Gomes e que com elle trabalhavam no gabinete da Guerra, o capitão Herculano Assumpção, cujas palavras, repassadas de tristeza, foram uma eloquente despedida ao amigo de que, para sempre, se viam privados. Usaram ainda da palavra um academico de direito, em nome da turma de bacharelandos de 1926, da Faculdade de Direito, da qual fazia parte o major Pedro Gomes, e o dr. Steiner do Couto, que interpretou os sentimentos dos membros da 1.a Auditoria da Justiça Militar.

Dentre as pessoas que acompanharam o enterro e visitaram o corpo, pudemos notar as seguintes: capitão Brasilio Carneiro de Castro, representando o sr. presidente da Republica; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; consul geral Sebastião Sampaio, pelo ministro das Relações Exteriores; capitão-tenente Luiz Barata, representando o sr. ministro da Marinha; Francisco Cardoso de Menezes e Francisco Fleury; coroneis Raymundo Barbosa, Felippe Xavier de Barros, Luiz Ramos, Laurelio Lago, Oscar Saturnino de Paiva; tenentes-coroneis Alvaro de Alencastro, Panilmercio de Rezende, Oscar Lisboa, Sebastião do Rego Barros, Euclydes Figueiredo, major Outobrino Nogueira, Silva Junior, Francisco Coelho, pelo ir. Miguel Calmon; 1.o tenente M. Polonia, pelo sr. dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Pedro Fataley, por si e pelo ministro Pires de Albuquerque, procurador geral da Republica; senador Euzebio de Andrade; deputados Lafayette Cruz e Antonio Maciel; major Ivo Borges e M. Nogueira da Silva, representando o sr. presidente do Estado do Rio; marechal Erasmo de Lima, generaes Candido Rondon, Alexandre Leal, Azevedo Costa, Azevedo Coutinho, Iso Soares, Carlos Arlindo, João José de Lima, Nestor dos Passos, Odorico de Moraes, Andrade Neves, João Gomes, Ribeiro Filho, Astiphilo de Moura, Malan D'Angrogne, Ladislau Telles Ferreira, Cardoso de Menezes, Francisco Fleury e Ignacio dos Santos.

Innumeros foram os ramalhetes de flores e corôas que cobriram o coche mortuario. Conseguimos annotar estas inscripções pendentes das mesmas: Ao major Pedro Gomes, homenagem do Arthur Bernardes; Ao major Pedro Gomes, homenagem de Setembrino de Carvalho; Ao querido Pedro Gomes, saudades dos seus companheiros de gabinete; Homenagens dos officiaes do gabinete do ministro da Marinha; Ao major Pedro Gomes, homenagem do general Rondon; Homenagem do general Lima e dos officiaes do Q. R. da 1.a brigada de artilharia; Sincera homenagem do Collegio Militar do Rio de Janeiro; Homenagem da Escola de Intendencia; Ao major Pedro Gomes, ultima homenagem do serviço de Radio do Exercito; Ao bom amigo Pedro, saudades do Argolo e Zulmira; Ao major Pedro Gomes, homenagem de Ferreira Passarello e Cia.; Ao major Pedro Gomes, homenagem do 1.o districto de Artilharia de Costa; Ao bom amigo Pedro Gomes, saudade de Herasmo Lima e familia; Ao major Pedro Gomes, ultima homenagem de J. L. F."

O presidente Borges de Medeiros assistirá á posse do sr. Washington Luis

RIO, 14 (A) — A "Gazeta de Noticias", divulgando a informação que colheu em fonte autorizada, diz que o presidente Borges de Medeiros virá a esta capital assistir a posse do dr. Washington Luis.

Além de outros governadores e presidentes, que terão identico procedimento, virá tambem o dr. Mathias Olympio, governador do Piauhy, que hontem embarcou com destino a esta capital.

Foi suspensa a importação de batatas portuguezas

RIO, 14 (A) — O sr. ministro da Fazenda, em circular expedida hoje, declarou aos inspectores das Alfandegas e administradores das mesas de rendas que, de accôrdo com a deliberação do Conselho Superior de Defesa Agricola, fica suspensa, até segunda ordem, a importação de batatas procedentes de Portugal.

Machado de Assis

O MONUMENTO AO GRANDE ROMANCISTA BRASILEIRO

RIO, 14 (A) — Para o monumento a Machado de Assis, que a Academia de Letras pretende erigir nesta capital, mediante subscripção popular, foram recebidas mais as seguintes contribuições: Centro Mattogrossense de Letras, 100$000; dr. Miguel Couto, 200$000; Universidade de Lisboa, 360$000; Academia de Letras, 5:000$000.

Essas importancias, com as quantias já publicadas, perfazem um total de 27:020$000.

Governo do Piauhy

TELEGRAMMA RECEBIDO PELO CHANCELLER BRASILEIRO

RIO, 14 (A) — O sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, recebeu hoje o seguinte despacho:

"Theresina, 9 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que, nesta data, tendo entrado em goso de licença o sr. dr. Mathias Olympio e, na ausencia do vice-governador, desembargador Candido Ferreira de Sousa Martins, na qualidade de presidente da Camara Legislativa do Piauhy, assumi o exercicio do cargo de governador do Estado. Apresento a v. exc. os protestos de minha alta estima. — Thomaz Rabello de Castro, governador do Piauhy."

Contra o alcoolismo

NOVAS PRISÕES EFFECTUADAS NO RIO

RIO, 14 (A) — Já vem surtindo beneficos effeitos a campanha contra o alcoolismo.

Hontem, á noite, foram presos Thiago Costa, proprietario do botequim situado na praça da Egrejinha, n. 6, e Paulo Gonçalves, freguez daquelle estabelecimento, por se acharem negociando bebida alcoolica depois da hora fixada pela lei.

Pelo mesmo motivo foram levados ao xadrez Antonio Joaquim da Costa e Joaquim Marques Neves, aquelle, proprietario e este, freguez do botequim situado á rua São Christovam, n. 653.

Todos foram autuados em flagrante, correndo os respectivos processos na delegacia do 10.° districto.

O tempo

NA CAPITAL DA REPULICA E NOS ESTADOS DO SUL

RIO, 14 (Especial) — A temperatura maxima nesta capital e em Nictheroy foi, hoje, de 28,3, e a minima de 19,9.

O tempo será bom, passando a instavel, sujeito a trovoadas nos Estados do Sul, o tempo será bom, passando a instavel no interior de São Paulo, perturbado com chuvas e trovoadas esparsas nos demais Estados.

Temperatura estavel em São Paulo, Paraná, com declinios nos demais Estados. Ventos variaveis, frescos com rajadas.

Fallecimento em Nictheroy

RIO, 14 (Especial) — Em sua residencia em Nictheroy, falleceu o dr. Raul Canto e Mello, advogado neste fôro e que morava na visinha capital fluminense.

As negociações a termo

COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFE', ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 14 (Especial) — O mercado de café a termo funccionou hoje com as seguintes cotações: 1.a bolsa: vendedores para setembro, 22$450; outubro, 22$200; novembro, 21$800; dezembro, ... 21$700; janeiro, 21$550; fevereiro 22$475; compradores, 22$300, 22$100, 21$900, 21$800, 21$350, .. 21$100, respectivamente. Vendas 17 mil saccas. Mercado calmo. 2.a bolsa: vendedores para setembro, 22$375; outubro, 22$050; novembro, 22$200, 22$050, 21$550, 21$, 21$300, 21$, respectivamente. Vendas 26 mil saccas. Mercado calmo.

O mercado de assucar a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa: Vendedores para setembro, 41$; outubro, 40$800; novembro, 40$500; dezembro, ... 41$800; janeiro, 43$500; fevereiro, 43$500; compradores, 40$, .. 40$500, 41$, 42$200, 43$500, respectivamente. Vendas 5 mil saccas. Mercado firme.

2.a Bolsa: Vendedores para setembro, 41$800; outubro, 42$; novembro, 42$500; dezembro, .. 43$500; janeiro, 44$; fevereiro,.. 44$600; compradores, 40$500, 41$, 42$, 42$600, 43100, 44$100, respectivamente. Vendas 5 mil saccas. Mercado firme.

O mercado de algodão a termo funccionou hoje com as seguintes cotações: 1.a bolsa: Vendedores para setembro, 22$300; outubro, 22$400; novembro, 23$200; dezembro, 23$100; janeiro, 23$200; fevereiro, 23$400; compradores: 21$, 21$700, 22$500, 22$800, ... 22$800, 22$900, respectivamente. Vendas 15 mil kilos. Mercado estavel.

2.a Bolsa: Vendedores para setembro, 22$500; outubro, 23$300; novembro, 22$800; dezembro, .. 23$300; janeiro, 23$500; fevereiro, 23$500; compradores, 21$500, 21$700, 22$500, 22$800, 22$800, 23$, respectivamente. Vendas 15 mil kilos. Mercado sustentado.

ABD-EL-KRIM A CAMINHO DO EXILIO

Fatalismo mussulmano — Os precursores de Ebd-El-Krim no desterro — O sultão Mulay Yobssef em Paris.

CORRESPONDENCIA EPISTOLAR DA "AGENCIA AMERICANA", POR JEAN COURAUD.

CASA BLANCA — Agosto — E' esperado nesta cidade o grande cabo de guerra Abd-El-Krim, que, acompanhado pelas suas mulheres, pelos seus intimos familiares e por alguns serviçaes, embarcará neste porto a caminho do seu exilio, no rochedo do Grande Oceano Indiano: a Ilha da Reunião.

O caudilho marroquino vencido, que com tanto denodo combateu pela sua patria, acolheu com a resignação proverbial do fatalismo mussulmano o duro decreto do **kismé** — o destino — dictado pelos gabinetes do Quai d'Orsay. Não se mostra abatido e discute com tranquillidade o numero de mulheres que pretende levar comsigo, o teôr de vida que pretende estabelecer na nova residencia e a quantia de sua dotação. Na sua physionomia impenetravel, no olhar que teve o poder de suggestionar os seus sequazes até resistirem com longa tenacidade e valor, por mezes a fio, ao embate das forças francezas e hespanholas, não brilha uma chamma de saudade, um relampago de colera, uma chispa de revolta. Si na sua alma de mouro estes sentimentos se agitam, delles nada transparece em sua face de bronze antigo.

O mesmo não acontece com os seus familiares, que não perdem occasião de demonstrar o seu enfado e o seu desapontamento.

Sabe-se que no retiro que lhe é destinado, Abd-El-Krim será submettido a uma activa e continua vigilancia, prevenindo toda a possibilidade de evasão.

A França póde gabar-se de ter sempre usado de magnanimidade com os seus prisioneiros reaes.

Entre os precursores do chefe rifenho no exilio, recorda-se Ranavalo, rainha de Madagascar, que foi internada na Villa Mustaphá, nas cercanias de Argel, com uma pensão de 50.000 francos annuaes, que foi em seguida augmentada de mais 2.000, para attender á despesa de um professor de piano, quando sentiu despertar em sua alma um repentino gosto pela musica.

Dinal Salifu', rei do Sudão, tinha 40.000 francos de pensão, em vista do seu bom comportamento, foi-lhe permittido visitar a Exposição de Paris, de 1889.

Voltou á Argelia com saudades immensas da grande metropole e com crescentes desejos de dinheiro. Foi-lhe negado qualquer augmento e elle contrahiu o habito de embriaguez quotidiana... para matar saudades. Tentou evadir-se mais de vinte vezes, sempre em vão.

Samoru', chefe das hordas da Africa Central, morreu internado em Dakar, por excessos alcoolicos, em que gastava todos os seus recursos pecuniarios.

A rainha Salimá enamorou-se da farda luzidia do gendarme que a vigiava e casou com elle. Grande, porém, foi a decepção quando o miliciano, terminado o seu tempo de serviço, renunciou ás armas e á farda de côres vistosas e brilhantes ouropeis e envergou o seu modesto casaco de camponio.

O famoso Behanzin, rei do Dahomey, foi internado na Martinica, onde começou a fumar opio continuamente, ficando, em breve tempo, completamente imbecil.

Qual será o destino final de Abd-El-Krim, na Ilha da Reunião?

Ao passo que o caudilho vai trilhando a senda escabrosa da sua triste sorte, Mulay Youssef, sultão de Marrocos, passa vida regalada na França. Visitou os campos de Verdum, a Alsacia, a Saboya. Está agora em Aix-les-Bains, gosando a frescura serrana. Falando de Abd-El-Krim, disse ter elle direito a clemencia, pois que se arrependeu, reconhecendo e lamentando as suas culpas.

Corre o boato de que o sultão, imitando o gesto historico de alguns dos seus predecessores, cuida levar alguns exemplares de bellezas femininas para o seu harem, em Fez. Um dignatario da sua côrte, interrogado a esse proposito, não desmentiu nem confirmou a intenção do soberano. Limitou-se a affirmar a impossibilidade de se fabricar em Marrocos fechaduras capazes de immobilizar as mulheres... E, talvez, só por isso, Mulay Youssef deva renunciar ao seu galante proposito.

A isenção do imposto do sello nas contas assignadas das vendas mercantis

RIO, 14 (A) — Em telegramma expedido ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, o director da Receita Publica communicou que o sr. ministro da Fazenda, por despacho exarado no processo em que o inspector federal do imposto do consumo Wilson Backer de Araujo Costa consulta sobre a obrigatoriedade dos livros do imposto de vendas mercantis, nos armazens dos fazendeiros, annexos ao seu estabelecimento de exploração especial, resolveu, de accôrdo com o parecer da Directoria da Receita, que a isenção prevista no art. 12, letra "B", do vigente Regulamento do imposto do consumo, não justifica a isenção do imposto do sello de contas assignadas, das vendas mercantis, á vista ou a prazo, effectuadas pelos

fazendeiros, em armazens annexos aos estabelecimentos de exploração especial, ainda que as citadas vendas sejam feitas, exclusivamente, aos proprios colonos, operarios, ou empregados, ficando portanto sujeita ás prescripções constantes do decreto 26.1275-A, de 22 de setembro de 1928.

Movimento do porto

RIO, 14 (A) — Vapores entrados: de portos do norte, o nacional "Rio Amazonas"; de Buenos Aires e escalas, o inglez "Demerara", o hollandez "Zeelandia" e o italiano "Belvedere".

Vapores sahidos: Para Livarpool e escalas, o inglez "Demerara"; para Amsterdam e escalas, o hollandez "Zeelandia"; para Trieste e escalas, o italiano "Belvedere"; para Ponta da Areia o nacional "Ipanema"; para Laguna e escalas, o nacional "Providencia"; para o Recife e escalas, o nacional "Uca", e para Porto Alegre e escalas, o nacional "Commandante Alvim".

Assucar

RIO, 14 (A) — O mercado de assucar funccionou hoje paralyzado e frouxo, cotando-se os mascavinhos de 30$000 a 32$; os 2.os jactos, de 25$ a 27$, e os mascavos, de 23$ a 25$, por 60 kilos. Os brancos crystaes tiveram cotação nominal.

Entraram 5.014 saccas; sahiram 22.836 e existem em stock 174.447

Alfandega

RIO, 14 (A) — A thesouraria da Alfandega desta capital arrecadou hoje 957:102$905, sendo em ouro 259:521$309.

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 14 (A) — No Matadouro de Santa Cruz, foram hoje abatidos 284 bois, 18 vitellos e 10 suinos.

Recolhidos aos curraes, 260 bois, 27 vitellos e 20 suinos.

Preços: 1$300, 1$700 e 2$700, respectivamente.

—— Em Mendes, foram abatidos 247 bois, 21 vitellos e 6 suinos.

Preços: 1$300, 1$700 e 2$700, respectivamente.

Na Superintendencia do Abastecimento

RIO, 14 (A) — A superintendencia do Abastecimento informa que em 11 horas existiam nos trapiches desta capital os seguintes e principaes generos: arroz 88.930 saccas; feijão 92.033 saccas; farinha de mandioca, .. 91.458 saccas; assucar, 125.015; milho 23.131; banha, 16.847 caixas; algodão 9.461 fardos e Xarques, 31.000 fardos.

O aperfeiçoamento da nossa arte dramatica

RIO, 14 (A) — Na escola Dramatica Musical do Theatro João Caetano effetuar-se-á a reunião de autores e criticos theatraes, afim de estudarem os meios capazes de promover o engrandecimento e aperfeiçoamento da nossa arte dramatica, tanto no que diz respeito á qualidade das peças, como em relação, á maneira como são representadas.

Convite ao ministro Affonso Penna Junior

RIO, 14 (A) — Esteve no Ministerio da Justiça uma commissão de escoteiros da Parahyba do Sul, que veiu a esta capital convidar o sr. ministro Affonso Penna Junior, para comparecer ás festas escoteiras, que serão realizadas ali, no dia 20 do corrente.

O sr. ministro acceitou o convite e irá pessoalmente.

O anniversario do ministro Francisco Sá

RIO, 14 — Como homenagem ao dr. Francisco Sá, ministro da Viação, cujo anniversario natalicio transcorreu hoje, os funccionarios daquella secretaria de Estado fizeram inaugurar ali o retrato de s. exc.

Muitos foram os chefes de serviços e outros funccionarios que compareceram esta tarde ao Ministerio da Viação para assistir áquelle acto, no qual se fizeram ouvir diversos oradores saudando o anniversariante. — (Havas).

HOMENAGEM DE AMIGOS E ADMIRADORES DO ANNIVERSARIANTE NO CLUB DE ENGENHARIA

RIO, 14 (A) — Os amigos e admiradores do sr. dr. Francisco Sá, ministro da Viação e Obras Publicas, offereceram no Club de Engenharia, ás 16 horas e 30 minutos, uma recepção, por motivo de seu anniversario natalicio.

O Club de Engenharia achava-se artisticamente ornamentado de flores naturaes, sendo collocada sobre a mesa da presidencia uma artistica combinação de flores, onde sobresahia o seguinte distico: "Homenagem ao dr. Francisco Sá".

Uma banda de musica do corpo de bombeiros tocou durante a recepção.

A's 17 horas, foi o illustre homenageado recebido com uma salva de palmas, pela commissão composta dos srs. senador Paulo Frontin, deputado Camillo Prates, deputado Alberico de Moraes, dr. Leoni Ramos, dr. Pires Brandão, dr. Getulio das Neves, dr. Linneu de Paula Machado, dr. James Darcy, dr. Cesar Palhares, dr. Leopoldo de Bulhões, dr. Joaquim Catramby, dr. Lopes Martins, dr. Gastão de Brito e dr. Adriano de Abreu, sendo introduzido no salão de honra, onde aguardavam s. exc. alguns dos representantes officiaes, engenheiros, senadores, deputados, amigos, familias e outras pessoas.

Usou da palavra o senador Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia. Disse s. exc. o seguinte:

"Ao amigo leal e dedicado, nós, amigos sinceros, viemos cordealmente abraçar pela passagem festiva da data memoravel de seu anniversario natalicio.

Ao engenheiro notavel e realizador, nós seus collegas de classe, viemos apresentar ao filho dilecto da Escola de Minas de Ouro Preto nossas effusivas felicitações pela sua operosa e brilhante administração como ministro da Viação e das Obras Publicas.

Ao patricio eminente e emerito estadista brasileiro, nós seus admiradores, viemos render justa homenagem pelos importantes melhoramentos materiaes com que dotou a nossa patria.

E em nome dos seus amigos, dos seus collegas e dos seus admiradores, peço venia para offertar-lhe esta lembrança, que no bronze rememorará aos vindouros quanto o dr. Francisco Sá tem feito em prol do nosso querido Brasil".

As ultimas palavras do senador Paulo de Frontin foram abafadas por uma salva de palmas.

Em seguida, o sr. ministro Francisco Sá agradeceu em bella oração.

Ao terminar o seu discurso, grandes acclamações se fizeram ouvir, sendo em seguida, s. exc. muito cumprimentado.

O busto de bronze foi confeccionado pelo esculptor Froyhofer.

Terminada a sessão, ás pessoas presentes foram offerecidos doces e bebidas finas.

Entre o grande numero de pessoas presentes no Club de Engenharia, notavam-se as seguintes: dr. Edmundo Veiga, representando o sr. presidente da Republica; dr. Lasary Guedes, representando o deputado Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; consul geral Sebastião Sampaio, representando o sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior; dr. Mucio Leão, representando o dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; commandante João Roxo, representando o almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha; capitão Tancredo Faustino, representando o marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; dr. Carlos Costa, chefe de Policia; dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; sr. Giulio Cesare Montagna, embaixador da Italia; dr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina, e senhora; sr. Egydio Lari, encarregado de negocios da Santa Sé; sr. Ou-Tsin-Shuing, encarregado dos negocios da China; sr. Sukeyuki Akamatsu', encarregado dos negocios do Japão; sr. Ramos Monteiro, ministro do Uruguay, senadores, deputados, ministros, altas autoridades, pessoas de alta representação social e Carvalho Azevedo, da Agencia Americana.

As ligações entre os estados-maiores do Exercito e da Armada

RIO, 14 (A.) — O sr. ministro da Marinha, tendo em vista o desenvolvimento dos trabalhos a cargo das divisões do Estado-Maior da Armada, que por mais tempo não podem prescindir do auxilio de um official do Exercito, para o estudo de operações combinadas e preparação dos respectivos planos, solicitou hoje, do seu collega da pasta da Guerra, de accôrdo com o que foi suggerido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, que providencie para que seja designado, para servir junto ao mesmo Estado-Maior, como official de ligação com o do Exercito, o capitão Mario Travassos, que tem curso da Escola Naval de Guerra.

A Escola de Minas de Ouro Preto

RIO, 14 (A.) — Foi autorizado o director da Escola de Minas de Ouro Preto a suspender as respectivas aulas, de 7 a 14 de outubro proximo, em commemoração ao 50.o anniversario da fundação da mesma Escola.

Uma escriptora sueca no Rio

RIO, 14 — Acha-se no Rio a notavel escriptora sueca sra. Elsa Thulin, formada pela Universidade de Upsalia e que tenciona fazer entre nós duas conferencias com illustrações cinematographicas, expondo alguns dos caracteristicos intellectuaes e materiaes da Suecia.

A sra. Thulin, que regressa da Argentina, onde realizou varias conferencias, deverá demorar-se no Rio durante alguns dias. — (Havas).

A reeleição do sr. Baptista Pereira no Conselho Municipal

RIO, 14 — O sr. Baptista Pereira foi reeleito hoje para a Commissão de Orçamento do Conselho Municipal, posto que renunciara hontem por haver rompido com a colligação Mendes-Frontin. — (Havas).

O principe Axel, da Dinamarca

RIO, 14 — O principe Axel, da Dinamarca, visitou, hoje, as estações da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, em Sepetyba e Taquara e, mostrando-se bem impressionado com os seus serviços, declarou-se surprezo de achar uma tão grande e poderosa estação funccionando neste paiz. — (Havas).

O almirante Penido virá a S. Paulo, seguindo para Matto Grosso

RIO, 14 (A.) — O Almirante José Maria Penido, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão tenente Renato Guilhobel, partirá amanhã, ás 18 horas e 35 minutos para São Paulo, de onde seguirá em viagem para Matto-Grosso, onde pretende visitar os departamentos da Marinha, ali localizados.

Acto do sr. ministro da Fazenda

RIO, 14 (A.) — O sr. ministro da Fazenda approvou o acto do inspector da Alfandega de Santos, considerando como apprehensores, no processo de contrabando, o 3.o escripturario daquella aduana, Amado João Pedro Gay Fialho e como denunciante Nagib Haddad, a quem mandou seja judicada a quota, parte que lhes cabe no contrabando.

Mercado de titulos

MOVIMENTO DE HONTEM NA BOLSA

RIO, 14 (Especial) — O movimento de negocios na Bolsa foi muito moderado, tanto que as vendas realizadas não despertaram interesse. Os papeis em actividade ficaram em condições estaveis.

Cotaram-se na Bolsa 86 apolices uniformizadas a 715$ e 716$; 104 de diversas emissões, nominaes, a 681$ e 682$; 614, ditas, ao portador, a 623$ e 644$; 50 ditas, cautelas, a 628$; 10 obrigações do Thesouro, a 874$; 610 ferroviarias, a 816$. Municipaes: 12 de 1932$, ao portador, a 146$; 93, de 1917, a 141$5 0 a 142$; 150, de 1920, a 135$ a 136$; 100 do dec. n. 1948, a 144$500; 201, do dec. n. 1936, ao portador, a 165$ a 160$500; 250 do dec. n. 2097, a 145$; 11, do Rio, de 160$, a 99$. Bancos: 21 acções do Banco do Brasil a 301$; 25 do Brasileiro Allemão, a 190$, e 30 do Funccionarios, a 40$.

Banco do Brasil

OS VALES OURO E O DOLLAR

RIO, 14 (Especial) — O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 6$550, e a prazo, a 6$530, emittindo cheques ouro á alfandega á razão de 3$504 papel por mil réis ouro.

Francisco Manuel

SERA' INAUGURADO NO RIO, UM MONUMENTO AO AUTOR DO HYMNO NACIONAL

RIO, 14 (Especial) — Está marcado para o dia 19 de novembro proximo, a inauguração do mausoléo, a Francisco Manoel autor do hymno nacional.

A' homenagem organiza-se por iniciativa da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

O monumento, é obra do artista Corrêa Lima, e sua execução foi contractada por 16 contos.

No "Orphanato Osorio"

RIO, 14 (A) — O almirante José Maria Penido, em recente sessão realizada na séde do "Orphanato Osorio", foi eleito para a vaga aberta com o fallecimento do almirante Gomes Pereira, para membro do Conselho Administrativo do mesmo orphanato.

O relatorio da inspectoria de portos, rios e canaes

RIO, 14 (A) — Os jornaes têm-se occupado, com grandes elogios, do relatorio apresentado ao ministro da Viação pelo dr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector federal de portos, rios e canaes.

Referem-se esses jornaes á sabia e proficua gestão do dr. Araujo Góes na Inspectoria de Portos, accentuando o trabalho admiravel já realizado, não só como technico dos mais notaveis, sobre portos, como tambem sob o aspecto de administrador, em cuja acção o dr. Hildebrando se tem mostrado excepcional.

Na pasta da Viação

LICENÇAS CONCEDIDAS A FERROVIARIOS

RIO, 14 (A) — O sr. ministro da Viação concedeu as seguintes licenças, para tratamento de saude:

Na Oeste de Minas — de seis mezes, ao machinista de 4.a classe Manuel Rocha;

na Noroeste do Brasil — de um mez, ao torneiro especialista, das officinas de Bauru', Pedro Vianna; de tres mezes, ao praticante de desenhista Pedro Petroni, e de tres mezes, ao operario das officinas, José Costa Gameiro;

de tres mezes, ao agente do correio de Rio Claro, José Bento Paes de Barros.

Na Candelaria

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO ANNIVERSARIO DO DR. MIGUEL CALMON

RIO, 14 (A) — Na egreja da Candelaria será celebrada, sabbado proximo, uma missa solenne, pelo anniversario natalicio do dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

Será celebrante d. Aquino Corrêa, bispo de Cuyabá, sendo a orchestra acompanhada de canticos sacros pelas amadoras, senhoritas Alzira de Cunto e Coralia de Castro.

Desastre num bonde

O SCENOGRAPHO JAYME SILVA FERIDO

RIO, 14 (Especial) — O conhecido scenographo Jayme Silva, ao tomar hoje um bonde, em frente á sua residencia, perdeu o equilibrio, cahindo desastradamente ao solo.

Do accidente resultaram-lhe contusões em varias partes do corpo, motivo por que foi immediatamente a victima soccorrida pela Assistencia, que constatou não serem graves os ferimentos recebidos.

Divergencias entre as delegações sul-americanas

GENEBRA, 14 — Entre as delegações sul-americanas á assembléa da Sociedade das Nações surgiram serias divergencias relativas á duração dos mandatos temporarios no conselho que devem ser attribuidos á America do Sul.

Os paizes cujos pontos de vistas são mais divergentes são o Uruguay, o Chile e Cuba. — (Havas).

O dia de hontem do chefe da Nação

RIO, 14 (A) — O sr. presidente da Republica fez-se representar: na homenagem ao dr. Francisco Sá, ministro da Viação, por motivo de seu anniversario; na sessão do Club de Engenharia, pelo dr. Edmundo Veiga, secretario da Presidencia; na missa, em acção de graças, pelo dr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia; pelo capitão Brasilio de Castro, do seu estado-maior, no enterro do major Pedro Gomes.

—— O marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, esteve no Cattete, em visita de agradecimentos ao chefe da Nação, por motivo das homenagens prestadas ao major Pedro Gomes, que servia no seu gabinete.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

Os estatutos de Tanger

OS SOVIETS PRONUNCIARAM-SE A RESPEITO

LONDRES, 14 — Informa o "Daily Telegraph" que o encarregado dos negocios dos Soviets, nesta capital, remetteu ao Foreign Office uma nota na qual aquelle representante lembrava que, tendo sido a Russia czarista a signataria do tratado de Algesiras, os Soviets reservam, por consequencia, o direito de partilha em vista modificar os estatutos de Tanger.

No caso de não ser a Russia convidada para tal conferencia, diz a alludida nota, ella se recusaria a reconhecer a ratificação dos novos estatutos. — (Havas).

O general Gomes da Costa

Desembarque do general Gomes da Costa, em Angra do Heroismo, após o golpe de Estado que o retirou da presidencia da Republica de Portugal

Visita official á Grecia

CHEGOU AO PIREU UMA DIVISÃO NAVAL JAPONEZA.

LONDRES, 14 — Telegrammas de Athenas annunciam que uma divisão naval japoneza procedente de Constantinopla chegou ao Pireu, em visita official á Grecia.

A bordo viaja uma turma de guardas-marinha, entre os quaes dois principes da casa imperial do Japão.

Os officiaes da esquadra serão recebidos pelo presidente almirante Condoriotis. — (Havas).

Choques de trens

UM GRANDE DESASTRE NAS PROXIMIDADES DE BLANDORF.

SYDNEY, 14 — Nas immediações da estação de Blandorf, deu-se um choque de trens, do que resultou a morte de 25 passageiros e ferimento em mais de 40.

Um dos comboios foi quasi inteiramente destruido por um incendio que se manifestou logo após o desastre. — (Havas).

FRANÇA

Combate de columna hespanhola com tribus indigenas

PARIS, 14 (Especial) — A columna hespanhola do commando do coronel Capaz, segundo informam de Tanger, travou combate com as tribus Catra e Yomara, sendo obrigada a ceder terreno, devido á pressão do inimigo, que a sitia, pondo em perigo seus componentes.

Foram enviadas a toda pressa novos contingentes francezes, compostos de 3 batalhões e duas companhias coloniaes.

ITALIA

O arcebispado de Buenos Aires

ROMA, 14 — Sabe-se que monsenhor de Andréa, recentemente chegado á Italia, vai fazer uma estação de cura em Salsamaggiore.

Ignora-se ainda nas rodas do Vaticano si o referido prelado virá ou não a esta capital. Ao que se affirma nas mesmas rodas, a Santa Sé espera para decidir a questão que o governo argentino lhe remetta a nova lista dos seus candidatos ao Arcebispado. — (Havas).

Violento incendio numa cidade romaica

ROMA, 14 (Especial) — As ultimas noticias transmittidas de Bucarest confirmam que o fogo continua a devastar a cidade de Buschi, causando prejuizos superiores a 1 milhão de dollars.

A instituição da pena capital

ROMA, 14 (A) — O sr. Alfredo Rocco, ministro da Justiça e do Culto, está organizando o projecto de lei que instituirá a pena capital, o qual será discutido no proximo Conselho de Ministros e, depois, na Camara dos Deputados, e no Senado do Reino.

Sabe-se que não ha duvidas quanto á approvação desse projecto, tanto no Conselho de Ministros como nas duas casas legislativas.

A pena capital será applicada aos individuos que attentarem contra a vida do rei, da rainha, do principe herdeiro e do chefe do governo.

Affirma-se tambem que se extenderá aos parricidas, aos matricidas e aos infanticidas.

Contra um deputado socialista

ROMA, 17 (A) — Havendo denuncia de que o deputado socialista, Attilio Susi, mantinha communicações com os anti-socialistas, Cesare Rossi e Carlos Bazzil, um grupo de exaltados procurou o referido parlamentar, afim de obter documentos comprommettedores.

Apesar de todos os esforços empregados, mesmo depois de uma lucta corporal, nada conseguiram.

ALLEMANHA

Casamento do marechal Ludendorf

BERLIM, 14 — Realizou-se hoje, em Tutzing, o casamento do marechal Ludendorf com a senhora Mathilde von Kemnitz.

Assistiram ao acto muitos officiaes superiores do Exercito e amigos dos nubentes.

A esposa do ex-commandante em chefe dos exercitos allemães é formada em medicina e especializada em molestias nervosas. — (Havas).

BELGICA

Conferencia Parlamentar Internacional

SUA PRIMEIRA REUNIÃO EM OSTENDE

OSTENDE, 14 (A.) — Sob a presidencia do barão de Descamps, secretariado pelo sr. Eugeni Baisa e pelo deputado brasileiro Celso Bayma, esteve reunido o conselho organizador da Conferencia Parlamentar Internacional, a realizar-se no proximo anno no Rio de Janeiro.

Ficou assentado que a abertura do congresso somente se dará no dia 5 de setembro de 1927, devido ao facto dos parlamentares britannicos ficarem retidos até agosto pelos trabalhos parlamentares e desejarem assistir á reunião.

No programma da conferencia estão incluidos os seguintes assumptos: estabilisação dos cambios internacionaes, "trusts" de materias primas, immigração, navegação, commercio e creditos agricolas.

PORTUGAL

Desastre num tunnel

LISBOA, 14 — No tunnel do Rocio deu-se hoje um desastre, de que sahiram feridas ligeiramente 6 pessoas. Destas apenas o cozinheiro do carro-restaurante foi internado num hospital. — (Havas).

Abastecimento de agua de Lisboa

LISBOA, 14 — Os habitantes das margens do rio Otto estão impedindo a captação do agua destinada ao abastecimento de Lisboa. — (Havas).

ROMANIA

Desastre ferroviario

CINCO MORTOS E TRINTA FERIDOS

BUCAREST, 14 — Um trem expresso vindo de Tamisoara chocou-se na estação de Contesci com um trem procedente de Campulungg occasionando cinco mortos e trinta feridos. — (Havas).

JAPÃO

Modificações no Ministerio

TOKIO, 14 — O ministro do Commercio, sr. Kataobka, foi nomeado para a pasta das Finanças, em successão ao sr. Hayami, ante-hontem fallecido. O exministro sr. Ikunosuke foi nomeado para a pasta do Commercio. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

O presidente Coolidge não tenciona reconhecer os soviets

NOVA YORK, 14 — Informam de Paul Smiths, onde se encontra em villegiatura o presidente Coolidge, que entre as personalidades de sua comitiva, é opinião dominante que o chefe de Estado não tenciona reconhecer os Soviets nas condições em que se encontra actualmente a Russia. — (Havas).

Vapor em perigo

NOVA YORK, 14 — A estação radiotelegraphica desta cidade recebeu um pedido de soccorro de bordo do vapor "Loyal Citizen", que se acha em perigo nas proximidades de Bermudes. — (Havas).

Os campeões de box

UM MANDATO PROHIBITORIO SOBRE O ENCONTRO DEMPSEY-TUNNEY

NOVA YORK, 14 (Especial) — Communicam de Indianopolis que a Corte Superior de Justiça concedeu o mandato prohibitorio impetrado pela Federação de Box, afim de que não possa ser realizado o encontro entre Dempsey e Tunney antes que o campeão mundial tenha luctado com Harry Wills.

ARGENTINA

Exposição philathelica

OS PREMIOS CONFERIDOS AO BRASIL

BUENOS AIRES, 14 — O jury da exposição philathelica distribuiu os seguintes premios para o Brasil:

Santos Leitão, medalha de ouro, prata e bronze; Paladino, medalha de prata; De Sanctis, medalha de prata.

A "Taça dos Visitantes" foi concedida a Roth. — (Havas).

O campeonato sul-americano de tennis

PROBABILIDADES A FAVOR DOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 14 (A) — Annuncia-se que a representação chilena que deverá concorrer ao campeonato sul-americano de tennis será a seguinte: Dobles, Vicente, Molino, Carlos, Urrutia.

Pensa-se, nos circulos desportivos, a avaliar-se pelas delegações conhecidas, que ha grandes probabilidades a favor dos brasileiros.

Em torno do assassinio do conselheiro Ray

BUENOS AIRES, 14 (A) — A policia desta capital, continuando as diligencias para a completa elucidação do assassinio do conselheiro municipal Ray, deteve o individuo Carlos de tal e mais criminosos conhecidos.

Box

UZCUDUM ENFRENTARA' FIRPO

BUENOS AIRES, 14 (A) — Está assentado que o campeão hespanhol Uscudum enfrentará aqui o campeão Firpo.

URUGUAY

A extradicção de criminosos

MONTEVIDE'O, 14 (A) — A Camara approvou o protocollo addicional do tratado de extradicção dos criminosos entre o Brasil e o Uruguay.

Professor Emile Sergent

MONTEVIDE'O, 14 (A) — Chegou hontem a esta capital, procedente de Buenos Aires, o dr. Emile Sergent, professor da Universidade de Paris, que deverá seguir para o Rio de Janeiro.

COLOMBIA

Homenagem ao presidente Calles

BOGOTA', 14 (A) — Está marcada para amanhã uma grande manifestação, organizada pelos estudantes e operarios, em homenagem ao presidente da Republica Mexicana, sr. Calles.

Os manifestantes desfilarão em frente á legação daquelle paiz.

O SR. Mario Pinto Serva, com aquelle seu estylo carrancheiro e hirto, escreveu para um matutino carioca mais um artigo em que préga as virtudes milagrosas do voto secreto para solver todos os problemas nacionaes.

Seria pueril entreter controversias a respeito, depois das apreciações definitivas sobre a questão, entre as quaes a avulta o discurso pronunciado na Camara Federal pelo deputado Gilberto Amado. Mas, si é inutil discutir a pobre panacéa do Serva, a sua insistencia nesse ponto serve para illustrar um phenomeno de ordem geral.

E' realmente edificante verificar como se repetem no Brasil esses appellos á formulas mais innocentes, na crença de que ellas poderão resolver os problemas da vida economica, politica e intellectual de um povo nascente, na sua phase difficil da formação.

A chronica do Imperio está pontilhada de exemplos curiosos de semelhante falta de senso de realidade. Estava o paiz ainda no seu periodo inicial de colonização, mal organizava as suas primeiras fontes de riqueza, e já se sentiam os indicios dessa desastrosa mentalidade, formada fóra da vida e das condições imperativas do meio. Desde então, muita gente vive a apregoar as vantagens de varios systemas eleitoraes, destinados todos elles a dirimir as consequencias de determinantes profundas e longinquas, de natureza concreta e positiva.

Felizmente, a intelligencia dos nossos dirigentes e o instincto politico da nação desprezaram sempre essas innocuas medidas, tratando de estudar a nossa situação, na sua carne viva, como no caso typico do trabalho escravo, permanecendo por tanto tempo pela intuição admiravel que os nossos estadistas tinham da sua irremediavel necessidade economica.

E, quando taes campanhas conseguiam, por acaso, uma victoria ephemera, logo se revelava a inefficacia do remedio formal e theorico, deante dos problemas immediatos e reaes. Os proprios paladinos da medida triumphante atacavam-na desesperadamente, propondo outras, egualmente ficticias e improductivas.

Assim, a idéa de que todas as condições de nossa existencia poderão avolumar-se, repentinamente, pelo effeito maravilhoso do voto dado em cubiculo fechado, é a ultima e a mais pictoresca das explosões dessa incomprehensivel clamorosa da realidade, que infelicita tantas creaturas.

Della, o que pensaria Tavares Bastos, o nosso grande enfrentador de factos politicos no seculo passado, que se surprehendia tanto com as ideologias ingenuas de muitos homens do Imperio!

Mas, a innovação proposta pelo sr. Mario Pinto não resiste, acima de tudo, á propria reacção do senso do ridiculo, de que é dotada, felizmente, a humanidade.

E ella é a unica novidade apresentada pelo "democratico" no seu phantastico manifesto! Fóra o voto secreto, pretende apenas, conforme annuncia, realizar um programma de ordem, liberdade e engrandecimento economico do Brasil, que aliás já está sendo cumprido com exito absoluto, pela acção patriotica do Partido Republicano, no qual S. Paulo sempre confiou, como legitimo interprete das suas aspirações.

Devemos lembrar (já que o assumpto desperta o humor) que, sem a lembrança do Serva, o "democratico" estaria apenas destinado a parodiar Carlito, naquelle "film" delicioso, em que, procurando entrar em casa alheia, se esforça desesperadamente para arrombar uma janella, sem reparar que a porta estava aberta. — G. A.

Hespanha

O Governo de Primo de Rivera

Continúa em diversas partes do mundo o plebiscito relativo ao chefe do governo hespanhol — A rebellião dos artilheiros — A condemnação dos implicados no movimento — Outras notas.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO REI AFFONSO XIII

SAN SEBASTIAN, 14 (A) — O rei Affonso XIII, entrevistado pelo jornalista argentino, sr. Jorge Mitre, tratando da recente rebellião dos artilheiros, entre outras cousas, disse o seguinte:

"A principio resisti em assignar o decreto dissolvendo os corpos de artilharia, conforme propunha o general Primo de Rivera. Depois acquiesci, prevendo a extensão do movimento no dia 5 do corrente.

Primo de Rivera telephonou-me, á meia-noite, do Palacio Miramar, dizendo que o decimo segundo regimento de artilharia estava disposto a resistir, accrescentando ser necessaria a minha presença. Deante disso, transportei-me immediatamente para Madrid, guiando eu proprio meu carro.

Pouco depois das 6 horas, decretei o estado marcial, o que impediu que os agitadores aproveitassem seus planos. Entretanto, a sua attitude ante a rebellião provocou reacção entre os proprios artilheiros, e o governo procurará uma solução para reintegrar no exercito os que não faltaram aos seus deveres."

Tratando da retirada da Hespanha da Liga das Nações, o rei disse: "Cri que, fóra da Liga, collaborasse melhor pela pacificação do mundo."

Interrogado sobre as relações commerciaes hispano-argentinas, o rei Affonso disse que, para desenvolvel-as, estavam em construcção dois grandes navios e pensava-se no estabelecimento de uma linha aerea de Cadiz ao Mar do La Plata, em que se gastariam 3 dias, para a travessia.

Tratou da necessidade da substituição do carvão americano nos navios de guerra nacionaes, lembrando a adaptação que acabava de fazer a Argentina com o cruzador "Rivadavia".

NA CORTE MARCIAL — OFFICIAL CONDEMNADO A' MORTE E OUTROS A' PRISÃO PERPETUA.

MADRID, 14 (A) — A Côrte Marcial condemnou á pena de morte o director da Academia de Artilharia de Segovia, coronel José Marchese.

Por cumplicidade de rebellião, tres tenentes-coroneis, 14 majores, 27 capitães e 5 tenentes, foram condemnados á prisão perpetua.

Nos circulos autorizados acredita-se que o rei commutará essas penas.

PENAS COMMUTADAS PELO REI

MADRID, 14 (A) — O chefe do Directorio, general Primo de Rivera, telegraphou ao rei Affonso XIII, por intermedio do ministro do Exterior, intercedendo o indulto para o director da Academia de Artilharia.

O rei accedeu.

UMA COMMUNICAÇÃO DO CONSUL DA HESPANHA EM ROMA.

ROMA, 14 (A) — O sr. consul da Hespanha, fez communicação, em nome do sr. ministro do Exterior e de s. m. o rei, que acaba de receber do sr. ministro do Exterior de seu paiz um telegramma scientificando-o de que pode proceder nesta cidade e em todos os consulados do Brasil, aos plebiscito nacional, relativamente ao general Primo de Rivera.

Os subditos hespanhóes podem emittir o voto em listas préviamente postas á sua disposição, de ambos os sexos, maiores de 18 annos.

12 MIL HESPANHO'ES RESIDENTES NA ARGENTINA SÃO PELA PERMANENCIA DO ACTUAL GOVERNO.

BUENOS AIRES, 14 (A) — Já votaram 12 mil hespanhóes, em toda a Argentina, a favor da continuação do general Primo de Rivera, no governo da Hespanha.

O RESULTADO DO PLEBISCITO NO RIO

RIO, 14 (A) — Na legação da Hespanha nesta capital, foram registados, hoje, mais 500 votos para o plebiscito promovido pelo governo hespanhol, sendo 497 favoraveis ao governo do general Primo de Rivera e 3 contra.

VOTARAM JA', EM MADRID 1.200.000 PESSOAS

MADRID, 14 (Especial) — Segundo nota official da União Patriotica, votaram já no plebiscito, 1.200.000 pessoas.

MEXICO

O ex-presidente Obregon preso por uma tribu de indios

NOVA YORK, 14 (Especial) — Ainda não é conhecida a verdadeira causa do levante dos indios yaquis. Telegrammas da capital mexicana, reportando-se aos acontecimentos, assim descrevem o facto: Cerca de mil indigenas, representando diversos nucleos e tribus, atacaram, domingo, pela frente, o trem em que viajava o general Obregon, ex-presidente da Republica.

O assalto se deu nas proximidades de Linco, Estado de Sonora. Apesar da resistencia opposta pelos viajantes, auxiliados pelo contingente da tropa federal que viajava tambem no comboio, aquelle militar cahiu em poder dos atacantes.

Conseguiu afinal o general Obregon recolher-se á sua residencia em Navojoa, dahi telegraphando ao presidente Calles para assegurar-lhe que se achava em perfeita segurança.

O governo do Mexico logo que teve conhecimento do facto, ordenou a algumas unidades do exercito que partissem em busca dos yaquis, sendo desconhecidos, até agora, os resultados da acção desastrosa. Circulam diversas versões sobre a causa do levante crendo a maioria que se trata de uma represalia contra a prisão de alguns chefes de tribus, detenções essas effectuadas ha alguns dias.

Acredita-se tambem que agentes de La Huerta, ex-ministro da Fazenda, tenham apontado o general Obregon como responsavel pelas referidas prisões.

PERU'

O ex-chanceller chegou a Arequipa

AREQUIPA, 14 (A) — Chegou a esta cidade o ex-chanceller allemão, sr. Luther, que amanhã seguirá para Cuzco.

No sabbado o grande politico germanico seguirá para La Paz.

Homenagem á memoria de Lauro Muller, no Senado peruano

LIMA, 14 (A) — Na sessão de hontem, do Senado, o parlamentar Curlieti fez longo e sentido necrologio do senador Lauro Muller, tecendo, em torno do grande estadista brasileiro, as mais elogiosas referencias.

A crise mineira na Inglaterra

OS MINEIROS NA EXPECTATIVA DE UMA DECISÃO DEFINITIVA

LONDRES, 14 — O conselho executivo dos mineiros resolveu aconselhar aos operarios a recusar ao que qualifica de "tentativa dos proprietarios de minas de promover a derrota dos trabalhadores" e mostrar-lhes a conveniencia de esperar novas instrucções até que o governo tome uma decisão definitiva. — (Havas).

A COMMISSÃO DE CARVÃO REUNE-SE SOB A PRESIDENCIA DO SR. CHURCHILL

LONDRES, 14 (A.) — Fala-se que a commissão de carvão, constituida pelo gabinete ministerial, vai reunir-se hoje, sob a presidencia do ministro das finanças, para examinar a resposta dos proprietarios de minas.

Adeanta-se que o primeiro ministro Baldwin deverá estar de volta de Aix-les-Paine, quarta feira á noite, e, tendo em vista isso, é provavel que antes de qualquer passo e de qualquer decisão por parte do governo, o sr. Churchill procure ouvir a opinião do primeiro ministro.

Dessa maneira, acredita-se que o governo esperará o regresso do sr. Baldwin para qualquer attitude definitiva.

A SITUAÇÃO NA CHINA

A NEUTRALIDADE JAPONEZA

TOKIO, 14 — O ministro dos Negocios Extrangeiros acaba de fazer a declaração formal de que o Japão manterá a mais estricta neutralidade em face do conflicto chinez, limitando-se a tomar unicamente medidas assecuratorias das vidas e dos interesses dos seus subditos. — (Havas).

NOTICIAS MAIS TRANQUILLIZADORAS

LONDRES, 14 — Os circulos autorizados desta capital receberam hoje noticias mais tranquillizadoras da China.

Um almirante inglez vai a Ychang para discutir o incidente de Wanh-Sien com os delegados do general Yang-Sen.

Accrescentam as informações que as tropas de Cantão ainda não occupam a cidade de Wu-Chang e que a fuzilaria com os navios extrangeiros já cessou por completo. — (Havas).

Associações

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Em sua séde social, á rua Libero Badaró, 119, 3.o andar, realiza-se hoje mais uma reunião semanal ordinaria, para a qual são convidados todos os senhores associados.

EXCELSIOR CLUB

Nos amplos salões da respectiva séde social, á avenida Rangel Pestana, n. 306, o "Excelsior Club" realizou sabbado ultimo o seu baile inaugural, com uma concorrencia de elementos distinctos da nossa sociedade.

Os salões, ornamentados caprichosamente, regorgitaram de pares, prolongando-se as danças até alta madrugada.

A directoria do club e a commissão de festas foram inexcediveis de gentilezas para os seus convidados.

Selecção immigrantista

Num livro recente ("Prometheus of Biology and the advancement of Man", New York, 1925), o professor Jennings, o notavel biologista da John Hopkins University, nos dá a sua opinião synthetica sobre as mais modernas theorias no campo da heredologia geral e humana.

Depois de um ataque a fundo ás concepções neo-mendelianas, o notavel professor entra a fazer a critica dos postulados da escola eugenistica anglo-americana. Jennings é um tanto irreverente para com esta escola e leva o seu scepticismo um pouco além do razoavel. O ponto mais interessante da sua critica, aquelle justamente que mais nos interessa, é o em que elle investe contra as actuaes leis americanas, que estabelecem a selecção immigrantista.

E' impossivel reproduzir aqui inteiramente a argumentação de Jennings. Ha ahi fundamentos de ordem biologica muito complexos e muito technicos para serem tratados aqui. Ha, entretanto, uma parte da sua argumentação que eu vou destacar, porque vem confirmar o que sobre este ponto eu já havia dito nestas mesmas columnas, no meu artigo anterior sobre a selecção das nossas matrizes ethnicas.

O pensamento central de Jennings é que esta selecção não póde ser feita de accôrdo com as leis geraes da Biologia, e isto porque, segundo elle, estas leis não nos dão base segura para um descriminio racional entre os elementos eugenicos e os elementos não eugenicos na especie humana. Tudo o que sabemos de positivo a este respeito, diz elle, são meras inferencias, por meio das quaes nós applicamos ao homem e á sua biologia as conclusões das experiencias feitas nos laboratorios sobre outras especies vivas, animaes e vegetaes. O que observamos na hereditariedade das ostras, das cobaias, dos ratos, ou das plantas, nós generalizamos para o homem — e isto é erro para Jennings, porque o homem tem a sua biologia propria. Jennings neste ponto está com Grasset: tambem elle crê numa — "biologia humana".

Demais — e é este o ponto que nos interessa principalmente — ha que considerar as repercussões dos novos meios sobre as potencialidades hereditarias de cada individuo. Toda vez que uma raça se transplanta para um "habitat" novo, o seu systema de hereditariedade se altera em muitos pontos; opera-se mesmo a irrupção de qualidades novas. "O meio — diz Jennings — póde fazer apparecer caracteristicos que jámais se haviam revelado numa dada raça".

E' possivel determinar estes novos caracteristicos? E Jennings responde que, "a priori", é impossivel determinal-os: só a observação "in loco" da raça no novo meio permittirá realizar esta determinação.

"O que uma raça virá a revelar sob o novo "habitat" não póde ser deduzido dos principios geraes da Biologia. Sómente o estudo desta mesma raça e da sua maneira de reagir aos diversos ambientes nos poderá trazer luz sobre este ponto."

Este livro de Jennings, que acabo de lêr, traz-me assim uma autorizada confirmação de minhas affirmativas. Eu dissera que, na selecção das raças, não bastava levar em conta o indice eugenistico das varias raças nos seus "habitats" de origem. O conjuncto do meio originario podia soffrer certas alterações ao penetrar em meio novo, extranho á biologia da raça. Não seria mesmo absurdo affirmar que raças ou individuos destituidos de eugenismo pudessem, sob a acção desequilibradora do novo "habitat", revelar imprevistas qualidades eugenisticas. Ou então ao contrario disto: raças ou individuos de alto teôr eugenistico, num certo meio, ao transplantarem-se para outro, muito differente, revelando uma impressiva diminuição no seu indice de eugenismo.

Parece ser esta transmutação, aliás, um facto frequente entre os individuos de raça germanica, quando fixados em meios caracteristicamente tropicaes. Por outro lado, as experiencias psychometricas de Yerke mostram que o negro, na America do Norte, á medida que vai caminhando para as zonas mais frias da grande Republica, vai revelando uma maior força mental; portanto condições mais favoraveis de eugenismo.

Tudo isto mostra a grande interdependencia da Raça e do Meio, da biologia do eugenismo e da influencia do ambiente, — ou, para empregar a linguagem technica, da eugenia e da euthenia. Neste terreno, todo apriorismo deve ser condemnado.

O problema da selecção immigrantista, tal como pretende resolvel-o o illustre deputado sr. Alfredo Ellis, está dependendo, portanto, de pesquizas preliminares, realizadas em nosso meio sobre o eugenismo positivo e negativo das varias raças aqui confluentes. O meu ponto de vista, exposto no artigo anterior, tem, como se vê, o apoio de um dos maiores biologistas contemporaneos. Sem conhecermos previamente os resultados destas pesquisas, realizadas nos moldes que esbocei no artigo referido, não sei como poderemos operar, com fundamento, seguro, o processo selectivo. Poder-se-ia objectar que ha as experiencias já feitas por outros paizes immigrantistas: a America do Norte, por exemplo.

Na America do Norte, com effeito, depois de pesquisas notaveis sobre o valor mental e social dos diversos elementos immigrantes, acharam os seus legisladores que deviam restringir a entrada de certas raças e favorecer a entrada de outras. Estas eram as que se haviam revelado á analyse mais providas de eugenismo, mais aptas para as exigencias do meio americano; aquellas, ao contrario, eram as que denunciavam, no novo meio, um baixo coefficiente eugenistico, que as tornavam uma sorte de peso morto, retardando a impetuosa marcha ascencional da nação.

Estabelecendo a selecção immigrantista, os norte-americanos fizeram-no, comtudo, apoiados em pesquisas numerosas, em uma vultosa massa de dados scientificos (principalmente de ordem psychometrica). E' verdade que Jennings julga que estes dados não são bastantes, nem seguros; mas, o que é certo é que os legisladores americanos só tomaram aquellas providencias seleccionistas depois de uma serie de investigações sobre o valor das varias raças em funcção do meio americano.

Nós, que estamos collocados na mesma grave contingencia, não podemos proceder diversamente. Neste ponto, o exemplo americano nos serve e devemos aproveital-o. Está claro que o exemplo americano nos serve; mas não para aproveitarmos as suas conclusões. Estas não sabemos si nos servem ou não, si se adaptam a nós ou não. O meio americano não é egual ao nosso; somos o unico grande paiz immigrantista, situado em região tropical — e só este facto basta para mostrar o aspecto singular do problema entre nós.

Precisamos, por isso mesmo, fazer o que os americanos fizeram: estudar as variações do eugenismo das raças em funcção do nosso meio tropical. Depois disto, estaremos armados com criterios seguros para adoptarmos uma politica seleccionista, com a amplitude que esta politica deve ter num povo como o nosso, carregando já as responsabilidades de uma nação-"leader" do continente.

Desta politica seleccionista só uma pequena parte poderemos realizar desde já: é a que interessa ao que os anglo-saxões chamam — seleccionismo negativo. Nós podemos, com effeito, e devemos, desde já, vedar a entrada em nosso paiz aos individuos que pertencem áquella classe que Malato denominou "detrictaria" — isto é, os que trazem, patentes, os estigmas de profundas hereditariedades morbidas: surdos, mudos, loucos, retardados, criminosos, etc. O rigor que os norte-americanos neste ponto revelaram, como observa Herbert Walter, tem, dest'arte, preservado a massa da população dos Estados Unidos de uma copiosa multidão, oriunda de matrizes morbidas. Só em 1908, foram repellidos dos portos americanos cerca de 7.000 individuos, entre loucos, idiotas, mendigos, criminosos e portadores de molestias contagiosas.

Esta selecção nós podemos realizal-a já, e de uma maneira severa. Mas, esta selecção é uma selecção de individuos, e não de raças. Selecção racial, esta só poderemos realizal-a, depois de termos concluido as pesquisas que suggeri.

Oliveira Vianna

Palacio do Governo

O sr. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, o sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, enviou cumprimentos, pela passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. Adolpho Klingelhoefer, official de gabinete do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, agradeceu ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, por occasião do seu anniversario natalicio.

* * *

Afim de agradecer ao sr. presidente do Estado as homenagens prestadas por s. exc. por occasião do fallecimento de sua progenitora, esteve hontem no Palacio do Governo o sr. dr. Innocencio Seraphico, vereador municipal.

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Agricultura.

A "Tribuna", jornal que se publica no Rio de Janeiro, dá curso a diversas locaes, nas quaes se attribuem aos deputados da bancada paulista srs. João de Faria, Fabio Barreto, Marcolino Barreto e Ataliba Leonel, manifestações sobre amnistia e attitudes dos rebeldes, envolvidos nos acontecimentos que têm perturbado a ordem no paiz.

Estamos autorizados a declarar que taes locaes carecem de fundamento.

Aos srs. presidente do Estado e secretarios do governo, o sr. Adolpho Klingelhoefer, official de gabinete do sr. secretario da Justiça, agradeceu hontem as felicitações que ss. excs. lhe enviaram por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

O sr. dr. Bento Bueno, secretario da Justiça, acompanhado de seu ajudante de ordens sr. major Marinho Sobrinho, visitou hontem, no Hospital Militar da Força Publica, o sr. tenente Antonio Pereira Lima, aviador daquella milicia, que ha dias foi victima de um desastre de aviação em Uberaba, quando iniciava o vôo para o Estado de Goyaz, em companhia do tenente Chantre, victimado nesse accidente.

O tenente Pereira Lima, já em vias de completo restabelecimento, foi longamente interrogado pelo sr. secretario da Justiça, quanto ás causas e circumstancias do lamentavel desastre e está somente aguardando sua alta do hospital para retornar ao seu posto de piloto, e seguir para o Estado central afim de reincorporar-se á esquadrilha de aviação da Força Publica, ali em operações.

Pelo fallecimento do sr. José de Macedo Costa, o sr. secretario da Agricultura enviou condolencias ao sr. dr. Macedo Costa, consultor juridico daquella Secretaria e ao sr. dr. Francisco Sodré, fazendo-se representar nos funeraes pelo seu auxiliar de gabinete sr. Paulo Botelho.

O sr. secretario do Interior enviou hontem felicitações ao sr. dr. Francisco Sá, ministro da Viação, por motivo da passagem de sua data natalicia.

Ao sr. coronel Pedro Dias de Campos, commandante das forças paulistas em operações em Formosa, no Estado de Goyaz, o sr. secretario da Justiça endereçou o seguinte radiotelegramma:

"Chegando hoje a S. Paulo, tenho a satisfacção de renovar meus francos louvores a vós, aos vossos officiaes e a toda a tropa do vosso digno commando, pela maneira absolutamente correcta com que estão cumprindo, nesse Estado, a patriotica missão que lhes foi confiada.

Trago de todas as localidades e postos que ahi visitei a mais grata impressão da disciplina, resistencia, ordem e combatividade dos vossos soldados, que assim continuam honrando a nossa Força Publica.

Saudo e fraternidade. (a) Bento Bueno".

O sr. professor Mauduit, que se acha em São Paulo, a convite do Instituto Technico Franco-Paulista, effectuará, no dia 24 do corrente, uma visita ás obras novas da E. F. Sorocabana, bem como ás que a Light and Power está realizando em Votorantim.

O sr. senador Rodolpho Miranda, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Muito penhorado, agradeço ao eminente amigo e glorioso propagandista da Republica as felicitações que se dignou enviar-me pela minha envestidura no posto de "leader" da maioria da Camara dos Deputados, gentileza que muito me desvanece e honra. Cordeaes saudações. (a) Julio Prestes."

Realiza-se sabbado proximo a excursão do Instituto de Engenharia ás obras de duplicação das linhas da Estrada de Ferro Sorocabana e ás officinas dessa via ferrea na cidade de Sorocaba.

A comitiva partirá desta capital ás 7 horas, em trem especial.

Até á estação de Rodovalho o sr. dr. Arlindo Luz, inspector-geral da Estrada, mostrará aos excursionistas as obras mais importantes que se estão executando segundo o grande plano geral de remodelação.

Em Sorocaba será servido o almoço, dando-se o regresso na tarde do mesmo dia.

Nas escolas publicas estaduaes, realizar-se-á, este anno, a "Festa das Arvores", no dia 25 do corrente. A Directoria Geral do Ensino recommendou aos inspectores districtaes e aos directores de estabelecimentos a ella subordinados que o periodo escolar todo seja consagrado ás arvores, devendo, além dos actos festivos, versar as lições do horario sobre assumptos directamente ligados á flora, especialmente á flora brasileira. As aulas de desenho, linguagem, calculo, referir-se-ão a folhas, flores, fructos, etc. A vida dos vegetaes, sua influencia sobre a vida dos animaes e do homem em particular; a agricultura e sua importancia serão lembradas pelos mestres, de accôrdo com o adiantamento de seus alumnos. O periodo escolar será todo preenchido, não se dispensando os alumnos antes da hora commum de suspensão dos trabalhos.

O sr. major Luis Fonseca, presidente da Camara Municipal, fez-se representar hontem no enterro do sr. coronel Basilio Miguel Rodrigues da Cunha, antigo commerciante e corretor nesta capital.

A data de hoje commemora o anniversario da emancipação politica das Republicas de Guatemala e de Nicaragua.

Confundem-se na mesma expansão de jubilo e enthusiasmo os povos dos dois progressistas paizes da America Central, sendo egualmente grato ao coração brasileiro registar uma ephemeride de tão elevada significação na historia do continente.

A Guatemala, que em 1823, se separou definitivamente do Mexico, ao qual fôra annexado durante o dominio hespanhol, mantem uma situação apreciavel de desenvolvimento de todas as suas actividades, principalmente no ramo da agricultura, que constitue ora uma das suas principaes fontes de riqueza.

A historia da Nicaragua confunde-se até ao começo do seculo XIX com a da America Central; reconhecida em 1522 por Gil Gonzalez de Avila, e depois por Hernandez Cordova, devastada e despovoada pelos conquistadores, fez parte, desde 1560, da capitania da Guatemala.

Desde 1811 até 1824, empenhou-se na campanha contra a metropole, alliando-se ás demais colonias hespanholas com as quaes formou a confederação dos Estados Unidos da America Central, onde se conservou até 1839, quando se constituiu republica independente.

Apesar das agitações politicas que têm se verificado na Nicaragua, occasionando embaraços de sua marcha de progresso, a Republica centro-americana acha-se actualmente solidificada, com o concurso enthusiasta e viril dos seus filhos, herdeiros de gloriosas tradições.

Em commemoração á ephemeride, o sr. consul da Guatemala dará recepção hoje, das 17 ás 19 horas, em sua residencia, á avenida Angelica, 150.

Foi approvada pelo sr. ministro da Viação, em portaria de antehontem, a nova tabella de preços unitarios para os serviços de construcção das obras de melhoramentos das linhas em trafego da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

Transcorre amanhã a data do anniversario da independencia da Republica do Mexico.

Consoante communicação que nos enviou o consulado mexicano nesta capital, contrariamente aos annos anteriores, deixa de ser dada recepção commemorativa áquella data, por se achar ausente o sr. Joaquim Candido de Azevedo, consul effectivo.

A Secretaria do Interior solicitou providencias da Secretaria da Agricultura para execução de obras nos predios em que funccionam os grupos escolares do Pary, nesta capital, e "Senador Vergueiro", de Espirito Santo do Pinhal.

Communicam-nos do consulado geral da Hespanha nesta capital que se acham á disposição de todos os hespanhoes maiores de 18 annos, de ambos os sexos, residentes no Brasil, na sua chancellaria, á rua Boa Vista, n. 13 — 2.o (das 13 ás 18 horas) e nas das agencias consulares no interior, as correspondentes listas para intervir no plebiscito que está realizando afim de apurar a conformidade ou desconformidade da continuação da forma actual de governo na Hespanha.

Está marcado para o dia 21 de outubro proximo, na cidade de Porto Alegre, a installação dos trabalhos do 9.o Congresso Medico Brasileiro.

As commissões encarregadas da sua organização continuam em grande actividade.

Requerimentos despachados pelo sr. secretario do Interior:

Do sr. Antonio Capelo, solicitando internação de enferma em hospital — "Junte attestado, provando que a enferma reside ha mais de seis mezes em São Paulo";

do sr. Augusto de Carvalho Penteado — "Submetta-se a inspecção em Santos";

de d. Alzira Junqueira de Aguiar — "Submetta-se a inspecção"; e

do sr. Joel Aguiar — Sim, de accordo com as informações".

Foi nomeado ajudante juramentado do 11.º Tabellião, dr. Gabriel da Veiga, o sr. Marcello Uchôa da Veiga.

Pela Secretaria do Interior foi officiado ao sr. juiz de direito da 5.a vara criminal, solicitando dispensa do jurado dr. Francisco Marcondes Vieira, medico do Hospital de Juquery.

Ao sr. ministro da Agricultura, a Associação Commercial de S. Paulo dirigiu o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial de S. Paulo vem solicitar a esclarecida attenção de v. exa. para a situação embaraçosa em que se acham varias firmas desta praça, que receberam pelo vapor "Hoedic" batatas procedentes da França".

Todos os carregamentos trazem certificado de sanidade do paiz de origem e já foram devidamente examinados pelo representante da Directoria de Agricultura deste Estado, que reconheceu as bôas condições das batatas. Entretanto, o inspector de vigilancia vegetal, em Santos, recusa permittir o despacho sob fundamento de necessidade de ordem desse Ministerio. Assim, os carregamentos estão retidos, pagando armazenagem, com risco de deterioração das batatas e de grande prejuizo ao commercio, pois, só uma firma tem retidas dez mil caixas.

A Associação Commercial de S. Paulo, attendendo ao appello dos interessados pede a v. exc. que se digne ordenar o despacho dos alludidos carregamentos, bem como dos que estão a chegar pelo vapor "Ceylan", uma vez já reconhecida a sanidade das batatas e a ordem de prohibição referir-se apenas ás batatas procedentes de Portugal e Hespanha. Antecipadamente agradecida, a Associação Commercial de S. Paulo tem a honra de apresentar a v. exc. os protestos de sua alta consideração. (a) Feliciano Lebre de Mello, 1.º vice-presidente em exercicio."

Assumiu o exercicio do cargo de engenheiro-ajudante da Secção de Engenharia Sanitaria o sr. dr. Adolpho Eisele de Carvalho.

Por acto de 11 do corrente, foram concedidos ao sr. Boanerges Pimenta, 3.o escripturario da Directoria do Departamento Estadual do Trabalho, trinta dias de licença, nos termos da letra "a", paragrapho 1.o, artigo 7.o da lei n. 1521, de 26 de dezembro de 1916, e a contar de 21 de agosto ultimo.

A entrada dos entorpecentes em Porto Alegre, segundo dados colhidos pelo "Diario de Noticias", no segundo semestre do corrente anno, foi de 11.870 grammas de cocaina e 4.500 de morphina.

O sr. ministro da Guerra permittiu ao 2.o tenente veterinario aviador Arthur Cunha ir á Europa, correndo as despesas de transporte por conta propria e percebendo os respectivos vencimentos em papel.

O referido titular concedeu tambem licença ao mesmo official para tomar parte no "raid" aereo Genova-Santos, projectado pelo aviador paulista João Ribeiro de Barros.

Cultura de cereaes

CONCURSO ENTRE OS LAVRADORES PAULISTAS

Realiza-se no dia 20 do corrente, ás 16 horas, na séde da Inspectoria Agricola Federal, á rua 11 de Agosto, n. 40-A, a inauguração do concurso regional de sementes de cereaes e leguminosas alimentares, entre os lavradores deste Estado.

O referido concurso, promovido pela Inspectoria Agricola Federal, tem por meta estimular e intensificar a cultura de cereaes entre os lavradores paulistas.

O feminino triumphante

CURIOSOS ASPECTOS DA MODA DE CABELLOS CORTADOS

Incontestavelmente a feição mais caracteristica do modernismo feminino é a moda de cabellos cortados, que dominou o mundo em pouco tempo, no delirio barbaro dos Figaros furiosos, que puzeram abaixo lindas madeixas, terminando, definitivamente, com o prestigio romantico das tranças louras.

Em vão os partidarios das cabelleiras compridas procuraram erguer muralhas á invasão da moda triumphante. Resultaram inuteis todas as armas de defesa contra ella, inclusive as ultimas, empregadas largamente, mas sem exito, na Inglaterra: concurso de belleza entre as que usavam cabellos intactos e creação de sociedades femininas, em que se prohibia a admissão de socias "a la garçonne".

O que a mulher põe... nem Deus dispõe! Continu'a cada vez mais querida a moda tonsuradora, que fez o desespero de muitos paes, maridos e noivos.

As gravuras presentes mostram dois aspectos pittorescos da sua quasi unanime adopção. Como deixam ver, as mulheres já invadiram até as cadeiras dos salões de barbeiro, desistindo de aparar o cabello em gabinetes especiaes, para uso exclusivo do bello sexo.

Si taes attitudes são realmente curiosas e interessantes, ha, no emtanto, muita gente que não gostará da innovação. São os homens atarefados, que terão que esperar nas barbearias até que as mulheres abandonem as poltronas.

Mas, os barbeiros, que, como é corrente, tanto apreciam as longas conversas com os freguezes, ficarão radiantes, pois o elemento feminino tem fama de tagarella.

EM CASO DE PERIGO

A astucia de um annunciante

(Da nossa succursal no Rio) — Não vem ao caso discutir a importancia do reclame, embora não seja demasia resalvar que, a rigor, ninguem lhe nega efficiencia. E' certo que a conclusão, apparentemente, investe contra o proverbio que anda na bocca popular, mas, convenhamos, investe até á altura em que se não emmaranha a natureza da operação com o espirito da época.

Evidentemente, o segredo continua a ser a alma do negocio. Continua e continuará, porque a mesma força que o consagrou no passado, a força que o impõe ao presente, a força que o projectará no futuro, perdura, intensa e visivel, attestando, flagrantemente, a profunda sabedoria que encerra.

A contradição é futil, não resistindo, siquer, ao ensaio da meditação que possa despertar. Ha o que houve: haverá o que ha. Nada de phrases sibyllinas, insinuando, si não envolvendo, o mysterio da Kabala que attrae para apavorar.

Aliás, seria curioso que, tratando-se do prosaismo da compra e venda, e o "negocio" a que nos reportamos, convem reter, não vai além das transacções commerciaes, estivessemos a enfileirar palavras que, afóra um soporifero quebra-cabeça, mereceriam a pecha de ridicula parolagem. Não, porque o tempo corre, a penna tropeça e, qual tortura lenta, paira a accusação que o enfado provoca.

Temos, portanto, si quizermos articular a proposição, dois termos essenciaes: o primeiro, numa relatividade commoda, a exigir o sello de subordinação ao espirito da época; o segundo, numa altivez arriscada, a proclamar a intangibilidade da força creadora.

A nova contradição tambem é futil, tambem é apparente. Talvez a logica a não demonstre, porém, a pratica, o bom senso, facilmente a evidenciarão.

Tomemos, por exemplo, um pacato negociante francez do seculo dezoito. Homem de costumes sãos, honradamente estabelecido nas immediações da Pont Neuf, ou, melhor, facilitando azo ao nacionalismo, troquemos o parisiense pelo carioca das agitadas semanas da Regencia, mui honestamente com as portas da loja franqueadas ao publico altivo ali pela esquina dos Latoeiros com a Carioca. (Gonçalves Dias, escreveriamos hoje). Tomemos e, vivificando-o com a imaginação, ouçamol-o, a seguir, sobre a marcha das cousas. Elle dirá:

— Os tributos crescem, as despesas transbordam, os proventos fogem, fogem em carreira desabalada. Olhe para o titulo e leia-o. "Ao thermometro mercantorio". "Ao thermometro mercantorio", escanda as syllabas, nada mais expressivo, puro, simples, eloquente, eloquente como a pureza, eloquente como a simplicidade. Entretanto, veja os preços, veja-os e compare-os. E lembrar que, dez annos atrás, a libra do presunto custava 300 réis, um queijo flamengo 160, o barril da carne salgada 15$000, a peça de manteiga $300 e o bom vinho de Lisboa... 68$000 a pipa.

Agora... Os freguezes... Distribuo circulares, abro-lhes credito, troco-lhes os generos, facilito-lhes o que posso. São rapazes para ajudar a mudança, são attenções para a famulagem, são todos os meios de que disponho; tudo faço, tudo procuro, mas isso vai mal, muito mal...

Silenciará a esse ponto e, si não fizer, accrescentará, apenas, que se não mette em politica. Falou, dizendo o que lhe cabia dizer, aclarando o que lhe convinha aclarar. Sómente, não falou, sómente, não aclarou, porque não fala, porque não aclara, porque não falará, porque não aclarará, sobre as bases em que opera com o fornecedor, as margens que estabeleceu para a revenda, finalmente, as condições em que transacciona as mercadorias que offerece. Por que? Porque o segredo é a alma do negocio.

Hoje, as declarações não discrepariam, guardados os limites da reciprocidade. Apenas, viria o annuncio, ao invés das circulares, a entrega a domicilio, substituindo os rapazes para a arrumação e outros nonadas vulgares, todos a dar azas á publicidade do "stock", cantando as vantagens da offerta, todos silenciando sobre a alma do negocio, protegida, ainda, pela muralha da contabilidade.

Mas, o reclame, a que proposito vem? E' simples. Uma companhia de tintas, aproveitando os sustos que, por desdita, acompanham as viagens dos omnibus velozes, resolveu encher as bandeiras das janellas dos carros com estes dizeres:

— "Em caso de perigo, leia o cartaz n. 13".

Naturalmente, o viajante não espera pelo perigo, mas, animado pelo instincto de precaver-se contra a possivel apparição do phantasma que a realidade lhe acena, relanceia o olhar á procura do numero 13, indo achal-o, a um canto, apregoando as vantagens do producto.

Satisfeita a curiosidade da leitura, o passageiro, que não gostou do logro em que cahiu, exclama, indignado: — E' o cumulo!

O ATTENTADO A MUSSOLINI

A FAMILIA DO ANARCHISTA LUCETTI

ROMA, 14 (A) — Chegou hoje, a esta capital a familia do anarchista Lucetti, autor do ultimo attentado contra a vida do sr. Benito Mussolini, presa em Avenza.

Interrogados os seus membros, negaram que tivessem conhecimento da existencia de uma grande quantidade de opusculos de propaganda anarchista, em sua casa, os quaes foram ter ali ás escondidas.

ACAREAÇÃO ENTRE PRESOS

ROMA, 14 (A) — No carcere em que se acham presos, foram acareados por um magistrado os anarchistas Lucetti e Vateroni, ignorando-se até agora o resultado dessa acareação.

PRISÃO DE UM SUPPOSTO CUMPLICE

ROMA, 14 (A) — A Policia desta capital prendeu o funileiro Stephano Vateroni, conterraneo e amigo de infancia de Lucetti, cujos caracteristicos correspondem aos de um individuo visto juntamente com o autor do attentado contra o sr. Mussolini, na manhã em que se deu o facto.

AS INVESTIGAÇÕES EM MARSELHA SOBRE O PASSADO DE LUCETTI

PARIS, 14 — Das investigações que se procedeu em Marselha, a respeito da estada de Gino Lucetti naquella cidade, onde viveu e trabalhou por espaço de tres annos, resultou que o autor do attentado de 11 do corrente contra o presidente Mussolini observou sempre ali, durante a sua longa permanencia, uma conducta irreprochavel, nada constando contra elle nos archivos da policia local. — (Havas).

COMMENTARIOS DA IMPRENSA SOBRE A ATTITUDE DE MUSSOLINI COM RELAÇÃO AOS REFUGIADOS ITALIANOS

PARIS, 14 — A imprensa franceza commenta ainda hoje o tom acrimonioso em que o presidente do conselho de ministros da Italia se referiu, depois do attentado de sabbado, á actividade dos refugiados italianos.

Quasi todos os jornaes lamentam que Mussolini não tenha sabido reprimir um movimento de mau humor, aliás desculpavel, articulando suspeitas immerecidas contra um paiz amigo como a França.

"O Figaro" pondera que é proposito de Mussolini suscitar o debate em torno da questão dos emigrantes italianos, devendo convocar uma conferencia a que hão de estar presentes a França, os Estados Unidos, Suissa, a Inglaterra, o Brasil, e mais paizes da America latina.

Conta, ao "Matin" que o sr. Briand terá, brevemente, opportunidade de entender-se pessoalmente com o presidente Mussolini. — (Havas).

COMO FORAM RECEBIDAS NO RIO AS PALAVRAS DE MUSSOLINI

RIO, 14 (Especial) — A maioria da colonia italiana lamenta as palavras de Mussolini censurando a França por dar hospitalidade a politicos victima da perseguição de elementos do Fascio.

E' UM trabalho altamente interessante a conferencia que, sobre o problema textil brasileiro, realizou, ha dias, nesta capital, o sr. dr. Benedicto Novaes Garcez e que foi hontem reproduzida por esta folha. A' simples enunciação de seu titulo, synthetizando um dos assumptos mais largos e que maior margem de commentarios offerece, dada a sua importancia e significação na vida economica brasileira, desperta attenção esse trabalho, aliás escripto com grande sinceridade e calcado em profundos conhecimentos das possibilidades que se offerecem á nossa nascente e já prospera industria de fiação e tecelagem. Não desejou, porém, o conferencista atacar o thema em toda a sua extensão, limitando-se a um dos aspectos não menos curiosos do nosso problema textil, isto é, ao dos recursos que se podem colher na exploração das fibras vegetaes da nossa flora. Dahi, aliás o maior interesse da sua palestra, pois que versa um assumpto não muito conhecido dos proprios industriaes, como particularmente grato aos sentimentos patrioticos do nosso povo, revelando-nos quaes as plantas que poderemos utilizar, com exito, na fabricação de tecidos hoje empregados, em larga escala, no consumo mundial e concorrendo para a solução do velho problema de escassez de materia prima na nossa industria de aniagem, que até agora vivera, paradoxalmente, dos recursos que o extrangeiro lhe fornecia. A conferencia do sr. dr. Novaes Garcez lança á ribalta da discussão e do estudo e, o que é mais, do emprehendimento e da acção, o encaminhamento desse problema, de relevante importancia para a industria textil brasileira.

Imposto sobre a Renda

A responsabilidade dos que pagam rendimentos a residentes no extrangeiro — Um parecer apresentado á Associação dos Bancos de S. Paulo.

Respondendo a uma consulta da Associação dos Bancos de S. Paulo, o sr. dr. Augusto Meirelles Reis emittiu o seguinte parecer:

"O dec. n. 16581, de 4 de setembro de 1924, expedido para a execução da lei n. 4783, de 27 de dezembro de 1923, referente ao imposto sobre a renda e approvado pelo paragrapho do artigo 18 da lei n. 4984, de 31 de dezembro de 1925, declara no artigo 15 que os não residentes no paiz pagarão o imposto sobre o rendimento liquido, que lhes for apurado dentro do territorio nacional.

No artigo 74 dispõe que os rendimentos produzidos no territorio nacional e pertencentes aos residentes no extrangeiro serão tributados, sempre que for possivel adoptar a arrecadação nas fronteiras do rendimento.

O artigo 155 diz: "Tem logar a arrecadação nas fontes, quando o contribuinte receber de uma só pessoa e em um só local, a totalidade dos seus rendimentos, classificados na 2.a ou 3.a categoria".

Artigo 116: Todas as pessoas que por si ou como representantes de terceiros pagarem rendimentos das suas categorias acima, serão obrigadas a deduzir das quantias respectivas a importancia do imposto, de accordo com as listas nominaes que receberam das repartições arrecadadoras".

Paragrapho unico: — Dentro de 30 dias recolher-se-ão aos cofres das repartições competentes as importancias assim deduzidas.

A disposição do artigo 3, paragrapho 2.o da lei n. 4783, não figura no regulamento n. 16581, mas foi revigorada pela lei n. 4984, artigo 18, paragrapho 1, e assim, é certo que quem pagar rendimentos a pessoas physicas ou juridicas, que residem fóra do paiz, responde pela arrecadação do imposto devido pelas mesmas.

Eram estas as disposições legaes que vigoravam ao tempo em que os Bancos distribuiram os dividendos apurados em 1925, pois pagaram em julho de 1925 e janeiro de 1926.

Os Bancos eram obrigados a deduzir dos rendimentos das 2.as e 3.as categorias as quantias correspondentes á importancia do imposto, desde que excedessem de 6:000$000, mas de accordo com as listas nominaes que tivessem recebido das repartições arrecadadoras".

A deducção do imposto não poderia ser feita antes que a repartição competente haja enviado as listas nominaes de cobrança, conforme sempre decidiu o delegado geral — "Diario Official" de 6 de janeiro de 1926, 6 de fevereiro de 1925 e 5 de abril de 1925.

O processo da arrecadação nas fontes dos rendimentos fica, na dependencia das listas nominaes. Só depois destas, quem pagar os rendimentos poderá deduzir e reter a importancia do imposto. — Ismael Brandão — "Imposto sobre a renda", pagina 52.

Os Bancos não receberam as listas das repartições competentes e assim, de accordo com a lei em vigor, não podiam deduzir, nem reter o imposto para recolher aos cofres da repartição.

O regulamento n. 17394, de 26 de julho de 1926, expedido em virtude do disposto no artigo 18, paragrapho 9, da lei n. 4984, de 31 de dezembro de 1925, não poderia alterar as disposições do regulamento n. 16581 que foi approvado por aquella lei.

E mesmo que tivesse alterado não podia regular actos anteriores á sua publicação.

Diz elle no artigo 174: — "Quem pagar rendimentos a residentes fóra do paiz responde pelo imposto devido por estes".

Paragrapho 2.o — "A importancia correspondente ao imposto será recolhida antes de effectuada a remessa ou o pagamento da renda".

Esta disposição só vigorará da data em que o Regulamento tornou-se obrigatorio. Os Bancos não fizeram nem receberam as importancias devidas pelo imposto porque já distribuiram de accordo com a lei em vigor no tempo da distribuição. Elles não receberam as listas a que se refere o regulamento n. 16581, artigo 116, e, portanto, não podiam cumprir essa disposição.

E' o meu parecer. — S. M. J. — São Paulo, 19 de agosto de 1926. — (a) Augusto Meirelles Reis."

Theatros

A FORMAÇÃO DO THEATRO BRASILEIRO

Um dos aspectos mais curiosos da actividade intellectual das "elites" brasileiras consiste, sem duvida, nessas campanhas periodicas, que explodem nos principaes centros do paiz, em favor da organização de um theatro nacional.

Agora mesmo, como se depreende dos commentarios da imprensa carioca e das reuniões dos autores e artistas, o assumpto entrou de novo em ebulição.

Nada mais justo que se deplore a inexistencia actual de um theatro nosso e se estude as determinantes do phenomeno. Mas, na sua apreciação, commettem-se, diariamente, erros clamorosos.

Surgem sempre as mais ingenuas explicações. Para muitos, a falta de um theatro brasileiro, capaz de individualizar-se como uma expressão autonoma e superior, é culpa exclusiva dos actores que desprezam os bons originaes de nossos theatrologos de valor, montando apenas, além de revistas ligeiras, pequenas farças sem sentido, quando não appellam para o repertorio extrangeiro.

Outros, partindo de um ponto de vista diametralmente opposto, acham que soffremos simplesmente de uma absoluta deficiencia de boas peças brasileiras, obrigando as principaes figuras do nosso palco a recorrerem a comedias secundarias e a valer-se de originaes francezes, hespanhóes, etc. Muitos, ainda, accusam os governos como causadores da situação, pelo desamparo em que deixam o nosso theatro na sua phase hesitante de sua formação.

Si todos elles têm alguma razão em suas censuras, não resta, entretanto, a menor duvida de que explicam, só por ellas, toda a extensão do problema e denuncia uma espantosa superficialidade de julgamento.

Do mesmo modo, seria pueril imaginar que a situação se transformaria com uma serie de medidas destinadas a solver essas difficuldades.

Na questão do theatro nacional, devemos ter em vista outros factores de ordem geral, que se inspiram em determinantes, profundas e irremediaveis no momento. Devemos primeiramente [illegible] difficuldades [illegible] outros paizes da America. Si não temos [illegible] modo não o [illegible] a Argentina, o Chile, o Mexico, etc. E não o têm porque [illegible] tel-o.

O theatro é essencialmente uma expressão de cultura já formada e de civilização já definida em moldes [illegible] e peculiares. Soffre, por força, uma evolução demorada, tem uma historia propria e um sentido social. Não pode ser improvisado, nem mesmo pela acção conjugada de muitas intelligencias excepcionaes.

Não ha, então, [illegible] facto do Brasil não ter o seu theatro. Deveriamos até surprehender-nos si elle conseguisse organisal-o. Seria um milagre de antecipação.

Ninguem póde negar o consideravel desenvolvimento do espirito, que temos feito nos poucos annos da nossa vida independente. Mas, somos ainda um povo em embryão, com tendencias mentaes mal definidas. Pela propria natureza de paiz novo, os nossos problemas são elementares, todos de fundo economico. Ainda não se suscitam, entre nós, os conflitos de pura ordem cultural, que culminam nas altas expressões do theatro.

O que temos feito já é um prodigio de esforço e de acção. Não queremos dizer com isso que se deve sustar a campanha em prol do maior desenvolvimento do theatro. Desejamos, apenas, collocar a questão nos seus termos justos. — G. A.

* * *

A FURIA DO TIGUE'RA

Tenho um amigo philosopho com o qual, de vez em quando, troco idéas sobre a vida.

Costuma elle impingir-me theorias que fogem completamente á craveira commum.

Assim, elle condemna, em numero e genero, a amabilidade. E justifica a sua, apparentemente absurda opinião, da seguinte maneira:

— O homem amavel, attencioso, servical, accessivel é uma victima eterna dos importunos, dos cacetes, dos egoistas.

E' sempre mal servido, tratado sem grande attenção. Ninguem o teme e o homem para ser acatado, para merecer respeito, precisa ser temido, deve protestar, reclamar, gritar. E' bem sei, uma grande injustiça do mundo mas eu olho as cousas como ellas são e não como deveriam ser.

Essas bobagens de reciprocas verdadeiras, de direitos e obrigações reciprocas foram inventadas pelos aturadores para maior ludibrio dos fracos. Não prego a brutalidade mas a cortezia fria com alguns arrotos suaves de selvageria.

Hoje, quando o Chico Tiguéra embarafustou, solerte, pela redacção a dentro, em busca do humilde escrivinhador destas, eu reavivei os ensinamentos do meu amigo philosopho.

Fosse eu duro e aspero e, por certo, não soffreria o assedio importuno de Chico Tiguéra e de outros do mesmo jaez.

Mas, diz a canção, "quem é bom já nasce feito", confirmando, assim, o velho brocardo do "pão que nasce torto".

E' o meu caso. Aturei pacientemente as catilinarias do esgalgado detractor systematico do theatro nacional e caloroso enaltecedor de tudo que vem de fóra.

Vêm os leitores que já me iniciei na pratica das theorias philosophicas citadas.

Saltei hoje da cama com o pé esquerdo.

Tudo, durante o dia, me correu ás avessas e, para rematar, recebo a visita indesejavel do Chico:

— Que calor insupportavel! Que clima inconstante! Que mudanças bruscas!

Quiz enveredar por esse caminho a palestra mas foi em vão. O homensinho só queria fallar em theatros.

Pela primeira vez na vida elle estava indignado contra uma companhia extrangeira!

Fiquei pasmo!

Este calor inopinado e tamanha reviravolta nas tendencias intrinsecas do Chico Tiguera devem ser prenuncio evidente de qualquer medonha catastrophe.

Chegou suarento e, logo de entrada, sapecou um abraço no Fonseca e outro no João. Elle não dá abraços, sapeca-os.

Cumprida essa obrigação, enveredou resoluto para a minha mesa, exclamando:

— Que horror! Que horror!

Emquanto isso, coçava-se todo como si estivesse dominado por alguma furiosa erupção pruriginosa da pelle.

Accrescentou:

Um inferno o Casino! Sahi de lá com uma carga de pulgas que t'a parta. Aquillo não é theatro, mas chocadeira de pulgas. E tudo correu mal. A Clara desafinou, o comico virou Piolin, um horror!

E, sempre martellando na mesma tecla, disse cobras e lagartos da pobre companhia.

Estava impiedoso.

Atalhei-o conciliador:

— E os outros espectadores tambem sahiram carregados de pulgas?

Zangou-se o Chico e mais ainda se coçou.

— Cuida o senhor que eu possuo algum iman para pulgas? E' boa! Então ellas dão preferencia a mim?! Por ventura pulga terá sympathias por esta ou aquella pessoa? E' boa! E cadê espectadores? Pois si o theatro vive quasi deserto!

— Então, é por isso mesmo.

— Por isso mesmo o que?

— Por isso mesmo que as pulgas o atacaram sem dó nem piedade. Quando o publico é numeroso, ellas se espalham e pouco incommodam. No caso contrario, ellas atacam os que encontram.

— E' boa! Ainda elle justifica a aggressão das pulgas!

— Senhor Chico Tiguera, rematei conciliador, lamento o succedido, mas só lhe resta um recurso: queixar-se ao Serviço Sanitario. Chico olhou-me indignado e, resmoneando é boa! é boa!, sahiu sem sapecar abraço em ninguem.

Felizmente! Sim, porque o Fonseca e o João tambem já estavam receosos do contagio das pulgas. Uff! Que dia! X. Y. Z.

PROGRAMMAS:

MUNICIPAL — Fechado.

* * *

APOLLO — Companhia Tro-ló-ló. Nas duas sessões, "Fla-Flu", com o phenomeno Aymond.

* * *

BOA VISTA — Fechado.

COMMUNICADOS:

ULTIMOS DIAS DE "FLA-FLU" — Dentro de muito pouco tempo, o Tró-ló-ló terá que retirar do seu cartaz a revista "Fla-Flu", que tanto successo vem alcançando no Theatro Apollo.

E' que a temporada do Tro-ló-ló termina em meiados do proximo mez, e a Empresa ainda terá que fazer apresentação de mais 5 revistas novas para São Paulo. O tempo é pouco e, apesar do grande successo, as suas peças não poderão demorar no cartaz. E' a razão pela qual o Tro-ló-ló retirará muito breve a interessante revista que tem sido tão applaudida pela nossa sociedade.

Egualmente, para satisfazer a milhares e milhares de pedidos das familias paulistas, o Tro-ló-ló apresentará, por esses dias, a victoriosa revista "Fóra do Serio", que já recebeu os mais calorosos applausos de toda a cidade. Para maior attracção, o quadro do "Nu Artistico" continuará a ser apresentado na finissima féerie de Humberto de Campos e Oscar Lopes.

Na proxima semana, teremos mais uma "première", em sexta recita de assignatura. Veremos o melhor trabalho do grande humorista patricio Bastos Tigre, "Zig-zig-zag", montada luxuosamente pelo Tro-ló-ló e com quadros especialmente escriptos para São Paulo. Continuará na revista a grande attracção do phenomeno vocal — Aymond — que tanto successo tem alcançado. Um delicadissimo quadro de "Nu' artistico" fará parte da interessante féerie que o nosso publico terá occasião de ver e applaudir na proxima semana.

VARIAS:

RETIRO DOS JORNALISTAS

Espectaculo no Circo Queirolo

Continúa despertando interesse a noticia do espectaculo promovido pelo grande Circo Irmãos Queirolo, á avenida S. João, em beneficio do Retiro dos Jornalistas.

Essa funcção, que promette ser attrahentissima, será realizada amanhã, ás 20 1/2 horas.

Conforme já temos noticiado está simplesmente tentador o variado programma escolhido para esse festival.

AS SCENAS DO ADULTERIO

REACÇÃO FRACASSADA

O barbeiro Virgilio Piedade Corrêa, de 23 annos de edade, morador á rua Piratininga, n. 46, é casado ha dois annos e meio com Carmen Giori.

Ante-hontem, pela manhã, sem que lhe desse qualquer satisfação, Carmen sahiu de casa, esteve ausente o dia inteiro e pernoitou fóra, só regressando ao amanhecer de hontem.

Suspeitando da conducta da mulher, e tendo razões para desconfiar do serralheiro Constantino Caucio, de 21 annos de edade, morador na mesma casa, Virgilio poz a mulher em confissão, della obtendo revelações que confirmavam plenamente as suas suspeitas.

Deante disso, Virgilio, armando-se de um revolver, sahiu ás 14 horas á procura do seductor, encontrando-o no Centro Recreativo do Braz, á rua do Gazometro.

Indo direito a elle, de arma em punho, deu por diversas vezes ao gatilho, mas as capsulas não deflagraram.

Apesar desse insuccesso, Virgilio foi preso em flagrante e conduzido para a Repartição Central da Policia, onde foi autuado.

No interior do Brasil

O Circo Sarrasani, que ha cerca de um anno, esteve em "tournée" pelo Brasil, publicou, de regresso á Allemanha, um dos numeros da sua revista, exclusivamente dedicado ao nosso paiz, reproduzindo lindas vistas panoramicas do Rio e de S. Paulo e aspectos de sua viagem pelo interior do nosso Estado. O "cliché" acima reproduz um curioso instantaneo apanhado no momento em que um dos grandes auto-caminhões do Circo — que são verdadeiras residencias — iniciava a descida da Serra do Mar, com destino a Santos

Outro interessante aspecto do comboio do Circo Sarrasani, a caminho de Santos. Vêem-se os carros-residencias, que attrahem a curiosidade dos que transitam pelo Caminho do Mar, com destino á visinha cidade littoranea. Taes photographias, reproduzidas na Allemanha, para divulgação entre o povo, terão constituido, com certeza, uma curiosa e lisonjeira reclame do nosso paiz, cujas estradas mereceram sympathicas referencias da interessante publicação do sr. Sarrasani.

Chronica Social

BATALHA AEREA

O sr. ministro da Agricultura da Republica Argentina, homem pratico e insecticida, teve uma idéa original. Vendo, talvez, numa gravura — deante de que seu departamento anda cheio — um gafanhoto, achou-o parecido com um aeroplano. De facto. Os gafanhotos são aeroplanos vivos. Mas são, tambem, como esses terriveis engenhos bellicos, perigosamente destruidores.

D'ahi a idéa genial!

O sr. ministro da Agricultura da Republica Argentina, durante a gestação da sua idéa genial, não dormiu. Leu todas as folhas agricolas do paiz. E sorriu, superiormente, arrancando uma baforada do seu charuto, ao inteirar-se de que, como uma aerea horda de barbaros, invadiriam os campos e as plantações sob sua patriotica tutela, varias nuvens de gafanhotos...

— Que venham! Desta vez não é com verde Paris que darei cabo delles! Acceito a batalha no ar.

E, descendo no seu "landeaux" até ao Ministerio, de lá movimentou um exercito de officiaes de gabinete:

— Procurem-me o aviador Viscarret. E' urgente...

Pouco depois subia as graves escadarias administrativas o homem que voava. E, quando os funccionarios o viram sahir, notaram que o aviador tinha uma physionomia aguerrida, uns gestos de caudilho que parte para a batalha.

Pouco depois soube-se o resultado da conferencia ministerial. O homem das azas de lona ia dar combate, de aeroplano, aos gafanhotos.

No hangar viram-no preparar o avião como Fonck quando se equipava para caçar azes teutões sobre a metralha dos campos do Marne. Viram-no azeitar a metralhadora e munir-se fartamente de bombas com gazes asphyxiantes.

Do resto não sei. Este pedaço de chronica foi composto até aqui com um telegramma da America-na e com a minha imaginação. O telegramma foi divulgado hontem pelos jornaes. A estas horas, nos céos argentinos, em Santa Fé — local da batalha — deve estar a ferir-se um tremendo combate. E' verdade que os unicos projectis de que dispõem os gafanhotos são elles mesmos. Atirar-se-ão, allucinados, como nos lances de uma abordagem, contra a helice do avião inimigo. Haverá episodios heroicos, que a historia dos gafanhotos registará, com illustrações dos seus Marcilio Dias, Greenhalgh, e outros gafanhotos lendarios...

A idéa, como se vê, é futurista. E ha ainda, por ahi, uns ingenuos que duvidam do futurismo e das suas consequencias. Irra! Para alguma cousa devem servir os aeroplanos... Ao menos para matar gafanhotos.

Está ahi uma idéa genial que devemos ao sr. ministro da Agricultura da nossa democratica irmã americana a Republica Argentina.

Helios.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Luizinha, filha do sr. Manuel dos Santos Moreira;

a menina Dirce, filha do sr. dr. Luiz Vaz, clinico nesta capital;

a menina Maria da Penha, filha do sr. Antonio de Siqueira Coutinho;

a menina Elisa, filha do sr. Affonso Vieira;

a senhorita Carlota Caldeira Bellegarde, professora da Escola "7 de Setembro", de Santo Amaro;

a senhorita Adelia, filha do sr. dr. Carlos Meyer, director da Estatistica Demographo Sanitario;

a senhorita professora Jeny, filha do sr. Nicolau Cardoso, funccionario da Delegacia Fiscal;

a sra. d. Scylla G. da Fonseca, esposa do sr. Miguel da Fonseca, guarda-livros nesta praça;

a sra. d. Ada Rangel de Brito, esposa do sr. Antonio de Brito;

a sra. d. Domingas de Sousa Cotrim, esposa do sr. professor Julio Cotrim;

o sr. dr. Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, juiz de direito;

o revmo. padre Arthur do Amaral Camargo,

o sr. Alberto Simões Moreira, negociante nesta praça;

o sr. José Francisco de Oliveira, negociante nesta praça;

o sr. José Patricio Fernandes;

o sr. Raphael C. Calabresi.

PRINCIPE D. PEDRO

Acompanhado de sua exma. esposa, a princeza d. Elizabeth e de seus filhos d. Pedro Gastão e d. João, está em São Paulo, o principe d. Pedro de Orleans e Bragança.

O nosso illustre hospede tem sido muito visitado, no Hotel Esplanada, onde se acha hospedado.

Os jovens principes, acompanhados de seu preceptor sr. Georges Raederstoerfer, visitaram o Museu do Ypiranga, sendo recebidos pelo seu director dr. Affonso de Taunay.

D. Pedro e sua exma. familia devem partir hoje para o Paraná, aonde visitarão o salto de Iguassú.

UNIVERSALA ESPERANTO ASOCIO

Foi nomeado delegado da Universala Esperanto Asocio, em São Paulo, o sr. Casturino Gomes de Carvalho, a quem os interessados poderão dirigir-se á rua Vergueiro, n. 61.

A referida associação, cuja séde se acha installada em Genebra, tem representantes em mais de 1 200 cidades do mundo.

UM SCIENTISTA ILLUSTRE

Chegou hontem, a esta capital, hospedando-se no Mosteiro de São Bento, o illustre scientista revmo. padre dr. Hugo Obermaier, lente de anthropologia da Universidade de Madrid.

O dr. Obermaier é uma das mais altas autoridades em sua especialidade. Nasceu em Ratisbona, Baviera, no anno de 1877. Foi ordenado sacerdote em 1900 e em 1909, admittido como livre docente de historia primitiva na Universidade de Vienna. Alguns annos depois recebeu convite para lente de Anthropologia da Universidade Real de Madrid.

E' especialista em estudos sobre os tempos glaciaes e o homem dos tempos glaciaes. Notabilizou-se particularmente pelas suas pesquisas sobre o homem diluviano da França, região dos Pyreneus, Hespanha e Austria.

O dr. Obermaier realizou uma série de conferencias sobre os seus estudos, em Buenos Ayres, a convite da Universidade da capital Argentina. Regressando agora para Madrid, afim de reiniciar as suas prelecções, não quiz perder a opportunidade de conhecer de perto a capital de São Paulo e o seu grandioso desenvolvimento e acceitou para esse fim o convite que lhe dirigira o sr. abbade de São Bento, d. Miguel Kruse. Infelizmente, o pouco tempo de que dispõe, assim como as fadigas da viagem não permittem ao eminente scientista effectuar as conferencias projectadas pela iniciativa do grande mecenas das artes e letras que indubitavelmente é o sr. abbade de São Bento, desta capital.

Hoje, o revmo. padre dr. Obermaier visitará a visinha cidade de Santos, embarcando no ultimo nocturno para o Rio, afim de seguir directamente para a Hespanha.

RECEPÇÃO

Os srs. conde e condessa Matarazzo darão no dia 18 do corrente, ás 22 horas, uma recepção, em seu palacete, á avenida Paulista, 82.

PROFESSOR A. MAUDUIT

O professor A. Mauduit, que vem realizando na Escola Polytechnica, uma série de conferencias sobre os problemas technicos e economicos na electrificação das estradas de ferro, e que tão fundo interesse tem despertado na classe dos engenheiros, recebeu hontem, á noite, uma significativa manifestação de apreço da directoria do Instituto de Engenharia.

Accedendo ao convite que lhe foi dirigido, o illustre scientista visitou o predio onde se acha installada aquella instituição, sendo recebido no salão nobre pelos directores e grande numero de socios do Instituto de Engenharia.

O sr. dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, usando da palavra, fez-lhe uma eloquente saudação, referindo-se largamente ás notaveis qualidades que emmolduram o espirito do eminente conferencista.

Em seguida, falou o homenageado.

O orador, depois de agradecer a manifestação de que era alvo, fez brilhante dissertação sobre a vida das sociedades francesas de engenharia, sendo, ao terminar, enthusiasticamente applaudido.

A' senhora Mauduit, foram offerecidos varios ramalhetes de flores naturaes.

— Em continuação á brilhante série de conferencias que está realisando, o professor A. Mauduit fará hoje, ás 17 1/2 horas, no Amphitheatro de Electrotechnica da Escola Polytechnica, a 7.a prelecção sobre o thema "Protecção das installações contra as supertensões".

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Alayde de Oliveira, filha do sr. Antonio Augusto de Oliveira, fazendeiro em Caracol, e de sua esposa sra. d. Josepha da Silva Oliveira e o sr. Fernando Grijó, alto funccionario do Banco Noroeste, filho do fallecido architecto Antonio Grijó, e de sua esposa sra. d. Ludovina da Silva Grijó.

Os noivos gosam de muita sympathia e amizade no nosso alto meio social.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã, em Apparecida, o casamento da senhorita Noemia Marcondes Machado, filha do nosso collega de imprensa sr. Annibal Machado e de sua esposa, sra. d. Nina Bosco Machado, com o conceituado commerciante em Caçapava, sr. Ariosto Orsini, filho do sr. Henrique Orsini, cirurgião dentista aqui residente, e da sra. d. Maria Padilha Orsini.

Serão padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. José Joaquim Nunes e sua esposa, sra. d. Magdalena Motta Nunes e por parte do noivo, o sr. Themis Orsini e a sra. d. Maria de Padilha Orsini, e no religioso, por parte da noiva, o sr. dr. José Jorge Marcondes Machado e d. Maria Delfina Marcondes Machado; e por parte do noivo, o sr. Antonio Bosco e d. Maria Delfina Marcondes Coelho.

Os nubentes seguirão no mesmo dia para o Rio, em viagem de nupcias.

EXAMES E FORMATURAS

Perante uma banca examinadora da Faculdade de Medicina de São Paulo, defendeu these de doutoramento, sabbado ultimo, sendo approvado com grande distincção, o dr. Paulino W. Longo.

O assumpto da these foi "Contribuição ao estudo da esclerose lateral amyothropica".

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente do Rio, acha-se nesta capital o sr. U. Graut Keener, director da United Press, no Brasil.

Acompanhado do sr. d. José da Camara, representante daquella agencia telegraphica em São Paulo, o nosso hospede deu-nos hontem o prazer de sua visita.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De São Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno, seguiram os srs. José Ferraro, Benedicto de Godoy, dr. T. de Miranda, A. Simões dos Reis, Ferreira da Silva, Luis da Rocha Silva, tenente David Lourenço, Antonio de Castro Alves, e familia, Julio Silva, Arthur Thomas Coelho, Manuel Ribeiro e frei Domingos Schuritz.

Pelo segundo nocturno, partiram os srs. dr. Luis Ramos e Silva, Jos' Pereira Antunes, dr. Isaias Raffalovich, Carlos Lipper, Alexandre Savalha, dr. Calado de Castro, dr. José V. de Sousa e senhora, Humberto Vitale, e senhora, Eulogio Martins Grau, Wadih Latuf, Raul Muylaert, e dr. Francisco Mendes.

No nocturno de luxo embarcaram os srs. dr. Castro e Silva, dr. Paiva Meira, Agostinho Alves da Costa, M. Fernandes, Lydio Valladares e familia, Miguel Quadros e familia, dr. Epiphanio de Andrade Junior, Romeu Ribeiro e senhora, Satyro Mendonça, Antonio Costa e senhora, Bruno Chielli, Angelo Rinaldi e senhora, Antonio Paula, dr. Leonidas Vieira, Getulio de Camargo e familia e Oswaldo Cabral de Siqueira.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno, vêm os srs.: dr. Henrique Doria, madame Sousa Barros, Ernesto Garcia, Norival Macedo Cardoso, João Bernardes, Joaquim José da Silva, Arnaldo Santos e S. Valejo.

Pelo segundo nocturno, viajam os srs. João C. Vianna, Francisco Paula Carvalho, Pierre Blusd, Jayme Areucs, actor Jayme Costa e sua companhia, Joaquim Faria de Paula, Antonio Rio, Virgilio Penna, Octavio Ramos, Clodomiro Pereira da Silva, Abilio Resende, dr. Celso Bueno Brandão.

Pelo comboio de luxo, vêm os srs. Rego Lins, Roberto Diniz e familia; dr. Mario Freire, Cyro Biondi, dr. João Pedro de Carvalho, Vieira e familia, ministro Cunha Pedrosa e familia; dr. Mario Pedrosa, Vady Jasmin, Alcino Asevedo, Jayme Ignacio, Xavier e familia; coronel Pedro Luiz da Rocha Osorio e senhora; Max Block, representante do Banco Commercio Nova York, dr. Alcebiades Antougini, Abelardo Borin.

Pelo comboio de luxo — bis — são esperados os srs. dr. Paulo Novaes, Feliciano Lebre de Mello, dr. Adhemar de Mello Franco, Luis Severiano Ribeiro, Benjamin Finederg, Belmiro de Sousa Bello e senhora; Octavio Rogis, Flavio Lyra, Antonio Silva e Roberto Barros.

NECROLOGIA

Dr. Ascendino Reis

Falleceu, hontem nesta capital, ás 23 horas e 40 minutos, em sua residencia, o dr. Ascendino Angelo dos Reis.

O extincto, que contava 78 annos de edade, nasceu em Sergipe, era casado com a sra. d. Emerentina Mondin dos Reis, e deixa dois filhos: d. Edith dos Reis Ribeiro, casada com o dr. Dario Ribeiro; e dr. Gontran Reis, casado com a sra. d. Violeta Guizard dos Reis, deixando tambem 7 netos, Judith, Elisa, Maria Apparecida, Pedro, Inah, Dario e Mimi Ribeiro.

Formou-se em medicina pela Faculdade da Bahia, ha 53 annos, onde fez brilhantissimo curso, defendendo com distincção e louvor a these sobre molestias do coração. Exerceu a sua profissão na capital do Estado de Sergipe, vindo para São Paulo, ha 43 annos, como medico do Exercito.

Formou-se em direito, em 1890, pela nossa Faculdade.

Possuia vastissima illustração. Entrou em concurso de geographia e chorographia do Brasil, tendo sido nomeado lente cathedratico dessa disciplina, na Escola Normal Secundaria, desta capital, no governo do dr. Jorge Tibiriçá, e nessa Escola, o director de então, dr. Oscar Thompson, muitas vezes o designou para reger, interinamente, diversas cadeiras, como portuguez, latim, inglez, francez, historia do Brasil e Pedagogia, deixando o cargo quando o saudoso dr. Arnaldo Vieira de Carvalho organizou a Escola de Medicina e Cirurgia desta Capital, e o convidou para reger a cadeira de Pharmacologia, Mathematica e Arte de Formular, cargo que exerceu até á sua morte, tendo tambem, nesta Escola, devido á sua erudicção, regido interinamente as cadeiras de Therapeutica, Physica e Chimica, e Medicina Legal.

Durante mais de meio seculo trabalhou infatigavelmente e no momento mesmo em que o assaltou o primeiro accesso de "angina-pectorix", que o victimou ia attender a um chamado, na rua dos Guaynazes, sendo sua primeira recommendação, ao voltar a si, que se avisasse a familia do enfermo que elle tinha adoecido, repentinamente, na rua.

O extincto era major medico do Exercito e ha cerca de 20 annos medico da Sociedade Beneficente dos Empregados da S. Paulo Railway Co. e ha longos annos, da Associação Beneficente Humanitaria dos Empregados no Commercio.

Logo que teve conhecimento da infausta noticia, o dr. Pedro Dias da Silva, director da Faculdade de Medicina, compareceu á casa da familia enlutada, enviando uma corôa em nome da Faculdade e mandou que fossem suspensas, hoje, as respectivas aulas, em signal de pesar.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da alameda Barão de Piracicaba n. 137, para a necropole do Araçá.

* * *

Falleceu hontem, ás 18 horas, nesta capital, o sr. Francisco Leandro das Dôres, funccionario aposentado da S. Paulo Railway.

O extincto, que era viuvo, deixa os seguintes filhos: João Leandro, commerciante nesta capital; Francisco Leandro Junior e a senhorita Rosa Leandro.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Duque de Caxias, n. 91, para o cemiterio da Consolação.

* * *

Falleceu hontem, ás 10 horas, nesta capital, a sra. d. Emilia de Oliveira, esposa do sr. Bento de Oliveira, funccionario da S. Paulo Railway Company.

A extincta deixa cinco filhos menores.

O enterro realiza-se hoje, ás 12 horas, sahindo o feretro da rua Mathilde Sá Barbosa, para o cemiterio do Araçá.

* * *

Falleceu hontem, ás 12 horas, nesta capital, o sr. Sylvestre Amaral, antigo e prestimoso auxiliar da organização de vendas da Casa Pratt, onde era muito estimado, não só pelas suas excellentes qualidades de caracter, como tambem pela impeccavel linha de conducta que norteava todos os seus actos.

O saudoso extincto deixa viuva e tres filhos menores.

O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Dr. Jorge Tibiriçá, n. 3.

* * *

Falleceram no dia 12 do corrente, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, Pedro José da Silva, de 24 annos de edade; João Vicente da Silva, de 20 annos de edade e Elisa Marques, de 32 annos de edade, brasileiros.

* * *

Falleceu hontem, ás 8 1/2 horas, nesta capital, a sra. d. Luzia Padovani. A extincta, que era viuva, contava 62 annos de edade e deixa os seguintes filhos: d. Thereza Cesar, casada, com o sr. Jayme Cerqueira Cesar; d. Deolinda Thereza Cesar, casada com o sr. Paulo Butrico, Guido Padovani, casado com a sra. d. Marta Padovani, Hugo, Padovani, casado com a sra. d. Lina Padovani; Sylvio Padovani, casado com a sra. d. Irene F. Padovani e Alfredo. Padovani, casado com a sra. d. Annita P. Padovani. Deixa ainda uma nôra a sra. d. Julieta Padovani, viuva do sr. Paulo Padovani, duas bisnetas e muitos netos, dentre os quaes a sra. d. Ena P. do Valle, casada com o sr. Licinio do Valle.

Liga das Nações

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 14 (A) — O deputado Paul Boncour, delegado da França junto á Liga das Nações, propoz que se organize, o mais rapidamente possivel, a conferencia internacional do desarmamento.

OS PACTOS DE LOCARNO

GENEBRA, 14 (Especial) — Foram entregues hoje ás 11 horas, afim de receberem o competente registo na secretaria da Liga das Nações, os chamados pactos de Locarno.

NEGOCIAÇÕES EM RESERVA

ROMA, 14 (Especial) — Nos circulos officiaes guarda-se reserva sobre as negociações que se desenvolvem em Genebra em torno do Conselho Executivo da Liga.

Congresso Legislativo

SENADO

144.ª SESSÃO ORDINARIA EM 14 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios, srs.: Candido Motta e Barros Penteado

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Casemiro da Rocha, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Candido Motta, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Barros Penteado, Guimarães Junior, Pereira de Rezende, Cesario Bastos, Freitas Valle, José Vicente, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio, Sampaio Vidal, Rodolpho Miranda e Theodoro de Carvalho. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Abelardo Cesar, Azevedo Junior, Alcantara Machado, Almeida Prado, Campos Vergueiro, Rodrigues Alves e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Amaral Carvalho, Carlos Botelho e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, remettendo os seguintes projectos, que são lidos e envidos, o de n. 6, de 1926, á Commissão de Fazenda e o de n. 17, do mesmo anno, ás commissões de Justiça e Fazenda.

PROJECTO N. 6, DE 1926

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, um credito especial de trezentos e quarenta e sete contos noventa e nove mil seiscentos e noventa e tres réis (347:099$693), e mais os juros que forem accrescidos até á liquidação, para pagamento a d. Elvira Dias Ferreira, seus filhos menores Anna Candida e Luiz, dr. Arnaldo Pedroso e sua mulher d. Lucia Dias Pedroso, e d. Maria Moreira Dias, na qualidade de herdeiros do dr. José Antonio Moreira Dias, ex-juiz de direito da comarca de S. Roque, importancia essa correspondente aos vencimentos que aquelle magistrado deixou de receber a partir de 14 de fevereiro de 1892 a 17 de setembro de 1916, em virtude de sentença judicial.

Artigo 2.o — Do pagamento autorizado deverá ser feita a deducção da importancia das contribuições referentes no montepio.

Artigo 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

PARECER N. 17, DE 1926

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.o — Fica pela presente lei creada a Guarda Civil da capital.

Artigo 2.o — A Guarda Civil terá como attribuição especial a vigilancia continua da cidade, da circulação de vehiculos e pedestres e das solennidades, festejos e divertimentos publicos, incumbindo-lhe tambem os serviços de transportes policiaes e de communicações por meio do telegrapho e telephones da Policia.

Artigo 3.o — A superintendencia da Guarda Civil compete ao chefe de Policia, que a exercerá por intermedio de dois directores de serviço, sendo um para o policiamento em geral e outro para a circulação de vehiculos, divertimentos publicos, transportes e communicações do telephone e telegraphos da Policia.

Artigo 4.o — Ficam creados na Guarda Civil os seguintes cargos: um director do policiamento em geral; um director do serviço de vehiculos, divertimentos publicos, transportes e communicações; um secretario; um chefe do serviço de communicações telegraphicas e telephonicas; um instructor; um encarregado do material; um primeiro escripturario; dois segundos escripturarios e tres terceiros escripturarios, cujos vencimentos serão os da tabella annexa.

Artigo 5.o — Todos os cargos mencionados no artigo 4.o serão providos por nomeação do chefe de Policia.

Paragrapho unico. — Os cargos de directores de serviço, chefe de communicações telegraphicas e telephonicas e instructor terão caracter de commissão e serão preenchidos livremente pelo chefe de Policia.

Artigo 6.o — A Guarda Civil, que será considerada uma organização auxiliar da Força Publica do Estado, não terá, porém, caracter militar.

Artigo 7.o — Annualmente serão fixados por lei o effectivo da Guarda Civil e a respectiva dotação orçamentaria.

Paragrapho unico — O effectivo da Guarda Civil para o anno vigente é fixado em mil homens, que perceberão os vencimentos da tabella annexa.

Artigo 8.o — Exigindo as conveniencias do policiamento, poderá o governo organizar secções da Guarda Civil nas cidades do Estado que tiverem população urbana maior de 30.000 habitantes.

Artigo 9.o — Fica o governo autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei.

Artigo 10 — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Artigo 11 — Revogam-se as disposições em contrario.

TABELLA DOS VENCIMENTOS MENSAES DO PESSOAL DA GUARDA CIVIL

Cargo	Vencimento	
Director do policiamento em geral	2:000$000	
Director do serviço de vehiculos, divertimentos publicos e transportes	2:000$000	
Secretario	1:000$000	
Chefe do Serviço de Communicações Telegraphicas e telephonicas	1:000$000	
Instructor	1:000$000	
Encarregado do material	800$000	
1.o escripturario	650$000	
2.o escripturario	540$000	
3.o escripturario	420$000	
Guarda de 3.a classe	220$000	Gratificação pró-labore 30$000
Guarda de 2.a classe	300$000	Gratificação pró-labore 20$000
Guarda de 1.a classe	350$000	Gratificação pró-labore 20$000
Sub-inspector	430$000	
Inspector	500$000	

E' lido, e vae a imprimir, o seguinte:

PARECER N. 31 DE 1926

A Commissão de Recursos Municipaes do Senado de São Paulo, tendo presente o Recurso n. 6, de 1922, em que Marciano Pereira Casanova recorre contra a lei n. 236, de 17 de julho de 1922, da Camara Municipal de São Carlos, que dispõe sobre o serviço funerario no municipio, estudou-o detidamente, como lhe cumpria.

I. Entende o recorrente:

a) que a citada lei n. 236 infringe o disposto no art. 72 da Constituição Federal nos seus paragraphos 2.o (egualdade perante a lei) e 24.o (livre exercicio de profissão moral, intellectual e industrial), por isto que concede privilegio á Santa Casa de Misericordia para, por si ou por preposto seu, explorar o serviço de enterramento e o fornecimento de caixões mortuarios;

b) que a concessão desse privilegio não se enquadra no preceito do art. 17 da lei n. 1038, de 19 de dezembro de 1906, porque para montagem e funccionamento do serviço não se demandam grandes capitaes.

Junta no mesmo um abaixo assignado endereçado á Recorrida, em que se pede a revogação da lei, e as razões do presente recurso, ao que parece, não attendido por ella [illegible] explicará o appello ao Senado.

II. Informa a Recorrida:

a) que o abaixo assignado offerecido pelo Recorrente é constituido na sua maioria de extrangeiros da ultima camada social sem consciencia do que assignaram;

b) que em varios paizes dos mais adeantados, senão em todos, o serviço funerario é da esphera da comuna do municipio, quer por meio de seus funccionarios, quer por meio de terceiros, sob a sua immediata fiscalização;

c) que os motivos de ordem social e de hygiene justificam as concessões desta natureza [illegible];

d) que no caso em debate [illegible] no exercicio das suas attribuições [illegible] deliberando sobre serviços de enterramento". (Lei 1.038, art. 18, n. 14); como tambem, amparado na "hygiene publica do municipio" (Lei citada, art. citado n. 18);

e) que o proprio Recorrente [illegible] o exclusivo de taes serviços, e só se lembrou de protestar quando, por terem sido, em concorrencia, julgadas as suas condições menos vantajosas, foi substituido por outrem.

Pensa a Commissão:

a) que não tem applicação á especie o art. 72 da Constituição Federal, no paragrapho 2.o, para que se resguarde effectivamente "a egualdade perante a lei", [illegible]; quanto ao paragrapho 24.o, o livre exercicio de qualquer profissão não impede á legislação ordinaria estatuir as condições para esse exercicio;

b) que não lhe é egualmente applicavel o paragrapho 7.o do art. 17 da lei n. 1038 citado, por ser outra a razão justificativa do privilegio [illegible] Camaras Municipaes [illegible] deliberar sobre serviços de enterramento [illegible] a unica limitação de "deixarem a todos o livre exercicio dos ritos religiosos, uma vez que não offendam a moral publica";

c) que, preoccupada com a saude publica e com o bem geral dos municipes, [illegible];

d) que, assim, a Recorrida, [illegible].

E' quanto basta para, [illegible] a Commissão á approvação do Senado a seguinte

RESOLUÇÃO N. 12 DE 1926

O Senado do Estado de São Paulo resolve negar provimento ao Recurso n. 6 de 1923 em que recorre Marciano Pereira Casanova contra a lei n. 236, de 17 de julho de 1922, da Camara Municipal de São Carlos, que dispõe sobre o serviço funerario no municipio.

Sala das Commissões, 14 de setembro de 1926.

Freitas Valle.

A. J. Pinto Ferraz.

O SR. PRESIDENTE — Estando terminada a leitura do expediente, passamos á primeira parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. (Pausa). Nenhum dos srs. senadores tendo pedido a palavra nesta parte da ordem do dia, passaremos á segunda.

Passa-se á 2.a parte da

ORDEM DO DIA

Entra em discussão unica, é sem debate approvada, e vai a archivar, a

RESOLUÇÃO N. 10, DE 1926

mandando archivar o recurso da Companhia Taubaté Industrial, contra a lei n. 239, de 1924, da Camara Municipal de Taubaté, que fixou a despesa e orçou a receita do mesmo municipio, para o exercicio de 1925.

Entra em discussão unica, é sem debate approvada, e vai a archivar, a

RESOLUÇÃO N. 11, DE 1926

mandando archivar o recurso de Manuel Mendes Mundim e outros, contra a lei n. 14, de 1923, da Camara Municipal de Biriguy, sobre impostos de industrias e profissões.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 15 a seguinte

ORDEM DO DIA

1a parte.

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2a parte.

3.a discussão do projecto n. 9, de 1926, da Camara, autorizando a reversão á Municipalidade de Guaratinguetá, de um terreno por ella doado ao Estado.

2.a discussão do projecto n. 10, de 1926, da Camara, autorizando a reversão, á Municipalidade de Taubaté, de terrenos pela mesma doados ao Estado para installação de uma fazenda modelo, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 11, de 1926, da Camara, autorizando a abertura de um credito de ... 100:000$000, supplementar á verba do artigo 2.o, paragrapho 13, letra f, da lei do orçamento vigente, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. SENADOR FONTES JUNIOR, NA SESSÃO DE 13 DO CORRENTE

O SR. FONTES JUNIOR — Sr. presidente, não acceito, como uma simples deferencia do Senado, o que acaba de ser votado. Julgo meu direito falar depois de ter sido atacado um projecto por mim apresentado e fundamentado. O que se pretende fazer, sr. presidente, não é parlamentar. (Não apoiado). Pretender que, com o requerimento de adiamento, se envie o projecto a uma commissão, impedindo assim a minha palavra de autor do projecto e de parlamentar.

O sr. Padua Salles — O meu requerimento não teve o intuito de cassar a palavra de v. exc. que é sempre muito acatada. (Muito bem).

O sr. Fontes Junior — Estou certo que v. exc. não teria esse intuito, mas a consequencia do seu requerimento seria essa, [illegible].

O sr. Padua Salles — Poderia fallar [illegible] depois de v. exc. ter tambem fallado.

O sr. Fontes Junior — Então, v. exc. deveria fazer [illegible] do seu requerimento depois de eu haver fallado. Por isso não acceito como uma simples deferencia, [illegible] de que esse precedente jámais se estabeleça no Senado.

S. exc., que acaba de bater-se pela regalia do negociante matriculado, [illegible] impossibilitar-me de defender o meu projecto.

O sr. Padua Salles — Não apoiado.

O sr. Fontes Junior — Contra isso eu protesto.

O sr. Padua Salles — Si v. exc. declarasse que pretendia fallar, eu não seria capaz de apresentar o meu requerimento.

O sr. Fontes Junior — V. exc. sabia [illegible].

O sr. Padua Salles — Si v. exc. pedisse a palavra immediatamente...

O sr. Fontes Junior — ... e a consequencia do requerimento de v. exc., votado como foi, seria [illegible] á Commissão...

O sr. Padua Salles — Mas [illegible]

O sr. Fontes Junior — Acredito que v. exc. não tivesse [illegible].

O sr. Plinio de Godoy — Mas o nobre collega sr. Padua Salles [illegible] a sua censura para outra occasião.

O sr. Fontes Junior — Não faço censuras. Lanço o meu protesto, não contra s. exc., que é meu amigo e cujas intenções sou o primeiro a acceitar, pois não tinha motivo nenhum para contra mim proceder...

O sr. Padua Salles — Muito bem.

O sr. Fontes Junior — ... mas contra o caso occurrente, visto como não poderia mais discutir o projecto e teria que limitar as minhas considerações ao requerimento. Essa seria a consequencia logica do requerimento.

O sr. Padua Salles — E essa consequencia escapou á minha attenção.

O sr. Fontes Junior — Vou, enfim, occupar-me do projecto, sr. presidente, e agora, mais do que nunca, invoco a benevolencia dos meus collegas, porque vou falar debaixo dessa quasi pressão que se me faz.

Sr. presidente, todos os pontos atacados pelos oradores que se occuparam do projecto já foram por mim abordados. Ss. excs. não quizeram recordar-se do meu discurso; não lhe prestaram talvez a attenção, que não mereceria o orador (não apoiados geraes) mas que o projecto merece...

O sr. Candido Motta — Ao contrario: ouvimos a v. exc. com muita attenção. (Muito bem).

O sr. Fontes Junior — ... porque insistem nos mesmos argumentos que acredito ter plenamente desfeito.

De modo que o Senado vai experimentar o constrangimento, maior talvez para mim, de ouvir multas repetições, pois precisarei insistir em pontos de que já me occupei; o Senado ha de ter pois, a paciencia de me ouvir por alguns minutos.

Tratemos, primeiramente sr. presidente das afamadas prerogativas e, como preliminar do assumpto vou citar uma autoridade do valor egual ao de Carvalho de Mendonça, porque é justamente um dos que foram encarregados de organizar o Codigo Commercial Brasileiro, não podendo, infelizmente, levar a bom termo a sua tarefa — o sr. dr. Inglez de Sousa. Na sua obra sobre o direito commercial, á pag. 58, tratando das prerogativas dos commerciantes, diz s. exc.: (lê) "Não só a interpretação doutrinaria como a jurisprudencia de 50 annos têem entendido que a matricula não é indispensavel para alguem ser considerado commerciante. Ella apenas dá vantagens secundarias que, hoje em dia, nada significam, taes como a isenção do serviço da Guarda Nacional e o privilegio de passar procurações ou documentos do proprio punho, (arts. 21 e 22 do Codigo de Commercio) aliás ampliado a todas as pessoas habilitadas para os actos da vida civil, pelo decreto n.º 79, de 23 de agosto de 1892. O privilegio de não soffrer arresto ou embargos (reg. n.º 737, art. 321, paragrapho 55) parece tambem ter desapparecido depois do decreto n.º 917, de 1890. Os outros privilegios foram abolidos pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891. Na pratica, o art. 4.º do Codigo foi substituido pelo decreto n.º 916, de 24 de outubro de 1890, que creou o registo das firmas commerciaes".

Até a prerogativa da moratoria (Codigo, art. 898) caducou. O decreto n.º 916, de 1890, restringiu-a e a lei n.º 559, de 1902, a supprimiu".

A que lhes conferia o decreto n. 1026, de 1890, art. 1.º, paragrapho 2.º, foi abolida pelo decreto n. 2.475, de 1897, art. 6.º, [illegible] de idoneidade, [illegible] ou officio de corretor de fundos".

O Cap. III do Codigo Commercial, se inscreve: Das prerogativas dos commerciantes. [illegible] Carvalho de Mendonça [illegible].

Carvalho de Mendonça affirma que dado o chaos em que se encontra a legislação relativa ás juntas commerciaes, seria preferivel extinguil-as e estabelecer a distincção entre a competencia estadual e a competencia federal para organizar as mesmas juntas.

O Capitulo III do Codigo Commercial se inscreve: "Das prerogativas dos commerciantes".

Portanto, sr. presidente, aqui devemos definir o que são as prerogativas dos commerciantes.

Primeiramente, vamos definir o que é prerogativa, na technica commercial, se entende por commerciante.

Bento de Faria o illustre ministro do Supremo Tribunal...

O sr. Plinio de Godoy — Commentador do Codigo.

O sr. Fontes Junior — ...commentador do Codigo Commercial incontestado e indiscutido, diz: [illegible] "Commerciante [illegible] mercancia profissão habitual". (Reg. 737, art. 19, se considera mercancia).

Destas disposições [illegible] do que determina o art. 4.º do Cod. se deduz que [illegible] de que o Codigo Commercial [illegible] admittir.

As vantagens dos commerciantes [illegible] de fallencia, concordata, etc. As firmas [illegible].

Os arts. 31, 32, 309 e 310 do Cod. Commercial, e os 14 e 15 do Titulo Unico, do mesmo codigo, o art. 8 paragrapho 3.º do Decreto com força de lei — n. 596 de 19 de julho de 1890 e os arts. 2.º paragrapho 1.º, 221 e 242 paragrpaho 3.º do Reg. de 737, de 25 de novembro de 1850 e 2.º do Reg. 1597 de 1.º de maio de 1855 — declaram quaes as prerogativas dos negociantes matriculados, de modo que só aquellas que taes preceitos legaes reconhecem expressamente são as prerogativas unicas para as quaes podem appellar os que dellas se julgam com direito. Não se as pode ampliar.

Ora, nestes dispositivos não se encontra uma só referencia ao que amphaticamente se chama prerogativa dos commerciantes matriculados em relação ao seu direito á eleição dos appellidados deputados á Junta Commercial. Poder-se-ia appellar para o Tit. Unico — art. 14 e 15?

O Tit. Unico está revogado. Não existem mais tribunaes de Commercio nem tribunaes de juntas do commercio.

Analysemos este titulo:

O art. 1.o Crêa o Tribunal de Commercio na capital do Imperio.

O art. 2.o Compõe o pessoal deste Tribunal.

O art. 3.o Dá ao Imperador competencia para a nomeação dos presidentes e fiscaes do referido Tribunal.

Os arts. 4.o, 5.o, 6.o, 7.o e 8.o não estão mais em vigor porque pela natureza das suas disposições hoje aos Estados compete quanto nelles se preceitu'a.

O art. 9.o está revogado pelo dec. 3.547 de 1900.

O art. 10.o está revogado pelo dec. n. 956, de julho de 1890.

Os arts. 11, 12 e 13 escapam hoje á competencia federal nos Estados pois a estes cabe exclusivamente regular a materia.

Os arts. 14, 15 e 16 passaram á competencia exclusiva dos Estados em virtude do dec. 956, citado.

Os arts. 17 a 21, secção 3.a, tratam do juizo commercial.

Os arts. 22 a 30 — se occupam com a ordem do juizo nas causas commerciaes. Ora, estas disposições não vigoram mais:

O dec. 848 de 1890 e leis posteriores alteram profundamente o que dispõem estes artigos do Tit. Unico e quanto á materia processual é hoje da competencia dos Estados.

O Tit. Unico inscreve o seu Cap. 1 — "Dos Tribunaes e juizo commerciaes". O cap. 2.o — "Da ordem do juizo nas causas commerciaes". O Cap. 1.o divide-se em tres secções. A 1.a trata "Dos Tribunaes do Commercio". A 2.a, intitula-se "Da eleição dos deputados commerciantes" A 3.a, tem a epigraphe, "Do juizo commercial".

Ora, a 1.a e 3.a secções bem como os Cap. 1.o e 2.o, nas secções indicadas não estão absolutamente em vigor. Estará a secção 2.a?

Não — porque é hoje da exclusiva competencia dos Estados a organização das juntas e ninguem dirá que não constitua parte nessa organização o modo de compor a junta, o processo da escolha de seus membros.

O dec. 596, de 19 de julho de 1890, no seu art. unico, in initio, diz: "Emquanto o Congresso nesta capital, as legislaturas nos Estados não organizarem definitivamente, em conformidade da Constituição Federal, o serviço a cargo das juntas e inspectorias, serão ellas mantidas, etc...

Qual a conclusão? Desde que as legislaturas dos Estados organizarem definitivamente as suas juntas, deixou de vigorar o decreto 596 de 19 de julho de 1890 e todas as disposições federaes.

Esta materia de organização de Juntas Commerciaes, por expressa disposição de lei, por deducções claras e evidentes da Constituição Federal...

O sr. Raphael Sampaio — E' da competencia do Estado.

O sr. Fontes Junior — ... é da competencia do Estado, principalmente depois que a Constituição foi emendada, como vou provar. No governo do sr. Rodrigues Alves, o ministro Seabra, que sabia muito bem legislar, organizou a Junta da Capital Federal, declarando expressamente no decreto que este só se referia, unica e exclusivamente, áquella Junta. Por que? Si é da competencia da União legislar sobre Juntas Commerciaes?

Mas, o proprio governo federal o reconheceu, mandando expedir regularmente, unica e exclusivamente, para a Capital Federal.

O sr. Raphael Sampaio — Creio que sobre este ponto não póde haver duvida.

O sr. Fontes Junior — Mas, v. exc. está vendo que se suscitam duvidas nesta casa.

O Codigo Commercial, sr. presidente, que tenho aqui, está derogado, talvez, na maior parte de suas disposições. Não é, pois, porque nelle se encontre escripta uma disposição que ella esteja, ipso facto, em vigor. Na sua primeira parte, que é a que tem maior numero de disposições em vigor, ha uma immensidade de artigos derogados, derogados por leis, derogados por consequencia da mudança do regimen, derogados por consequencia de disposições da Constituição Federal.

Esse pensamento é o que parece que não tem calado bem no animo dos meus contradictores. Nós não estamos mais nos tempos da Monarchia, e, muito menos, nos tempos do Principe Regente. Hoje, como tive occasião de dizer, expondo longamente as minhas idéas, lendo os alvarás, os decretos, as leis a respeito, hoje, as juntas commerciaes são uma sombra do passado. Não possuem, absolutamente, nenhuma daquellas grandes attribuições que lhes davam — essas sim — direitos de representação.

Que representam hoje as juntas commerciaes? Que mandato podem ter os intitulados deputados da Junta Commercial? Ha mandato que não tenha uma representação? Pois não é o caracteristico do mandato ter uma representação? Que representa a Junta Commercial? Por acaso, todo o Senado não sabe, e eu já o disse aqui, e é do conhecimento de todos nós, que são as associações commerciaes que, em toda a parte do Brasil, em todos os Estados, representam os interesses commerciaes? Não são ellas que propugnam sempre pelos direitos do commercio? Algum dia houve Junta Commercial que fizesse aqui um reclamo em nome do commercio?

Peço aos nobres senadores que m'o denunciem. A respeito dos direitos e interesses do commercio, só as associações commerciaes se manifestam.

Não ha diversos Estados do Brasil em que não existe junta commercial? Entretanto, não conheço Estado algum em que não se encontre uma associação commercial.

E vou provar que a propria Junta Commercial assim reconhece e vai pedir á Associação Commercial até isso: — leis!

Mas, como dizia, o Codigo Commercial está, em grande parte, revogado. No artigo 2.o, que se refere, por exemplo, á prohibição de commerciar, o numero 3.o está revogado pela Constituição Federal. O numero 3.o refere-se á prohibição de commerciar ás associações de mão morta, os clerigos e os irregulares. Pergunto: está essa disposição em vigor?

As disposições do Codigo Commercial, relativas á hypotheca de bens de raiz estão todas revogadas. O juizo arbitral, de que fala o artigo 294, está abolido. O capitulo relativo ás sociedades anonymas ou companhias de commercio está profundamente modificado e substituido por leis da Republica, entre outras, o decreto 434, de 4 de julho de 1891. O artigo 354 e seguintes foram derogados pelo decreto 2.044, de 31 de dezembro de 1908. As disposições sobre o commercio maritimo, que constituem a parte segunda do Codigo Commercial, estão grandemente modificadas e muitas derogadas por leis, entre outras, a de n. 2.304, de 2 de julho de 1896 e 2.334, de 5 de julho de 1899.

Portanto, como vê o Senado, a primeira parte do Codigo, bem como a segunda parte, contém disposições que já não estão em vigor.

Vejamos a parte terceira do Codigo: está revogada pelas leis de fallencias (trata de fallencias), desde o decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890 e 859, de 16 de agosto de 1902, até á novissima lei de fallencias. Restaria o Tit. Unico, de que já tratei.

Mas, sr. presidente, o Codigo só contém disposições em vigor? Pois será certo que todas as suas disposições, ainda que estejam atrazadas em cincoenta annos, perdurem pelo simples facto de se acharem inscriptos, mesmo que collidam com as leis, com os costumes e com os principios republicanos? Pois não é evidente que o titulo unico está absolutamente revogado, porque não tem mais razão de ser?

Não temos mais tribunaes de commercio e nem teriamos as juntas, porque foi justamente este titulo que as aboliu.

Portanto, sr. presidente, não é argumento dizer que, pelo facto da existencia de uma disposição do Codigo Commercial, ha uma prerogativa ou um direito de quem quer que seja. Não basta isso. E' necessario que essa disposição seja inscripta nas leis republicanas, é necessario que ella esteja de accôrdo com a legislação republicana.

Mas, sr. presidente, o decreto n. 596, de 19 de julho de 1890, é a base da argumentação de um abaixo assignado, que indelicadamente foi publicado nos jornaes, antes de ser trazido a esta casa, á qual era dirigido. O projecto, affirma, attenta contra os principios constitucionaes.

A nossa velha Constituição (digo velha, relativamente), a Constituição de 24 de fevereiro, não dizia quaes os principios constitucionaes que os Estados deviam respeitar. Isso deu logar a que commentadores como Milton, Barbalho, Carlos Maximiliano, Nunes de Castro e outros, travassem discussão entre si, no sentido de saber verdadeiramente quaes os principios constitucionaes a que fazia allusão a Constituição.

Hoje, felizmente, essa questão cessou. Por uma emenda approvada e, já publicada, portanto, em vigor, nós podemos dizer, clara e nitidamente, quaes são os principios constitucionaes que os Estados têm de respeitar obrigatoriamente, porque assim lhes ordena a lei maxima da Republica.

Mas, sr. presidente, o decreto a que me refiro diz assim: (Lê.) "Emquanto o Congresso, nesta capital, e as legislaturas, nos Estados, não organizaram definitivamente, em conformidade com a Constituição Federal, o serviço a cargo das juntas e inspectorias commerciaes serão ellas mantidas, etc...

Ora, sr. presidente, eu pergunto: que significa "organizar"? Como é que se organiza alguma cousa? E' uma noção comesinha, é uma noção que está ao alcance de todos nós. Como poderiamos nós organizar as nossas juntas sem essa faculdade de que aliás temos feito uso?

Pois então nós podemos constituir um corpo (é o que significa organizar), marcar-lhe as attribuições e funcções, designar os orgams pelos quaes ellas se podem exercer, e não temos o direito de dizer que esse corpo será constituido por esta ou por aquella fórma e que a actividade dos seus orgams se exercerá deste ou daquelle modo?

Pois não podemos extinguir as juntas commerciaes? Si podemos fazer o maximo, que é extinguir, não poderemos fazer o minimo, que é dizer que ellas ficarão constituidas desta ou daquella fórma?

Desde que as legislaturas dos Estados organizarem definitivamente, como diz a lei, as suas juntas, cessa o decreto n. 596, pois é esse mesmo decreto, no art. unico do seu preambulo, quem o diz: "Emquanto os Estados não organizarem..." Logo, a deducção logica é esta: desde que os Estados organizam cessa o direito da União.

Si o Estado não crear ou não organizar definitivamente — o que é o mesmo — a sua Junta, ou lhe dér uma organização differente do Codigo ou das leis federaes, como é do seu direito, onde vai parar a pretensa prerogativa?

Pois o Estado do Rio de Janeiro não extinguiu a sua Junta Commercial, passando as suas attribuições simplesmente administrativas, como hoje o são, para um officio de Justiça? E quem é que jámais arguiu de inconstitucionalidade a lei que o fez? E não existe, até hoje, essa suppressão? Ainda no orçamento feito pela Assembléa Legislativa do Estado do Rio, publicado ha quatro ou cinco dias pelo "Jornal do Commercio", vejo que não ha verba para a manutenção da Junta Commercial, e leio, em escriptores, que ella continúa supprimida.

Si houvesse uma disposição legal federal que obrigasse a creação de juntas, todos os Estados deveriam possuil-as, e organisadas pela mesma fórma. Entretanto, já demonstrei aqui, lendo e citando artigos e datas dos decretos respectivos, que ha, mesmo, Estados em que até as mulheres votam, nas eleições para as juntas commerciaes.

O sr. Padua Salles — Ha paizes extrangeiros em que se confere o direito de voto ás mulheres. Entre nós, não podem ser votadas.

O sr. Fontes Junior — Mas por ahi vê v. exc. que, si se tratasse de uma instituição que estivesse sob a orientação exclusivamente federal, as mulheres, mesmo as mulheres negociantes matriculadas, não poderiam votar, porque o Codigo Commercial não o permitte.

Mas, sr. presidente, o art. 2.o, da lei n. 1597, de 1855, diz que "sómente aos commerciantes matriculados compete a protecção que o Codigo liberalisa a favor do commercio", reproduzindo o art. 4.o, do Codigo.

Ora, sr. presidente, observe v. exc., as expressões usadas nesse artigo. Não se trata propriamente de um direito, porque direito não se liberalisa, direito não constitue protecção. Protecção é favor. Liberalisar é dar com liberalidade, é prodigalisar. E o art. 2.o, da lei de 1.o de maio de 1855, que supprimiu de novo as juntas e creou, novamente, os tribunaes de commercio, usa destas expressões: liberalisar e protecção.

Pergunto, pois, aos meus oppositores: permittir que um individuo vote ou seja votado para algum cargo, é liberalisar-lhe protecção? Entende-se que se pratica um acto de generosidade? Porque liberalisar é fazer um acto de generosidade. E' isso o que se chama prerogativa?

Como já disse, sr. presidente, as prerogativas estão determinadas em artigos expressos da lei e do Codigo que citei. Mas, afinal de contas, que é uma prerogativa? Uma prerogativa parece-me que é o goso de um direito concedido a uma pessoa ou a uma classe de pessoas, com exclusão de outras. E' preciso, porém, que semelhante prerogativa ou semelhante goso do direito tenha uma base segura, que se fundamente numa razão de interesse publico, de ordem social ou de utilidade geral. Exprimindo-me bem, prerogativa é, afinal de contas, em these, um privilegio.

Ora, sr. presidente, eu creio que na Republica não ha nada de mais antipathico, mais anti-democratico e anti-liberal que o privilegio. E privilegio de que? E para que? Privilegio de uma classe pequenissima em todo o Estado de S. Paulo, que tem quatro milhões e meio de habitantes.

O sr. Freitas Valle — Cinco milhões.

O sr. Fontes Junior —... que tem cinco milhões de habitantes e que, presentemente, tem 1.600 negociantes matriculados, mais ou menos. E, veja v. exc. mais, desses 1.600 negociantes matriculados, por força das funcções que elles devem exercer, não se pode escolher para a Junta Commercial sinão uma meia duzia, para assim exprimir-me, desses mesmos negociantes, porque essa escolha lhes traz como consequencia a obrigatoriedade de morar na capital. Um negociante do interior, de Rifaina ou de S. José do Rio Pardo, enfim de outra qualquer cidade, mesmo de Santos, não pode attender aos serviços da Junta, como está a mesma hoje organisada, sem residir na capital. De modo que essa prerogativa, essa prerogativa dos negociantes matriculados, é uma verdadeira burla. Os negociantes matriculados se reduzem a uma meia duzia de pessoas da capital e nada mais... Essa gente representa o commercio? Eu só comprehendo prerogativa, sr. presidente, quando são inherentes ou são essenciaes ao desempenho de um cargo publico, ou ao desempenho de certas funcções de ordem publica, ou ainda ao cumprimento de certos deveres. Ellas só se explicam e se justificam quando exigidas por uma necessidade geral ou de utilidade publica imprescindivel. Prerogativas como as que possuem os membros do Congresso Legislativo comprehendem-se e se admittem; mas não se concebem classes com privilegios numa Republica democratica".

Os vereadores, como v. exc. sabe, exercem uma certa parcella do poder politico. Elles legislam, sr. presidente, elles fazem leis com caracter obrigatorio, e elles não têm prerogativas, e elles não têm immunidades, e elles não têm nenhuma dessas pretenções phantasticas que uma simples junta commercial, que um mero departamento administrativo, que um simples cartorio de registo de contractos e de distractos e de rubricas de livros quer-se arrogar.

Não se priva o negociante matriculado de uma prerogativa. Como a organização da Junta não é feita por eleição, essa prerogativa não se pode exercer. Onde não ha Junta organisadora, não exercita nunca o negociante essa prerogativa. Nem por isso, num caso ou noutro a prerogativa desappareceu. Si ha instituido na lei o processo da escolha por eleição, a prerogativa mantem-se. Isso é o que diz o Codigo. Como prerogativa ou favor, que é só em casos determinados, a sua effectividade se manifesta. A escolha dos que devem compor a Junta é um simples acto de processo ou de selecção entre certo numero de commerciantes matriculados? A prerogativa que o Codigo dá é essa: só os negociante matriculados podem compor a Junta. Pretende o projecto desconhecer ou negar essa prerogativa? Não. Mantem-n'a expressamente. O art. 2.o, do projecto obriga a escolha numa lista composta exclusivamente de negociantes matriculados. A maneira da escolha, a forma de organização da junta é, e não pode deixar de ser, da exclusiva competencia do Estado, não só porque lei substantiva expressa assim determina, como possivelmente porque a Constituição Federal outorgou esse poder aos Estados.

Antes do dec. 596, de 1890, a disposição do art. 14 do tit. unico do Codigo poderia servir de fundamento aos impugnadores do projecto: depois — não, seria despojar-se o Estado de um direito que a lei e a Constituição lhe outorgam.

O nobre senador que falou em ultimo logar, o meu amigo sr. Padua Salles, fez uma referencia ás taxas actualmente cobradas. S. exc. disse, si me não engano, que poderiamos abaixar as taxas, si são estas elevadas, afim de que os deputados da Junta...

O sr. Padua Salles — Não percebam tanto.

O sr. Fontes Junior — ... não estejam percebendo quantias vultosas, que representam vencimentos superiores aos de todos os magistrados do Estado de S. Paulo e aos de quasi toda a magistratura da capital da Republica, aos dos mais altos representantes da administração publica e do Poder Legislativo.

Antes de tudo, sr. presidente, as taxas não são exorbitantes; são as que, mais ou menos em todos os Estados, se costuma hoje cobrar, e, por motivos que são obvios, por motivos que ninguem desconhece, por motivos que estão ao alcance e á visão de todo o mundo, correspondem ao nosso progresso, ao nosso desenvolvimento.

Na sua mensagem de 14 de julho de 1925, á pag. 26, o sr. dr. Carlos de Campos assim se exprimia: (Lê) — "São por demais exiguas as taxas de sello actualmente cobradas pela Junta, mesmo em comparação com as de outras da Republica. Crescendo, dia a dia, o movimento, é necessario tambem augmentar o numero dos auxiliares e dar casa e installação condigna ao importante instituto".

Foi o que fez a lei que, no anno passado, eu aqui apresentei. Ella attendeu a esse appello da mensagem do sr. presidente do Estado; não precisou de solicitações de quem quer que fosse, porque nós não precisamos de solicitações, de insinuações ou de representações de quem quer que seja para cumprirmos o nosso dever constitucional de legislar. (Muito bem).

Eu não venho attender aqui ao pedido de quem quer que seja ou a uma insinuação, venha ella de onde vier. Venho aqui para legislar; e o meu dever, cumpro-o com sinceridade e consciencia, cumpro-o com convicção. Nunca fugi á discussão, nunca della tive receio.

O sr. Padua Salles — O que nós desejamos é manter sempre aqui este mesmo systema.

O sr. Fontes Junior — V. exc. sabe, sr. presidente, que ha poucos dias foi apresentado um projecto á Camara dos Deputados, creando o Palacio do Commercio, onde tambem deve ser installada a Junta Commercial.

Foi em grande parte com este pensamento que eu apresentei, o anno passado, o augmento das taxas, e estou certo de accordo com a propria Junta Commercial conforme posso provar com um documento que está em meu poder. Foi por isso que se elevou essa taxa, isto é, para a construcção de um palacio, que servisse conjuntamente para a Bolsa de Mercadorias e Associação Commercial.

Aqui tenho, sr. presidente, um officio que em data de 5 do corrente, ha poucos dias, portanto, recebi da Junta Commercial de São Paulo, e a que dei resposta no dia 9 deste mesmo mez. Vou lel-o, para que o Senado aprecie qual é o pensamento da Junta: (Lê)

"Exmo. sr. senador dr. Fontes Junior. Tenho a honra de communicar a v. exc. que, em sessão de hontem, esta Junta Commercial approvou a proposta que a mesma fiz sobre um voto de congratulações a v. exc., relativamente ao projecto de lei que se dignou apresentar ao Senado do Estado, reformando a organização desta Junta Commercial.

Tal projecto constitue o inicio de uma nova era, trazendo ao governo do Estado uma grande economia, que tornará possivel a existencia do Palacio do Commercio, para cuja construcção muito contribuirão os proventos da reorganização em projecto, sem onerar com novos impostos o commercio e industria do Estado, sendo para esse fim, apenas reduzidos os emolumentos dos membros da Junta Commercial. Saudações, (a.) Valencio Carneiro de Castro, presidente".

O sr. Freitas Valle — A Junta representa ou não o commercio? Agora é escolher.

O sr. Fontes Junior — Devo accrescentar que o "Correio Paulistano" publicou a acta em que foi resolvido esse assumpto, e ali só um voto divergente se encontra, aliás de um homem que continuamente diverge de tudo e que, portanto, estava no seu papel de divergir mais uma vez.

Na mesma data dirigiu a Junta um officio de applauso e congratulações ao sr. presidente do Estado.

Tenho, portanto, sr. presidente, o testemunho dos mais interessados no assumpto; e eu não posso deixar de lembrar desta tribuna a nobreza que representa esse gesto da Junta. São os proprios membros da Junta, que, attingidos no bolso pelo projecto...

O sr. Freitas Valle — Profundamente attingidos.

O sr. Fontes Junior — ... pois que perdem uma boa parte dos seus emolumentos, que se sobrepõem aos seus interesses pessoaes, para só tratar de interesses mais elevados como são os interesses da collectividade. São elles os primeiros que vêm trazer o seu apoio, dizendo: — o vosso projecto nos fere no bolso, mas não vivemos só pelo pão; vivemos tambem do espirito, da satisfacção intima do cumprimento do nosso dever, e si o Estado entende, pela voz dos seus representantes, que é preciso tirar alguma cousa dos nossos proventos, para que se concorra para a necessidade do erario publico, para a necessidade do commercio, nós aqui estamos, fazendo gostosamente um sacrificio, sem reclamos, sem protestos, sem que choremos a nossa desolação, porque vamos perder alguns vintens".

E isso honra, sr. presidente, aquelles homens e vem elevar, no meu conceito, a Junta Commercial: é ella que vem trazer-me os seus applausos, dar-me o seu conforto; é ella que vem dizer ao Senado: votai o projecto, porque elle é a propria salvação da Junta Commercial.

Ha poucos dias, o sr. ministro Heitor de Sousa, um dos grandes luminares que o Estado tem no Tribunal Supremo, e que veiu succeder ao nosso tão saudoso, tão querido Herculano de Freitas, — Heitor de Sousa, num accordam, assim se explime:

"Serão derogadas ou invertidas as noções de direito pelo facto de ser o prefeito de nomeação do governo Estadual ou demissivel ad nutum? Em face da doutrina, da legislação comparada e da jurisprudencia, a resposta é pela negativa, impõe-se inilludivelmente, porque Não é a investidura, a proveniencia da nomeação (eleição ou outro forma) o que localisa o funccionario nesta ou naquella esphera, nesta ou naquella região administrativa. Não é a investidura do cargo que póde offerecer um criterio seguro para a determinação do caracter da funcção exercida pelo funccionario. E' a indole das attribuições que exercem, a extensão e natureza de suas funcções, jámais a sua investidura. O prefeito do Districto federal nomeado pelo presidente da Republica é no entretanto o orgão executivo da administração municipal. E a respeito, Ruy Barbosa firmou um magistral parecer que é exhaustivo e inaccrescivel.

Passemos, sr. presidente, á uma outra parte. V. exc. sabe que os

fender, pelo menos, costumes e usos que têm sido respeitados por todo o commercio. (Muito bem).

As grandes vantagens percebidas pelos representantes da Junta, pelos srs. presidente e secretario dessa instituição, como aqui se disse, são tambem o reflexo e o expoente do grande crescimento dos negocios commerciaes no Estado de S. Paulo. E, si esses funccionarios estão percebendo rendas excessivas, nós poderemos, como s. exc. mesmo disse, num dos ultimos dias da sessão do anno passado, remover, nesse ponto, o inconveniente que apresenta a actual organização da Junta sem, entretanto, fazermos cortes ou alterações mais profundas, que venham modificar completamente a estructura desse instituto.

Disse ainda s. exc., que a Junta Commercial não tem mais a importancia que se lhe quer dar ou que se lhe pretendia dar e que ella não passa de um grande cartorio do registo do commercio. Mas, o facto é que a inclusão dos membros desse instituto no quadro dos funccionarios publicos do Estado será motivo talvez para a tardança no despacho dos papeis: virá a burocracia, virá a demora propria da marcha desses papeis nas repartições publicas, quando para os negocios do commercio, pela sua natureza, exigem-se celeridade, exigem-se promptidão nos despachos; faltará então ao commerciante essa feição que os seus negocios merecem. Dá-se presentemente em São Paulo o que se tem dado em outros paizes: um crescimento extraordinario na vida commercial, uma grande expansão no seu commercio; dahi o augmento de rendimentos percebidos pela tabella em vigor na Junta Commercial, em beneficio dos deputados e empregados dessa repartição.

O nobre senador falou dos vicios e defeitos das Juntas dos Estados, e, sobretudo, da organização da nossa Junta Commercial. Mas, devo accentuar, sr. presidente, que outros vicios existem tambem na grande legislação commercial, e seria preferivel que nós representassemos ao Congresso Nacional, solicitando que fossem feitas modificações mais consentaneas com o nosso progresso.

Si s. exc. allega que o direito commercial não tem evoluido convenientemente, porque, então, retardarmos a adopção de medidas que existem em codigos de paizes adeantados?

Si pudessemos uniformizar nossas leis commerciaes, como as dos outros paizes, como aconselham alguns tratadistas commerciaes, isso seria incontestavelmente uma demonstração de progresso.

O sr. Fontes Junior — V. exc. sabe que existe um trabalho adeantadissimo nesse sentido.

O sr. Padua Salles — E' nesse sentido que devemos agir, pois isso é que é evoluir, para nos egualarmos á Inglaterra, aos Estados Unidos e á França. Pleiteemos a fusão das leis commerciaes internacionaes e teremos attingido o maximo na evolução da jurisprudencia commercial.

Não nos preoccupemos muito com a organização de cartorios ou institutos aos quaes demos, pela lei, o caracter de Junta Commercial.

Permitta-me o meu illustre collega que accentue que negar ao commerciante o direito de votar ou ser votado seria o mesmo que pretendermos abolir o concurso nas escolas e nas repartições publicas...

O sr. Fontes Junior — Sou contra o concurso; sempre o fui.

O sr. Padua Salles — ... afim de que as nomeações sejam feitas com mais acerto e justiça, recahindo sobre o candidato triumphante, aquelle que foi considerado o vencedor no concurso.

Irei mesmo mais longe: seria justo abolirmos, então, a concorrencia para a acceitação da melhor proposta apresentada para determinados serviços que visam a conveniencia publica? Si fôrmos abdicando dos principios liberaes, chegaremos á conclusão de que será conveniente tudo substituir pela nomeação.

Repugna-me, sr. presidente, como republicano, essa renuncia aos principios liberaes adoptados até aqui, e que não merecem por emquanto uma reprovação cabal, categorica, demonstrando que o mau funccionamento da Junta e a sua inconveniencia provêm da eleição dos seus representantes.

Si v. exc. me permittisse uma rapida digressão, sr. presidente, diria que na França, como o Senado deve estar lembrado, em pleno reinado de Luiz XIV, o commercio tomou um grande impulso, um desenvolvimento extraordinario, justamente numa época em que as leis eram inadequadas e defeituosas e que, portanto, não realizavam os ideaes correspondentes a essa grande expansão commercial. Foi justamente nessa occasião que o governo encarregou o seu grande ministro, o grande estadista financeiro Colbert, de organizar um codigo, um conjunto de leis, pelas quaes, o commercio se pudesse expandir. Assim, nessa época, foi attingido o fim aspirado.

Aqui no nosso meio, no nosso Estado, pelo trabalho de seus filhos e esforço daquelles que aqui vivem e collaboram comnosco, na obra do engrandecimento da nossa terra, em que é que nos póde prejudicar a actual organização da Junta Commercial, antes de iniciativas mais uteis e proveitosas ao commercio e para a collectividade social?

Pelos termos da reforma que se projecta, parece que estamos empenhados em alguma lucta com os membros da Junta, ou que temos o desejo de annullar a sua autonomia, os seus direitos e prerogativas dos commerciantes.

Entretanto, assim não é.

Faço justiça a s. exc., senador dos mais operosos e que ainda o anno passado modificou o instituto da Junta Commercial, dando-lhe maior numero de deputados. Não sei quaes as razões que imperaram no espirito de s. exc. para vir reduzir o numero de deputados da Junta do Commercio e modificar o mecanismo da sua eleição.

Para não fatigar mais a casa (**não apoiados geraes**) com argumentos que já foram aqui adduzidos, vou referir-me ao discurso do nobre senador, sr. Candido Motta. S. exc. affirmou que o projecto é inconstitucional. Venho, por tal motivo, requerer a v. exc., sr. presidente, e ao Senado, que o projecto seja enviado á Commissão de Constituição e Legislação, para que esta manifeste o seu pensamento sobre a constitucionalidade ou inconstitucionalidade do projecto.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

CAMARA DOS DEPUTADOS

39.ª SESSÃO ORDINARIA EM 14 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

Secretarios, srs.: Aguiar Whitaker e Tavares Filho

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Americo de Campos, André Martins, Antonio Lobo, Antonio de Covello, Bias Bueno, Antonio Cardoso, Gama Rodrigues, Antonio Olympio, Armando Prado, Aguiar Whitaker, Cyrillo Junior, Carlos Varella, Vergueiro de Lorena, Fernando Costa, Flaminio Ferreira, Ferreira Alves, Procopio Sobrinho, Granadeiro Guimarães, Rodrigues Alves, Leonidas Barreto, Toledo Piza, Rolim Telles, Tavares Filho, Menotti Del Picchia, Asprino Junior, Orlando Prado, Theophilo de Andrade e Thyrso Martins.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

Passa-se ao

EXPEDIENTE

E' posto em discussão o parecer n. 36, deste anno, lido em expediente anterior, impresso e distribuido.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

O SR. PRESIDENTE — Vai-se proceder á segunda chamada, afim de se verificar si já ha numero para a votação do parecer cuja discussão acaba de ser encerrada.

Feita a segunda chamada, verifica-se haverem comparecido mais os srs. Alfredo Machado e Castro Neves. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Sampaio Vidal, Eugenio de Lima, Francisco Junqueira, Jacintho de Sousa, Rangel de Camargo, Cesar Costa e Raphael Gurgel, e sem participação os srs. Alfredo Egydio, Alfredo Ellis, Amadeu de Sousa, Prado Junior, Caio Simões, Dagoberto Salles, Deodato Wertheimer, Bernardes Junior, Hilario Freire, Carvalhal Filho, Marrey Junior, Almeida Sampaio, José Arantes, Pereira de Mattos, Soares Hungria, Laurindo Minhoto, Luiz Miranda, Malta Cardoso, Olavo Guimarães, Oscar Ulson, Plinio de Carvalho, Ralpho Pacheco e Carvalho Pinto.

Estando presentes apenas trinta srs. deputados, fica adiada a votação do parecer.

O SR. VERGUEIRO DE LORENA — Sr. presidente, na sessão de hontem, o nobre deputado sr. Orlando Prado offereceu um substitutivo ao projecto de lei n. 20, da Commissão de Justiça. Como relator desse projecto, tive a opportunidade de fazer ligeiras considerações em torno do assumpto que foi objecto do notavel discurso pronunciado por s. exc.

o enfeixei essas considerações, requerendo á mesa o adiamento da discussão, por quarenta e oito horas.

Esta manhã, fazendo, como era do meu dever, a leitura do substitutivo a que acabo de me referir, verifiquei, sr. presidente, que a meticulosidade do trabalho do illustre deputado, da qual decorre a extensão do substitutivo, obrigaria a Commissão a um estudo mais detido do assumpto, e que não poderia, por certo, ser feito dentro daquelle prazo.

Aliás, a consideração que o nobre deputado merece á Commissão de Justiça...

O sr. Orlando Prado — Muito agradecido.

O sr. Vergueiro de Lorena — ... nos obriga a attentar para todos os detalhes do trabalho de s. exc., donde ainda mais se impõe a necessidade de um lapso de tempo maior para esse estudo.

Fundado nessas considerações, sr. presidente, venho requerer a v. exc. que o projecto n. 20 volte á Commissão de Justiça, afim de poder ser bem estudado o substitutivo offerecido pelo nobre deputado sr. Orlando Prado. (**Muito bem! muito bem**).

Vai á mesa e é lido o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 20, deste anno, volte á Commissão de Justiça.

Sala das sessões, 14 de setembro de 1926. — **Vergueiro de Lorena.**

O SR. PRESIDENTE — De accôrdo com o regimento, artigo 47, paragrapho unico, volta o projecto n. 20, a requerimento do sr. Vergueiro de Lorena, á Commissão de Justiça, independentemente de votação da casa.

O SR. PRESIDENTE — Si ninguem mais quizer usar da palavra, levantarei a sessão, visto não haver ordem do dia a discutir. (**Pausa**).

Comparece o sr. Francisco Junqueira.

O SR. PRESIDENTE — Nada mais havendo a tratar, vou levantar a sessão.

Levanta-se a sessão, designada para 15 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 21, deste anno, autorizando o governo a auxiliar a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a construir o Palacio do Commercio.

3.a discussão do projecto n. 18, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de 19:968$473, e mais os juros que accrescerem, para pagamento á Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, em virtude de sentença judicial.

FACTURAS CONSULARES

DIFFERENÇAS DE PESO EM MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO — OFFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO AO SR. MINISTRO DA FAZENDA.

Ao sr. ministro da Fazenda, a Associação Commercial de São Paulo dirigiu o seguinte officio:

"Senhor ministro — Attendendo a varias reclamações do commercio importador, esta Associação representou, em 22 de dezembro de 1925, á Directoria da Receita Publica, a respeito da questão das differenças de peso, que commummente se verificam em algumas mercadorias de importação, ao chegarem ellas aos nossos portos.

Nos termos do paragrapho 4.o, do artigo 27, do regulamento de facturas consulares, alterado pelo artigo 159, da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923:

"As divergencias em peso, verificadas em acto de conferencia, ou por via de qualquer outra diligencia fiscal, são passiveis da mesma multa, (a multa de direitos em dobro), quando o accrescimo exceder de 10 por cento ou os direitos respectivos montarem á importancia maior de 100$."

Claro, como é o dispositivo acima, nenhuma duvida póde ser levantada em relação aos casos de differença entre o peso declarado na factura consular e o peso realmente verificado, por occasião do despacho aduaneiro: sempre que a differença não exceda de 10 por cento ou quando a importancia dos direitos fôr inferior a 100$000, o importador está isento de qualquer penalidade.

E' sabido que muitas mercadorias soffrem augmento ou diminuição de peso, durante a viagem, tendo, portanto, de accusar differença de peso, para mais ou para menos, no porto de destino. Seria injusto responsabilizar o importador por essas differenças, que, geralmente, são insignificantes. E foi por isso que se converteu em lei o salutar criterio de uma tolerancia até 10 por cento, sobre o peso declarado.

Entretanto, a esta Associação, têm sido endereçadas varias reclamações sobre o assumpto, pois nem sempre as Alfandegas procedem de accôrdo com as citadas disposições de lei, causando, com isso, transtornos e mesmo prejuizo ao commercio.

Ainda agora, teve esta Associação conhecimento de um officio, endereçado a v. exc. pelo Centro dos Industriaes de Papel do Estado de S. Paulo, no qual essa corporação pede providencias para que seja observada, nos despachos de cellulose e pasta de madeira, uma tolerancia para as differenças de peso a que, inevitavelmente, estão sujeitos esses artigos.

A razão é obvia, conforme accentua aquelle Centro. Tratando-se de materia prima, cuja composição está sujeita a factores diversos que modificam o seu peso, devido á porcentagem de humidade contida, é impossivel, ou obra de méro acaso, o peso declarado na factura consular concordar com o peso effectivamente verificado no porto de destino.

A esse respeito lembra tambem o Centro dos Industriaes de Papel a conveniencia de ser sempre tomado em consideração, em taes despachos, o peso englobado da partida de materia prima. Essa medida impõe-se, deante da pratica adoptada por alguns conferentes aduaneiros, que, pelo peso de alguns fardos, tiram a média para a apuração do peso total. Ora, uma vez que os fardos geralmente não têm um peso uniforme, semelhante criterio causa injusto damno ao commercio importador. A somma dos pesos reaes dos fardos que compõem a partida não confere com o peso total, quando este é calculado pela média de alguns volumes; e dahi resultam differenças relativamente grandes, que indevidamente recáem sobre o importador, tornando frequentes os casos de divergencia de peso, pelos quaes é o commercio multado.

Secundando com expressões de seu apoio a representação do Centro dos Industriaes de Papel, a Associação Commercial de S. Paulo espera que v. exc. não deixará de attender ao appello acima, dignando-se providenciar para a fiel observancia do que dispõe o regulamento das facturas consulares, sobre o assumpto.

Antecipadamente agradecida, a Associação Commercial de S. Paulo tem a honra de apresentar a v. exc. os protestos de sua elevada consideração. (a) **Feliciano Lebre de Mello**, 1.o vice-presidente, em exercicio."

NA LADEIRA DO CARMO

COLHIDO POR UM BONDE

O alfaiate Oswaldo Pereira, de 22 annos, de edade, solteiro, morador á rua Genebra, n. 78, quando descia a ladeira do Carmo, hontem ás 21 horas e meia, foi colhido pelo bonde n. 337, da linha Bresser, guiado pelo motorneiro José Antonio dos Santos, de chapa n. 1.203.

Oswaldo recebeu ferimentos contusos no frontal e no labio inferior, sendo medicado no posto da Assistencia.

A policia abriu inquerito sobre o facto.

BRAÇOS PARA A LAVOURA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim do dia 14 do corrente:

Offertas:

Para fazenda:

Familias de immigrantes do centro da Europa.

Para fazenda ou fóra della:

2 administradores, 2 escrivães, 2 fiscaes, 1 "chauffeur", 1 guarda-livros e 1 ajudante.

Immigrantes:

Chegados, 103.

Lotes de terra á venda:

Terras particulares: Fazenda Santa Thereza (Atibaia).

Contractos effectuados:

Destino certo:

7 familias de colonos e 12 camaradas.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da Camara Civil, em 14 de setembro de 1926.

Presidente, interino, sr. ministro Campos Pereira; procurador geral do Estado, sr. ministro Urbano Marcondes; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Soriano de Sousa, Luis Ayres, Eliseu Guilherme, Godoy Sobrinho, Julio de Faria, Costa e Silva e Gastão de Mesquita, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

— Passagens:

O sr. Soriano de Sousa ao sr. Luis Ayres, a app. 14692 da capital, os embargos 13492 de Casa Branca, 13400 de Santa Cruz do Rio Pardo, 13510 da capital e 13703 de Pennapolis.

O sr. Luis Ayres ao sr. Eliseu Guilherme, o conflicto 251 da capital e os emb. 14157 de Campinas, 14302 de Tietê, 14641 de Santos, 13326, 12963, 10727, 13638 da capital, 13242 de Santos e 13451 de São Pedro.

O sr. Eliseu Guilherme ao sr. Polycarpo de Azevedo, as app. 14745 da capital, 14618 de Campinas, 14501 de Taubaté.

O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. Godoy Sobrinho, as app. 1805 de Bragança, 14814 de Piracicaba, os emb. 12213 da capital, ... 13936 de Capivary, 11878 de Santos.

O sr. Godoy Sobrinho ao sr. Eliseu Guilherme as app. 14749, 14710, 14631, 14422 da capital, 14312 de Taquaritinga, 14459 de Assis, 14288 de Santos.

O sr. Julio de Faria ao sr. Costa e Silva, os emb. 13710 de Santos e 11830 da capital.

O sr. Costa e Silva ao sr. Gastão de Mesquita as app. 11943 de Itapolis, 14268 de Rio Preto, ... 13797 de Santos, 14836 de Orlandia, 14366 de Santos, 14131 de Itapolis, 10472 da capital, 14745, 14429 da capital e os emb. 5895 da capital, 13934 da capital e ao sr. Godoy Sobrinho as app. 14052 da capital, 12068 da capital.

O sr. Gastão de Mesquita, ao sr. Soriano de Sousa, os embs. 12447 e 6073 da capital, 13865 da capital e app. 14921 da capital, e ao sr. Julio de Faria, as app. 14296 de Presidente Prudente, 14733 de Itatiba, 14090 de Itu'.

.. .. .. JULGAMENTOS

Conflicto de jurisdicção — 248 — Bauru' — José Ramos de Paula e os srs. juizes de direito de Bauru' e Jahu' — Relator, o sr. ministro Julio de Faria. Julgaram improcedente, por votação unanime.

Relatada pelo sr. ministro Soriano de Sousa: 12385 — Botucatu — Cerqueira e Arthur Diederichsen, appellantes, e d. Anna Barbara da Conceição e outro, appellados. Negaram provimento por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Gastão de Mesquita — 12902 — Bauru' — Dr. Francisco Giraldes Filho e Cia. Cafeeira de São Paulo. Dispensada a revisão, homologaram a desistencia, por votação unanime.

N. 14826 — Bariry — O Juizo ex-officio e Julio Pinheiro e s/m. Rejeitadas as preliminares de converter-se o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. ministro Soriano de Sousa, negaram provimento por votação unanime.

N. 14662 — Piracicaba — Coronel Rodrigues Alves Nogueira e o espolio de Joaquim de Almeida Barros. Deram provimento contra o voto do sr. ministro Gastão de Mesquita; designado o sr. ministro Luiz Ayres para escrever o accordam.

Relatados pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 14829 — Capital — O Juizo ex-officio e Jorge Palma e d. Angela Pose Prado. Negaram provimento por votação unanime.

N. 13311 — Capital — D. Antonieta Madia e José Lauro da Costa Pereira e outro; appellantes e appellados. Rejeitada a preliminar de não se conhecer da appellação da autora, por votação unanime, deram provimento á appellação da autora e julgaram prejudicada a do réo, por votação unanime.

— Relatadas pelo sr. ministro Costa e Silva:

N. 13773 — Capital — D. Antonieta d'Alessandre e Ciasca Lamana e Rizzo. Deram provimento em parte contra o voto do sr. ministro Luiz Ayres.

N. 14402 — Capital — Elias Calfat e Irmãos e F. S. Hampshire e Cia. Ltd. Negaram provimento contra o voto do sr. ministro Luiz Ayres que dava provimento em parte.

Relatada pelo sr. ministro Gastão de Mesquita:

N. 14201 — D. Mathilde Isaura Francisca Anwandter e Jorge de Assumpção Martins. Deram provimento contra o voto do sr. ministro Luiz Ayres (comarca da capital).

Relatada pelo sr. ministro Godoy Sobrinho:

14032 — Capital — Manuel Pinheiro Nunes e Ernesto Lucheta — Negaram provimento contra o voto do sr. ministro Costa e Silva.

Relatada pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

14005 — Atibaia — Paulino da Silva Bueno e Francisco Cesar Junior e outros — Rejeitadas as preliminares de não se conhecer da appellação da nullidade da sentença, e da prescripção da acção, por votação unanime, negaram provimento a appellação por votação unanime.

Relatada pelo sr. ministro Costa e Silva:

Embargos 12934 — Jacarehy — José de Salles Leme e Lindolpho da Silva Toledo e sua mulher. Receberam em parte, os embargos contra os votos dos srs. ministros Gastão de Mesquita, Godoy Sobrinho e Eliseu Guilherme; designado o sr. ministro Julio de Faria para escrever o accordam.

CARTORIOS

Cartorio Criminal

Autos conclusos

Ao sr. ministro Paula e Silva apps. 13165, 13286, 13341, 12362 e rec. 5341 da capital, 12404, 13406 da capital, 13374 de Araraquara, 13350 de Sarapuhy, 13402 Bebedouro, 13322 S. Simão.

— Ao sr. ministro Martins de Menezes apps. 13407, 13383 de Jaboticabal, 13339 Campinas, 13195 capital, 13162 Orlandia.

— Ao sr. ministro Cardoso Ribeiro apps. 13372 Itapetininga, 13364, 13368, 13356 capital.

Vista ao sr. ministro procurador geral do Estado e apps. 13390 Caçapava, 13403 Pirassununga, 13410 capital, 13412, Presidente Prudente, 13417; Pennapolis e recs. 5343, 5348 capital, 5344 de Sorocaba.

—Accordams publicados: Recs. 5340, 5310, 5320, 5314 capital e apps. 12973, 13161, 13327, capital, 13355 S. Manuel, 13067 de Mocóca, 13279 Franca, 13204 S. Rita do Passa Quatro, 13252, S. Cruz do Rio Pardo, 13061 Itaporanga, 13328 S. Simão, 13209 Ribeirão Preto, 12983 Santos.

2.º officio

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Cardoso Ribeiro agg. 14572 da capital.

Ao sr. ministro Paula e Silva rec. eleitoral 6725 de Novo Horizonte.

Requerimento em audiencia — De intimação de accordam Agg. 14212 de Cajuru e 14191 de São José do Rio Pardo.

SECRETARIA

Secção Judiciaria

Autos entrados em 13.

Appellações crimes:

Bauru' — A Justiça e Pedro da Silva Silveira.

Santos — Paulo Hourneaux de Moura e Sylvio Pereira Mendes.

Faxina — A Justiça e Joaquim Marques da Silva.

Ribeirão Preto — A Justiça e Francisco Sanbess.

Jahu' — A Justiça e Lindolpho Candido de Almeida e outro.

Recursos crimes:

Botucatu' — A Justiça e Eurico Levy de Almeida e outros.

Piracicaba — A Justiça e Lazaro Corrêa de Camargo e outros.

Piracicaba — A Justiça e Virgilio Bacchi.

Appellações civeis:

Pindamonhangaba — A Fazenda do Estado e Antonio Brandão Oliveira.

Piracicaba — Benedicto Nascimento França e Antonio Baldarin e outros.

Santos — Antonio Domingues Pinto e Cia. e Antonio Domingues Pinto.

Capital — Aurora Rodrigues Dias e Fernando de Barros Junior.

Bauru' — Augusto João Costa e Martins e Cia. Ltda. e Lazaro Rodrigues de Moraes.

Jahu' — Firmino de Oliveira Sousa e outros e João de Oliveira Sousa e sua mulher.

Jahu' — Lourenço Pacheco de Almeida Prado e Evaristo Gonçalves de Oliveira.

Piracicaba — Major Francisco Corrêa de Oliveira e Jorge de Oliveira Westin.

P. Prudente — Dr. Francisco Tontenelle de Bezerril e Alfredo Jubram e Irmãos.

Batataes — João Nepomuceno de Freitas e Manuel Bernardes dos Reis.

Secção Administrativa:

Registaram as suas cartas nesta Secretaria, os seguintes bachareis: Joaquim Cardoso Barroso, Auro Barbosa Martins, João Martins de Mello Junior, Fausto Dias Ferraz e Paulo de Araujo Coelho.

PROXIMOS JULGAMENTOS

Appellações civeis

Relator sr. ministro Soriano de Sousa:

14872 — Capital — O Juizo ex-officio e Theotonio de Lara Toledo e sua mulher.

13944 — Capital — Francisco Carillo e Carmine Nataria.

Relator sr. ministro Polycarpo de Azevedo:

14247 — Santos — Dr. Alvaro Pereira da Rocha e A. Vieira da Silva e outros.

14917 — Capital — O Juizo ex-officio e Vicente Pantales e sua mulher.

— Relator sr. ministro Godoy Sobrinho:

12621 — Brotas — Francisco Signore e herança de d. Felicidade Martins Floria.

— Relator sr. ministro Julio de Faria:

14063 — Capital — Dr. Joaquim de Salles e sua mulher e dr. José Vasconcellos de Almeida Prado Junior.

14605 — Capital — Antonio Balthazar e João Recumba filho e outros.

— Relator sr. ministro Gastão de Mesquita:

14845 — Rio Claro — O Juizo ex-officio e Otto Prech Nosse e sua mulher.

Embargos

Relator sr. ministro Soriano de Sousa:

13171 — Caçapava — Alexandre Mahfuz e Felicio Abirached.

Relator sr. ministro Eliseu Guilherme:

13510 — Capital — Severo Afonso Domingues e José Medina e outros.

Relator sr. ministro Costa e Silva:

5903 — Capital — Adelaide de Azevedo Gloria e outros e a Fazenda do Estado.

12351 — Capital — Francisco Nusdes e outro e a Camara Municipal da capital.

Relator sr. ministro Julio de Faria:

14000 — Capital — Dr. Antonio Tavolaro e Antonio Saggione.

Forum Civel

Audiencia — Realiza-se hoje, ás 13 1|2 horas, a audiencia semanal do sr. juiz de direito da 4.a vara civel e commercial, dr. Raphael Marques Cantinho.

Fallencias requeridas e decretadas — Por sentença de 13 do corrente, do juiz da 5.a vara civel e commercial, foi declarada aberta a fallencia de Nathan Blumen, commerciante estabelecido á rua José Paulino, 98, a contar de 40 dias anteriores ao dia 30|6|1926. Foram nomeados syndicos os credores, C. Tallia & Cia., Jules Desarmont e Nicolino Stoffa, marcado o prazo de 15 dias, para as habilitações de creditos e designado o dia 15 de outubro proximo, ás 14 horas, para ter logar a assembléa de credores.

— Antonio M. Alegre, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Padre Adelino, n. 10-C, requereu ao m. juiz de direito da 4.a vara civel e commercial, dr. Raphael Marques Cantinho, a convocação de seus credores, afim de lhes offerecer uma concordata preventiva, consistente em pagamento de 21 o|o, por saldo de seus creditos, em 4 prestações, venciveis aos prazos de 3, 6, 9 e 12 mezes, contados da data em que passar em julgado a sentença homologatoria da concordata.

— Anais Felicie Porte Collin, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Guaycurús, n. 317, requereu ao m. juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, dr. Affonso José de Carvalho, a convocação de seus credores, afim de lhes offerecer uma concordata preventiva, consistente em pagamento de 30 o|o por saldo de seus creditos, em uma só prestação, 10 dias após ter sido passado em julgado a sentença homologatoria da concordata.

— Por parte de Pugliese & Cia. Ltd., foi requerida hontem ao juiz de direito da 4.a vara civel e commercial, a decretação da fallencia de Raphael Giambastiano, commerciante estabelecido á rua Guarany, n. 78.

— O dr. Amaral Junior, por parte de seus constituintes Nelson Bechara & Cia. e Nagib Chohfi & Cia., requereu ao juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, a rescisão da concordata pela firma supra e consequentemente a decretação da fallencia.

— Por parte da Casa Bancaria Serafim J. Ferreira, foi requerida ao juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, dr. Eduardo de Campos Maia, a decretação da fallencia de Gerab & Cia., commerciantes de fazendas e armarinhos, estabelecidos á rua 25 de Março.

— Por parte de A. A. Lemos, foi requerida ao juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, a decretação da fallencia de José Roberto Rodrigues, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Lavapés, 271.

— Por parte de Wadih Kutait, foi requerida ao juiz de direito, da 1.a vara civel e commercial a decretação da fallencia de M. E. Brocke & Cia., commerciantes estabelecidos nesta capital, com representações, etc., á rua de São Bento, 47, 2.o andar. (4.o officio)

— Por parte de Ettore de Conti, foi requerida ao juiz de direito da 3.a vara civel e commercial, dr. Francisco de Borja Macedo Couto, a decretação da fallencia de Domingos Françoso, commerciante estabelecido nesta capital, á rua 12 de Outubro. (6.o officio)

— Por parte de Pompilio Gennari, foi requerida ao juiz de direito da 5.a vara civel e commercial, a decretação da fallencia de Annibal Fernandes & Cia., commerciantes estabelecidos nesta capital, á rua das Palmeiras, 205.

— Por sentença de 13 do corrente do juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, foi decretada aberta a fallencia de Santucci, Costa & Cia., firma composta dos socios Ricardo Aristides Santucci, Domingos Costa, José Antonio de Sousa Pimenteira e Antonio Marques Ayrosa, estabelecidos nesta capital, á rua Florencio de Abreu, com ferragens grossas, etc., a contar de 40 dias anteriores a 23|7|926. Foi marcado o prazo de 15 dias, para as habilitações de creditos e designado o dia 13 de outubro proximo, ás 14 horas, para a assembléa de credores. O juiz mandou intimar os fallidos para que dentro de 2 horas, apresentem em cartorio a relação dos seus maiores credores, afim de serem nomeados os syndicos. (5.o officio)

Nomeações de commissarios — O juiz de direito da 4.a vara civel e commercial, nomeou para servirem de commissarios na concordata preventiva de Anais Felice Porte Collin os credores Amadeu Martins, dr. Veriano Pereira e Serraria Noroeste S|A, designando o dia 6 de outubro p. f., ás 14 horas, para a primeira reunião dos credores.

Decisões de hontem — O juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, dr. Affonso José de Carvalho, julgou improcedente a acção de manutenção de posse movida por Christovam Ferreira de Sá contra Felippe Salomão e filhos;

— recebeu a execução do dr. Joaquim Pinto de Araujo Cintra na causa movida por F. Mollica & Cia.

— Do sr. dr. juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, dr. Eduardo de Campos Maia:

Julgando a justificação de ausencia, em logar incerto, para a intimação do réo por edital, na acção hypothecaria entre Pereira Ignacio & Cia. e Manuel Ferreira dos Santos;

— julgando a pena de confesso sob que foi citado o réo para depôr, na acção ordinaria entre Aida Brandão Cayuby e Fares Dabague;

— mandando proseguir no executivo municipal contra José Abondante, feito o levantamento da penhora dos bens embargados.

— O sr. juiz de Direito da 4.a vara civel e commercial, dr. Raphael Marques Cantinho, exarou as seguintes decisões:

Julgando a comminação com que foi citado o réo Francisco Battaghini para depor na causa que lhe move João Baptista Amarante;

— proferindo sentença na acção ordinaria movida por d. Esther Felicia Graff contra a Cia. Industrial Baptista de Andrade;

— nomeando Theodoro Bloch e Cia. para commissarios da concordata de Abrahão Nicolau Haxkar;

— conhecendo do pedido de concordata preventiva de N. Buchain e Cia., estabelecidos com casa de fazendas e armarinho, á rua 25 de Março n. 227; nomeando para commissarios os credores Azem e Cia., Farco Buchain e Cia. e Id Azem e Irmãos e designando o dia 6 de outubro, ás 14 horas, para a assembléa.

— declarando em prova a acção ordinaria movida por d. Cesaria S. Fagundes contra Miguel Stephanio e outro;

— julgando a acção ordinaria entre partes José da Silva Nunes, autor, e Prelidiano Antonio Tavares, réo.

— O sr. dr. juiz de Direito da 5.a vara civel e commercial, proferiu as seguintes decisões:

Contraminutando o aggravo na cobrança de autos, entre partes, José Soares da Silva Mineiro e dr. Anielo Martuscelli;

— proferindo sentença na acção de despejo, entre partes, Martini Solé e Gabriel G. Barrak;

— nomeando commissarios da concordata preventiva de A. Hugo Henning, os credores Guilhermo Dalle e Marques Rocha e Cia.;

— pondo em prova com o prazo legal a acção reivindicatoria, entre partes, Pedro Gad e Cia. ltd. e a massa fallida de Boyd e Cia.;

— proferindo sentença na acção de despejo, entre partes, d. Josephina Marotti e Italo Sorrenti;

Forum Criminal

Denuncia — O dr. Vicente de Azevedo, promotor publico adjunto, em exercicio na 1.a vara, denunciou Antonio Kink e José Awar, que, no dia 26 de julho deste anno, na casa n. 24, da rua Cananéa, se aggrediram e feriram levemente.

— O mesmo promotor denunciou Ricardo Gut-Kind, por crime de venda de cocaina.

— Ainda o mesmo promotor denunciou Arnaldo Serpa Nunes, por crime de estellionato; José Maria de Barros e William Magericker, respectivamente, por autoria e cumplicidade de crime de furto.

Denuncia improcedente e prescripção — O dr. Hermogenes Silva, juiz da 3.a vara, julgou improcedente, por falta de prova, a denuncia apresentada contra José Alves, por crime de attentado ao pudor.

O referido juiz, attendendo a que, da data dos factos até agora, decorreu o tempo de um anno, julgou prescripta as acções penaes movidas pela justiça publica contra João La Farina, Alberto Tiberio e Felicio Mariano, por crime de ferimentos involuntarios.

Tribunal do Jury

Ainda hontem não funccionou o Tribunal do Jury por terem respondido á chamada apenas 20 jurados.

O juiz presidente recorreu á urna supplementar sorteando mais os seguintes srs: dr. Arlindo Augusto do Amaral, Francisco de Arruda Moraes, José Theophilo de Queiroz, dr. F. Torres Tibagy, Luiz Pereira de Sousa, dr. Octavio de Lima Castro, Augusto de Campos Filho, e Joaquim Lima Pires, que deverão comparecer, de hoje em deante.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

NOSSA SENHORA DAS DORES

(15 de setembro)

Ha duas festas das Dores de Maria. Uma que foi constituida em Colonia, durante o seculo XV, por um piedoso arcebispo, Tierri de Muers, afim de reparar os ultrajes praticados pelos Hussitas contra as imagens da Santa Virgem, é celebrada na sexta-feira da semana da Paixão. Ao deante, o papa Bento XIII decretou que ella fosse inscripta no catalogo das festas liturgicas, para todo o mundo catholico, sob o titulo de Festa das Sete Dores.

Foi a 22 de agosto de 1727. Porém, esta festa vem de mais longe. Conta uma antiga tradição que, na terrivel manhã de sexta-feira santa, Maria, apartada do seu divino Filho por causa do tumulto da cidade, o voltara a encontrar na encosta do Calvario, coberto de sangue e pó, coroada a fronte de espinhos e acabrunhado ao peso da cruz, lugubre instrumento do seu supplicio. Ao vel-o em tão lastimoso estado, o coração da Virgem partiu-se de dor; desfalleceu como Jesus no Jardim das Oliveiras e cahiu por terra, sob o peso dum espasmo doloroso e terrivel, do qual se libertou para ir no Calvario dizer generosamente como o Salvador: Levantai-vos e vamo-nos daqui, "Surgite, eamus hinc". Este facto da vida de Nossa Senhora foi honrado por uma festa, conhecida com diversos nomes: "Nossa Senhora da Piedade", "A Compaixão de Nossa Senhora", e depois, sobretudo com o decreto de Bento XIII, "Nossa Senhora das Dores". Esta ultima designação deriva do facto de nesta solennidade se memorar não só a afflicção particular, a que nos vimos referindo, mas, tambem, a todos os soffrimentos de Maria, os quaes se conglobam em sete principaes, a saber: a prophecia de Simeão, a fuga para o Egypto, a perda de Jesus no Templo, o levantamento da cruz, a crucificação, a descida da cruz e a sepultura. Fundou-se uma ordem religiosa, a dos "Servos de Maria", que teve por fim primacial honrar as Dores desta divina Mãe. Os sete fundadores tomaram sobre si este encargo, honrando cada um uma dor em especial; e, para tornar mais sensivel a sua devoção, representaram a Virgem na attitude da dor, tendo trespassado o coração por sete espadas.

A segunda festa da compaixão ou das Dores de Maria tem uma origem mais recente. Instituiu-a Pio VII em 1814; fixou-a no terceiro domingo de setembro.

Estabeleceu esta festa em memoria das dores immensas em que estivera submersa a sua alma, quando, numa perseguição, sem exemplo nos annaes ecclesiasticos, fôra arrancado de Roma, sua capital, pelo poderoso imperador Napoleão, internado na Savana e Fontainebleau e separado de algum modo da Egreja, que já não podia governar livremente.

Si a autoridade ecclesiastica excita os nossos espiritos e corações, a venerar as Dores da Santa Virgem, é que esta devoção é gratissima a Maria, segurissima nas suas bases e fecundissima nos seus fructos de salvação. Com effeito, segundo um celebre panegyrista das glorias de Maria, Marchère, Nosso Senhor promettera á Santissima Virgem, segundo uma revelação feita por S. João Evangelista, para aquelles que desejarem compartilhar as Dores de sua Mãe: uma contricção perfeita dos seus peccados antes de morrer, uma protecção especial na hora precisa do trespasse, a assistencia particular da Rainha dos Céos nos seus derradeiros instantes. Santa Brigida conta nas suas revelações que numa visão, havida em Santa Maria Maior, em Roma, lhe foi mostrado quão grande apreço o céo ligava á meditação das Dores de Maria. Gianius, na historia dos "Servos", narra que o papa Innocencio IV, tendo qualquer desconfiança ácerca da nova ordem dos "Servos", encarregou S. Pedro, o Martyr, de inquirir si elles possuiam perfeita integridade de fé. A Santa Virgem appareceu ao religioso numa visão. São Pedro viu um monte elevado, coberto de flores e illuminado por uma viva luz. No cume, Maria estava sentada sobre um throno de gloria; e os anjos traziam deante della grinaldas de flores. Apresentaram-lhe em seguida sete açucenas, que ella collocou por momentos sobre o coração, e em seguida teceu em forma de diadema sobre a sua cabeça. As sete açucenas, segundo a explicação que a Virgem deu a Pedro, eram os sete fundadores dos "Servos", nos quaes ella mesma inspirava o pensamento de instituir a nova ordem, em honra dos soffrimentos que supportara na paixão, e morte de Jesus.

Actualmente, celebra-se esta festa a 15 de setembro.

◆ ◆ ◆

A missa de hoje é em honra das Sete Dores de Nossa Senhora.

* * *

"Regina Martyrum, ora pro nobis". Rainha dos martyres, rogai por nós.

"Stemus juxta Crucem cum Maria, Matre Jesu.".

Estejamos junto á Cruz com Maria, Mãe de Deus.

DORES DE NOSSA SENHORA

Todo o tempo, Senhora dos Anjos, que vivestes em companhia de vosso Filho, andastes esperando por estas dores, que vos estavam prophetizadas por Simeão; e viram vossos olhos todos vossos divinos contentamentos tão mudados em tamanhas dores, que parecem que fazem esquecer os sacratissimos prazeres passados, porque pela medida de vosso amor foi a grandeza de vosso tormento e dor. Despediu-se o Senhor de vós, para ir padecer, mostrando-nos que era sua vontade que o acompanhasseis ao pé da cruz, e já daqui ficastes traspassada da dor e trabalhos. Chamavos S. João por ser chegado o tempo de padecer o Cordeiro e ides regando as ruas de Jerusalém de lagrimas. Achais vosso unico Filho e Deus entre lobos, que lhe pedem a morte, e vendel-o, não adorado dos reis, nem dos anjos, nem servido de vossos braços purissimos, mas mostrado ao povo como falso rei, blasphemado, deshonrado, pedindo-lhes todos a morte, condemnado a ella, carregado com sua cruz, levado ao calvario comvosco após si, cheia de dores immensas e infinitas lagrimas. Ouvis as martelladas de quando o prégam na cruz, que vos atravessam a alma, estais cheia de tormentos e afflicções, esperando aquella triste hora, que o haveis de ver crucificado; vedel-o alevantar com tanto grito e estrondo em alto, que apparecendo-vos por cima da gente, vossas entranhas todas se apertam, e vossa natureza e sangue se esfria; não podendo com a dor, fica traspassada e esmorecida, até que tornando em vós, vos cobris de lagrimas e passais aquellas tristes horas ao pé da cruz, vendo aquelles immensos trabalhos, cruissimos tormentos e injurias e affrontas que vosso amor passa, até que o vêdes expirar; e si aparta de vós com a morte e vol-o põem morto nos braços; e o amortalhais e metteis na sepultura, fazendo-lhe os officios derradeiros, como no nascimento lhe fizestes os serviços primeiros, como leal companheira e serva, que fostes sua, desde antes de nascido até depois de morto. Tudo com tamanhos mares de trabalhos, tamanhas ondas de dores, tamanhos apertos de afflicções, tamanhos desamparos e desconsolações dessa sacratissima alma quando ninguem pode imaginar. Em tudo vosso amor ardia e vos atormentava, a fé não se diminuia e a obediencia, que tinha resignado a Deus vosso coração, não contradizia. Tudo vos magoava, tudo vos affligia, tudo vos desconsolava, tudo vos atravessava de dores sem nenhum allivio. E como amáveis muito, sentieis muito e penaveis muito, nem coração, que menos amor que vos tenha, poderá acabar de sentir de todo o que então padecestes. — **D. R.**

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, depois da missa das 8 horas, o Santissimo Sacramento estará exposto á adoração dos fieis na matriz da Bella Vista, dando-se o encerramento ás 18 horas, com bençam solenne, ladainha e recitação do terço.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje, ás seguintes conferencias:

São Braz, na matriz do Braz, ás 19 horas e meia; Sagrado Coração de Jesus, no Santuario do Coração de Jesus, ás 19 horas; S. Domingos do Gusmão, na matriz do Bom Retiro; N. S. da Lapa, na matriz da Lapa; S. Thomaz de Aquino, na Veneravel Ordem Terceira do Carmo, ás 19 horas e meia; S. Felippe Nery, ás 20 horas, na União Catholica Santo Agostinho.

OS AMIGOS DO ALHEIO

Uma casa da rua Frei Caneca roubada

Pouco depois da 1 hora de hontem, os amigos do alheio, por meio de chave falsa, entraram na casa do dr. Carlos Alberto Pereira Leitão, residente á rua Frei Caneca, 101, carregando grande quantidade de roupas e varios objectos.

Tomou conhecimento do facto o dr. Soares Caluby, delegado de serviço na Central, que instaurou o necessario inquerito.

Menor desapparecida

Afez Assis, morador á rua 21 de Abril, n. 185, pede lhe sejam dadas informações sobre o paradeiro de sua enteada Octavia, de 3 annos de edade, que se extraviou hontem, ás 9 horas, da feira do largo de São João, onde se encontrava com sua mãe.

A menina trajava casaco de flanella cinza e gorro vermelho.

Tem os cabellos aparados e olhos pretos.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Programma da 20.a corrida a realizar-se em 19 de setembro de 1926, no Hippodromo Paulistano

1.o pareo — Premio "2.o Eliminatorio" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.400 metros.

Kilos
1 Glorietta 53
2 Doriotó 55
3 Futurista II 53

2.o pareo — Premio "Böer" — 6:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.600 metros.

Kilos
1(1 Calepino II 55
2(2 Taperá 53
3 Kuango 55
3(4 Biéla II 53
5 Hispano 55
4(6 Floreio 55
7 Hindu' 55
8 Filigrana 53

3.o pareo — Premio "Legionario" — 4:500$ e 900$ — Distancia, 1.609 metros.

Kilos
1 Rien de Tout 52
2 Trampolim 54
3 Rosé d'Orsay 56
4 Mandadero 50
4(5 Algarabia 48

4.o pareo — Premio "Silex" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.650 metros.

Kilos
1(1 Silex 54
2(2 Artista 49
3 Embaixador 50
3(4 Nativo 51
5 Emboaba 49
4(6 Fox Simon 54
7 Ali-Babá 55
7 Ali-Babá II 55
8 Sandolin II 58

5.o pareo — Premio "Alcantara III" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.650 metros.

Kilos
1 Alcantara III 58
2 Panurgo 52
3 Nejima 55
4 Sonhador 53
4(5 Alacrán 53

6.o pareo — Premio "7.o Eliminatorio" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.609 metros.

Kilos
1 Helena 53
" Horacio 55
3 Rabelais 55
2 Ivanhoé 55
4(Titta Ruffo II 55
2(5 Corbeille 53
4(6 Kabul 55

7.o pareo — Premio "Esplendor" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.700 metros.

1 Falucho 58
" Esplendida .. ..
2 Dama de Espadas 57
3 Estylo 58
4 Orraca 51
4(5 Mimi Ali 50

8.o pareo — Premio "Fortunio" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros.

Kilos
1 Fortunio 53
" Comédia II 50
1 Visigodo 56
" Pichiman II 51
3 Gallipá 54
4 Benjoin 53

9.o pareo — Premio "Galarim" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros.

Kilos
1 Despatch Rider 55
2 Kita II 58
3 Poema 58
4 Sunrise 55
4(5 Vipére 53

O 1.o pareo será corrido ás 13 e 1|2 horas em ponto.

Sessão da Commissão de Corridas, realizada no dia 11 de setembro de 1926

Resoluções:

1 — Approvar o programma para a corrida do proximo domingo, dia 19 do corrente;

2 — Indeferir o requerimento do sr. Nagib Cattini Maluf, pedindo registo de farda, por já haver registada farda de cores identicas;

3 — Conceder matricula de tratador a Charles Gray;

4 — Devolver á directoria, devidamente informado, o officio do sr. João Salles de Abreu, relativo ás chamadas do cavallo Bataclan.

O turf no Rio

DERBY-CLUB — A SUA CORRIDA DE DOMINGO PASSADO — BOI TATA' VENCEU FACILMENTE O GRANDE PREMIO "17 DE SETEMBRO"

Damos a seguir as principaes notas dessa importante corrida, transcriptas dos jornaes do Rio:

"Com uma tarde agradavel, de temperatura amena e convidativa, para as festas ao ar livre, o Derby Club effectuou antehontem a sua corrida em homenagem á data natalicia de seu benemerito presidente sr. dr. Paulo Frontim.

As tribunas e o pavilhão central do hippodromo do Itamaraty, estiveram tomadas desde cedo, vendo-se alli grande numero de familias e turfistas, que se associaram de bom grado ás provas de alto apreço prestadas ao eminente senador carioca.

O "Grande Premio 17 de Setembro", que constituia o principal attractivo da festa, foi ganho em impressionante estylo pelo "crak" nacional Boi Tatá, de propriedade do distincto "turfman" e criador paulista sr. coronel Eugenio Artigas, a quem se offereceu ensejo de receber as mais enthusiasticas ovações pela brilhante victoria da sua gloriosa jaqueta.

Boi Tatá derrotou por varios corpos, facilmente, Dinazarda, Embaixador, Mistinguet, Gavarni e Lebion, muito bem conduzido pelo jockey Jordão Gomes.

A "performance" produzida pelo filho de Anizette, evidenciou mais uma vez a competencia e dedicação de seu "entraineur" o modesto José Lourenço.

Como já dissemos, o publico recebeu com enthusiasmo a victoria do Boi Tatá, não só por se tratar do "crak" da turma de nacionaes, como tambem de um animal de propriedade de um "sportman" visitante, perfeitamente identificado em nosso "turf", e cujas côres representam uma garantia de lisura nas carreiras.

Juntamente com essas manifestações populares, o sr. coronel Eugenio Artigas recebeu do sr. dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby Club, e de seus companheiros de directoria, as mais carinhosas demonstrações de jubilo pelos louros do seu pensionista.

Dos demais concorrentes do "Grande Premio 17 de Setembro", ha a destacar a chegada de Dinazarda, que, como sempre, corria distante mais de duzentos metros, conseguindo um bonito segundo logar sobre Embaixador, no termino da carreira, e Mistinguet, fez figura surprehendente, emquanto que o italiano Gavarini não esteve quasi na corrida.

Lebion desempenhou o seu papel, ainda assim mal. Correu mil e seiscentos metros e desappareceu.

O jockey Jordão Gomes conseguiu, ainda uma outra bonita victoria. Foi no primeiro pareo com a egua Chineza, apresentada em irreprehensivel "fórma" pelo modesto e competente "entraineur" Euclydes Ferreira.

Chineza, como todos os seus companheiros de "stud", deu uma poule gorda, apesar de sua victoria estar prevista ha mais de 15 dias.

Dessa vez os "cathedraticos" "dormiram".

Magnifica impressão deixou a carreira da egua Bonina, de propriedade do estimado "turfman" sr. Albano Gomes de Oliveira.

A filha de Scarpia ganhou o segundo pareo "Derby Nacional", montada por Zabala, conseguindo derrotar Hetaira, Fuzil e Sans Tache.

O mesmo não diremos, no emtanto, do premio seguinte — em que triumphou, com supremo esforço, do jockey José Salfate, o cavallo Fido.

Os animaes favoritos, que se impunham mesmo na carreira, só deram accordo de si quando viram o Mocetão fracassar.

No quarto premio ganhou Bey de ponta a ponta, sob a direcção de Ramon Rodriguez. Seus concorrentes mais indicados acompanharam-n'o em espectativa.

Quando quizeram alcançal-o, era tarde.

No quinto pareo, denominado "Progresso", o provecto e intelligente "entraineur" sr. Paulo Rosa apresentou os seus tres pensionistas alistados: Energica, Carmella e Araboya, justamente tres eguas que deviam competir com Cid e Queixada.

A "mestrança" desde as inscripções que "estudava" o pareo. Uns eram pela Carmella, que acabava de figurar bem com Maranguape e Excellencia.

Outros, (em minoria), optavam pela Araboya. As noticias a seu favor eram boas.

De Cid e Queixada quasi não falavam. Estavam em "minoria" e quem não tem "numero", não figura.

O jogo firme dos "convencidos", foi na dupla 34 — Carmella na "ponta, de preferencia", e Araboya. Uma vez na raia, ou seja na hora do "salve-se quem puder", só se viu a Energica correr para Queixada, não lhe dando tréguas, fazendo o Salfate ver as cousas pretas; o Cid não pode dar conta de seu recado, porque a "turma era forte" e vir de trás a egua Araboya e ganhar, com uma perna, ás costas, ainda assim secundada, pela egua do sr. Linneu de Paula Machado!

De Carmella pouco ou quasi nada, teremos a dizer. O seu piloto a solicitou por varias vezes, mas em vão. A filha de Imperator não conseguiu sahir do logar. E, assim, foi o resultado desse pareo.

Quem ganhou na Araboya, perdeu na dupla com Carmela. E quem não jogou na dupla e fez a Araboya, dar apenas 26$600 não fomos nós...

No premio seguinte ganhou, á força, a egua Cambronette, montada pelo jockey José Salfate.

Luquillas foi segundo, precedendo Maestro e Ramalero.

Bruce foi o heroe do setimo pareo "Dr. Frontin", montado pelo jockey A. Feijó.

Aguapehy, com 47 kilos, foi segundo, batendo Patusco com 53 kilos, por tres corpos.

No ultimo pareo — "Brasil" — "Os sabidos" viram ganhar Cigarra com 54 kilos, derrotando Paracatu'. Coragem e Verona e Perdiz.

Estava assim terminada a corrida, cujo movimento attingiu a.. 332:784$000.

RESUMO GERAL

1.a carreira — Premio "Seis de Março" — 1.250 metros — .... 3:500$ e 700$.

CHINEZA, alazã, 4 annos, 51 kilos, Rio de Janeiro, Imperador e Torcedora, dos sr. Gomes e Tavares (J. Gomes) 1.o
Vampiro, 51 kilos. (P. Zabala) 2.o
Barbara, 51 kilos. (G. Greme) 3.o
Hilda, 52 kilos. (A. Feijó) 0
Cervantes, 49 kilos. (B. Cruz Junior) 0
Pequenino, 51 kilos (T. Baptista) 0

Não correram: Onda, Castor e Jutay.

Tempo, 81 1|5"

Poule do Chineza, 99$900; dupla 13, com Vampiro, 53$400.

Placés: 27$600 e 18$000.

Movimento: 9:290$000.

Ganho por um corpo e meio.

O terceiro, a pescoço do segundo.

2.a carreira — Premio "Derby Nacional" — 1.100 metros — 3:500$ e 700$.

BONINA, castanha, tres annos, 51 kilos, Rio Grande do Sul, Scarpia e Dictadura, do senhor Albano Gomes de Oliveira (Pablo Zabala). 1.o
Hetaira, 51 kilos (J. Gomes) 2.o
Fuzil, 53 kilos (B. Cruz Junior) 3.o
Sans Tache, 53 kilos (W. Lima) 0
Caricia, 51 kilos (R. Rodriguez 0

Não correram: Pimenta do Reino e Fantasia.

Tempo, 70"

Poule de Bonina, 17$900; dupla 24, com Hetaira, 16$900.

Placés: 15$100 e 20$200.

Movimento: 16:316$000.

Ganho por um corpo.

O terceiro a 3|4 de corpo do segundo.

3.a carreira — Premio "Velocidade" — 1.100 metros — 3:500$ e 700$.

FIDO, tordilho, tres annos, 54 kilos; França, Maboul e Fidelia, do senhor dr. Linneu de Paula Machado (J. Salfate) 1.o
Maradjah, 54 kilos (T. Baptista) 2.o
Mocetão, 54 kilos (D. Suarez) 3.o
Patotero, 52 kilos (G. Grême) 0
Aquidaban, 54 kilos (B. Cruz Junior) 0

Não correu Milagroso.

Tempo: 69 3|5.

Poule de Fido, 32$900; dupla 14, com Maradjah, 33$800.

Placés: 13$200 e 12$800.

Movimento: 24:840$000.

Ganho por pescoço.

O terceiro a um corpo do segundo.

4.a carreira — Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

BEY, castanho, 5 annos, 52 kilos; Uruguay, Enero e Quela, do sr. Alvaro Martins Catharino (Ramon Rodriguez) 1.o
Molecula, 53 kilos, (D. Suarez) 2.o
Carovy, 50 kilos (G. Grême) 3.o
Mac, 53 kilos, (A. Feijo) . 0
Thorndale, 52 kilos, (J. Salfate) 0
Palmella, 53 kilos, (T. Batista) 0
Querol, 51 kilos, (N. Gonzalez) 0
Molecote, 50 kilos, (B. Cruz Junior) 0
Monotombo, 54 kilos, (O. Maria) 0

Tempo: 103 4|5.

Poule de Bey, 40$600; dupla 34, com Molecula, 44$600.

Placés: 23$100 e 22$800.

Movimento: 36:322$.

Ganho por dois corpos.

O terceiro a tres corpos do segundo.

5.a carreira — Premio "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

ARABOYA, tordilha, 5 annos, 54 kilos, São Paulo; Biguá e Naná, do sr. Antenor de Lara Campos (Timotéo Batista) 1.o
Queixada, 54 kilos, (J. Salfate) 2.o
Cid, 52 kilos, (D. Suarez) . 3.o
Carmella, 54 kilos, (A. Feijó) 0
Energica, 52 kilos, (O. Maria) 0

Tempo: 114".

Poule de Araboya, 26$600; dupla 12, com Queixada, 75$100.

Placés, 18$800 e 25$300.

Movimento: 48:076$.

Ganho por tres corpos

O terceiro a egual distancia do segundo.

"Entraineur" da vencedora, Paulo Rosa.

6.a carreira — Premio "Internacional" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$.

CAMBRONETTE, castanha, 4 annos, 53 kilos, Argentina: Proteo e Anvergne, do sr. dr. Linneu de Paula Machado (J. Salfate) . 1.o
Luquillas, 52 kilos (A. Feijó) 2.o
Maestro, 51 kilos, (G. Grême) 3.o
Ramalero, 52 kilos (N. Gonzalez) 0

Não correu Matrero.

Tempo: 113" 1|5.

Poule de Cambronette, 12$700; dupla 14, com Luquillas, 14$400.

Placés, 10$200 e 10$400.

Movimento: 39:606$000.

Ganho facil por tres corpos.

O terceiro a pescoço do segundo.

7.a carreira — Premio "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$.

BRUCE, castanho, 4 annos, 53 kilos, Argentina: Packay e Sanguinaria, do sr. Humberto Soares (A. Feijó) 1.o
Aguapehy, 47 kilos, (R. Araujo) 2.o
Patusco, 53 kilos (T. Batista) 3.o
Barba Azul, 48 kilos (J. Gomes) 0

Não correram: Fiddler, La Garçonne e Cocquidan.

Tempo: 114 3|5.

Poule de Bruce, 33$400; dupla 34, com Aguapehy, 17$500.

Placés, 18$400 e 15$100.

Movimento: 58:586$000.

Ganho firme por dois corpos.

O terceiro a tres corpos do segundo.

8.a carreira — "Grande Premio 17 de Setembro" — 3.100 metros — 20:000$ e 4:000$.

BOI TATA', castanho, 4 annos, 47 kilos, São Paulo; Sin Rumbo e Anizette, do sr. coronel Eugenio Artigas (Jordão Gomes) . . . 1.o
Dinazarda, 53 kilos, (G. Grême) 2.o
Embaixador, 53 kilos. (P. Zabala) 3.o
Mistinguete, 53 kilos, (D. Suarez) 0
Gavarni, 51 kilos (C. Fernandez) 0
Lebion, 55 kilos (B. Cruz Junior) 0

Não correram: Centauro, Dennington e Moscou.

Tempo: 205 1|5.

Poule de Boi Tatá, 17$400; dupla 33, com Dinazarda, 75$700.

Placés, 13$900 e 28$300.

Movimento: 62:950$000.

Ganho facil por varios corpos.

O terceiro a dois corpos do segundo.

9.a carreira — Premio "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$000 e .. 800$000.

CIGARRA, alazã, 4 annos, 54 kilos, Rio de Janeiro: Ravengar e Circon, do sr. dr. V. de Paiva (W. Lima) 1.o
Paracatu', 49 kilos, (B. Cruz Junior) 2.o
Coragem, 50 kilos, (T. Batista) 3.o
Verona, 54 kilos, (A. Feijó) 0
Perdiz, 54 kilos, (O. Maria) . 0

Não correu Ouvidor.

Tempo: 105 2|5.

Poule de Cigarra, 65$600; dupla 25, com Paracatu', 60$400.

Placés: 17$300 e 12$300.

Movimento: 36:296$000.

Ganho por varios corpos.

O terceiro a cabeça do segundo.

Raia leve.

Movimento geral de apostas: 332:784$000.

A CORRIDA DO DIA 20, NO DERBY CLUB

Na proxima segunda-feira, que é feriado no Rio, em homenagem á gloriosa data italiana, o Derby Club, realizará uma importante reunião, em que fará disputar o grande premio "Districto Federal", cujo premio desde já se pode considerar adjudicado ao já volumoso acervo do grande "Boi Tatá", pois os seus tres unicos competidores, apesar de muito ligeiros, parece que ainda têm poucas pernas para alcançal-o nos 1.100 metros.

Esse programma é o seguinte:

"Derby Nacional" — 1.100 metros:

Kilos
Dictador 53
Algo 53
Riachuelo 53
Caricia 51
Sans Tache 53
Hetaira 51

"Itamaraty" — 1.609 metros:

Kilos
Rataplan 53
Querol 50
Carovy 50
Molecula 53
Mocetão 51
Molecote 49
Maradjah 51
Palmella 52

"Velocidade" — 1.100 metros:

Kilos
El Boyero 48
Melford 48
Krug 54
Mocetão 54
Patotero 53
Maradjah 54

"Seis de Março" — 1.250 metros:

Kilos
Castor 51
Jutay 49
Hilda 52
Onda 50
Barbara 50
Cervantes 49
Vampiro 50
Plymouth 52
Pequenino 48

"Progresso" — 1.600 metros:

KILOS
Hilda 49
Perdiz 52
Cuco 49
Paracatu' 49
Cigarra 56
Verona 53
Valeto 53

"Grande Premio Districto Federal" — 1.100 metros:

KILOS
Primazia 54
Coringa 56
Boi Tatá 53
Antelope 54

"Internacional" — 1.750 metros:

KILOS
Luquillas 52
Peccador 53
Cocquidan 53
Cambronette 55
Maestro 50
Barba Azul 53

"Sete de Setembro" — 1.750 metros:

KILOS
Sincera 49
Cocquidan 49
Dinazarda 52
Leblon 52
Ronden 51
Milongueiro 48

Corridas em Porto Alegre

As corridas da Protectora do Turf, que aqui se realizaram, no domingo, tiveram o seguinte resultado:

1.a carreira — 1.100 metros — 1.o Parasita e 2.o Lafenne. Tempo, 72" 1|2.

2.a carreira — 1.200 metros — 1.o Ipé e 2.o Gazolin. Tempo, 79" e 2|5.

3.a carreira — 1.500 metros — 1.o Aguerrido e 2.o Charada. Tempo, 98" e 1|5.

4.a carreira — 1.500 metros — 1.o Dun-Dun e 2.o Trovão. Tempo, 98" 2|5.

5.a carreira — 1.600 metros — Empataram Livramento e Angorá. Tempo, 105" e 1|5.

6.a carreira — 1.600 metros — 1.o Trebolar e 2.o Logico. Tempo, 102" 1|5.

7.a carreira — "Grande Premio Rio Grande do Sul" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$ — 1.o Tulipa, 2.o Rosina e 3.o Botafogo. Tempo, 97".

8.a carreira — 1.700 metros — 1.o Quiabo e 2.o Andresy. Tempo, 110 1|5.

9.a carreira — 1.500 metros — 1.o Frade e 2.o Alarico. Tempo, 96" 4|5.

Pista boa. O movimento total das apostas importou em 84:780$.

O Turf no extrangeiro

Nos Estados Unidos — O "Futurity Stakes".

Em Belmont Park, disputou-se, sabbado ultimo, a importante prova "Futurity Stakes", que foi ganha por um producto do famoso Man of War e da celebre egua Scapaflow, de propriedade do sr. M. W. Jefford.

Chegou em segundo logar Candy Queen, do sr. Archibald, sendo do 3.o Valorous, do sr. H. P. Whitneys.

O tempo da carreira foi um minuto e 22 segundos.

Scapaflow, que é uma notavel reproductora ingleza que pertenceu a Lord Derby, já havia produsido, com Swynford, o cavallo Pharos, "runner-up", de Papyrus, no Derby de Epsom.

CORRIDAS EM BUENOS AIRES

O "Grande Premio Jockey Club"

Com extraordinaria concorrencia, foi effectuada no domingo, no prado de Palermo, uma importante corrida, em que se disputou a importante prova do turf argentino, "Grande Premio Jockey Club", do valor de 40 mil pesos.

O resultado dessa corrida foi o que se segue:

Premio "Buen Ojo" — 2.000 metros — $4.500 — 1.o, Akon, alazão tostado, 4 annos, por Asturiano e Paulina, do Stud Las Piedras (S. Pintado), em 123" 3|5; 2.o, Pirate Chief e 3.o, Arkel.

Premio "Calderon" — 1.800 metros — $5.000 — 1.a Buena Ficha (1., Leguisamo) em 111" e 1|2; 2.o, Desenvoltura, e terceiro, Piafada.

Premio "Agueros" — 1.100 metros — $5.000 — 1.o, Contento, tordilho, 3 annos, por Gloton e Carona, do Stud, Oncativo (F. T. Rodrigues) em 67"; 2.o Batanatas e 3.o, Picadillo.

Premio "Rico" — 1.709 metros — $5.00 — 1.o, Alba, alazan, 4 annos, por Asturiano e Royal Princess, do Stud Curupayti, (F. T. Rodrigues), em 104" 2|5; 2.o, Anecdota e 3.o, Perla Rosa.

Premio "Jockey Club" — 3.000 metros — $40.00 — 1.o, Rubens, saino, 3 annos, 57 kilos, Remanso e Mamita II, da Ecurie J. C. Saavedra (R. Pelletier); em 133" 2|5; 2.o, Picotazo, 57 e 3.o, Ghers, 57.

Premio "La Patria" — 1.600 metros — $5.500 — 1.o Parlamento, saino, 3 annos, por Saudal e La Belle, do Stud Las Estacas (T. N. Fernandes) em 98"; 2.o, Tartagal e 3.o, Nimbus.

Premio "Lombardo" — 1.500 metros — $5.500 — 1.o, Madrigal, castanho, 4 annos, por The Panther e Mosca Muerta, do Stud Canton (J. Canal), em 109" 1|5; 2.o, Papito e 3.o, Rastreador.

Premio "Pedantón" — 2.500 metros — $6.00 — 1.o, Monteagudo, alazão tostado, 4 annos, por San Jorge e Majestuosa, da Petite Ecurie (R. Pelletier) em 179"; 2.o Bacan e 3.o, Aga Khan.

Pista boa".

VARIAS

No haras Maranguap, em Pernambuco, acaba de morrer a nacional Vesta, cuja campanha nas pistas foi de grande valor, pelo numero de victorias que obteve, inclusivé em S. Paulo, onde rapidamente actuou.

A filha de Uovelty, a Casquette, que era dotada de notavel velocidade, defendendo as cores do Stud Lundgren, alcançou significativos triumphos classicos, elevando-se o seu activo em premios a 118:000$000.

— Os criadores sul-riograndenses Irmãos Rosa adquiriram por 5:000$000, para a reproducção, a egua irlandeza Palmella, filha de Morena e Lady Lucy e nossa muito conhecida, pois aqui actuou por muito tempo, sempre apagadamente, mas conseguindo algumas victorias nas pistas cariocas.

A neta de Saint Simon, entretanto, ainda correrá no dia 20, no Derby Club, por conta do seu antigo proprietario, sr. Avelino T. de Mesquita.

— Mais animaes que abalam do turf carioca:

Seguirão na proxima quinta-feira, para o Paraná, Atta Baby, Colombina, Manantiales e Britannicus, que se destinam ao "haras" do competente e esforçado criador sr. coronel Carlos Dietzsch, sendo que o primeiro e o terceiro tiveram muito boa actuação e ainda se acham em boa forma.

— O cavallo Embaixador, que foi comprado pelo antigo turfista do Rio sr. Albano de Oliveira, com a preoccupação unica de bater o grande Printer e nada fez que pudesse ser merecedor de destaque, acaba afinal de mancar, na disputa do Grande Premio "17 de Setembro, estando, portanto, muito cotado a voltar, depois dos competentes remendos, á collectividade das especialidades, si seu proprietario não se decidir a destinal-a á aposentadoria.

Football

LIGA DE AMADORES DE FUTEBOL

(NOTA OFFICIAL)

Os jogos de domingo

Estão designados para sabbado e domingo vindouros, os seguintes torneios do campeonato da Liga de Amadores de Football:

Secção Collegial:

Rio Branco F. C. vs. Anglo Brasileiro F. C.

Juiz, Candido de Barros.

Gymnasio do Estado vs. Dante Alighieri.

Juiz, José Auricchio.

Campo da A. A. das Palmeiras.

Jogos á 19 de setembro de 1926

Primeira Divisão:

C. A. Independencia vs. Paulista F. C.

Campo do Antarctica F. C.

Juiz 2.os quadros, Lino Pergoli.

Juiz 1.os quadros, Edmundo Amorim.

Segunda Divisão:

União Lapa F. C. vs. C. A. Sant'Anna.

Campo da A. A. das Palmeiras.

Juiz 2.os quadros, Antonio Pimentel.

Juiz 1.os quadros, Karl Strobel.

Oriental F. C. vs. Castellões F. C.

Campo do C. A. Paulistano.

Juiz 2.os quadros, Saulo Botelho.

Juiz 1.os quadros, Amphiloquio Marques.

Divisão do Interior:

Esperança F. C. vs. E. C. Hepacaré.

Campo do Esperança F. C., em Jacarehy.

Juiz José Vicente de Oliveira.

O movimento da secretaria desta entidade

Consultando os livros de registo da nova entidade paulista, a Liga de Amadores de Football, podem-se fazer as seguintes observações, certo, do interesse pelos que acompanham o nosso movimento sportivo e especialmente no que se refere ao football.

Até 11 do corrente o numero de inscripções de jogadores, entrado na secretaria da entidade da rua João Briccola, foi de 1.596; destas inscripções, foram mandadas registar, 1.464: o numero de passes concedidos foi de 7, a jogadores inscriptos; o numero de eliminações, por infracções dos regulamentos da Liga, attinge a 21:

das inscripções pedidas, 25 foram recusadas por motivos varios; além destes, foram considerados caducos 71 pedidos de inscripções; estão ainda dependendo de confirmação, 35 pedidos de inscripções.

Reunião da directoria

Realiza-se hoje ás 21 horas, na séde social da Liga de Amadores de football, mais uma reunião da directoria desta entidade, para a qual é solicitado o comparecimento de todos os directores.

Infantil Palestra Italia vs. Infantil Olympico

Domingo ultimo realizou-se, no campo do Palestra, no Parque Antarctica, uma interessante partida amistosa de football entre os quadros acima.

A partida, que contentou a todos os assistentes, foi competentemente arbitrada pelo sr. Rosellini. Os visitantes, jogaram de maneira brilhante, oppondo ao seu contendor, forte resistencia. O resultado final, entretanto, foi favoravel ao adestrado infantil Palestra Italia, que venceu por 6 a 4. O quadro vencedor estava assim constituido: Delco, Murari, Bruno, Cimenti I, Sá, Chimenti II, Croce, Duilio, Mazza, Vaghi, Paschoal.

Os pontos foram feitos por Mazza (2), Vaghi (1), Paschoal (?), Duilio (1) e Croce, (1).

PUNIÇÃO DE UM CLUB

Na ultima reunião do conselho technico da Liga de Amadores de Football, foi resolvido contar para a A. A. Internacional de Limeira, os pontos do jogo, disputado com o Rio Claro, F. C., por ter este incluido em seu quadro um jogador eliminado.

C. A. Independencia

Realiza-se hoje no campo social, ás 16 horas, mais um treino para os quadros principaes do football do C. A. Independencia.

O director sportivo, por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, além das reservas: Moreno, Felizzati, Ferreira, Romeu, Felicíano, Miguel, Pedro Castano, Cabilon, Peres, Napoli, De Maria, Buchenner, Boralli, Paulo, Abilio, Mecke, Bache, Basio, Gabriel, Ribas, Angelo, Pino, Tavares, Ferruccio, Rodolpho e Aldo.

S. C. Internacional — Reunião da Commissão Fiscal

Realiza-se hoje ás 20 horas, na séde social, uma reunião da Commissão Fiscal do S. C. Internacional, sendo solicitado, por nosso intermedio o comparecimento dos seguinte srs. Alfredo Gregorio, Saturnino Leite da Silva Junior, Sylvio Fontes, dr. Cyro Mondin Pestana e Messias de A. Baptista.

S. C. Germania

Realiza-se hoje ás 16 horas em ponto, no campo da rua da Moóca, um rigoroso treino entre os quadros principaes do S. C. Germania sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores e reservas na hora marcada.

Palestra Italia

Para o treino a realizar-se hoje ás 15 horas, o director sportivo do Palestra Italia, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, no campo social, do P. Antarctica: Angelino, Amilcar, Apró, Bianco, Berti, Carrone, Cupaiolo, Carrazo, Danelli, Delbianco, Heitor, Gogliardo, Grimaldi, Imparato II, Imparato III, Loschiavo, Mion, Mathias, Mele, Nani, Pepe, Perillo, Primo, Seraphim, Tedesco, Sernagiottê, Zuanella e Xingo.

Reunião da junta executiva

Hoje, ás 20 e meia horas, na séde social, realiza-se a sessão semanal da junta executiva do Palestra Italia, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os membros.

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ROMA

A reunião do Congresso effectuou-se no Palacio Provincial, á rua 4 de Novembro, n. 119-A, sob a presidente do sr. J. Rimet, na qualidade do presidente da Federação.

Damos, a seguir, a relação das associações nacionaes que tomaram parte no Congresso, seus representantes, e numero de votos a que tinham direito:

Argentina — Tomazzi, 5.

Belgica — Conde d'Oultremont R. W. Seeldrayers, A. Verdyck, 5.

Brasil — Fonseca Hermes, 5.

Tcheco-Slovaquia — Dr. F. Blazek, dr. E. Bednar, engenheiro R. Svoboda, A. Vend, Ferd. Scheinost, 5.

Dinamarca — L. Oestrup, 5.

Inglaterra — W. Pickford, F. J. Wall, H. J. Huband, 5.

Esthonia — A. Jurgenson, 5.

Finlandia — Dr. E. Hynnihen, 5.

França — J. Rimet, Chevalier, M. de Vienne, Bayron, H. Delaunay, 5.

Allemanha — Linnemann, G. P. Blaschke, Jersel, Kartini, prof. R. Hefner, 5.

Hungria — Engenheiro M. Fischer, dr. H. Fodor, dr. M. Mamusich, 5.

Irlanda — A. Mc. Aughey, 2. J. Mc. Bride, 3.

Est. Livre.

Irlandez — R. Mc. Donald, 3. R. F. Murphy, 2.

Italia — Avv. L. Bozino, M. Ferretti, E. Vogliotti, Avve. G. Mauro, Avv. A. Scamoni, 5.

Lithuania — A. Staneika, 5.

Luxemburgo — L. Hamus, 5.

Hollanda — C. A. W. Hirschmann, L. F. Verwoerd, 5.

Noruega — Reidar Bergh, 5.

Polonia — Dr. E. Cetnarowski, 5.

Portugal — Avila de Mello, 5.

Hespanha — Julian Olave, Ricardo Cabot, 5.

Suecia — A. Johanson, 5.

Suissa — J. Schlegel, dr. F. Hauser, M. Henninger, G. Bonnet K. Gassmann, 5.

Abrindo a sessão, o presidente saudou os delegados, dirigindo especialmente a palavra aos representantes britannicos, que pela primeira vez, depois da guerra, compareciam a um Congresso da Federação. Havia muita cousa importante a tratar, e elle esperava que prevalecesse em tudo o espirito de camaradagem. Para que a Federação pudesse tornar-se uma organização robusta e prestigiosa era mistér dar sempre a supremacia aos interesses de ordem geral.

Discussão das minutas das actas do 14.o Congresso Annual, realizado em 1925, em Praga — O presidente declara que a resolução approvada, em virtude da qual o Congresso reconhecera a Federação como a maxima autoridade em football, dera margem a interpretação sem fundamento. Não houvera intenção de desprestigiar por aquelle meio o "Internacional Board", retirando-lhe a sua autoridade no que respeita ás leis do sport.

A Irlanda (delegado Mc. Brid) declarou que as Associações britannicas estavam plenamente satisfeitas com a explicação.

As minutas das actas foram consideradas ratificadas.

O secretario fez a leitura do seu relatorio annual. (Vide numeros anteriores do "Jornal do Commercio"). A Suissa (delegado dr. Hauser) enunciou seu desprazer em relação á orientação dada á secretaria, e declarou não commungar no mesmo optimismo do secretario.

A Suecia (delegado Johanson) manifestou a sua opinião de accordo com a da Suissa.

A Noruega (delegado R. Bergh) declarou que discordava da decisão tomada pelo Congresso Olympico de Praga, quanto á compensação pela perda de jornaes ou salarios, por não estar ella de accordo com o deliberado no Congresso de Lausanne, e deixou entrever a possibilidade da ausencia do seu paiz nos Jogos Olympicos. Eram descabidas quaesquer distincções especiosas entre jogadores pagos a jornal e por mez. Pedia, pois, os bons officios da commissão no sentido de ser alterada a citada decisão.

O relatorio annual foi approvado.

AUTO F. C.

Realizando-se na proxima sexta-feira um rigoroso treino de football, solicita-se o comparecimento, ás 15 horas, no campo da A. Portugueza de Sports, de todos os jogadores do 1.o e 2.o quadros, mais as reservas.

Nesse treino será escalado o quadro que irá ao Rio de Janeiro enfrentar o São Christovam A. C., no dia 20 do corrente.

O campeonato brasileiro

PARA' vs. MARANHÃO

BELEM, 13 (A) — Assumiu caracter de verdadeiro acontecimento desportivo e social o match official disputado hontem nesta capital para o inicio do campeonato brasileiro de football.

O acto teve a assistencia do governador do Estado, dr. Dyonisio Bentes e outras autoridades além de elevado numero de senhoras e senhoritas.

Foram os seguintes os quadros combatentes:

Maranhenses: — Tavares, Guanabara, Rayol, Lobinho, Thomaz, Grajahu', Collares, Jagunço, Mezico, Mundiquinho, Turubinga.

Paraenses — Seabra, Evandro, Oscar, Sandoval, Marituba, Macambira, Juby, Secundinho, Barradas, Marinheiro, Sant'Anna.

A impressão geral, deixada pelo jogo foi que o quadro local não desenvolveu a sua conhecida technica, apesar de ter dominado durante toda a partida o team contrario. Da linha apenas Barradas e Sant'Anna agiram a contento; os halves actuaram bem todos, com inexcedivel maestria.

Os goals paraenses foram feitos: um por Barradas; dois por Sant'Anna e um por Marituba.

Os maranhenses demonstraram pouca efficiencia, raramente transpondo a linha adversa. Dos seus halves salientaram-se: Grajahu', Thomaz, Jagunço e Zezico, este autor do unico goal maranhense.

Em resumo, apesar do interesse desportivo que despertou, o jogo Pará-Maranhão deu mais a impressão de se tratar de um encontro amistoso que de um match official.

O juiz da pugna foi o dr. Galdino de Araujo.

S. C. INTERNACIONAL

Soubemos hontem que de accôrdo com a praxe em que se vêm orientado o S. C. Internacional, as férias proporcionadas pelo campeonato brasileiro serão aproveitadas para que o nosso veterano club de football acquiescendo aos innumeros convites que lhe vêm sendo feitos pelos clubs do interior do Estado, marcará as datas para visitar as seguintes cidades: S. Bernardo, Santos, Itapira, S. Carlos, Rio Claro, Villa Americana, Jahu', Botucatu', Franca, Espirito Santo do Pinhal, Ribeirão Preto, Jaboticabal, Araraquara, Rio Preto e Guaratinguetá.

Pelo que se vê a diplomacia não é esquecida no veterano e alli são bem annotados durante o anno sportivo os convites que lhe são endereçados pelos seus collegas do interior para serem attendidos em época opportuna.

Commissão fiscal

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a reunião dessa commissão, pedindo-se o comparecimento dos srs. Saturnino Leite da Silva Junior, Alfredo Gregorio, Sylvio Fontes, dr. Cyro Mondim Pestana e Messias A. Baptista.

O football no interior

O CAMPEONATO DO INTERIOR

A TABELLA DE JOGOS

Em sua ultima reunião, o conselho director do A. P. E. A. resolveu approvar a seguinte tabella para os jogos da primeira região, em continuação do campeonato do interior:

Setembro, 12 — Palestra Italia F. C. vs. Italia F. C. (Campo do Palestra Italia F. C.).

19 — Commercial F. C. vs. Operario F. C. (Campo do Commercial F. C.).

União Paulista F. C. vs. Italia F. C. (Campo do Palestra Italia F. C.).

26 — Botafogo F. C. vs. A. A. Francana. (Campo do Commercial F. C.).

Outubro, 3 — Operario F. C. vs. União Paulista F. C. (Campo do Palestra Italia F. C.).

10 — Italia F. C. vs. Botafogo F. C. (Campo do Palestra Italia F. C.).

12 — Commercial F. C. vs. Palestra Italia F. C. (Campo do Commercial F. C.).

A. A. Francana vs. Operario F. C. (Campo da A. A. Francana).

17 — Commercial F. C. vs. Italia F. C. (Campo do Commercial F. C.).

Palestra Italia F. C. vs. Operario F. C. (Campo do Palestra Italia F. C.).

24 — União Paulista F. C. vs. A. A. Francana(Campo do Commercial F. C.).

31 — Commercial F. C. vs. União Paulista F. C. (Campo do Commercial F. C.).

Palestra Italia F. C. vs. Botafogo F. C. (Campo do Palestra Italia F. C.).

Novembro, 7 — Operario F. C. vs. Italia F. C.(Campo do Palestra Italia F. C.).

A. A. Francana vs. Palestra Italia F. C. (Campo da A. A. Francana).

15 — Commercial F. C. vs. A. A. Francana.(Campo do Commercial F. C.).

21 — Commercial F. C. vs. Botafogo F. C. (Campo do Commercial F. C.).

O conselho director da A. P. S. A., resolveu alterar a distribuição dos clubs, feita anteriormente para a disputa do campeonato do interior, de modo que a 2.a, 3.a e 4.a, regiões passem a ser constituidas da seguinte maneira:

Segunda região: Guarany F. C., de Campinas; A. A. Ponte Preta, de Campinas; Dalva F. C., de Campinas; Ypiranga F. C., de Campinas; A. A. Pinhalense, de Espirito Santo do Pinhal; Rio Branco F. C., de Villa Americana.

Terceira região: S. C. XV de Novembro, de Piracicaba; Palestra Italia S. C., de S. Carlos do Pinhal.

Quarta região: A. A. Botucatuense, de Botucatu'; e S. C. 15 de Novembro, de Jahu'.

MAIS UM TREINO PARA A ESCOLHA DA REPRESENTAÇÃO CARIOCA

(Nota official)

Em nome do sr. presidente e a pedido da commissão encarregada, solicito o prompto comparecimento dos amadores abaixo ao treino de football, para escolha da representação que representará esta capital no proximo campeonato brasileiro que se realizará amanhã, ás 15 e meia horas, no stadium do Fluminense Football Club com o primeiro team do S. Christovam A. C.:

Theodoro Bittencourt.
Helcio Paiva.
Luiz Ferreira Nes.
José Manuel Ferreira Coelho.
Balthazar Franco.
Nelson da Conceição.
Orlando Pennaforte de Araujo.
Paulo Willemens.
Francisco Gonçalves.
Floriano Peixoto Corrêa.
Paschoal Silva.
Carlos Nascimento.
Severino Franco da Silva.
Moacyr de Siqueira Queiroz.
Oswaldo Mello.

— Para ese treino foi designado para servir como juiz o sr. Everardo Martins Tinoco juiz do quadro official da Amea.

EM BARRETOS

"A. A. Graphica", de Rio Preto vs. Barretos F. C."

(Do correspondente)

Perante selecta assistencia, da qual se destacava o escól feminino barretense, realizou-se hontem, nesta cidade um sensacional encontro de football, entre os fortes conjuntos da A. A. Graphica, de Rio Preto e do Barretos F. C.

Este jogo era esperado com grande interesse, dada a fama do team visitante, que, não ha muito tempo, infligiu uma seria derrota ao club de Catanduva.

Com effeito, tem procedencia a fama da "Graphica": possue mesmo um quadro homogeneo, onde os seus elementos se comprehendem perfeitamente; tem uma linha de forwards ageis e schootadores e uma defesa alerta, da qual se destaca o seu goalkeeper, — o melhor jogador dos visitantes.

Sómente a elle, devem os da "Graphica" a sua derrota por "score" diminuto.

Do quadro do "Barretos F. C." não ha nomes a destacar: todos se portaram á altura do conceito em que são tidos.

O primeiro haf-time iniciou-se ás 15 e 15 sob as ordens do sr. Francisco Bernardes, que portou-se com a mesma imparcialidade que lhe é peculiar.

Este primeiro periodo de jogo decorreu com inteiro dominio dos locaes, que bombardearam insistentemente o goal contrario, cujo keeper parecia intransponivel.

Só quando faltavam uns dez minutos para findar esse tempo, é que os locaes conseguiram marcar o seu primeiro goal, por intermedio de Bertone.

Pouco depois, os visitantes marcam tambem o seu primeiro e ultimo ponto do dia.

O segundo tempo esteve mais equilibrado, conseguindo os barretenses mais 2 goals, producto de uma escapada de Bertone e de um tiro penal por elle mesmo schootado.

O jogo terminou pois com a victoria do Barretos F. C. por 3 goals a 1.

O team do "Barretos F. C." jogou assim formado:

Guerreiro
Almeida — Mario
Lybia — Firmino — Aristides
— Balleira — Dias
Antoninho — Pedro — Bertone

EM LEME

S. C. LEMENSE vs. GREMIO S. RIO CLARO

(Do correspondente).

Realizou-se ,nesta cidade, no dia 12 do corrente, o esperado encontro entre o quadro local e o Gremio S. Rio Claro, ambos filiados á Liga de Amadores de Football.

A's 16 horas, o juiz, sr. Conrado Ebling, do Gremio S. Rio Claro, alinha os contendores que estavam assim organizados:

Lemense:

Hilario
Joaquim — Adolpho
Gastão — Paulista — Roque
Oreste II — Vico — Oreste I —
Ratto II — Ratto

Rio Claro:

Giovanne
Corisco — Albertino
Romeu — Moacyr — Gino
Petrone II — Nico — Fumaça —
Palma — Franck

Logo nos primeiros momentos de jogo, o quadro lemense, depois de uma bellissima série de passes, conquista o primeiro tento por intermedio de Vico. O quadro Rioclarense, ante esse imprevisto, reage immediatamente e Nico consegue dahi a instantes, o unico ponto para o seu bando.

Dada a sahida novamente, os dois quadros revezam-se em ataques bem combinados, sem nenhum resultado.

Quando faltavam 10 minutos para terminar o primero tempo, Oreste II centra alto, Ratto II emenda optimo shoot, conquistando o segundo tento para seu quadro.

No segundo tempo o quadro visitante procura desfazer a differença, atacando durante uns dez minutos, porém a defesa lemense estava attenta, pois durante esses momentos o guardião Hilario não interveiu uma só vez.

Nos minutos restantes os quadros se empenharam no ataque, terminando o jogo com a justa victoria do quadro local por 2 a 1.

Causou optima impressão o jogo do sympathico conjunto rioclarense, destacando-se a actuação brilhante do centro-medio Moacyr e do extrema direita Franck.

Do quadro lemense todos jogaram bem, com excepção de Roque, que nos pareceu destreinado.

O juiz esteve bom.

Jogos diversos

SPARTANOS F. C. vs. S. C. SATURNO

Conforme fora annunciado, realisou-se domingo p. passado, na Penha, o esperado encontro entre os dois clubs acima. No jogo secundario, foi vencedor o Spartanos, pela contagem de 3 a 2. Ás 16 horas, alinharam-se os primeiros quadros, vendo-se no conjuncto do Saturno optimos elementos, como Pagni, Fabbi, Fonseca, Uberabinha, Patti, Mosca, Cietano e outros, estando o Spartanos com o seguinte quadro: Joaquim, Osmar, Natalio, Pascoal, Oscar, Chinda, Romeu, Mauro, Decio, Pedrinho e Regos.

A sorte favoreceu o Spartanos, que escolhe o campo, sendo dada a sahida pela linha do Saturno, ás 16,5, que logo entra a atacar com firmeza as barras do clube da Penha, e parecia que uma derrota certa estava reservada aos calções azues. Decorridos uns 15 minutos de jogo, Castano centra optima pelota, bem approveitada por Uberabinha, que sacode as redes do spartanos, com violento tiro de canto. Esse feito do quadro do Bom Retiro, longe de esmorecer os defensores dos calções azues, veio dar-lhe energia, e formidavel reação se observou em seu quadro, dando ensejo a Decio conquistar com indefensavel pelotaço, o goal de empate, aos 20 minutos de jogo.

Oscar e Chinda do Spartanos, sustem com firmeza os ataques da linha adversaria. Novo avanço da linha do Spartanos se regista, e Pedrinho centrando a bola, esta vai cahir em direção a goal, disto se aproveitando Decio, para entrar com ella no goal do Saturno, conquistando o 2.o goal para suas côres. Depois desse feito, volta o jogo para o meio do campo.

As defesas de ambos os quadros, trabalham com ardor, sobresahindo-se Fabbi de um lado e Osmar de outro, com suas opportunas rebatidas. Aos 35 minutos de jogo, regista-se novo avanço perigoso dos calções azues. Decio dribla e com calculado passe, entrega a bola a Regos, que sem perda de tempo emmenda, conquistando o 3.o goal para o club da Penha, sem que Pagni pudesse conter a bola, apesar de seu esforço. Mais dois minutos são passados e o juiz trila o apito para o descanço da praxe.

Recomeçado o jogo, ás 16.50, os rapazes visitantes procuram com esforço egualar a contagem. Aos 10 minutos de jogo, Osmar ao rebater uma bola, toca-a com as mãos, sendo dado penalty, que bem batido por Fabbi, reverte no 2.o goal dos visitantes. Após esse goal, o quadro do Spartanos esmorece por momentos, do que se approveita o quinteto do Saturno, atacando de rijo. Aos vinte minutos deste tempo, Caetano faz optimo passe a Uberabinha, e este vasa pela terceira vez o goal do Spartanos, empatando a partida. Nova reacção se nota no team da Penha, e Decio consegue mais um goal, o qual foi annullado pelo arbitro, por estar Pedrinho "off-side".

Faltando minutos para terminar o encontro, a linha do Spartanos avança pelo lado direito, quando Regos, de umas vinte jardas, atira formidavel pelotaço no goal do Saturno, conquistando lindo ponto, que valeu pela victoria do Spartanos sobre o seu leal adversario. E assim, co ma contagem de 4 a 3, finalisou o jogo, em que ambos se mostraram fortes e energicos, não havendo falhas em seus quadros. Todavia, destacamos o intelligente jogo de Decio, Regos, Chinda e Oscar do club da Penha e Uberabinha, Castano e Mosca do team do Bom Retiro. A directoria do Spartanos offereceu em sua séde um beberete aos rapazes do Saturno, sendo levantados muitos hurras e brindes pelo prosperidade de seus queridos gremios.

Os jogos interestaduaes

BRITANNIA A. C. vs. RIO CRICKET

Tendo o Britannia A. C. desta capital solicitado á Liga de Amadores de Football, licença para effectuar um jogo amistoso com o Rio Cricket Club, a directoria daquella entidade em sua ultima reunião accedeu a tal pedido.

Assim, no proximo domingo teremos occasião de assistir a essa interessante partida interestadual.

VARIAS

A. A. BELLA VISTA

Os socios e membros da Associação Athletica Bella Vista, aproveitando a data de 12 de outubro, offerecerão nesse dia ao sr. coronel Nicolau do Santos, presidente honorario daquella sociedade sportiva, um retrato a "crayon", confeccionado mediante uma collecta entre os seus amigos e admiradores.

A directoria daquella associação convidará, para esse fim, elementos politicos e representantes de sociedades sportivas do alludido districto.

ATHLETISMO

CLUB ESPERIA

A directoria do Club Esperia avisa aos seus socios que a 4.a disputa da prova "Carlos Fuchs" ficou adiada do dia 19 proximo, para data que será opportunamente annunciada.

CLUB DE REGATAS TIETE'

Conforme vem sendo noticiado, esse conceituado Club levará a effeito em sua séde social, na Chacara da Floresta, no proximo domingo, um atrahente festival sportivo social que será dedicado aos athletas que tomaram parte nas competições contra o Fluminense F. Club, do Rio de Janeiro.

Do programma desse festival, cuidadosamente elaborado, constarão 5 pareos de natação, corrida rasa de 50 metros para meninos, corrida de tres pernas 100 metros para rapazes, corrida de 50 metros para meninas e moças — salto de altura para meninos, corrida de pasteis para rapazes e moças, corrida de revezamento para meninos na distancia de 4 x 50 metros, revezamento olympico (100 x 200 x 400 x 800), corrida raza de 5.000 metros, esgrima, pugilismo, bola ao cesto, distribuição de premios e medalhas, distribuição de photographias e baile ao ar livre.

Para o festival do proximo domingo, que será abrilhantado por uma excellente banda de musica, não haverá distribuição de convites, servindo de ingresso aos srs. socios e suas exmas. familias o recibo do corrente mez.

Revezamento olympico

Afim de treinarem a corrida de revezamento olympico (100 x 20" x 400 x 800 metros), são convidados os seguintes corredores inscriptos: — Turma preta: José de Paula Neves, E. Martinelli, José C. Meca e Gonçalo Carazo.

Turma vermelha: D. Frascino, Mario Camera, Paulo Pereira e Wassimon Pereira. Nesse revezamento que constará do programma do festival que o Tietê vai realizar domingo em sua séde será disputada uma artistica taça, offerta do distincto sportista sr. Paschoal Riga.

O REVESAMENTO RIO-S. PAULO

Uma corrida a pé na distancia de 600 kilometros

Continuam com intensidade os preparativos para a grande corrida a pé, de revesamento, entre S. Paulo e Rio de Janeiro, que será levada a effeito pelos athletas paulistas no dia 15 de novembro proximo futuro, por occasião da posse do presidente da Republica, recentemente eleito.

Será a maior prova desse genero que se realiza no Brasil, quiçá na America do Sul, cujo percurso mede quasi 600 kilometros.

Sendo uma prova de grande responsabilidade, a Federação convida a todos os athletas, tanto de clubs como avulsos, para se prepararem, pois, na primeira quinzena de outubro proximo fará realizar uma eliminatoria entre a vizinha cidade de Santo Amaro a São Paulo, afim de apurar as possibilidades dos concorrentes.

Os que desejarem fazer parte poderão desde já se inscrever na séde da F. P. A., á rua Florencio de Abreu, n. 65, 2.o andar, das 20 ás 22 horas.

A F. P. A., para a realização dessa grande prova, convida os seguintes athletas a irem treinando, com o fim de prestarem o seu concurso: A. Silva, Leone, Todaro, B. Guimarães, I. Augusto, J. Nascimento, Mancebo, Garrido, Cottopassi, Carazzo, E. Poli, P. Ferretti, J. Rosa, R. Costa, Andreucci, J. M. Corrêa, M. Conde, A. Rocha, Tritapepe, Amorim, P. Gomes, Narciso Gomes, E. Sousa, J. Oliveira, Majeau, Matheus, Alfredo Gomes, Pellegrino, A. Patara, A. Camargo, O. Deodato, Massardi, A. Silva, A. Mariano, F. Pompeu, F. Novo, Elpidio Oliveira, Nickel, Pozzi, Queiroz Telles, José de Paula (Santos), Climaco Freire (Santos), Antonio Soares.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

(Nota official 80)

2.o campeonato brasileiro de athletismo

Devendo realizar-se nos proximos dias 25 e 26 do corrente, nesta capital, o campeonato brasileiro de athletismo, foi deliberada a escolha dos seguintes sportistas, com os respectivos cargos:

Arbitro — Edwin Hime Junior.
Director de chegada — Mario Teixeira de Freitas.
Director de campo — Jair de Albuquerque.
Commissario — Mario Pinto de Oliveira.
Verificador — Fritz Repsold.
Juiz de sahida — Affonso de Castro.
Medidor official — Isidoro Ferreira.
Juiz de chegada — Celio de Barros.
Juiz de chegada — Paulo Buarque de Macedo.
Juiz de chegada — Max Klabin.
Juiz de chegada — Sousa Aranha.
Juiz de chegada — Max de Eharardt.
Juiz de chegada — Adolpho Rheigantz.
Juiz de chegada — Otto Piepper.
Juiz de chegada — João Coelho Netto.
Juiz de chegada — Edgard Vasconcellos.
Inspector — José Manuel Latandera.
Inspector — Nelson Andrade.
Inspector — Roberto Macco.
Inspector — Marcello Morelli.
Juiz de arremesso — Carlos Woebehen.
Juiz de Salto — E. Viveiros de Castro.
Juiz de salto — Arion Lopes.
Annunciador — José Salgado.
Annunciador — Balthazar Franco.
Annunciador — Aymberê Obirlaber.
Apontador — Rufino de Almeida.
Registador — Irineu Rodrigues Chaves.
Encarregado do material — Arthur Repsold.
Medico — Dr. Pedro da Cunha.

O sr. director de desportos terrestres pede por obsequio uma resposta, com a maxima urgencia, para a séde da C. B. D., podendo a mesma ser dada pelo telephone Central 597, se acceitam as referidas funcções.

CLUB DE REGATAS TIETE'

Conforme vem sendo noticiado, esse club levará a effeito, em sua séde social, na Chacara da Floresta, no proximo domingo, um attrahente festival sportivo social, que será dedicado aos athletas que tomaram parte nas competições contra o Fluminense F. C., do Rio de Janeiro.

Do programma desse festival, cuidadosamente elaborado, constarão 5 pareos de natação, corrida rasa de 50 metros, para meninos, corrida de tres pernas, 100 metros, para rapazes; corrida de 50 metros, para meninas, e moças; salto de altura para meninos; corrida de pasteis, para rapazes e moças, corrida de revesamento, para meninos, na distancia de 4x50 metros, revesamento olympico, (100x200x400x800); corrida rasa de 5.000 metros, esgrima, pugilismo, bola ao cesto, distribuição de premios e medalhas, distribuição de photographias e baile ao ar livre.

Para o festival do proximo domingo, que será abrilhantado por uma excellente banda de musica, não haverá distribuição de convites, servindo de ingresso aos srs. socios e suas familias, o recibo do corrente mez.

Revesamento olympico

Afim de treinarem a corrida de revesamento olympico (100x200x400x800 metros), são convidados os seguintes corredores inscriptos:

Turma preta — José de Paula Neves, E. Marainelli, José C. Meca e Gonçalo Carazo.

Turma vermelha — D. Frascino, Mario Camera, Paulo Pereira e Wassimon Pereira.

Nesse revesamento, que constará do programma do festival que o Tietê vai realizar domingo, em sua séde, será disputada uma artistica taça, offerta do distincto sportista, sr. Paschoal Riga.

AUTOMOBILISMO

PROVA DE RAMPA E DE FLEXIBILIDADE...

Esta prova, annunciada para domingo proximo, dia 19, foi transferida para o dia 26, á tarde, quando deverá realizar-se sob a direcção do sr. Oscar Silva.

CAMPEONATO PAULISTA DE VELOCIDADE

Realiza-se esta prova no dia 10 de outubro proximo, no percurso de 100 kilometros, em circuito fechado, para 4 categorias de motocycletas: até 350 cc., de 350 cc. a 500 cc., acima de 500 cc. e acima de 500 cc. com side-car.

Na séde da Federação já se acham abertas as inscripções individuaes e collectivas, sendo a taxa de 15$000 para os clubs filiados.

REUNIÃO DA DIRECTORIA

Está marcada para o proximo dia 22 do corrente, quarta-feira, da semana vindoura, a proxima reunião da directoria da Federação de Cyclismo, á praça da Republica, 20-A, devendo comparecer todos os directores e commissões technicas.

MOTOCYCLISMO

OS ULTIMOS SUCCESSOS DOS MOTOS SAROLE'A

E' o seguinte o resultado dessas provas de motocyclismo, ultimamente realizadas:

Grand prix d'Europe des motocycletes em Francorchamps (Belgica)

Stobarts s| Saroléa de 500 ccm|3, chega em 6.o logar entre 19 concorrentes e ganha a medalha de ouro.

Corrida de rampa de Planfoy (França) em 25|7|926.

(7 kilometros de rampa).

Categoria de 350 cc| m. 3|: Francon, S| Saroléa chega em 2.o em 6'3".

Categoria de 500 cc| m. 3|: Barle, S| Saroléa chega em 4.o em 5'59"|5.

Sidecars de 600 cc| m. 33|: Marchand, S| Saroléa, 1.o logar em 6'33"2|5.

Ex course de côte de Laffrey (perto de Grenoble) em 18|7|926.

Motos 500 cc.: Sabattier, S| Saroléa chega em 2.o logar em 4'51"1|5.

Sidecars 600 cc.: Milkey, S| Saroléa chega em 2.o logar em 7'14".

La course du côte du grand d'Escolles; (França).

Sidecars de todas as categorias: 1.o Tophane Herbert S| Saroléa 500 cc.

Categoria de 350 cc.: 1.o logar Buisine S| Saroléa em 1'18"1|5.

Categoria de 750 cc.: 1.o logar Bulteau, S| Saroléa em 1'30"1|5.

Sidecars de 600 cc.: 1.o logar Ch. Tapham, S| Saroléa em 1'32".

Sidecars de 1000 cc.: 1.o logar Smith, S| Saroléa em 1'20"2|5.

Taça Van de Castoele (Belgica).

Senior: 1.o logar Vrgo fazendo a maior veocidade do dia, sendo 125 kilometros 874 por hora.

Meeting de Louvain.

Kilometro de rampa — partida parada.

Categorias de 500 cc. e de 1000 cc.

1.o logar Stobart. 2.o logar Tom.

Realizando a maior velocidade, sendo 110 kilometros por hora sobre a Moto Saroléa de 500 cc. Superspost, typo de 1926.

Prova de consumo de 1 litro de gazolina, promovida da Federação Paulista de Cyclismo, realizado em 29|8|926, no Jardim Europa.

Categoria de 350 cc.: 2.o logar Wingando Koehler s| Saroléa com 37 km. 715.

Categoria de 350 cc.: 3.o logar Eduardo Bisconcini, Saroléa com 33 km. 535.

Categoria de 500 cc.: 3.o logar B. Camargo Neves, Saroléa 23 km. 700.

Categoria de 500 cc.: 4.o logar Manoel Cueva, Saroléa com 32 km. 320, sobre a Saroléa de 500 cc|m. do typo de 1914.

1 kilometro lançado — Na Avenida Paulista).

(São Paulo), 12|9|926.

Na categoria de 500 cc. em 1.o logar Manoel Cueva, em 29'4|5, sobre Moto Saroléa, aqual fez o mesmo tempo que fez a de 1.000 cc| ganhando a medalha de ouro, com a sua moto de 500 cc| Supersport.

ROOWING

CLUB ESPERIA

SEU PROXIMO FESTIVAL

A directoria do Club Esperia está preparando para os dias 14 e 15 de novembro proximo, uma grande festa sportiva, cujo programma constará de provas de varios ramos de sport.

A parte de natação terá as seguintes provas, para as quaes já estão abertas na secretaria do club as respectivas inscripções:

100 metros — estreantes — nado livre;
100 metros — estreantes — braçada classica;
50 metros — estreantes — nado de costas;
50 metros — estreantes — nado livre;
100 metros — meninos estreantes — nado livre;
100 metros — meninos de qualquer classe — nado livre;
100 metros — novissimos — nado livre;
100 metros — novissimos — braçada classica;
100 metros — senhoras e senhoritas — qualquer classe — nado livre;
50 metros — senhoras e senhoritas estreantes — nado livre;
1000 metros — juniors — (HONRA) — nado livre;
100 metros — juniors — nado livre;
Saltos do trampolin — estreantes — 3 saltos obrigatorios e 2 livres.

Revesamento — turmas de 4 nadadores: uma senhorita, um novissimo, um junior e um de qualquer classe;

Revesamento — turmas de 4 nadadores — um menino, um em braçada classica, um em nado de costas e um em crole;

Revesamento — turmas de 4 nadadores — um estreante em braçada classica, um junior de costas, um novissimo em crole e um de qualquer classe em braçada singela.

Provas humoristicas — luctas de travesseiros, torneio lyones, corridas de tinas e pega do marreco.

— Os pareos que não tiverem pelo menos tres inscriptos, não se realizarão.

— No pareo de honra será disputada uma medalha de ouro caso as inscripções attinjam ao numero de cinco pelo menos.

— A's provas humoristicas só poderão concorrer os que disputarem outras provas do programma.

BOX

"FIRPO"

Acaba de ser recebido pela Agencia Soave, á rua Direita, 7-A, mais um numero da revista argentina "Firpo", que se edita em Buenos Aires.

Semanario dedicado ao sport pugilistico, traz farta materia sobre o box, na Argentina e paizes do Pacifico, bem como referencias especiaes ao desenvolvimento da "noble art of self defense" em nossa terra.

Um bom numero.

ESGRIMA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA

Reunião do Conselho

Por motivos imperiosos, foi transferida de hontem (terça-feira), para amanhã (quinta-feira), a reunião do Conselho da Federação Paulista de Esgrima, na qual, além de outros assumptos, será abordado o de sorteio das "poules" para o campeonato estadual deste sport.

Esta reunião de amanhã será realizada na séde provisoria da Federação, á praça do Patriarcha (Portugal Club), ás 20 horas e meia em ponto, devendo comparecer todos os directores e conselheiros.

CAMPEONATO PAULISTA DE ESGRIMA DE 1926

Os inscriptos

São estes os atiradores inscriptos para o campeonato estadual de esgrima que a Federação Paulista deste sport fará disputar de 23 do corrente em deante:

Florete

Club Esperia: — J. Fuchs Junior, Manuel Marques, Luiz Visani, Ferdinando Alessandro Alessandri, Lorenzo Alessandro Alessandri, Pototo Petrone, Junior, Fausto Nunes Fernandes.

C. A. Paulistano: — Henrique de Aguiar Vallim, Jorge Gomes de Lima, José Azevedo Marques, Plinio Botelho do Amaral, Frederico de Assis Pacheco Borba, Pedro Assumpção, João E. Alves de Lima e Marcello Kiel.

Portugal Club: — Amadeu da Silveira Saraiva, Adhemar da Rocha Azevedo, Paulo Leite de Assis, Herculano Alves de Lima e Fabricio Itapema Alves.

C. R. Tietê: — Antonio Furtado, Eugenio R. de Mello, José de Paula Santos, João D'Adio, Emanuel Martinelli, Bento de Camargo Barros, dr. J. Carlos Kruel e Vicente La Motta.

Espada

Club Esperia: — Mario Serpieri, J. Fuchs Junior, Luiz Visani e Fausto Nunes Fernandes.

C. A. Paulistano: — Henrique de Aguiar Vallim, J. C. Machado e Sousa, Jorge Gomes de Lima, L. J. C. de Mello Mattos e Caio Prado Junior.

Portugal Club: — Amadeu da Silveira Saraiva, Adhemar Rocha Azevedo, Francisco Itapema Alves, Herculano Alves de Lima, Paulo Leite de Assis e Fausto M. Barreto.

C. R. Tietê: — Antonio Furtado, Eugenio R. de Mello, José de Paula Santos, João D'Adio, Aurelio Machado, dr. J. Carlos Kruel e Bento Camargo Baros.

Sabre

Club Esperia: — Evaristo Rossi e Mario Isola.

C. A. Paulistano — Henrique de Aguiar Vallim, Jorge Gomes de Lima e Raul S. Queiroz.

Portugal Club: — Amadeu da Silveira Saraiva, Fausto M. Barreto e Herculano Alves de Lima.

C. R. Tietê: — Bento de Camargo Barros, Emanuel Martinelli, dr. J. Carlos Kruel e dr. Salvador Caruso.

BIBLIOTHECA LATINA CONTEMPORANEA

A propaganda na Argentina em favor da instituição, em Paris, da Bibliotheca Latina Contemporanea, está firmemente consolidada, segundo nos informam.

Os patrocinadores dessa iniciativa, á frente da qual se acha a sra. Julia Garcia Games, receberam offerta de livros da Bibliotheca Nacional do Equador e da Bibliotheca Nacional de S. José da Costa Rica.

Offereceram obras tambem os seguintes autores:

Brasil, Délora de Rego Monteiro; Perú', Federico More; Argentina, Alejandro Carbonell e Ricardo M. Llanes; Chile, Pedro Resio, A. Laval, Januario Espinosa, E. Donoso, Amanda Labarca e J. Torillo Medina; Costa Rica, Vicente Saenz; San Salvador, Gustavo A. Ruiz; Ramon de Nufio, Alice Laidé de Venturino e Mateo Abril; Portugal, Alberto d'Oliveira; França, Michel Corday e Eduardo Herriot.

As offertas de livros podem ser dirigidas á sra. Julia Garcia Games, calle 14 de Julio, 1074 Buenos Aires.

NA RUA BARATA RIBEIRO

UM MENOR ATROPELADO

O menino João, de 7 annos de edade, filho de Guilherme dos Santos, morador á rua Barata Ribeiro, n. 53-A, quando brincava, hontem, ás 17 horas e meia, em frente á casa dos seus paes, foi atropelado por uma motocycleta.

Arremessado ao solo, o menor recebeu um ferimento contuso na região occipito-parietal esquerda. A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

O cyclista fugiu.

Factos Diversos

CONSULADO DE PORTUGAL

São convidados a comparecer na chancellaria deste consulado, afim de pagar a taxa militar em que foram collectados, os seguintes mancebos:

Manuel Coelho, natural de São Salvador; José Paiva, natural de Povolide; Carlos de Almeida Varella, natural de Sorto de Aguiar da Beira; Antonio do Amaral, natural de Abrunhosa; Archanjo Magina, natural de Abrunhosa; Belmiro Rodrigues da Costa, natural de Abrunhosa; Joaquim Augusto Amaral, natural de Abrunhosa e Serafim Martins, natural de Luzinde.

— Já se acham neste consulado os despachos dados pelo Ministerio da Guerra de Portugal aos pedidos de amnistia dos seguintes srs.:

Alexandre Rodrigues, inscripto n. 18.418; José Maria da Silva Marcos, inscripto n. 35.280; Joaquim Maria Ciaro, inscripto n. 9.891; Jesuino Martins Gomes, inscripto n. 34.618; José Gonçalves da Silva, inscripto n. 22.979; Antonio Augusto Parreira, inscripto n. 34.481; Domingos Alves Pereira, inscripto n. 35.529; José Duarte Pinto, inscripto n. 6.416; Antonio Armando de Campos, inscripto n. 28.788; José dos Santos Retroz, inscripto n. 12.982; Duarte de Almeida Mamede, inscripto n. 35.532; João Ribeiro, inscripto n. 35.463; Affonso Ignacio Ribeiro, inscripto n. 35.010;

Afim de conhecerem os despachos dados pelo Ministerio ás suas petições de adiamento militar, são tambem convidados a comparecer neste consulado os srs.:

Abilio Marques, inscripto n. 35.390; José Agostinho Arruda, inscripto n. 26.236; e Manuel Alves Dias Junior, inscripto numero 23.588.

ACQUISIÇÕES DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital:

Manuel A. Gonçalves, um terreno na Villa P. Barreto, por 2:664$;

Henrique Silva, um terreno em Sant'Anna, por 1:200$;

D. Maria R. Ravanini, um terreno no Jardim Brasil, por ..... 1:500$;

Avelino Ravanini, um terreno no Jardim Brasil, por 1:500$;

Mario Lopes Gimenez, um terreno no Jardim Brasil, por ..... 2:805$100;

Guilherme Bomfim, recebe em doação do seu filho Luiz Bomfim, os predios 145, 147 da rua Frei Caneca, no valor de ..... 10:000$;

Manuel Simões Novo, um terreno na Casa Verde, por 11:150$;

Antonio C. Vieira, o predio n. 49 da rua Peixoto Gomide, por 25:000$;

Luiz da R. Fernandez, um terreno á rua Carlos de Campos, por 4:170$;

Manuel A. Pereira, um terreno em Indianapolis, por 2:000$;

Rogerio A. Ramalho, o predio n. 3 da rua Itatins, por 3:500$;

José Minitti, um terreno na Chacara do Cortume, por ..... 20:000$;

Dr. Luiz Ginoyer, o predio n. 4 e 4-A da rua 24 de Maio, por 180:000$;

Horacio Baconi, um terreno na Villa Pompeia, por 7:000$;

Eugenio Polo, um terreno na Chacara Belemzinho, por 2:000$;

D. Francisca Regacla, um terreno na Villa Uberabinha, por 2:000$;

Julio C. Pinto, um terreno na Villa Esperança, por 500$;

Similiano Taccolini, o predio n. 180 da rua Maria Marcolina, por 11:000$ (doação);

Settilio Taccolini, o predio n. 180 da rua Maria Marcolina, por 11:000$;

Eduardo Rocha, um predio na Villa Aricanduva, por 1:500$;

D. Maria J. Gonçalves, o predio n. 35 da rua Baturité, por 10:000$;

Domingos Chiochi, um terreno na Villa Emma, por 200$;

D. Maria A. de Almeida, um terreno á rua Siqueira Bueno, por 1:300$;

Nicola Perella, um terreno na Penha, por 1:500$;

Lourenço Nobilioni, um terreno no Jardim Concordia, por 1:200$;

Dr. Carlos de C. Tolemony, uma parte no sitio Barro Branco, por 300$;

Mario L. Gimenez, um terreno no Ypiranga, por 4:000$;

Alfredo Guldugli, um terreno em Mirasopolis, por 5:400$;

Luiz Giacometti, um terreno á rua Francisco Cruz, por 7:000$;

Antonio F. de C. Barros, o predio n. 77, da rua Itapeva, por 14:000$;

Henrique Dias, um terreno em Sant'Anna, por 650$;

Bernardo Rodrigues, um terreno em Sant'Anna, por 1:000$;

Francisco Ranieri, um terreno em S. Miguel, por 1:500$;

D. Palmyra Rosa, um terreno na alameda dos Guyaós, por ..... 1:000$;

Benjamin Sposito, um terreno em Indianopolis, por 4:000$000.

Total das propriedades adquiridas, 333:549$000.

RADIO-TELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA

Para as irradiações de hoje, a Sociedade Radio Educadora Paulista organizou o seguinte programma:

Das 11 ás 12 horas

1 — Parte musical — Collecção de disco Victor, novos e escolhidos.
2 — (A's 11,30 horas) — Cotações do pregão de abertura da Bolsa de Mercadorias e Cambio.

Das 16 ás 17,30 horas

A orchestra Radio Educadora executará o seguinte programma:

1 — Mapin "Runs before hers whit" — Shimmy.
2 — Freitas — "Teu desprezo me mata" — Maxixe.
3 — Silva — "Eterna lucta" — Tango.
4 — Waghs "La coquette".
5 — Tupynambá — "O cigano" — Fox trot.
6 — Lopes "Tirate a muerto" Tango.
7 — Quinote — "O lyrio do lodo — "Fox trot".
8 — Reinhart — "Songenfrei" — Valsa.
9 — Carvalho — "Encanto de mulher" — Shimmy.
10 — Portaro — "Jardim secreto" — Tango.
11 — Mascarenhas — "Isto não dá na Bahia" — Maxixe".
12 — Rebner — "Blaue Adria" — Fox trot.

Das 17,30 ás 17,45 horas, cotações do pregão de fechamento das Bolsas de Mercadorias e Titulos.

Das 17,45 ás 18 horas, quarto de "hora da criança".

Das 19 ás 20 horas, a orchestra "Radio Educadora" far-se-á ouvir no seguinte programma:

1 — Gallini — "The marionet parade" — Marcha.
2 — Donaldson — "That's why I love you" fox trot.
4 — Donaldson — "Whered you get those eyes" — Fox trot.
5 — Strauss — "Wiener fréskeu" — Valsa.
6 — Siede — "La fleur de pommo" — Intermezzo.
7 — Goltermann — "Romanze" op. 60, n. 1 solo de violoncello.
8 — Cézar Franck" — Panis angelicus — "Intermezzo religioso.
9 — Ernst — "Feuillit" — D'abum" — Solo de violino.

A's 21 horas, fino programma de canto. Nos intervallos, serão irradiadas as noticias do nosso boletim de informações.

Acham-se retidos no Telegrapho Nacional despachos para Antonio Farah, Bissoli, Campso Caramba, dr. Emygdio Andrade, Lourenço, d. Wamantina Freso Fuersi, Marietta, Maria Daulisio, João Maria Rozado e Ibrahim Labus.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para Bordalis, Candido e Carreira, Eliseu Prestes, Gabriel Juban, João Muniz Barreto, Joaquim Nogueira, Joaquim Barbosa, Miguel Cocito, Montevordo, Paula Gonçalves, Attilio Mazino, Abilio Pereira, Albino Pereira, Bassit, Farol, Graciana, Josepha Vaz, Kaufmann, Luiz Moura, dr. Luiz Manginelli, dr. Malhado Filho, Maria Preta, Manoel Cunha, Nênê, Oldalia Lemos, dr. Rohetti, Raul Santos, Roque, Sublime e Theresa Fernandes.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

Numero	Premio
48807	20:000$000
24575	4:000$000
64897	2:000$000
40761	1:000$000
53298	1:000$000

"Vida Policial"

Communica-nos a direcção da "Vida Policial" que installou a sua redacção, á rua 13 de Maio, 50, sobrado.

CURSO DE DANÇAS MODERNAS

O sr. professor Jules Kopers, offerecerá no dia 19 do corrente, ás 14 horas, um baile ás familias de seus alumnos.

Para essa festa, que se effectuará á rua das Flores, 9, sobrado, foi nos enviado um convite.

NA RUA DA MOO'CA

COLHIDO POR UMA ARANHA

Na rua da Moóca, esquina da rua Glycerio, o operario Pedro Marinno, de 65 annos de edade, casado, morador á rua Javry, n. 78, foi, hontem, pouco depois das 16 horas, atropelado pela aranha n. 256, guiada por Gagliano Ferdinando.

A victima recebeu ferimentos contusos na região occipital, sendo medicada no posto da Assistencia.

CHAUFFEUR DESASTRADO

MORTE DE UMA CRIANÇA

O automovel n. 5646, guiado pelo chauffeur Castano Giosa, transitando com excesso de velocidade, hontem cerca das 18 horas, pela rua Barra Funda, atropelou a menina Isabel, de 9 annos de edade, filha de José Zotti, residente á rua Lopes Chaves, n. 32.

Ficando sob as rodas do vehiculo, a menor soffreu violenta compressão do ventre, ficando em estado de chóque.

Removida para o hospital da Santa Casa, depois de receber os primeiros soccorros da Assistencia, a menor veiu a fallecer em consequencia de uma hemorrhagia ciedominal traumatica.

O chauffeur foi preso, tendo sido aberto inquerito sobre o facto.

NA RUA 15 DE NOVEMBRO

AJUSTE DE CONTAS

O agente de negocios Antonio Simonini, de 50 annos de edade, casado, residente á rua Aurelino Coutinho, n. 7, encontrando-se, hontem, ás 16 horas, na rua 15 de Novembro, com Carlos Paterlini, com elle se empenhou em discussão, determinada por um ajuste de contas.

No auge da contenda, Paterlini exesperado, aggrediu o agente de negocios a sôcos e ponta-pés, ferindo-o na perna esquerda.

O aggressor foi preso e Simonini recebeu curativos no posto da Assistencia.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

SINGULAR ESPERTEZA

O espantalho dos chauffeurs

Foi preso, ha dias, no largo de São Bento e conduzido á presença do sr. dr. Octavio Ferreira Alves, delegado de Furtos, do Gabinete de Investigações, o individuo de nome Salvador Peixe, que, interrogado, declarou residir á rua Dr. Joaquim Moura, em Villa Esperança.

Esse individuo, que vinha sendo ancïosamente procurado pela policia, especialisára-se num genero singular de expertezas, que o tornou um verdadeiro espantalho dos "chauffeurs" de praça.

SALVADOR PEIXE

Salvador Peixe tinha a mania das viagens longas de automoveis, a cujos pagamentos sempre se furtava com rara habilidade, tendo ainda muitas vezes obtido dinheiro, por emprestimo, das proprias victimas.

Conduzindo-se com labia admiravel, Peixe tornou-se o heróe de uma série de proezas, sendo necessario que todos os "chauffeurs" da praça se puzessem ao serviço da policia, para que, finalmente, elle fosse preso, quando possivelmente planejava uma nova partida.

— Dentre os muitos "chauffeurs" victimas de Salvador Peixe, contam-se os seguintes, que haviam levado as suas queixas á Delegacia de Furtos:

Paschoal Guardia, prejudicado em 100$000, no dia 14 de maio ultimo;

Francisco Alves Tonado, que, no dia 30 daquelle mez, conduziu Peixe a São José dos Campos, trazendo-o novamente para esta capital. Peixe, descendo numa casa do largo do Riachuelo, desappareceu como por encanto;

Antonio Martins, no dia 9 de agosto, foi procurado no seu posto de estacionamento, na rua Anhangabahu', por Salvador Peixe, que o prejudicou em 190$000;

Mario Spera, no dia 2 do corrente, foi por elle procurado no respectivo posto de estacionamento, á rua Formosa, para ir a São Caetano. Lá chegado, entrou numa fabrica e, voltando com diversas facturas na mão, obteve do "chauffeur" 400$000 para completar um troco. Regressando, fez parar o automovel deante de uma villa da rua do Hippodromo e sumiu;

Accacio Medeiros foi procurado, ás 7 horas e meia do dia 10, por Salvador Peixe, conduzindo-o a São Caetano.

Ali, pelo mesmo processo anterior, obteve do "chauffeur" 170$000, a titulo de emprestimo, e de regresso desappareceu pelos fundos da propria villa da rua do Hippodromo.

Essas e outras victimas apresentaram queixas ao sr. dr. Octavio Ferreira Alves, que, tomando um alvitre para conseguir a captura do malandro; fez distribuir entre todos os "chauffeurs" da praça cópias do retrato de Peixe, que já figurava num promptuario do Gabinete.

Desse modo, todos elles ficaram munidos de elementos para o reconhecimento do expertalhão, que, finalmente, foi preso no largo de São Bento, exactamente quando pretendia tomar um automovel para alguma das suas phantasticas excursões.

RECITAES

OLYMPIA WANDERLEY — Realiza-se hoje, ás 20 horas e 3|4, no salão do Conservatorio, a esperada audição da cantora Olympia Wanderley, recentemente chegada da Europa.

A distincta cantora brasileira, que fez seus estudos artisticos em Paris, sob a direcção da professora Maria Freud, apresenta-se agora á sociedade paulista.

A cantora patricia terá a collaboração da conhecida professora d. Alice Serva, que a acompanhará ao piano.

E' o seguinte o programma do recital:

I PARTE

A. Scarlatti — "O cessate di piagarmi" (Arietta).
F. Durante — "Danza".
J. S. Bach — "Bist du bei mir, Aria" (Dedicada a sua esposa).
Mozart — "Nozze di Figaro" (Non so piu' cosa son, cosa faccio).
Gluck — "Alceste" (Divinités du Styx).

II PARTE

Weckerlin — Bergerettes"
a) Bergère légère;
b) Non, je n'irai plus au bois;
c) Maman, dites-moi.
Chopin — a) "Pour toi seul".
b) "Chanson lithuanienne".
Schumann — a) "Ich grolle nicht".
b) "A' ma fiancée".

III PARTE

G. Fauré — "Après un rêve".
E. Granados — "Callejeo".
P. Florence — "Canto do berço".
A. Cantu' — "Tarantelle".
Gretchaninow — "Triste est la steppe".
Rachmaninoff — "Le Printemps".

CONCERTO SYMPHONICO

— Com o mesmo interessante programma que tanto exito alcançou no concerto de sabbado ultimo, a "Sociedade de Concertos Symphonicos", realizará no proximo dia 18 do corrente o concerto de segundo turno correspondente ao mez de agosto ultimo.

A reunião será levada a effeito no Theatro Municipal, ás 16 horas, estando a orchestra sob a regencia do maestro Torquato Amore.

Além do bellissimo poema symphonico "La Mer", de Claudio Debussy, figurarão no programma a grande Symphonia n. 5 (Novo Mundo), de Dvorak; o interludio da opera "D. Quixote", de Massenet; a "Serenata" do compositor patricio Francisco Casabona; o preludio da opera comica "Maruxa", de Vivés, e a ouverture do "Navio Fantasma", de Wagner.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

No Posto da Assistencia foi medicado, hontem, ás 15 horas, o menor Antenor Ferreira, de 17 annos, cobrador de auto-omnibus.

Antenor, que reside á rua Lapajós, n. 27, sahira de sua residencia, com destino á cidade, quando a certa altura da rua da Gloria, foi atropelado pelo automovel de n. 8.149.

Em virtude do accidente, recebeu forte contusão na espadua esquerda.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

* * *

Na avenida Tiradentes o operario Luiz Ribeiro Imperio, de 53 annos de edade, casado, morador á rua Tapajós, n. 44, foi, hontem, pouco depois das 16 horas, atropelado por um automovel, recebendo ferimentos contusos nas regiões malar esquerda, mentodiana e na perna direita.

O "chauffeur" fugiu e a victima foi medicada no Posto da Assistencia.

ENTRE PROPRIETARIOS DE AUTO-OMNIBUS

AGGRESSÃO COVARDE

Na avenida Agua Branca, cerca das 13 horas de hontem, Roberto Kronig, proprietario do auto-omnibus 1.067, que faz o transporte de passageiros para o bairro da Lapa, encontrou-se com José e João Masseto, e uma filha deste, donos de um outro auto-omnibus.

Desde logo, por motivo da concorrencia que Kronig lhes fazia, os dois irmãos mais a moça trataram de armar feia discussão para afinal, investirem contra o pobre Kronig, que recebeu varios ferimentos no rosto, sendo soccorrido no Posto da Assistencia.

Os aggressores foram presos.

Folhetos e Revistas

"PHOTO REVISTA DO BRASIL"

A optima revista de Emilio Domingues "Photo Revista do Brasil", que se publica na capital da Republica, tem mais um fasciculo publicado.

Impressa em fino papel assetinado, com numerosas paginas illustradas e bella capa em trichromia, a apreciada revista publica longa e interessante materia sobre a arte cinematographica, dando minuciosas instrucções aos amadores sobre o funccionamento do cinema e os segredos dos studios.

Muitas notas instructivas sobre photographia, acompanhadas de lindos "clichés", completam o texto de triumphante magazine.

"THE SATURDAY EVENING POST"

Da Agencia Soave, á rua Direita, 7-A, recebemos o ultimo fasciculo desta importante revista norte-americana, a qual apresenta, em cada edição, lindas paginas coloridas e interessantes novelas, além de abundante illustração photographica esparsa em suas 150 paginas.

"The Saturday Evening Post" é, assim, um dos mais attrahentes magazines da actualidade, não só pela parte material como pela variedade do seu summario.

REVISTAS FRANCEZAS

Temos em mãos os ultimos numeros das excellentes revistas "Le Sourire", "Le Rire", "La Vie Parisiense", "Pêle-Mele" e "Fantasio", que se editam em Paris e são aqui distribuidas pela Agencia Soave, á rua Direita, n. 7-A.

Todas essas revistas contem variada materia de litteratura humoristica, apresentando numerosas paginas de arte, com finos desenhos dos mais habeis illustradores francezes.

"BRASIL FERRO CARRIL"

Mais um numero de "Brasil Ferro Carril" acaba de ser publicado.

Como os anteriores, traz muitas notas e informações sobre economia, finanças e transportes, com artigos assignados por autorisadas pennas da capital do paiz e dos Estados.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

A "BOHEME" NO CINEMA

Constituiu um grande acontecimento a adaptação á téla da apreciada opera de Puccini — "La Boheme", evidenciando-se mais uma vez nessa filmagem a excellencia da technica americana. — O nosso "cliché" apresenta Lillian Gish, a graciosa "estrella" yankee no papel de "Mimi" e John Gilbert, o notavel actor tragico, encarnando a figura de "Rodolpho"

* * *

UM NOVO DIRECTOR DE FILMS PARA A PARAMOUNT

A directoria da Famous Players-Lasky Corporation, creadora dos famosos films de marca Paramount, vem de annunciar haver contractado John Waters como novo director para o seu material de projecção. A primeira pellicula a ser dirigida por John Waters será da lavra de Zane Grey, o conhecido escriptor norte-americano autor de tantos trabalhos melodramaticos de fulgurante valor que a Paramount tem ultimamente passado para a téla, entre os quaes cumpre-nos destacar "Alma Cabocla" (The Canishing American) cuja exhibição no mercado brasileiro terá logar brevemente.

A nova producção de Zane Grey denomina-se "Florlorn River" cuja filmação será iniciada assim que John Waters der por definitivamente acabada a outra pellicula de Grey denominada "O aviso fatal" (Born to the west) com Jack Holt, Margaret Morris e Raymond Hatton, cuja direcção lhe foi dada a titulo de experiencia. Feita a exhibição de parte desta pellicula, Hector Turnbull e B. P. Schuberg, productores associados da Paramount, tão enthusiasmados ficaram com o trabalho de John Waters, que promptamente o designaram para a direcção de "Forlorn River".

Este novo romance do Oeste de Zane Grey foi publicado em folhetim pelo "Ladies, Home Journal", uma das melhores publicações de seu genero dos Estados Unidos, tendo sido muito commentado. Para a versão cinematographica que a Paramount está preparando, Jack Holt foi o galan preferido para desempenhar o seu principal papel, personificando o famoso "Nevada", um dos caracteres mais pittorescos entre os bandoleiros das vastidões sertanejas do Oeste norte-americano.

◆ ◆ ◆

CONTRA O MONOPOLIO DOS AMERICANOS...

Agita-se a industria ingleza do cinema

Parece que os Estados Unidos vão ter uma forte concorrencia agora não só da parte dos allemães como dos inglezes.

Como acção inicial das firmas cinematographicas britannicas na sua primeira campanha real contra o monopolio americano de films, foi feito um accordo entre os fabricantes britannicos e os distribuidores americanos para a distribuição de tres films britannicos na America do Sul, nos Estados Unidos, no continente europeu e na Asia.

Durante annos, o povo britannico se tem vindo queixando do predominio americano no cinema; mas a unica coisa que tem feito, a tal respeito tem sido aconselhar o governo a ajudar a montagem de uma série de films inglezes.

Varios inglezes ricos formaram, entretanto, a companhia conhecida com o nome de British National Pictures, nella pondo como director o sr. J. D. Williams, director americano da Firts National. A estrella do ecran Dorothy Gish, terá o papel principal nos tres primeiros trabalhos a serem distribuidos pela mundo.

Dois novos studios estão sendo concluidos naquella capital, agora Allega-se que esses estudios serão melhores do que qualquer de Hollywood. Já está prompto um film intitulado "Londres", que será dentro em breve distribuido nos Estados Unidos.

Os artistas americanos Will Rogers e Nelson Keys cooperarão com Dorothy Gish no film em que essa estrella terá o papel principal.

◆ ◆ ◆

UM GRANDE FILM NACIONAL — "O GUARANY", CINEMATOGRAPHADO PARA A PARAMOUNT

Acaba de ser concluida a filmagem do grande romance de José de Alencar — "O Guarany" — levado á tela pelo sr. Vittorio Capelaro, sob os auspicios da Paramount Pictures, que deseja exhibir a pellicula nos Estados Unidos.

E' opportuno lembrarmos aqui alguns episodios interessantes registados durante os trabalhos de filmagem da pellicula de "O Guarany", que vai marcar, certamente, um retumbante triumpho para a industria nacional do film.

"Descoberta" de Pery

Tacito de Sousa, que desempenha o papel de Pery, tem 19 annos de edade e é natural de Santos. Ha nove annos de edade veiu para São Paulo, tendo feito seus estudos nesta capital, no Gymnasio do Carmo.

Gostava, comtudo, de ir frequentemente a Santos, em visita a parentes.

Numa das ultimas vezes que esteve em Santos, achava-se Tacito em companhia de varios amigos, quando notou que uma pessoa que ali passava, tendo-o visto, examinava-o attentamente. Esta pessoa era Vittorio Capelaro que, pretendendo filmar "O Guarany", andava á procura de um typo para o papel de Pery.

— "Escute, meu rapaz, disse-lhe Capelaro, não gostaria de trabalhar em fita?"

Tacito olhou-o. De facto, sempre em conversa com amigos seus, manifestara desejos de trabalhar em alguma empresa cinematographica, mas nunca esperava ver os seus desejos tão depressa realisados.

— "Si quizer, tornou Capelaro, venha á minha casa, em São Paulo. Tiraremos algumas provas, e si demonstrar ser capaz de desempenhar o que eu quero, virá trabalhar commigo".

Dias depois, Tacito de Sousa apresentava-se em casa de Capelaro, onde levaram a effeito varias provas.

Dois dias mais tarde, começava-se a filmagem de "O Guarany", com Tacito de Sousa no papel de Pery, nos arredores do Bosque da Saude e Parque Jabaquara.

Alguns incidentes

Tacito de Sousa, no decorrer da filmagem, arrostou varias vezes com grandes perigos, tendo demonstrado sempre notavel presença de espirito.

Filmava-se a scena em que Pery desce no profundo fosso que rodeava a casa de D. Antonio de Mariz, e onde pullulavam milhares de animaes venenosos.

A scena foi levada a effeito em alguns morros que circumdavam o Butantan. A directoria deste estabelecimento emprestara, gentilmente, para esta scena, nada menos de 25 cobras venenosas — giboias, cascaveis, jararacas e urutu's, — que foram conduzidas ao local da scena em um grande caixão. Depositadas as cobras num barranco que representaria o fosso, volta-se Capelaro para Tacito:

— "Então, meu Pery, não desces?"

Tacito olhou o barranco onde as cobras, irritadas, emaranhavam-se nervosamente.

— "Vamos, rapaz, disse Capelaro, a machina está prompta... e o sôro anti-ophidico tambem. Si fôres mordido, não correrás perigo, pois applicar-te-hemos immediatamente uma injecção..."

Pery, num gesto rapido, atirou-se a um cipó e desceu por elle ao fundo do fosso. Algumas das cobras afastaram-se quando Pery, num pulo, cahiu no meio do fosso; outras, rastejando, colleando, avançaram. Pery, ao vel-as, rapido, com golpes ageis, agarrava-as uma por uma, a mão, a medida que avançavam, prendia-lhes a cabeça entre os dedos, evitando as picadas, e jogava-as longe, num barranco que se abria á sua frente.

Não fôsse o seu inegualavel sangue frio, e certamente Tacito de Sousa sahiria atrozmente mordido desta scena.

Depois de ter-se desvencilhado de todas as cobras que o rodeavam, Tacito, finalisando a scena, apossa-se da bolsa que pertencia a Cecy, agarra-se novamente ao cipó e agilmente galga o barranco, após ter filmado uma das mais bellas scenas de "O Guarany".

◆ ◆ ◆

A scena em que Pery domina uma onça com uma forquilha, deu logar tambem a varios incidentes.

Conseguido o animal, tratou-se logo de construir um grande cercado, que foi convertido em um trecho de floresta. Arvores, galhos, trepadeiras, cipós, tudo applicado com intelligencia no cercado, dava a impressão perfeita de um trecho de floresta. Prompto o scenario, foi a onça collocada ali, com todo o cuidado.

Preparada a machina, Pery, abrindo resolutamente a porta do cercado, enfrenta o animal, armado unicamente da forquilha; consegue dominal-o e derrubal-o, empregando toda a sua força e agilidade. Tirada a scena, de grande effeito, Pery, de um pulo, alcança a porta do cercado e sáe rapidamente. A onça, raivosa, dá um tremendo salto, que não consegue alcançar Pery; mas, o animal enfurece-se ao extremo, arremette contra as paredes do cercado, repetidas vezes, e, com tanto impeto, que consegue derrubal-as e fugir!

Immediatamente, todas as pessoas que ali se achavam, lançaram-se em perseguição da onça, em plena Villa Mariana, no coração de S. Paulo! O animal, na sua correria, entrára na cozinha de uma casa da rua Balthazar Lisbôa. O perigo era imminente; os moradores da casa tinham debandado ante a inesperada chegada da féra, quando as pessoas que a perseguiam, chegando á casa, conseguiram trancar o animal na cozinha, fechando as portas e janellas da mesma, pois que era impossivel proceder de outra maneira, tal a furia do animal.

Ali permaneceu a féra dois dias, fechada, fazendo os maiores estragos e estrepolias, quebrando cadeiras, a mesa, o armario, a louça.

No entretanto, tratava-se activamente de construir uma jaula e transportal-a para a casa da rua Balthazar Lisboa, afim de capturar novamente a onça.

Depois de grandes trabalhos, foi a jaula encostada á porta da cozinha onde se achava prisioneiro o animal. Com todo o cuidado e geito, foi aberta a porta da cozinha, e a onça precipitou-se para fóra, indo encerrar-se na jaula, tendo, como sua unica victima, deixado a referida cozinha num estado lastimavel...

◆ ◆ ◆

A scena em que Pery, juntamente com Cecy, foge em uma canôa, após o ataque dos aymorés á casa de D. Antonio de Mariz, foi tirada no Rio Preto — assim chamado porque as suas aguas são barrentas e turvas — em Itanhaen.

O local dista duas horas e meia de canôa, de Itanhaen, e, para lá chegar, era necessario remar arduamente para vencer o pesado batelão que os transportava. Nessa occasião, todos os da comitiva remavam: canoeiros, interpretes, operadores, e, ás vezes, até Cecy.

Pois foi no Rio Preto que se deu um dos factos mais lamentaveis da filmagem de "O Guarany".

Filmava-se a scena. Capelaro — que operava — achava-se photographando a scena do batelão que os transportava, em companhia do seu ajudante e do canoeiro.

Pery e Cecy, na estreita canôa, tão estreita que mal dava para uma pessoa sentar-se, executavam a scena. Pery, de pé, remava fazendo prodigios de equilibrio, pois a correnteza era forte, caudalosa e perigosa. Em um dado momento, a uma remada de Pery, a canôa vira inesperadamente... Cecy, não sabendo nadar, submerge immediatamente. E estavam a cincoenta metros da margem!...

Capelaro, do seu pesado batelão, larga immediatamente da machina e, empunhando o remo, esforça-se para approximar-se da canôa virada.

Pery, habil nadador, ao ver a sua companheira em perigo, mergulha, enlaça-a com o braço esquerdo, e com o direito nada desesperadamente, luta contra a correnteza. Acostumado a nadar desde criança nas praias de Santos, Tacito de Sousa, ou Pery, vence a corrente e deposita Cecy, sã e salva, na margem. Cecy, que desmaiára, volta lentamente a si. [illegible] e o pesado batelão do Capelaro no local do desastre...

Neste dia, não mais se filmou. Após duas horas e tanto de viagem, chegam finalmente a Itanhaen, onde se recolhem ao hotel, cançados e extenuados.

No dia seguinte, pela tarde, voltam ao local e conseguem então filmar a scena, com completo exito, mas ainda sob a impressão do accidente da vespera que, si não fôra a presença de espirito e coragem de Tacito de Sousa, talvez finalisaria bem tristemente...

◆ ◆ ◆

Uma das scenas mais emocionantes do film foi, sem duvida, a da enchente do Parahyba, para a qual aproveitou-se a represa de Santo Amaro.

Preparada a palmeira, Pery, carregando Cecy, sobe com incrivel agilidade pelo tronco da palmeira, alcança a cupola, onde, entre as largas folhas, deposita a sua companheira. Continuando a scena, Pery, de um salto, mergulha e, apoiando-se na barroca, luctando contra a forte correnteza consegue, num "tour de force", arrancar a palmeira que se achava fortemente encravada na terra!

Um novo incidente originou-se, felizmente sem graves consequencias, devido á rapida inclinação do corpo de Pery: cahindo no rio a palmeira foi-o com tal violencia que Cecy, que se achava entre as folhas, foi arremessada na agua. Pery, com rapidez, approximou-se de Cecy, consegue segural-a e recolheu-a na palmeira, [illegible] amparando-a com o seu braço. A palmeira, vogando, [illegible] do film, de [illegible].

◆ ◆ ◆

Como fecho, temos o incidente de Itanhaen, onde o sr. Vitorio Capelaro, Pery e Ruy Soeiro foram presos por ordem da autoridade santista, que recebera uma denuncia que os mesmos filmavam uma pellicula que, suspeitava-se, era attentatorio á dignidade do Brasil, tendo sido apprehendido todo o material empregado na filmagem. Felizmente, tendo-se verificado a improcedencia da denuncia, foi o incidente encerrado, sem maiores consequencias...

◆ ◆ ◆

UMA NOVA ESCOLA DA "UFA" DE BERLIM

Depois de muito meditar e organizar a directoria da "Ufa" de Berlim, acaba de fundar uma escola para seu pessoal correspondente aos seus theatros.

Tudo começou por um pequeno annuncio no qual eram pedidos 25 rapazes, de boa apparencia, educação modesta mas moderna e que eram pedidos para designadores de logares vagos, durante a exhibição de um film em qualquer das suas casas de espectaculos.

A este pequeno annuncio se apresentaram nada menos de 2364 candidatos.

De todos foram escolhidos 31 e entre estes os 25 necessarios. Estes foram convidados a ir á presença do director Schlesinger da "Ufa" e ahi começou a primeira licção dada pessoalmente por elle. Foram dadas explicações geraes sobre cinematographia, producção, classificação de artistas, disposições geraes de theatro, emfim tudo quando diz respeito a um bem montado cinematographo.

Os 25 novatos deverão ser encaminhados agora por este processo afim de que, em caso de necessidade estejam aptos a qualquer hora, a assumir a direcção de qualquer das casas de espectaculos da grande empresa e mesmo os de chefe no caso de ausencia dos mesmos por molestia ou necessidade de viagem.

◆ ◆ ◆

AS CLASSIFICAÇÕES AMERICANAS E A PRODUCÇÃO DA "UFA" DE BERLIM

Nas ultimas estatisticas e classificações americanas de producção cinematographicas americanas feitas pelo grande orgam cinematographico de Nova York "Motion Pictures Today", extrahimos a seguinte classificação das fitas americanas e européas (apenas uma teve a honra de ser classificada) sobre os programmas da estação cinematographica que terminou em 1.o de agosto proximo passado:

1.o — "A grande parada" — producção da Metro Goldwyn.

2.o — "Varieté" — producção da Ufa de Berlim (unica européa classificada na America do Norte).

3.o — "Os barqueiros do Wolga" — producção da Producers Dist. Corp.

4.o — "Viuva Alegre" — producção da Metro Goldwyn.

5.o — "Ben Hur" — producção da Metro Goldwyn.

6.o — "Phantasma da Opera" — producção da Universal Goldwyn.

7.o — "O pirata negro" — producção da United Artists.

8.o — "Kiki" — producção da First Nacional.

9.o — "O anjo negro" — producção da First Nacional.

10.o — "Stella Dalas" — producção da United Artists.

Como é facil verificar-se pelo quadro acima apenas uma producção européa conseguiu classificação nos Estados Unidos e esta foi uma da grande fabrica allemã "Ufa" de Berlim e que foi classificada em segundo logar apesar das formidaveis producções dos monumentaes ateliers americanos.

"Varieté" conseguiu assim, de facto, demonstrar o quanto é capaz um atelier de Berlim quanto ao luxo, scenographial precisão de detalhes, photographia arte, desempenho natural e tudo o mais necessario para a naturalidade e das encenações cinematographicas.

* * *

Programmas de hoje

Republica e Santa Helena — "A viuva alegre", com John Gilbert e Mae Murray.

Triangulo — "Um caso perdido", com Léo Malloney.

Avenida — "Nas ondas azues da incerteza", com Jack Holt e Florence Vidor.

São Pedro — "Brios incitados", com Buffalo Bill Junior.

São Paulo — "Anna Christie", com William Russell e Blanche Sweet.

Marconi e Colombo — "A bandeira vadres", com Helaine Haemmerstein.

Colombinho — "Alma cabocla", com Richard Dix e Lois Wilson.

Voluntarios — "Raças e castas" e "Sociedade que falha", com Bull Montana.

Esperia — "O demonio guerreador", com Richard Talmadge.

Royal — "Amor de policia", com Milton Sills.

Moderno — "Dedos amarellos", com Olive Bordeu.

Central — "Sob o amparo da lei", com Clara Bow.

Paraizo — "O marido, a esposa e o outro", com Huntley Gordon e Irene Rich.

Mafalda — "Pelos ares", com Douglas Mc Lean.

Sant'Anna — "Em busca de ouro", com Carlito.

Phenix — "O ladrão de Bagdad", com Douglas Fairbanks.

Isis — "As orphams da tempestade".

America — "Do outro lado da fronteira".

Meia Noite — Variado.

PELOS ESTADOS

MINAS GERAES

Remoção de delegado de policia

BELLO HORIZONTE, 14 — (Especial) — Foi removido o delegado de policia de Guaxupé, dr. João Hygino do Amaral, para Estrella do Sul.

O dr. Frederico Augusto, delegado de S. João Nepomuceno, foi tambem removido para Guaxupé.

Prefeito de Poços de Caldas

BELLO HORIZONTE, 14 (Especial) — O presidente do Estado negou o pedido de exoneração apresentado pelo prefeito de Poços de Caldas, dr. Paiva Azevedo.

Esse acto causou optima impressão, dado o trabalho que aquella autoridade tem desenvolvido pelo progresso de Poços de Caldas.

O dr. Paiva Azevedo tem sido muito felicitado por essa renovada prova de confiança do governo do Estado.

Fallencia

JUIZ DE FO'RA, 14 (A) — Falliu, nesta praça, a Companhia Dias Cardoso.

O sr. Mello Vianna em Uberaba

AS HOMENAGENS QUE LHE TEM SIDO PRESTADAS

UBERABA, 14 (A) — Continuaram hontem os imponentes festejos que a população do Triangulo vem realizando em homenagem ao dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica no futuro quatriennio.

S. exc., pela manhã, assistiu á collocação da pedra fundamental do novo edificio da Santa Casa de Misericordia.

Por essa occasião, fizeram uso da palavra os drs. Carlos Fernandes, abalizado cirurgião, e José de Oliveira Ferreira.

Ambos os oradores tiveram palavras de carinho para com o illustre visitante.

A seguir, presidiu a inauguração do marco inicial da estrada de Uberaba a Fructal, dadiva valiosa de seu fecundo governo.

Nessa solennidade discursaram os drs. Raymundo de Azevedo e Clakson Menezes, este ultimo em nome de Fructal.

A esses discursos respondeu o dr. Mello Vianna que, visivelmente commovido, e depois de se referir ao caminho que sempre lhe mereceu esta região, fez a apologia do dr. Antonio Carlos, presidente do Estado e de seus auxiliares de governo, de cujo patriotismo advirão ainda muitos melhoramentos para todo o Estado, sendo vivamente applaudido ao terminar.

Depois, o dr. Mello Vianna visitou o quartel do 4.o Batalhão, onde foi recebido pela respectiva officialidade, percorrendo todas as dependencias dessa praça de guerra.

S. exc. visitou ainda a estação da Oeste de Minas, o Gymnasio e o Lyceu de Artes e Officios, sendo vivamente acclamado em toda a parte.

AS VISITAS RECEBIDAS PELO EMINENTE BRASILEIRO

UBERABA, 14 (A) — O dr. Mello Vianna, que se encontra actualmente aqui, recebeu durante todo o dia a visita de elementos representativos de todas as classes sociaes de Uberaba.

O BANQUETE NO PAÇO MUNICIPAL

UBERABA, 14 (A) — A' noite, realizou-se em honra do dr. Mello Vianna, um banquete de 150 talheres no Paço Municipal, tendo nelle tomado parte representantes de todas as forças politicas, economicas e sociaes da cidade.

Fez o offerecimento do banquete o dr. Olavo Rodrigues da Cunha, que traçou o esboço da notavel administração do dr. Mello Vianna.

Respondeu o homenageado, produzindo vibrante discurso.

S. exc. começou dizendo achar-se emocionado com tantas provas de admiração de que tem sido alvo, por parte das autoridades e do povo desta região.

Ao terminar, o dr. Mello Vianna levantou a taça pela felicidade do povo do Triangulo, sempre maior na sua altivez, no seu progresso e cultura.

O discurso do dr. Mello Vianna a todo o momento era interrompido por palmas e applausos dos convivas.

O brinde de honra ao dr. Antonio Carlos, presidente do Estado, foi levantado pelo deputado João Henrique.

O banquete terminou á meia noite, tendo sido abrilhantado por uma orchestra.

Inauguração de uma estrada de rodagem

BELLO HORIZONTE, 13 (Especial) — Inaugurou-se a estrada de rodagem Sant'Anna a Sapucahy que atravessa Bella Vista até Pageado, construida graças aos esforços do coronel Crescencio Ribeiro Sobrinho.

SANTA CATHARINA

Consulado da Bolivia

FLORIANOPOLIS, 14 (Especial) — O governador do Estado reconheceu o consul da Bolivia, nesta capital, sr. desembargador José Boiteux.

Na proxima semana, o sr. desembargador Boiteux, offerecerá uma recepção ao corpo consular e á imprensa.

O novo governo do Estado

CHEGADA A FLORIANOPOLIS DOS SRS. ADOLPHO KONDER E WALMOR RIBEIRO

FLORIANOPOLIS, 14 (Especial) — Os srs. drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro, governador e vice-governador do Estado, reconhecidos, tiveram carinhosa recepção nesta capital.

Cerca de dez mil pessoas assistiram ao seu desembarque, tendo usado da palavra, para saudal-os, os srs. dr. Henrique Rupp, dr. Fulvio Aducci e deputado Caetano Costa.

Houve recepção official, comparecendo a palacio o mundo politico.

O governador saudou o sr. dr. Adolpho Konder, que respondeu agradecendo.

A' noite, com consideravel assistencia, realisou-se um grande concerto publico, com o concurso de quatro bandas de musica.

Os auxiliares do novo governo

FLORIANOPOLIS, 14 (Especial) — O novo governo terá como auxiliares os srs. dr. Henrique Fontes, Fazenda; dr. Fulvio Aducci, Interior; dr. Cid Campos, chefe de Policia; dr. Abelardo Fonseca, official de gabinete do governador; capitão João Marinho, ajudante de ordens; dr. Mancio Costa, director da Instrucção Publica.

Proseguimento de um raid

FLORIANOPOLIS, 14 (Especial) — Partiram hoje desta capital, ás 15 horas, os sportmen que estão realizando o "raid" automobilistico, Rio-Nova York.

Ainda as homenagens ao dr. Adolpho Konder

FLORIANOPOLIS, 14 (Especial) — Os jornaes continuam a occupar-se da recepção e das homenagens de que tem sido alvo o dr. Adolpho Konder, governador eleito do Estado, publicando copioso noticiario a respeito.

GOYAZ

O dr. Washington Luis

GOYAZ, 14 (A.) — O dr. Washington Luis, presidente da Republica no proximo quatriennio, que era esperado aqui, por todo este mez, telegraphou ao sr. presidente do Estado dizendo não poder, actualmente, realizar essa visita.

Suicidio

GOYAZ, 14 (A) — Na pensão Nazareno Noris, o menor Lauro Bueno de Oliveira, de 18 annos, alumno do Gymnasio Goyano, suicidou-se com um tiro na cabeça, ignorando-se o motivo de tal desatino.

O calor torna-se insuportavel

GOYAZ, 14 (A) — Está fazendo em todo o Estado um calor insupportavel, causando desanimo aos criadores, que procuram os logares visinhos fugindo á canicula.

PARA'

Cotação da borracha

BELE'M, 14 (A) — São as seguintes as cotações da borracha: typo sertão, 4$200; das ilhas, 3$200.

A delegação sportiva piauhyense

BELE'M, 14 (A) — Prepara-se uma festiva recepção á delegação sportiva piauhyense, que aqui chegará hoje á noite, a bordo do "João Alfredo".

RIO DE JANEIRO

Falleceu o sub-secretario do Banco do Brasil

PETROPOLIS, 14 (A.) — Em sua residencia, á rua Santos Dumont n. 184, falleceu nesta cidade o dr. Leonidas Fernandes de Barros, sub-secretario do Banco do Brasil.

Seu passamento foi muito sentido. O extincto deixa viuva, a sra. d. Amelia Moura Fernandes de Barros.

O seu enterro realisou-se com extraordinario acompanhamento, ás 17 horas.

ESPIRITO SANTO

A visita do presidente Avidos ao interior do Estado

VICTORIA, 14 (A) — Chegou a esta capital o presidente Florentino Avidos que acaba de realizar demorada excursão ao interior do Estado, tendo visitado Collatina, Santa Thereza, Itaguassu', Santa Leopoldina, Cariacica, Valle do Rio Doce, Lagôa, Juraraná, Aldeiamento dos Mancaes. Nessas localidades, recebeu sempre enthusiasticas manifestações.

PERNAMBUCO

O Congresso das Estradas de Rodagem

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ANISIO GALVÃO NA CAMARA ESTADUAL

RECIFE, 11 (A.) — (Retardado) — Na reunião de hoje, da Camara, o deputado Anisio Galvão falou, demoradamente, sobre o Congresso das Estradas de Rodagem, effectuado no Rio.

O orador alongou-se sobre as vantagens das vias de communicação e a necessidade de intensifical-as.

Referindo-se á plataforma do dr. Estacio Coimbra, governador eleito do Estado, classificou-a como um documento notavel da nossa vida republicana.

Sobre as obras do Nordeste, citou o testemunho do senador Washington Luis, presidente da Republica no proximo quatriennio, accrescentando que os pernambucanos devem trabalhar em prol das mesmas; reproduziu um trecho do artigo de Assis Chateaubriand, sobre quem disse estar alevantando, em nosso paiz, o nivel do jornalismo, e terminou fazendo votos pelo Brasil unido, sem preoccupações de regionalismo.

E' preciso um conluio para irmanar os brasileiros pela pacificação dos espiritos e pelo termino das luctas fratricidas; não faz o orador a apologia da rebellião, mas louva os que defenderam a ordem e o principio da autoridade; affirmou que o paiz está cançado dos dissidios sangrentos, em que ha brasileiros de um e de outro lado.

Fala individualmente, sem qualquer prisma partidario, mas está certo de que fala pela consciencia nacional, clamando pela cessação do transe de angustias, afim de que possamos cuidar dos grandes problemas e assistir tranquillos ao florescimento da terra commum.

Um paiz que vive em debates continuos pelas armas, entre os seus filhos, não é uma Patria, é sangrando-se, e esphacelando-se, sangrando e esphacelando-se.

BAHIA

O football inter-estadual

S. SALVADOR, 14 (A.) — O sr. Horacio Werner, delegado da C. B. D. do Nordeste, entrevistado pela imprensa, mostrou-se muito satisfeito pelo desenvolvimento da pugna de domingo, nesta capital, entre os combinados da Bahia e da Parahyba.

O sr. Werner fez tambem muitos elogios á correcção com que o juiz arbitrou o jogo e teve palavras de deferencia para com a educação sportiva da assistencia.

O regresso dos players parahybanos

S. SALVADOR, 14 (A.) — Os jogadores parahybanos, que vieram jogar com os bahianos, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, regressaram hontem ao seu Estado, a bordo do paquete "Rodrigues Alves".

O bota-fóra dos distinctos sportsmen esteve muito concorrido, tendo a elle comparecido o representante do governador Góes Calmon, diversas autoridades, as directorias da Liga Bahiana e de todos os clubs filiados, e grande massa popular.

A impressão aqui deixada pelos parahybanos foi a melhor possivel, tanto como cavalheiros, como quanto correctos e valorosos "footballers".

O mercado de cacáo

S. SALVADOR, 14 (A.) — O mercado de cacau manifesta-se animado, permanecendo, entretanto, os vendedores, algum tanto retrahidos.

Deputado Simões Filho

S. SALVADOR, 14 (A.) — O deputado Simões Filho tem sido alvo de grandes homenagens em todas as classes sociaes, de amigos, admiradores e correligionarios.

Dr. Afranio Peixoto

HOMENAGENS PRESTADAS AO ILLUSTRE ACADEMICO

S. SALVADOR, 14 (A.) — O deputado Afranio Peixoto continu'a sendo muito homenageado, nos meios scientificos.

O illustre hospede esteve hontem em visita á Agencia Americana, percorrendo demoradamente todas as suas dependencias.

Os jornaes publicam e estampam o seu retrato, bordando commentarios muito lisonjeiros.

O dr. Celso Spindola, presidente da Camara, offereceu hontem um jantar em sua honra.

Nos nossos circulos literarios reina grande interesse pela conferencia que o dr. Afranio Peixoto vai realizar sobre a personalidade do suave lyrico bahiano, Junqueiro Freire e a influencia que exerceu sobre a poesia romantica no Brasil.

Noticias do Interior

SANTOS

FALLECIMENTO

SANTOS, 13 — Falleceu, hontem, ás 14 horas, o sr. Antonio Covas, pae dos srs. Antonio Covas da Silva, negociante; Ernani Silva, e das sras. dd. Maria Pacheco, casada com o sr. Vicente Pacheco; Mathilde Gonçalves, esposa do sr. João Gonçalves e Victoria Torres, esposa do sr. Annibal Torres.

O seu enterramento realizou-se hoje, ás 14 horas, sahindo o feretro da rua Braz Cubas, n. 329, para o cemiterio do Sabóo, com grande acompanhamento.

"O DIA DA CRIANÇA"

SANTOS, 13 — No dia 12 de outubro p. futuro, em todos os estabelecimentos escolares desta cidade, será commemorado o "dia da criança".

EM ITANHAEM — TENTARAM INVADIR O GABINETE DE LEITURA

SANTOS, 13 — No sabbado á noite, quando se realizava um baile no edificio do Gabinete de Leitura, em Itanhaem, ali appareceu um grupo de individuos, hospedes do Hotel Explanada, daquella localidade e a viva força, quiz participar da festa.

Tendo a entrada obstada, esses individuos, entre os quaes se achavam dois engenheiros, cujos nomes são ainda ignorados, sacaram de armas, implantando o terror entre os participantes da festa, na maioria conhecidas familias itanhaenses e santistas.

Foi pedida a intervenção da policia, que effectuou varias prisões.

O facto foi communicado á delegacia regional, que abriu inquerito a respeito.

FOI PRESO O "LINGUA DE FO'RA"

SANTOS, 13 — A policia prendeu o conhecido larapio José da Cunha, vulgo "Lingua de fóra".

COMPANHIA ALDA GARRIDO

SANTOS, 13 — Com animadora assistencia, a Companhia Alda Garrido levou á scena, hoje no Guarany, a burleta "A francezinha do Ba-ta-clan".

O desempenho agradou, sendo os interpretes muito applaudidos.

FLAMMA

SANTOS, 13 — Já está á venda o numero correspondente do mez de agosto, da apreciada revista local "Flamma", do nosso collega Norberto Paiva.

Primorosamente feita traz abundante materia redactorial e magnifico serviço photographico.

VIAJANTES

SANTOS, 13 — Chegou de São Sebastião, a bordo do "Piraby", o sr. deputado Firmiano Pinto, ex-prefeito municipal de São Paulo.

PASSAGEIROS

SANTOS, 13 — O vapor francez "Ceylon", entrado de Hamburgo e escala, trouxe os seguintes passageiros:

José Francisco Junior, Andrade Fernandes, Ildefonso Fonseca e Silva, Alberto Nunes, Maria Sofia Nunes e 22 de 3.a classe.

Em transito, pasaram 94 passageiros.

—— Procedente de Porto Alegre e escala, entrou o vapor "Itasuca", com os seguintes passageiros: Antonio R. Gonçalves, Marvicio Janny, Walter Carlos Luther, Milton Franklin, Islama Czamuska, Salomão Bachi, João Frederico, E. Meyer e familia; José Marsiglia, Bertholdo R. Fernandes, Wilhelm Gunther, Francisco C. Oliveira, George A. Buckler, João Abrahão Daura, Janil Daura, dr. João P. Silva e senhora; Sarah Branco(Basilio Branco, e senhora, Guilherme Hainzerning, Manuel Domingos Santos, Roberto Wilson Brown, Carlos Banchelli, dr. Cesar P. de Sousa, Alcides Pinheiro, Bruno Thieson e senhora; Ildefonso Marques, Adelino Gomes, Paulina Gomes, Maria Ganzoni e 24 de 3.a.

Em transito, passaram 33 passageiros.

—— O paquete nacional "Pirahy", entrado hoje do Rio e escala, trouxe 69 passageiros, para o porto e 27 em transito.

—— Procedente de Buenos Aires e escala, entrou o vapor americano "Pan America", com 5 passageiros para o porto e 89 em transito.

—— O paquete italiano "Belvedere" entrou hoje procedente de Buenos Aires, tranzedo 7 passageiros para o porto e 86 em transito.

—— O vapor hollandez "Zeelandia", entrado de Buenos Aires e escala, trouxe 12 passageiros para o porto e 87 em transito.

PASSAGEIROS

SANTOS, 14 — O vapor allemão "Wzer", entErado hoje de Bremen e escala, trouxe 128 passageiros para o porto, sendo 34 de 2.a e os demais de 3.a classe.

Em transito passaram 459 passageiros.

— Procedente do Pará e escala, entrou o vapor nacional "Itapuca", com os seguintes passageiros: dr. Arthur Bandeira, José Joaquim, Octavio Mascarenhas de Freitas e senhora, Soly Marques, Humberto de Macedo Rocha, Telmo Auler, Wilhein Zeibald, Alfredo Rocha, Aurora dos Santos e 9 de 3.a.

Em transito, passaram 34 passageiros.

— O vapor italiano "Principessa Giovanna", entrado hoje, de Genova e escala, trouxe 64 passageiros para o porto e condus 361 em transito.

PASSAGEIROS CLANDESTINOS

SANTOS, 14 — A policia maritima impediu o desembarque no nosso porto, de bordo do vapor italiano "Principessa Giovanna", entrado de Genevo e escala, dois individuos Bernardo Giovanni, e Lauro Suto, rumeno, de 21 annos, operario, que viajam clandestinamente no referido vapor.

VIAJANTES

SANTOS, 14 — A bordo do "Itapuca", passaram hoje pelo nosso porto, os srs. dr. Charles Conreur, engenheiro francez, que se destina a Pelotas, e dr. Alfredo Clemente Pinto, engenheiro patricio, que segue para Porto Alegre.

CASAMENTO

SANTOS, 14 — Consorciaram-se, sabbado ultimo, a senhorita Maria Victoria de Santa Maria, filha da sra. d. Maria Fernandes Vaz, com o sr. José Caruso, commerciante nesta praça.

COONPANHIA BRANDÃO SOBRINHO-PALMEIRIM SILVA

SANTOS, 14 — Despediu-se hoje do nosso publico, a apreciada companhia de comedias Brandão Sobrinho-Palmeirim Silva, que fez uma temporada no Coliseu Santista.

ENFERMOS

SANTOS, 14 — Acha-se enfermo, recolhido em quarto particular da Beneficencia Portugueza, o joven Aguinaldo Caldas, auxiliar da firma Guerra Simões & Cia., desta praça.

— Tambem está enfermo, em quarto particular da Santa Casa, o sr. Jacintho Costa, antigo auxiliar da administração d'"A Tribuna".

EUCLYDES ANDRADE

SANTOS, 14 — Acha-se enfermo o nosso antigo e prezado collega de imprensa, sr. Euclydes de Andrade, redactor-secretario do "Diario Popular", dessa capital.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

SANTOS, 14 — No proximo domingo, será inaugurado, o magestoso edificio que a Sociedade Portugueza de Beneficencia mandou construir, em Villa Belmiro, para nelle installar o seu hospital e séde social.

Edificio sumptuoso, de admiraveis linhas architectonicas, construido em ampla área de terreno, offerece um aspecto imponente. Será um dos mais bem montados hospitaes da America do Sul.

O acto será assistido pelas autoridades locaes, membros provenientes da colonia, imprensa e outras pessoas gradas.

CAMPINAS

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 14 — Falleceu hontem, nesta cidade, ás 23 horas, a sra. d. Amelia Marechal Diniz, esposa do sr. Arthur Diniz.

A extincta contava 54 annos de existencia e deixa os seguintes filhos: d. Maria Diniz Jackson, casada com o sr. Henry Jackson; d. Venina Diniz Ferraz, casada com o sr. Antonio Ferraz Junior; d. Affonsina Diniz Guerra, casada com o sr. José Carvalho Guerra Junior; senhorita Clementina Diniz e o sr. Alfredo Diniz, casado com a sra. d. Anna da Silva Diniz.

O enterro deu-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro do predio, n. 259, da rua Dr. Quirino.

— A's 22 horas de hontem, falleceu nesta cidade, o sr. Herculano Passos, de 59 annos de edade, funccionario publico, casado com a sra. d. Maria Godoy Passos.

O sahimento funebre deu-se hoje, ás 16 horas, do predio n. 236, da rua Dr. Quirino.

CONCURSO NO GYMNASIO DO ESTADO

CAMPINAS, 14 — Sob a presidencia do sr. dr. Amadeu Mendes, director do Gymnasio do Estado, nesta cidade, esteve reunida, hontem, a congregação desse estabelecimento de ensino, afim de examinar as inscripções dos candidatos nos concursos de Mechanica e Astronomia e Instrucção Moral e Civica, as quaes foram julgadas em condições.

Em seguida foram eleitas as commissões que deverão funccionar nos concursos, como examinadoras, tendo as mesmas ficado compostas dos seguintes cathedraticos:

Mechanica e Astronomia: drs. Carlos Francisco de Paula, Gustavo Enge, Annibal Freitas e o professor João Lourenço Rodrigues, sendo que este ultimo foi convidado pela congregação, afim de completar o quadro de examinadores.

Instrucção Moral e Civica, cathedraticos, drs: Abilio Alvaro Miller, José Augusto Cesar, Bento Ferraz e Henrique Augusto Vogel.

O inicio das provas foi marcado para o dia 3 de novembro.

Foram lançados em acta, votos de pezar pelo fallecimento, no Rio de Janeiro, do professor dr. João Kopke, illustre pedagogo, e dos drs. Herculano de Freitas, Estevam de Almeida, Frederico Vergueiro Steidel.

DELEGACIA DE SAUDE

CAMPINAS, 14 — Seguiu hontem para essa capital, a serviço da Delegacia de Saude, o dr. Octavio Marcondes Machado, delegado de saude desta cidade.

— A Delegacia de Saude enviou á Directoria Geral do Serviço Sanitario, o relatorio sobre condições de funccionamento em 1925, da Santa Casa de Misericordia, de Itatiba.

ACCIDENTE NO TRABALHO

CAMPINAS, 14 — Quando trabalhava hontem na Padaria Italica, á rua Andrade Neves, Jonquim André, de 18 annos de edade, foi victima de um accidente, ficando com o dedo polegar da mão esquerda esmagado.

O ferido foi medicado na Beneficencia Portugueza, em cujo hospital ficou em tratamento.

A policia abriu inquerito sobre o facto.

UM CRIMINOSO QUE SE APRESENTA A' PRISÃO

CAMPINAS, 14 — Hontem, ás 13 horas, o soldado de policia João Mendes, destacado nesta cidade, apresentou-se ao dr. Samuel Silveira, delegado regional de policia, como assassino de Onofre de tal.

O crime foi commettido em 1917, na cidade de Rio Preto, no bairro de Nova Granada, por questões de uma divida de 10$, tendo o criminoso, nessa época, 12 annos de edade.

João Mendes, depois de prestar as suas declarações, foi recolhido ao xadrez.

BOITUVA

O sr. Luiz Rodrigues, guarda-fios da Sorocabana, achando-se a serviço de seu cargo, na estação de Santo Antonio, deste districto, ao tomar imprudentemente a machina de manobras n. 11, o fez com tanta infelicidade, que perdeu o equilibrio, cahindo sobre o limpa trilhos da locomotiva, recebendo graves ferimentos nas pernas e ficando com um dos pés quasi decepado.

Transportado para esta localidade, recebeu os soccorros de urgencia, sendo removido para Porto Feliz.

ARAMINA

(Escrevem-nos)

Esteve bastante concorrida a festa escolar e em homenagem á gloriosa data de 7 de Setembro tendo havido canticos, poesias, etc., acompanhados pelas professoras d. Magnolia Abs e d. Etelvina dos Passos.

Fez uso da palavra o professor Benedicto dos Passos, que pronunciou um discurso repassado de patriotismo.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

Despacho do sr. secretario:

Secretaria da Agricultura: — Marcolino de Araujo Filho, 500$; Manuel Rito, 26$; José Joaquim Marcos, 45$; José Garcia, 40$; pessoal empregado na passagem do Mar Pequeno e rio Jacupiranguinha, 1:950$; pessoal empregado na estrada de Cananéa, 2:250$; João Machado de Sousa Campos, ... 3:125$500; José Vicente Bassotti, 300$; Lazaro Sampaio, 641$; Olympio Torquato de Oliveira, ... 333$; Diarias e despesas do pessoal technico da Directoria de Obras Publicas, 7:612$700; pessoal da Commissão Construtora da Avenida Independencia, ... 11:915$400; pessoal operario do Posto Zootechnico de São Paulo, empregado nos serviços de immunização dos animaes importados da Europa, 12:704$214; B. Peterson e Cia., 13:700$; dr. Henrique Novaes, chefe da Commissão de Obras Novas, 600:000$; Ricardo Zara, 600$; pessoal operario do Posto Zootechnico de São Paulo, 1:060$000. — Pague-se.

Secretariada Justiça: — João Baptista do Nascimento, 175$; Nascimento, Irmão e Filho, ... 1:000$000. — Pague-se.

Secretaria do Interior — Chabassus, Rocha Lima e Cia., ... 3:200$; Firmiano de Godoy, 240$; J. M. França, 182$; Abilio Cesar de Andrade, contador do Almoxarifado da Instrucção Publica, 2:000$; Eurico Alves Moreira, ... 80$; ao mesmo, 310$000. — Pague-se.

Secretaria da Fazenda — Cofre de Orphams: Argentina, filha de Rubio, 262$200; Francisco e Adelia, filhos de Caetano Lozano, 582$400; Zulmira, filha de Alzira Dias de Carvalho, ... 3:010$800; Palmyra, filha de Alzira Dias de Carvalho, 3:010$300. — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Ignacio Pretti; S. A. Auto Marques do Itu'; Giacomo Jussani, Hermantina Francisca da Silva, Paulo Alves, Ernestina de Abreu Doria, José Joaquim, Luiz Antonio Pereira da Fonseca e outro; Francisco Eusebio de Aquino Leite, J. Galhanone Netto, Luiz Biagione, Alfredo Alves Sampaio, João Gomes Guimarães. — Pague-se.

Alberto Ferreira Almeida Brandão, José Rodrigues Filho, Manuel Antonio Balmaceda Junior, Oswaldo Pinto, Caixa Escolar do Grupo Escolar de S. Vicente, Conferencia de S. Vicente de Paulo de Itu'; Romeu Amaral, José Verissimo Junior, Angelo Gabriel da Veiga. — Deferido;

João Climaco de Andrade Costa e outros, Eduardo Prestes Merbach; José Antonio de Mello. — Indeferido;

Victorino Dell'Antonia, Gabriel Mathias Tenorio, Dorothéa de Freitas, Maria da Conceição Bastos, Agostinho da Costa, Vicente Colombino, Renato Ferraz Guimarães, Antonio Marques da Veiga. — Restitua-se;

Antonio Alves (1.o), João de Sousa Azevedo Junior, Rita de Cassia Guimarães Monteiro, Joaquim Pereira, Manuel Ferreira, Manuel José Machado (1.o). — Expeça-se o titulo.

Cruz Vermelha Brasileira. — Indeferido, com fundamento na informação acima;

Matriz da Villa Arens, em Jundiahy. — Indeferido, de accôrdo com os despachos até hoje proferidos em requerimentos da mesma natureza, para isenção da festividade de auxilio de templos religiosos. O legislador só permittiu a isenção, quando destinou o producto do sello a auxilio a pobres e doentes, em casos em que o producto dos espectaculos tivessem o mesmo fim;

Academia Commercial Brasil, de São Paulo. — Indeferido, de accôrdo com o parecer acima;

Pauio Guariglia Filho. — Cancelle-se, por equidade, o lançamento;

Jayme Machado. — Transmitta-se;

Orlando Vieira de Figueiredo. — Cancelle-se de accôrdo com o parecer acima;

Mostardeiro, Demarchi e Cia. — Approvo;

João Sylvio Duarte Proco. — Imponho a multa de accôrdo com o parecer acima, de 500$000.

Benedicto Pereira de Mello e João Ribeiro. — Ouça-se a Secretaria da Agricultura;

Francisco Antonio Galeão Carvalhal. — Sim, nos termos acima;

José Alves Meira, collector de Bauru'. — Fixo em 104$400.

Liquidação de contas de exercicios: — Foi julgada definitivamente a importancia de referencia (vê ao periodo de 1.o de janeiro a 14 de maio de 1924, do sr. Pompillo Manuel Sant'Anna, collector de Ribeira.

Instrucção Publica

ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Foram nomeadas:

D. Noemia Martins, para substituir a professora d. Maria Oliveira Carneiro, da escola feminina, urbana, da Figueira, em Dois Corregos;

d. Virginia Malanconi, para substituir a professora d. Luiza do Amaral Jacob, da 2.a escola mixta, rural, de Villa Galvão, em Guarulhos.

— Os seguintes srs. para substituir adjuntos licenciados de grupos escolares:

D. Aurora Victor — substituindo d. Almira Guimarães Cambraia, do "Arnaldo Barreto", desta capital;

d. Dolores Soler, — substituindo d. Antonia Soler, do Cedro, em Limeira;

Orlando Pastina — Substituindo d. Maria de Almeida, de Conchas;

d. Ence Machado — substituindo d. Heitor Pereira de Almeida, do "João Florencio", de Tatuhy;

d. Clara Bignardi — substituindo d. Ella de Mello Sá, do Bairro, de Agudos;

d. Benedicta Cintra — substituindo d. Camilla Morelli, do de Agudos;

d. Olivia Ribeiro Aguiar — substituindo d. Joalina Camargo, do de Barretos;

d. Aliette Ferraz — substituindo d. Sarah Jacobe, da;

d. Maria José Silva — substituindo d. Maria de Lourdes Almeida, do "Coronel Venancio", de Mogy-mirim;

d. Olga Sandoval — substituindo d. Maria Gonçalves Lopes, do de Franca;

d. Maura de Toledo — substituindo d. America Borges, do de Serra Negra;

d. Garibaldina Antunes de Sousa — substituindo d. Ronilda Latorre, do "João Florencio", de Tatuhy.

Licenças concedidas de dois mezes:

d. Alice da Silva Moreira, professora das escolas reunidas de Cesario Lange, em Tatuhy;

d. Luiza do Amaral Jacob, da 2.a escola mixta, rural, de Villa Galvão, em Guarulhos;

d. Maria Eugenia Martins, das escolas reunidas de Ribeirão Vermelho;

de um mez a d. Maria de Oliveira Carneiro, da escola feminina, urbana, da Figueira, em Dois Corregos;

de um mez, em prorogação, a d. Layre Sansigolo, das escolas reunidas de Bairrinho, em Piracicaba;

de um mez a d. Almira Guimarães Cambraia, adjunta do grupo escolar "Arnaldo Barreto, desta capital.

— A' adjuntas de grupos escolares, foram concedidas as seguintes licenças:

de dois mezes:

A d. Romilda Latorre, do "João Florencio", de Tatuhy;

d. Camilla Morelli, do de Agudos;

d. America Borges, do de Serra Negra;

d. Maria America dos Reis Oliveira, do de Cabreu'va, e

d. Anna Camargo, do de Presidente Prudente;

de 45 dias, a d. Maria de Lourdes Almeida, do "Coronel Venancio", de Mogy-mirim;

de 25 dias, em prorogação, a d. Thereziana Pinheiro, do de Bernardino de Campos;

de 15 dias, a d. Romella Borges, do de Estação, em Franca;

de 8 dias, a d. Antonieta Rodrigues, do de Barretos;

— Foi, tambem, concedida uma licença de dois mezes a d. Benedicta Silva, servente do grupo escolar de Itatiba.

— A Secretaria da Fazenda foi transmittido, para ser tomado na consideração que merecer, o officio do director do grupo escolar do Bairro Alto, em Piracicaba, reclamando contra descontos feitos, pela collectoria local, nos vencimentos dos serventes daquelle estabelecimento.

— Foi apostillado o decreto de 5 de agosto findo que concedeu 6 mezes de licença á professora d. Eudoxia Alves da Silva, adjunta do grupo escolar de Ignacio Uchôa, em Rio Preto.

— Requerimentos despachados:

De Pedro Alves de Moraes. — Aguarde inspecção medica em Caraguatatuba;

de d. Emilia Varjão Trigueirinho. — Aguarde a inspecção de saude em Avarinhas, municipio de Pinheiros;

de dd. Elisa Fessel e Fathma de Borja Dias. — Submettam-se á inspecção medica no dia 18 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Clarinda de Cerqueira Leichetta. — Aguarde inspecção medica em sua residencia;

do Arlindo Silva. — Faça submetter sua esposa á inspecção medica, ás 13 horas do dia 17 do corrente, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Maria Eugenia Lima, adjunta do grupo escolar de Joanopolis. — Submetta-se a inspecção medica, nesta capital, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Clarinda Rebello, adjunta do grupo escolar "Dom Pereira de Barros", de Taubaté. — Aguarde inspecção medica, em Taubaté;

do sr. Luiz Genovez. — Ao sr. director geral da Instrucção Publica;

de dd. Angelica Lopes de Mello e Maria Conceição Lino. — Transmittiram-se á Secretaria da Fazenda;

de dd. Santuza Buarque de Gusmão e Sarah Moreno Lemos. — Indeferidos, por não haverem comparecido á inspecção medica;

de d. Thereza Soares Carvalho. — Os vencimentos só podem ser pagos da data da entrada em exercicio, em diante;

de d. Julieta de Castro. — Indeferido: As exigencias legaes do art. 17, paragrapho 2.o, do decreto n. 3.205, não foram satisfeitas, isto é, falta a informação da autoridade escolar, que é, no caso, substancial;

de d. Ormina Pinheiro. — Indeferido, pois o attestado medico está visivel, manifestamente viciado;

de Julio Vaz Ferreira. — Não tem logar o que requer, porquanto o interior illegal foi negado, á vista do laudo de inspecção, que declara em termos inequivocos que o supplicante não esteve nem se achava sujeito, que justifique a licença. Accresce que a autoridade escolar respectiva informa que o supplicante deixou, por varias vezes, a sua classe sem justificação, além de que, por ter repetidas faltas, dentro do anno, o supplicante não fez o mister, dar a rigor as provas a inspecção de saude pedida por outros...; além do que, com a attenção que tem motivado reclamações de paes de alumnos. Vá o processo outra vez á Directoria Geral da Instrucção Publica, afim de ser notificado o supplicante a reassumir o exercicio, sob pena de abandono de cargo;

de Heitor Pereira de Almeida. — A' vista das informações deve-se ser pagos os vencimentos ao interessado no que respeita ao periodo em que esteve no exercicio, no periodo de 3 de setembro a 28 de novembro do anno proximo passado, em que occupou o grupo escolar Barão do Rio Branco;

de Mario Marques de Oliveira. — De accôrdo com o art. 72 da Constituição e attendivel o presente pedido de pagamento do dividendo a que se refere; (Prov.);

de d. Amasilea de Oliveira Ramos. — Indeferido, por não ter comparecido á inspecção de saude;

de d. Helena Franco Siqueira. — Não ha vaga, presentemente;

de d. Benedicta Pereira Rosa. — Indeferido, por não ter comparecido á inspecção medica;

de d. Beatriz Livramento. — querente ao ser removido, não é attendivel o presente pedido;

de d. Eudoxia Alves da Silva. — A conclusão do laudo de fls. 6 não autorisava a licença nos termos pedidos, uma vez que subordinou o exame clinico de laboratorio, afim de emittir a justa juizo sobre os termos da licença. Ora, as provas de laboratorio foram negativas, conforme está expresso no laudo, pelo que os peritos opinaram por uma licença de seis mezes, em prorogação, sem que houvessem emittido juizo sobre os termos da licença, conforme julgaram necessario e consignaram no laudo. Nesses termos, a prorogação só devia ter logar sob o regimen commum e não sob o de licença especial. Tomando, entretanto, em consideração o additivo de fls. 9 v., defiro o requerimento de fl. 9. Faça-se a apostilla necessaria. (Prov.);

de d. Benedicta Dutra Godinho. — Aguarde a época legal;

de d. Ismenia de Moura. — O facto allegado não constitue fundamento legal para licença, conforme decisão uniforme desta Secretaria. A licença, nos termos requeridos, isto é, para tratar de interesses privados do professor — é — além de prejudicial ao ensino — contrario á lei, que não permitte ao professor primario ter outra occupação, salvo no ensino particular. Accresce, além disso, que ha em exercicio, no magisterio publico do Estado, um grande numero de professoras nas condições da supplicante, isto é, cujos maridos exercem a sua actividade em logar differente daquelle em que a esposa tem exercicio. Por esses fundamentos, indefiro;

— Officio despachado:

Da Secretaria da Fazenda, sob n. 932, de 6 do corrente. — Ao sr. director geral da Instrucção Publica.

Secretaria da Agricultura

Directoria de Contabilidade

Pagamentos requisitados:

De 6:851$886, a Leite Gasgon (av. n. 8494);

de 1:725$, pessoal technico da D. Obras Publicas (av. n. 8495);

de 7:612$700, diarias do pessoal technico da D. O. Publicas (av. 8496);

de 1:320$, a Bertolucci e Cia. Ltd.;

de 200$ ao sr. José Vicente Barsotti (av. n. 8498);

de 982$400 á empresa Electrica de Piracicaba (av. n. 8499);

de 2:263$400, folha de pagamento do pessoal do Posto Z. (av. n. 8500);

do 503$, ao sr. Arthur Maia (av. n. 8501);

de 1:060$, ao pessoal do Posto Zootechnico (av. n. 8502);

de 641$ ao sr. Lazaro Sampaio (av. n. 8503);

de 333$, ao sr. Olympio Torquato de Oliveira (av. n. 8504);

de 2:665$, folha de pagamento dos guardas florestaes (av. n. 8505);

de 600$ a Ricardo Zara (av. n. 8506);

de 120$ ao sr. Oscar Leite (av. n. 8507);

de 248$200 ao sr. Sylvio Giachetta (av. n. 8508);

de 845$ ao pessoal operario da Fazenda Chapada (av. n. 8509);

de 202$ a Frischkorn Will e Cia. (av. n. 8510);

de 1:140$ ao sr. Domingos F. Louzada Junior (av. n. 8511);

de 660$ a João Capra (av. n. 8512);

de 2:745$ a Vicente Bracco (av. n. 8513);

de 590$ a Rodrigues e Amaral (av. n. 8515);

de 40$, diarias vencidas por funccionarios da R. de Aguas (av. n. 8522);

de 75:661$800, folhas de pagamento relativas aos vencimentos do pessoal do Tramway da Cantareira, empregados nos serviços do Trafego, Linhas e Dependencias, Locomoção e Tracção, em agosto ultimo (av. n. 8523);

de 1:389$100, pessoal do serviço de Extincção da Tiririca, em agosto ultimo (av. n. 8524);

de 1:230$008, folha de pagamento de serviços extraordinarios pelos chefes das secções technicas da R. de Aguas, em agosto ultimo (av. n. 8525);

de 220$, diarias do pessoal da D. Viação desta Secretaria, relativas a serviços fóra da capital (av. n. 8526);

de 599$ a S|A Casa Pasteur (av. n. 8527);

de 1:737$ a Antunes dos Santos e Cia. (av. n. 8542);

de 59$400 á Cia. Telephonica Brasileira (av. n. 8543);

de 90$ ao sr. Domiciano Fagundes (av. n. 8544);

de 3:520$580, folha do pessoal da secção Parque Horta e Pomar da Escola Agricola L. Q., em agosto ultimo (av. n. 8545);

de 5:113$750, folha do pessoal da fazenda Modelo da E. Agricola Luiz de Queiroz, em agosto ultimo (av. n. 8546).

Serviço Sanitario

Expediente do dia 13 do corrente:

Requerimentos despachados:

Directoria:

Mauricio Marino — Ponte Alta — Requeira com o sello devido;

Francisco de Oliveira Camargo Junior — Rio Claro — Requeira com o sello devido;

Francisco Esposito Camacho — Mundo Novo — Requeira com o sello devido;

José do Pinho de Haro — S. José do Rio Pardo — Complete o sello do requerimento.

Inspectoria de Fiscalização de Medicina e Pharmacia:

Rocha, Mendes e Cia. — Ribeirão Preto — Certifique-se;

José M. Poli — Capital — Providenciado — Archive-se;

José N. Poli — Capital — Providenciado — Archive-se;

Xisto Theodoro Collaço, — Itapetininga — Providenciado — Archive-se.

Inspectoria de Policiamento Domiciliario:

Rua Catão, 35, 37 e 39 — Concedo 60 dias;

Rua S. Leopoldo, 177 — Deferido.

Inspectoria de Policiamento da Alimentação Publica:

Rua dos Italianos, 42 — Concedo o prazo de 3 mezes.

Policia do Estado

Foram exonerados:

a pedido, o sr. José Quirino de Oliveira do cargo de carcereiro da cadeia publica de Olympia — 5.a classe;

o sr. João Ribeiro de Carvalho, do cargo de carcereiro da cadeia publica de Amparo — 3.a classe;

Nos termos da lei n. 2.034, de 30 de dezembro de 1924, foram nomeados os srs:

Annibal Gomes da Cruz, para o cargo de carcereiro da cadeia publica de Olympia; e

Eugenio Mendes de Oliveira, para o cargo de carcereiro da cadeia publica de Amparo.

Requerimentos despachados:

De Antonio Cardillo, da capital — Compareça nesta Directoria, das 13 ás 15 horas, afim de regularizar seus papeis de naturalização;

de Nestor Cardoso Brochado, de Capivary, municipio do Conceição de Monte Alegre, comarca de Assis — Indeferido, á vista da informação;

de Benedicto Rosa de Lima e Costa, de Matão — Indeferido quanto á certidão requerida, ficando facultado ao peticionario requerer, em separado, licença para o porte de arma de caça;

de Nicolau Gutierres, da capital — Complete o sello com ... 18$000 de estampilhas do Estado;

de Antonio Fidelis, de Rio Preto — Indeferido; e

de Emilio Bertasso Roder, da capital — Nada ha que deferir á vista da informação.

Delegacia Fiscal

O sr. Alberto Bruno, delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado julgou em gráu de recurso os seguintes autos.

Amparo — Recorrente, Henrique Macedo, recorrida, a Collectoria local. De accordo com o parecer da 2.a Contadoria, nego provimento ao recurso para o fim de confirmar a decisão recorrida.

Araraquara—Recorrente a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Gonçalves e Caldas. Nego provimento ao recurso ex-officio.

Capital — Recorrente, a 3.a Collectoria ex-officio; recorrida a mesma e autuado Estephani, Najm e Cia. De accordo com a informação e parecer da 2.a Contadoria, nego provimento ao recurso ex-officio.

Capital — Recorrente a 1.a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Julio Mori. Nego provimento ao recurso ex-officio.

Capital — Recorrente a 1.a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Tario Aphing. Identica decisão.

Capital — Recorrente a 1.a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Domingos Bellardi. Idendica decisão.

Capital — Recorrente a 1.a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Manzoni. De accordo com a informação e parecer da 2.a Contadoria, nego provimento ao recurso ex-officio para o fim de confirmar a decisão recorrida.

Capital — Recorrente a 2.a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Elias Cecilio. Nego provimento ao recurso ex-officio.

Capital — Recorrente a 1.a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Felicio Lagrossa. Identica decisão.

Capital — Recorrente a 1.a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Manuel Pussiano. Identica decisão.

Capital — Recorrente J. Santos e Irmão, recorrida a 2.a Collectoria, a petição do recurso está dirigida a Collectoria officiante e não a esta delegacia, pelo que deixo de tomar conhecimento.

Catanduva — Recorrente a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Francisco Celestino. De accordo com a informação e parecer da 2.a Contadoria, nego provimento ao recurso ex-officio.

Campinas — Recorrente a 1.a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuados Novaes e Leonardi. Nego provimento ao recurso ex-officio.

Jacarehy — Recorrente Abdud Dac, recorrida a 1.a Collectoria. Nego provimento ao recurso.

Jahu' — Recorrente a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Callieu Bonette. De accordo com a informação e parecer da 2.a Contadoria, dou provimento ao recurso ex-officio para restabelecer a decisão de fls. 4 verso.

Mogy das Cruzes — Recorrente a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Manuel Rodrigues. Nego provimento ao recurso ex-officio.

Piedade — Recorrente a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Zacarias José Elias. De accordo com a informação e parecer nego provimento ao recurso ex-officio.

Rio Claro—Recorrente a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Mathias Finas Tratando-se de mercadoria de origem extrangeira, não eram Machado de Oliveira e Cia. obrigados a fazer no verso das respectivas estampilhas as declarações exigidas pelos dispositivos do art. 112, paragrapho 1.o do regulamento annexo ao decreto n. 14648, de 26 de janeiro de 1921. Quanto a infracção do art. 64 verificada posteriormente a 30 dias contados da data do recebimento da mercadoria, tambem eximiu-se de qualquer responsabilidade a mesma firma, em face do que prescreve a letra "C" paragrapho 2.o art. 87 do citado regulamento. Por estes fundamentos nego provimento ao recurso ex-officio, para o fim de confirmar a decisão recorrida proferida pela Collectoria em Rio Claro.

Santos — Recorrente a Alfandega de Santos ex-officio, recorrida a mesma e autuado Saverio Sallerno. De accordo com a informação e parecer da 2.a Contadoria, nego provimento ao recurso ex-officio, para a fim de confirmara decisão recorrida por seus fundamentos legaes.

Santos — Recorrente a Alfandega de Santos ex-officio, recorrida a mesma e autuado Izaac Pretzel. De accordo com a informação e parecer da 2.a Contadoria, nego provimento ao recurso ex-officio para confirmar a decisão recorrida por seus fundamentos legaes.

Sertãozinho — Recorrente a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Florentino Penha e Irmão. Nego provimento ao recurso ex-officio.

Sertãozinho — Recorrente a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Deoclide de Sousa, Identica decisão.

Sertãozinho — Recorrente a Collectoria ex-officio, recorrida a mesma e autuado Augusto Pompollo. Identica decisão.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 14 de setembro de 1926

ACTO N. 2.683, DE 14 DE SETEMBRO DE 1926

Abre um credito de .... 400:000$000, supplementar á verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do art. 1.o da lei n. 3.001, de 11 do corrente mez, resolve:

Art. unico — Fica aberto, no Thesouro Municipal, um credito de 400:000$ supplementar á verba "Serviços e obras" consignada no art. 3.o, paragrapho 8.o, letra "C", da lei n. 2.932, de 29 de outubro de 1925, nos termos da lei n. 3.001, citada.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 14 de setembro de 1926, 373.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
J. Pires do Rio.
O Director Geral,
Luis Tavares.

THESOURO:

Movimento das Thesouraria, nesta data:

Entradas . . . . . 44:437$073
Sahidas . . . . . . 196:775$979

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

RECLAMAÇÃO: Antonio Teixeira de Sodré, Alex Chibli, e Cia.; A. Martins de Oliveira, Antonio Elias Chieri, Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, Antonio Patinho, Addon João Demetri Amati, A. Moraes, Calil José AAssad, Cia. Prada, S|AA Fernandes e Cia., Felippo Dib Jabur, Francisca M. de Siqueira Coutinho, Homero Costa, Ignacio Damato, Leven Vampré, Maria de Jesus Alves, Olivia Gomes Oliveira, Pedro Mathias da Silva, Padres Camillianos, Romulo Abbate, Safro e Marcondes, Simão de Oliveira Lima, S|A. Chrystalleria Americana, Levy Salles e Cia., Luiz Hyppolito, Pedro Valsecchi, C. Garatin, Frischkorn Will e Cia., Cotonificio R. Crespi Fottball Club e Luiz Petroni — Indeferido; Amadeu Anselmo — Indeferido. Requeira o alvará: Antonio Borsoi, Eugenia Fenucci, herança de Francisco S. Moreira, Izabel Rolim Guimarães, Mauricio Levy, Namam Ridol, José Pisani, Victorino Lecchio — Altere-se o lançamento; Antonio Machado de Campos — Altere-se o lançamento, quanto á rua Camaragibe; Florence Keene — Altere-se o lançamento. Quanto a transferencia, prove o allegado; João Ferraresi — Altere-se o lançamento, quanto ao corrente anno, mantendo-se o de 1925; Isabel Rolim Guimarães, Joaquim Coutinho Vieira, João Fanganielo, F. R. Musa e Cia., Viuva Guilherme Brawne—Altere-se o lançamento de accôrdo com a informação; Raul Ramos de Araujo, Felisberto Migliano, Augusto Prado e Irmãos — Prove o alegado; M. do Carmo Sampaio Paes de Barros — Altere-se o nome; Francisco Chaves Ribeiro — Altere-se a metragem; João Baptista de Sousa — Reduza-se a taxa sanitaria; Palmira Petry, João Ugliengo e outros — Atenda-se; Clara Motitz Bernard — Attenda-se, de accôrdo com a informação; Francisco Graciani — Attendido; João de Lima Pereira — Cancelle-se a taxa de terreno não edificado; Carlos Leoncio de Magalhães — Deferido; Germaine Lucie Burchard e J. Burchard — Altere-se o lançamento.

CANCELLAMENTO: — Carlos Leoncio de Magalhães (2). — Cancelle-se: Pedro Mathias da Silva — Cancelle-se a taxa addicional; Miguel Elias Fadul — Cancelle-se a taxa de muro; Olivio Gomes — Cancelle-se a taxa de terreno não edificado; Antonio C. de Arruda Botelho, Fauzi Maluf, José Sampaio Moreira, J. A. Nascimento Gonçalves, José F. de Queiroz Telles, M. Guedes e Cia. — Cancelle-se a taxa de muro e terreno não edificado; Mesquita e Coracy, — Pague o 1.o semestre; S. Ferreira de Rosa e Cia., — Pague o 3.o trimestre e os emolumentos; José Gruscianan e Luiz Hyppolito — Pague o 3.o trimestre. Thomaz Soulishe e Lino Pires — Deferido; S|A Fabril Scavone — Altere-se o lançamento sobre o muro.

LANÇAMENTO: André Regos Muoref — Já foi attendido. O vendedor deve pagar o 1.o, 2.o e 3.o trimestre; Alberto Fritz — Não ha o que deferir; Eduardo V. Pederneira. Irmãos De Vivo, João Vieira Sobrinho, Guilherme de Toledo e Cia., Passalacqua e Cia., Rosa Ignole e Angela Petrassa — Já foi attendido.

TRANSFERENCIA: Octaviano Chagas — Attenda-se; Carlos Pagliuchi e Marquez Reina e Del Sasso — Prove o allegado; Del Giudesi e Scamamela, Emilio Ajroldi, Antonio Lagrossa e Humberto Toledo — Pague os emolumentos; Carlos Cherlander — Pague o 2.o semestre e os emolumentos; Hugo Conti e Vasil Vassiliades — Já foi attendido.

RESTITUIÇÃO: João Guerra e Plinio C. Silveira — Junte os recibos; Carlos Borelli e Florindo Colpaert — Restitua-se.

CERTIDÃO: Abilio Vianna e Jorge Mussa Assad — Já foi attendido; Manuel Francisco de Paula e Sabbado D'Angelo — Pague os emolumentos; Espartero Rossi, Francisco Azeredo Dias e Ovidio Badaró — Não ha o que deferir; Agostinho Neves de A. Alvim — Deferido, de accôrdo com a informação da Procuradoria Fiscal.

AÇOUGUE: José de Abreu — Indeferido.

ANNUNCIOS: Marcos Castilião — Deferido, de accôrdo com as informações.

CEMITERIO: Domenico Notari e Vicentina Sanzi Capua — Deferido.

ESTACIONAMENTO: Efrim Eremoff e Molnor Fibilop — Indeferido.

INSTALLAÇÃO DE BOMBA: — Baptista e Gomes — Deferido.

RELEVAÇÃO DE MULTA: — Abilio Ribeiro, Adolpho Feldmani, Annunciata Bandeschi, Antonio Kulaife e Cia., Angelo Banelli, Bondouki Allipino, Corrêa Norte e Cia., Ettore Carreri, F. Pedro Hafez, Fratelli Beraldo, Passoto, Jacintho Caltapietro, Corrêa, Kenyle Hamacha, Matarazzo e Brágamo, Moysés Abud, Maria Budaf, M. Leal e Salim Gabriel. — Indeferido.

REGISTO DE TITULO: Agide Gorgetti. — Indeferido.

MERCADO: Raphael Guerra. — Indeferido.

DESPACHANTE: Cesar Francisco Ribeiro (prazo). — Deferido.

LICENÇA ADMINISTRATIVA: Brazilio Cavalheiro. — Submetta-se a inspecção de saude, nos termos da portaria n. 254.

FE'RIAS: Arthur Moreira Tomasini. — Deferido.

APOSENTADORIA: Antonio da Silva. — Submetta-se a inspecção de saude, nos termos da portaria n. 254.

LICENÇAS DIVERSAS: Emilio Domingos e José Nagib e Irmãos. — Deferido.

CHANFRAMENTO DE GUIAS: Walter Bruno.

ABERTURA DE VALLAS: Adão Bissacchi, Carlos Monteiro. Briscolla, Fernando Corazza, Lydia Monfort, Sociedade Constr. de Immoveis, Sociedade Constr. de Immoveis, Sociedade Commercial Constructora.

PLANTAS APPROVADAS:

Amadeu Altiere, modificar construcção á rua Tagipuru', 37;

Arthur Bittencourt, construir casa á rua Arthur Azevedo;

Antonio Dirieuso, construir casa á rua Cachoeira, 26;

Aldo Marcellino, construir casa á rua Tupy, n. 85;

Alfredo Julio Pereira, reconstruir fachada á rua Cantareira;

Armando Luzzi, construir casa á rua Carlos Petit, 38;

Angelo Colombo, construir casa á rua Behring;

Alberto Engelhardt, construir casa á rua Solon, 73;

D. Ferreira Cintra e Cia., construir casa á rua Presidente Costa Pinto;

D. Ferreira Pinto e Cia., construir casa á rua Dr. Zuquim;

Daniel Ottuzzi, augmentar fabrica á avenida Celso Garcia, n. 629;

Francisco Salles Vicente de Azevedo, construir casa á Villa Azevedo;

Francisco Fredi, construir casa á rua Antonio de Barros, 78;

Hans Veit, construir casa á rua 13 de Maio, 267;

Joaquim Carlos Aug. Cavalheiro, revalidação de alvará, á rua Uruguayana, 50;

Josephina Fernandes, construir casa á rua Damiana da Cunha, n. 49;

José Russo, construir casa á rua Pelotas, 40;

José Vieira Tucci, reformar casa á avenida Angelica, 240;

João V. Longo, construir barracão á rua da Gloria, 142;

Luiz Durazzo, construir casa á rua Trajano, 24;

Manuel Faria, construir casa no Chora Menino;

Marino Del Favero, construir casa á rua 7 de Abril, 104;

Manuel Garcia, construir casa á rua Almirante Lobo;

Rodolpho Tartari, construir casa á rua Tabajaras;

Rezende de Almeida, modificar construcção á rua Claudio Monteiro;

Sebastião Barisson, abrir portão á rua Anna Nery;

Salvador Castorini, construir casa á rua 13 de Maio, 87;

Santo Gatti, construir casa á Villa Anglo-Brasileira.

INDEFERIDAS: A. Chiodi e Cia., rua E. Presidente Altino; Angelo Baricelli, rua Maceió, 7-9; Alfredo G. dos Santos, indemnização; Esteves Petronine, avenida Martin Burchard, 80; Edmundo Precioso, rua Itauna; Fernando Rodrigues e Cia., avenida Celso Garcia, 234; Julius Guttuez, rua Humberto I, 60; José Pedadora, rua Barão de Jaguara; José Ribeiro, rua dos Alpes, 84; José Barone Felisberto, avenida Brigadeiro Luiz Antonio; Rogerio Miranda, rua Itauna; Raphael Laurino, registo de electricista; Vicente Ferrara Junior, rua Chavantes, 90; Victorino Ferreira, rua Jacunp, 15.

DEVEM COMPARECER, **na Directoria de Obras e Viação, para preenchimento de formalidades, para o registo de constructores,** os srs.: Americo Salfati, Carlos Alexandre Ocsner, Durval C. Ribeiro, Francisco de Santi, Francisco Corazza, João Menoncello, José Vargas Cavalheiro, Luiz Espinheira e Alfredo Becker, Luiz Losardo, Pedro Pernet, Rodolpho Mattei, Rocco Sevilho, Virgilio Mello e Cia.; **para esclarecimentos,** os srs. A. Henrique Filho e Cia.; Benevenuto Sylverio, Amelia Catena, Francisco Ramazine, Frediano Biancodana, A. Francisco Joly, Francisco Panzemiock, Felippe Donangelo, Gabriel Chuery, Gregorio Charelli, Joaquim Dias Lamas, João Alves Borges, João Fritolli, Leonel da Conceição Teixeira, Pedro Favret, Ulysses Lelot; **na Directoria da Receita,** a Associação Cemiterio do Redemptor (28630), Carlos Alberto Martins (22244), Eduardo Monmorency (27677), J. Bruno (18790) e Lavinia de Abreu (28089).

Directoria de Policia da Prefeitura

BOLETIM DOS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO NO DIA 13 DO CORRENTE MEZ:

Multas: — Por infracção da lei n. 2954 (fechamento das casas commerciaes), 58; por infracção de outras leis e posturas, 13.

Pagamento de multas: — Foram pagas, amigavelmente, 22 multas na importancia de ..... 1:020$000.

Construcções: — Verificada em desaccôrdo, 1.

Intimações: — Para concerto de passeio, 1.

Vehiculos licenciados: — Autos, 24; carroça, 1; aranhas, 2; bicycletas, 5. Imposto arrecadado,... 2:930$000.

Exames de habilitação: — "Chauffeurs" approvados, 5; reprovados, 2; cocheiros approvados, 13; reprovados, 2.

Cartas expedidas: — De "Chauffeurs", 17; de conductor de bonde, 3. Taxa arrecadada, ... 1:185$000.

Inscripções: — Para exame de "chauffeurs", 27. Taxa arrecadada, 810$.

Carteiras de ambulante: — Foram expedidas 2 carteiras. Imposto arrecadado, 101$000.

Transferencias: — De autos, 2; de carroças, 2; de aranha, 1. Taxa arrecadada, 25$000.

Fiscalização de Inflammaveis: — Bombas de gazolina vistoriadas, 10; depositos e fabricas vistoriadas, 12.

Mercados livres: — Na lapa, no largo do Th. Municipal, no Ypiranga, na Penha, na avenida Tiradentes e no largo Guanabara foram localizados, respectivamente, 326, 66, 235, 245, 795 e 640 mercadores. Taxa de locação arrecadada, 950$400.

Deposito Municipal: — Foram recolhidos no Deposito 43 animaes pequenos, 2 grandes, 1 carrinho de sorvetes e 1 lote de mercadorias. Foram retirados 12 animaes pequenos e 2 grandes. Renda do estabelecimento, ... 275$500.

Renda arrecadada: — Total da renda arrecadada, 7:296$900.

Secção de Informações

Sr. Paulo Jacyntho Pereira — Itaóca — Segue carta.

Sr. José Moreira de Carvalho — Tabapuan. — Idem.

Sr. Elias Gabriel do Amaral — Santo Antonio da Alegria. — Já foi providenciado. Aguarde carta com recibo.

Sr. Luiz de Oliveira Lima. — Espirito Santo do Pinhal. — O recolhimento foi feito. Aguarde carta.

Sr. Antonio da Fonseca Palma — Cajuru'. — O seu pedido já foi providenciado. Aguarde carta com recibo.

Sr. Antonio Augusto Braga. — Boa Esperança — O pagamento foi providenciado, Aguarde carta com recibo.

Sr. Antonio de Rosis — Bebedouro — Não nos foi possivel obter a informação que deseja.

Sr. Antonio Gabrilhano — Bebedouro. — Consta que o "São Paulo Jornal" recomeçará a circular neste mez.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO
(Boletim do dia 14)

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 15

Nascer do sol .. .. .. 6h. 6m. Occaso do sol .. .. 17h 59m.
Nascer da lua .. .. .. 11h.44m. Occaso da lua .. .. 20h. 30m.
QUARTO CRESCENTE — VENUS NO PERIHELIO

OBSERVATORIOS	Vespera: Temp. maxima	Temp. minima	[illegible]	[illegible]	A's 9 horas, tempo legal: Temp.	Estado do Céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo (Observ.)	30.2	15.0	—	—	23.0	M. enc.	Neblina
Agudos	33.5	10.0	—	—	20.8	Claro	Orvalho
Avaré	30.0	14.0	—	—	23.2	M. enc.	Orvalho
Amparo	33.0	16.2	—	—	20.0	Claro	
Bragança	29.0	17.0	—	—	25.4	M. enc.	
Brotas	33.0	17.4	—	—	23.0	Claro	
Franca	32.0	17.0	—	—	25.0	Claro	Orvalho
Itapetininga	31.2	15.0	—	—	22.0	Claro	
Ribeirão Preto	35.0	17.5	—	—	23.2	M. enc.	
Rio Claro	30.3	17.0	—	—	26.0	Claro	
Santos	25.0	19.0	—	—	20.0	Enc.	
S. Carlos	31.0	17.0	—	—	26.3	Claro	Orvalho
S. J. do Rio Pardo	34.7	15.5	—	—	22.4	Claro	Orvalho
Sorocaba	30.6	14.8	—	—	22.4	M. enc.	
Taubaté	30.0	18.0	—	—	23.0	Enc.	
Ytu'	32.2	14.8	—	—	21.2	M. enc.	
Coritiba	26.0	14.0	—	—	20.0	M. enc.	Ch. 1.0 Rel.
Florianopolis	23.0	19.0	—	—	20.0	Enc.	Chuvisc.
Guarapuava	27.0	16.0	—	—	23.0	Claro	
Paranaguá	21.0	16.0	—	—	20.0	M. enc.	Ch. 6.1
Porto Alegre	21.0	16.0	—	—	17.0	Enc.	Ch. 20.6

O TEMPO, HONTEM, NA CAPITAL — (até ás 14 horas):

Temperatura maxima, 32.2: temperatura minima, 16.6; chuva em 24 horas, 0.0; vento predominante, Nordeste; tempo geral, bom. A temperatura media de hontem na capital foi de 20.5 que veiu 4.3 acima da normal do dia.

Tempo provavel das 16 horas do dia 14 ás 10 horas do dia 15:

Instavel. Meio encoberto. Ventos predominantes do quadrante NE. Temperatura em alta. Probabilidade de chuvas no Sul do Estado. Littoral: Tempo instavel, com chuvas de curta duração. Ventos do quadrante NE. Temperatura acima da normal.

— Gabinete de Analyse do Ar — Boletim do dia 13: (em 100 metros cubicos de ar) — Ozona normal 1.0 milligrammas; gazes reductores (em ozona) 1.4 milligrammas; ozona total 2.4 milligrammas; anhydrido carbonico 31.4 litros.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ, ALGODÃO e CAMBIO

VARIAS NOTICIAS

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

DIA 14:

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL DISPONIVEL

Disponivel, typo 4, por 10 kilos	24$500
Pauta, por kilo	2$750
Mercado	Calmo

Foram vendidas 18.000 saccas.

DIA 14:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Hoje	Hont.
Setembro	25$700	25$800
Outubro	25$200	25$250
Novembro	24$625	24$650
Venda	3.000	—
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa geral de 35 a 100 réis.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 15,30

	Hoje	Hont.
Setembro	25$750	25$800
Outubro	25$150	25$200
Novembro	24$375	24$650
Vendas	9.000	1.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa geral de 50 a 275 réis.

MOVIMENTO GERAL

DIA 14 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	25.036
Entradas desde 1.º do mez	290.700
Entradas desde 1.º de julho	1.642.417
Média	26.427
Existencia em 1.a e segundas mãos	963.751
Despachadas hoje	19.353
Despachadas desde 1.º do mez	304.807
Despachadas desde 1.º de julho	1.953.368
Embarcadas hontem	47.231
Embarcadas desde 1.º do mez	271.093
Embarcadas desde 1.º de julho	1.878.273
Passagens, hoje	25.888
Passagens desde 1.º do mez	284.442
Passagens desde 1.º de julho	1.637.153

DIA 14:

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	53.192
Estados Unidos	182.547
Argentina	1.852
Uruguay	—
Cabotagem	559
Total	238.150

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA 14:

Companhia Central:

	Saccas
Existencia no dia 13	38.940
Entradas	3.375
Total	42.315
Sahidas	1.174
Stock	41.141

Companhia Alliança:

Existencia no dia 11	63.605
Entradas	1.588
Total	65.193
Sahidas	2.923
Stock	62.270

Companhias Belgas:

Existencia no dia 1	22.895
Entradas	613
Total	23.508
Sahidas	2.013
Stock	21.585

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 14.

Foram recebidas hoje, nesta cidade, com destino a Santos, 21.962 saccas de café.

JUNDIAHY, 14:

Conforme aviso telegraphico entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	18.961
Anterior	18.960
Entradas pela Estrada Sorocabana	6.927
Anterior	6.936
Total hoje	25.888
Anterior	25.896

Passagem de café com destino á Santos, do meio dia até ás 17 horas, 18.960 saccas.

DIA 14:

Café baldeado hoje, até ás 13 horas, para Santos, 25.333 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	18.961
Bragantina	2.196
Central	898
Sorocabana	3.533

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE S. PAULO

Pela Caixa de Liquidação não foram registadas, hontem, vendas de café.

CAFE' DESPACHADO

DIA 14:

Exportadores que despacharam café, hoje, na Recebedoria de Rendas:

CAFE' PAULISTA

	Saccas
Leon Israel e Cia. S. A.	2.643
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	1.250
Sampaio Bueno e Cia.	1.250
Silva Ferreira e Cia.	1.250
Theodor Wille e Cia.	1.250
Sion e Cia.	1.000
Cia. Paulista de Exportação	1.000
J. Aron e Cia. Ltd.	833
A. Ferreira e Cia.	773
Almeida Prado e Cia.	750
Arbuckles e Cia.	623
Rebello Alves e Cia.	551
E. Struckmeyer e Cia.	500
Bartholomei Serra e Cia.	500
Hard Rand e Cia.	255
Negrão e Cia.	250
Origenes Tormim e Cia.	250
J. C. Mello e Cia.	250
Martins Wright e Cia.	239
Raphael Sampaio e Cia.	225
Cia. Leme Ferreira	149
Total	16.641

CAFE' MINEIRO

Martins Wright e Cia. Ltd.	1.011
Arbuckle e Cia.	900
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	750
Rebello Alves e Cia.	549
A. Ferreira e Cia.	102
Total	19.353

EMBARQUES

DIA, 14:

Relação do café embarcado no dia 13 do corrente:

	SACCAS
No vapor americano "Pan America":	
American Coffee Co.	3.751
Naumann Gepp, Co. Ltd.	1.593
Leon Israel Co., S|A.	1.593
J. Aron e Cia. Ltda.	1.000
E. Johnston e Cia. Ltda.	949
E. Castro e Cia.	750
Andrade Junqueira e Cia.	750
J. C. Mello e Cia.	750
Mc. Laughlin e Cia.	679
M. A. Silva e Cia. Ltda.	500
Almeida Prado e Cia.	575
S. A. Levy	359
Martins Wright e Cia. Ltda.	250
Ennor e Cia. Ltda.	246
— No vapor italiano "Belvedere":	
Theodor Wille e Cia.	1.125
Martins Wright e C. Ltda	875
Naumann Gepp, Co. Ltda.	750
Cia. Prado Chaves	625
S. A. Levy	500
Leon Israel Co. S|A.	433
Rebello Alves e Cia.	300
Sion e Cia.	375
Bartholomei Serra e Cia.	360
Cia. Leme Ferreira	250
Hard Rand e Cia.	250
Ennor e Cia. Ltda.	150
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
J. Aron e Cia.	125
Nioac e Cia.	125
Sociedade Exportadora de Café Ltda.	3
— No vapor hollandez "Zeelandia":	
S. A. Levy	5.000
Hard Rand e Cia.	1.625
Theodor Wille e Cia.	1.500
Naumann Gepp e Cia.	1.000
Martins Wright e C. Ltda	875
Franco Soares e Cia.	750
Leon Israel, Co. S|A.	750
Cia. Prado Chaves	500
E. Stouckmeyer e Cia.	500
Cia. Leme Ferreira	67
Diversos	5
— No vapor francez "Guarujá":	
Hard Rand e Cia.	2.000
S. A. Levy	500
Naumann Gepp e Cia. L.	375
Jessouroum e Irmão	313
E. Johnston, Co. Ltda.	250
Cia. Paulista de Exportação	166
Franco Soares e Cia.	166
J. Aron e Cia. Ltda.	125
Nossack e Cia.	125
E. Barros e Cia.	80
— No vapor americano "Wst Caonifax":	
Almeida Prado e Cia.	1.250
Hard Rand e Cia.	1.000
Naumann Gepp Co. Ltda.	500
Sociedade Exportadora de Café Ltda.	500
J. Aron e Cia.	250
— No vapor americano "West Segovia":	
Martinho Camargo, Coelho e Cia.	500
Martins Wright e Cia. L.	528
J. Aron e Cia.	476
Silva Ferreira e Cia.	308
E. Barros e Cia.	115
Ennor e Cia. Ltda.	100
— No vapor nacional "Caxambu":	
Sampaio Bueno e Cia.	1.000
Leite e Santos	750
Theodor Wille e Cia.	550
— No vapor inglez "Sarto":	
A. Ferreira e Cia.	500
The Asiatic Trading	416
— No vapor hollandez, "Delfland":	
Martins Wright e C. Ltda.	250
A. Coutinho e Cia.	125
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
— No vapor francez "Ceylon":	
Lima Nogueira e Cia.	200
E. Barros e Cia.	95
— No vapor norueguez "Evanger":	
J. Aron e Cia.	748
Total	47.231

BOLSA DO RIO

DIA, 14:

O mercado de café abriu hoje sustentado, cotando-se o typo 7 a 33$100 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 6.288 saccas na abertura e .. 3.952 á tarde.

Entradas, 24.721 saccas; desde 1.o do mez, 181.992; desde 1.o de julho, 1.002.465.

Embarques, 20.722 saccas; desde 1.o do mez, 143.277; desde 1.o de julho, 906.231; stock, 287.115.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 14.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.84	16.75
Março	16.25	16.18
Maio	15.95	15.99
Julho	15.67	15.66
Mercado	Estavel	Firme

Alta de 1 a 9 pontos.

COTAÇÃO DAS 13,30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.84	16.75
Março	16.38	16.18
Maio	16.12	15.90
Julho	15.80	15.66
Mercado	Firme	Firme

Alta de 9 a 22 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.75	16.75
Março	16.30	16.18
Maio	15.95	15.90
Julho	15.70	15.66
Vendas do dia, saccas	60.000	60.000
Mercado	Estavel	Firme

Alta parcial de 4 a 12 pontos.

DISPONIVEL

	Compradores Hoje	Hont.
Typo Rio, n. 6	18 3|8	18 5|8
Typo Rio, n. 7	17 7|8	18 1|8
Typo Santos, n. 4	22	22
Typo Santos, n. 7	20 1|4	20 1|4

Rio — Baixa de 1\|4.

Santos — Inalterado.

ESTATISTICA SEMANAL

DIA, 14.

A Nova York Coffee Exchange publicou o seguinte:

Portos da America do Norte:

	SACCAS
Stock existente	424.000
Semana anterior	521.000
Mesmo periodo do anno passado	548.000
Entregas:	
Da semana	133.000
Semana anterior	137.000
Mesmo periodo do anno passado	147.000
Supprimento visivel:	
Semana anterior	1.070.000
Da semana	1.119.000
Mesmo periodo do anno passado	956.000

BOLSA DO HAVRE

DIA, 14.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	827	817 3|4
Março	841 1|2	832
Maio	843	833 1|2
Julho	845	835 1|2
Vendas, saccas	1.000	2.000
Mercado	Estavel	Calmo

Alta de 9 1\|4 a 9 1\|2 francos.

FECHAMENTO

	Hont	Hont.
Dezembro	834	817 3|4
Março	848	832
Maio	850	833 1|2
Julho	853	835 1|2
Vendas, saccas	4.000	2.000
Mercado	Estavel	Calmo

Alta de 16 a 17 1\|2 francos.

ALGODÃO

SÃO PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS MOVIMENTO DE HONTEM

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação de negocios do disponivel, negociado hontem, pela Bolsa de Mercadorias, para o genero posto em S. Paulo, livre de fréte, carretos, etc.

Em caroço, sem sacco

(Por arroba)	De	A
Qualidade commum, 15 kilos	8$000	8$500
Mercado, calmo.		
(Em rama).		
Typo n. 5	28$000	30$000
Typo 7 a typo 9	23$000	26$000
Mercado, calmo.		
Seridó, typo 5	Nominal	
Sertão, typo 5	Nominal	
Mattas, typo 5	Nominal	

Caroço de algodão

(Por arroba):		
Sem sacco	2$500	—
Ensaccado	2$900	3$000

Mercado, estavel.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Foram registadas hontem vendas a termo de 500 fardos de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	8.491.790
Entradas	45.018
Sahidas	64.253
Stock actual	8.472.465

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	80.454
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	80.454

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	105.810
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	105.810

BOLSA DO RIO

DIA, 14:

O mercado de algodão funccionou estavel e inalterado.

Entradas, não houve. Sahiram 576 fardos. Stock, 10.858.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 14.

COTAÇÕES DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Est.	Acc.
Pernambuco "fair"	9.77	9.71
Maceió "fair"	9.77	9.71
American "Midling"	9.87	9.81
American "Futures" para outubro	9.14	9.08
American "Futures" para janeiro	9.06	8.99
American "Futures" para março	9.12	9.06
American "Futures" para maio	9.16	9.09

Disponivel brasileiro — Alta de 6 pontos.

Disponivel americano — Alta de 6 pontos.

Termo americano — Alta de 6 a 7 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	9.11	9.09
American "Futures" para janeiro	9.05	9.01
American "Futures" para março	9.11	9.07
American "Futures" para maio	9.15	9.11

Alta de 2 a 4 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 14.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	16.96	16.95
American "Futures" para janeiro	17.20	17.22
American "Futures" para março	17.43	17.45
American "Futures" para maio	17.59	17.61

Alta de 1 e baixa de 2 pontos.

COTAÇÕES DAS 12 HORAS

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	16.83	16.95
American "Futures" para janeiro	17.09	17.22
American "Futures" para março	17.33	17.45
American "Futures" para maio	17.50	17.61

Baixa de 11 a 12 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado monetario abriu e funccionou hontem bastante estavel, com os bancos sacando entre 7 37\|64 d. e 7 19\|32 d. a 90 d\|v. e de 7 31\|64 d. a 7 33\|64 d. á vista, havendo dinheiro cotado a 7 21\|32 d. para a compra de papeis de exportação.

A seguir, o mercado passou a funccionar em melhores condições, com sacadores a 7 39\|64 d. a 90 d\|v. e de 7 33\|64 d. a 7 17\|32 d. á vista, com compradores de coberturas a 7 11\|16 d.

Na abertura do mercado, que foi ás 13 horas, os bancos affixaram as cotações de 7 19\|32 d. e 7 39\|64 d. a 90 d\|v. e de 7 1\|2 d. a 7 17\|32 d. á vista, vigorando as compras de coberturas a 7 11\|16 d.

Nestas condições, o mercado fechou estavel.

A' taxa de 7 39\|64 d., a 90 dias sobre Londres, e que foi a official de hontem, a libra vale ... 31$540 e o franco $186.

A' vista, 7 17\|32 d., a libra vale 31$867, o franco $188, a lira $236, o escudo $340 e o dollar 6$574.

Os bancos sacaram hontem, desde a abertura até no fechamento, nas seguintes condições: a 90 d\|v. — Londres, de 7 37\|64 d. a 7 37\|64 d.; á vista — Londres, de 7 17\|32 d. a 7 31\|64 d.; Nova York, 6$540 a 6$590; Paris, $183 a $189; Italia, $232 a $238; Suissa, 1$265 a 1$278; Hollanda, 2$580 a 2$660; Belgica, $172 a $180; Hespanha, 1$003 e 1$012; Portugal, $334 a $342; Allemanha, 1$567 a 1$575; Uruguay, ouro, 6$580 a 6$640; Argentina, papel, 2$655 a 2$690.

BANCO NOROESTE

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou para hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 dias
Londres	7 35|64	7 5|8
Nova York	6$559	—
Italia	$234	—
Italia (vale)	$239	—
Paris	$186	—
Belgica	$179	—
Suissa	1$263	—
Portugal	$338	—
Portugal (provincias)	$343	—
Hespanha	1$003	—
Hespanha (provincias)	1$013	—
Buenos Aires	2$670	—
Montevidéo	6$570	—
Beyrouth	7 15|32	—
Japão	7 15|32	—

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical de Corretores de S. Paulo, affixou hontem a seguinte tabella:

	A' 90 d|v	A' vista
Londres	7 39|64	7 17|32
Paris	$186	$188
Italia	—	$236
Portugal	—	$340
Hespanha	—	1$006
Belgica	—	$181
Nova York	6$465	6$574
Suissa	—	1$268
Hamburgo	—	1$570
Uruguay	—	6$620
Buenos Aires	—	2$675
Soberanos	—	33$500

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou, hontem, a seguinte tabella:

Londres	7 5|8	7 1|2
Paris	$181	$186
Hamburgo	—	1$575
Italia	—	$235
Portugal	—	$343
Hespanha	—	1$005
Suissa	—	1$275
Estados Unidos	—	6$520
Argentina	—	2$670
Offertas:		
Let. part. 5 dias	7 41|64	7 45|64
Let. part. 30 dias	7 41|64	7 45|64
Let. banc. 5 dias	7 41|64	7 45|64
Let. banc. 30 dias	7 41|64	7 45|64

— As transacções realizadas em 13 do corrente foram:

Libras	30.568
Francos	321.291
Dollars	544.000
Pesetas	—

— O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas, ás 11 horas:

Taxas de venda:

Bancario	7 5|8
Francos	$187

Taxas de compra:

Libras	7 11|16
Dollars	6$420

Vales ouro:

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega, dollar 6$580 e agio 3$594.

— A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos na Recebedoria de Rendas, é de $186 o franco, ouro.

Libras esterlinas:

Valor da libra papel, a 90 dias, 31$475.

Valor da libra, papel, á vista, 32$000.

Valor da libra ouro (soberanos), 23$000.

BOLSA DO RIO

DIA, 14.

O mercado de cambio abriu hoje firme, com o bancario a 7 19\|32 e o particular a 7 21\|32.

Fechou firme, com o bancario a 7 5\|8 e o particular a 7 11\|16.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA, 14.

ABERTURA:		HOJE	HONTEM
Londres sobre Nova York, a vista	por dollar	4.85.50	4.85.50
Londres sobre Genova, á vista	por liras	135.75	134.50
Londres sobre Madrid, á vista	por pesetas	31.75	31.70
Londres sobre Paris, á vista	por francos	170.75	168.50
Londres sobre Lisboa, á vista	por mil réis	2 17|32	2 17|32
Londres sobre Berlim, á vista	por florins	12.11	12.11
Londres sobre Amsterdam, á vista	por francos	25.13	25.13
Londres sobre Berne, á vista,	por francos	177.75	177.50
Londres sobre Bruxellas, á vista,	por marcos	20.39	20.39

DIA, 14.

FECHAMENTO:		HOJE	HONT.
Londres sobre Nova York, á vista	por dollar	4.85.50	4.85.50
Londres sobre Genova, á vista	por liras	135.50	134.50
Londres sobre Madrid á vista	por pesetas	31.75	31.70
Londres sobre Paris, á vista	por francos	171.00	168.50
Londres sobre Lisboa, á vista	por mil réis	2 17|32	2 17|32
Londres sobre Berlim, á vista	por marcos	20.39	20.39
Londres sobre Amsterdam, á vista	por florins	12.11	12.11
Londres sobre Bruxellas, á vista,	por francos	25.13	25.13
Londres sobre Berne, á vista	por francos	177.50	177.50

TITULOS

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na Bolsa Official:

FUNDOS PUBLICOS

5	Apolices do Estado da 3.a a 6.a (500$) a	432$500
9	Idem da 6.a série (1:000$) a	865$000
12	Idem da 12.a série (1:000$) a	865$000
14	Idem, da 5.a série (1:000$) a	865$000
15	Obrigações do Estado (1:000$) nom. a	930$000
18	Idem (1:000$) ao port. a	935$000
1	Idem (10:000$) ao port. a	9:400$
	BANCOS	
46	Acções do Banco de São Paulo, c|60 0|0, a	80$000
400	Idem do Noroeste, a	80$000
500	Idem do Commercio e Industria, a	540$000
10	Idem do Commercial, a	277$000
	COMPANHIAS	
257	Acções da Cia. Paulista, 1.a dia, a	276$000

OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 3.a a 6.a e 12.a série	880$000	—
Idem da 7.a a 14.a série	—	930$000
Idem, da 9.a série	900$000	—
Idem da União D. E. nom.	—	700$000
Idem, c|50 o|o unif.	—	700$000
Obrigações do Estado, 10:000$ ao port.	9:400$	9:350$
Obr. Bolsa Café (D) 7 0|0	950$000	900$000
Obrgs. nom. ... 1:000$	940$000	—
Obrigações de 1921	945$000	925$000
Obrig. Th. Federal	900$000	875$000
Obrgs. Ferrov.	875$000	815$000
BANCOS		
Commercio e Industria	545$000	540$500
Commercial com 60 por cento	79$000	276$000
S. Paulo, c|60 por cento	90$000	—
S. Paulo int.	180$000	81$000
Noroeste Estado S. Paulo, c| 50 0|0	81$000	80$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	—	87$000
Botucatu'	—	84$000
Capital, emp. de 1909	95$000	84$000
Capital, emp. de 1910	95$000	84$000
Capital, emp. de 1913	—	83$000
Capital, emp. de 1918	88$000	85$000
Capital, emp. de 1925	—	90$000
Jundiahy, 9 o|o	100$000	94$000
Rib. Preto	94$000	80$000
S. Manuel	—	85$000
COMPANHIAS		
Antarctica Paulista	—	360$000
El. Araraquara	—	280$000
Melh. S. Paulo	150$000	—
Mogyana E. de Ferro, (ex-divid.)	204$000	203$000
Paulista E. de Ferro	280$000	275$000
DEBENTURES		
Aguas e Exgottos de Rib. Preto	—	80$000
Campineira T. Luz e Força	—	84$000
Central E. Rio Claro, 1.a	—	80$000
Idem, da 2.a	82$000	78$000
Elect. Araraquara, 8 o|o	—	88$000
Força Luz São Valentim	—	80$000
Força Luz Jaboticabal, 1.a	—	80$000
Idem, da 2.a	—	85$000
Força e Luz Rib. Preto, 1.a	—	81$000
Luz Força Sta. Cruz, 1.a e 2.a	—	85$000
Melhr. de São Paulo, 1.a	96$000	94$000
Melhor. de São Paulo, 2.a	96$000	94$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Assucar — 60 kilos

Refinado, filtrado, especial, 65-66; idem, da 1.a, 63-65; moido, branco, 58 kilos, 51$000; crystal, bom secco do Estado,... 49-50; crystal, bom, secco de Campos, 49-50; crystal, bom secco de Pernambuco, 49-50; mascavo, 27$500-28$500.

Mercado, calmo.

ARROZ

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Foram registadas hontem na Caixa de Liquidação de S. Paulo, vendas a termo de 4.000 saccas de arroz em casca.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — 60 kilos

Agulha, beneficiado, especial.. 52-54; idem, superior, 47-50; idem, bom, 36-38; idem, regular, 27-30; agulha, segunda, de arroz, 12-14$; idem, em casca, bom, 19$ a 20$; Cattete, beneficiado, especial, nominal; idem, superior, nominal; bom, nominal, idem, regular, nominal; Cattete, segunda de arroz, nominal; quiréra, nominal; Cattete, em casca, bom, nominal.

Mercado, estavel.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 165-170; idem, em latas de 2 ks., 165-170; idem do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 165-170; idem, em latas de 2 kilos, caixa de 60 kilos, 165-170.

Mercado, estavel.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccas de 60 kilos

Feijão mulatinho safra da secca — Superior, claro, 10$-11$000; bom, claro, 9-10; barreado, 10-11; bom, barreado, 9-10.

Mercado, frouxo.

Safra das aguas — Superior, claro, nominal; bom, claro, nominal, barreado, nominal, bom, barreado, nominal;

Feijão branco (saccaria usada) — Superior, limpo, nominal; bom, limpo, nominal; superior, barreado, nominal; bom, barreado, nominal.

Mercado, —.

FARINHA de MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul de 1.a, sacco de 50 kilos, nominal; de 2.a, nominal; idem, de 3.a, nominal 45 kilos, nominal ;idem, de 2.a, nominal; de Gua' pará, de 1.a, sacco de 50 kilos, nominal; idem, de 2.a, nominal.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de 1.a sacco de 44 kilos, 35$500 a ..... 36$000; idem, de 2.a, 32$500 a.. 33$000; idem, de 3.a, 28$000 a ... 28$500; dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos, 35$500 a 36$000; idem, de 2.a, 32$500 a 33$000; idem, de 3.a, 28$000 a.. 28$500.

Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada): Grau'da, nominal, miu'da, nominal; média, nominal; mistura-da, nominal.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada, 60 kilos)

Amarellinho, 10$300-10$500; amarello, 10$200-10$300; amarellão, 10$ a 10$200; branco, crystal, 10$800 a 11$; idem, commum, 10$300-10$500; idem, dente de cavallo, 9$800 a 10$.

Mercado, frouxo.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão

Do Estado, em caixa com 2 latas de 18 kilos, peso liquido, 53$ a 54$000.

Mercado estavel.

ALFAFA

A alfafa foi cotada ao preço de $200 por kilo.

220 réis por kilo.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias de Armazens Geraes de São Paulo, em 13 de setembro de 1926.

Companhias: Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Nacional de Armazens Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S\|A. e Armazens Geraes da Mooca:

Mercadorias:

Assucar crystal: stock anterior, 37.517 saccas, 2.252.102 kilos; entradas: 1.125 saccas, 67.500 kilos; sahidas: 3.025 saccas, 181.500 kilos: stock actual: 35.617 saccas, 2.138.102 kilos.

Assucar somenos: stock anterior: 965 saccas, 57.739 kilos; entradas: 400 saccas, 24.000 kilos; sahidas: 100 saccas, 6.000 kilos; stock actual: 1.265 saccas, 75.739 kilos.

Assucar mascavo: Stock anterior: 19.223 saccas, 1.151.258 kilos; sahidas: 300 saccas, 18.000 kilos; stock actual: 18.923 saccas, 1.133.258 kilos.

Feijão: stock anterior: 11.096 saccas, 701.769 kilos: entradas: 273 saccas, 16.380 kilos; stock actual: 11.969 saccas, 718.149 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior: 2.505 saccas, 150.300 kilos; sahidas: 300 saccas, 18.000 kilos, 2.205 saccas, 132.300 kilos.

Arroz em casca: stock anterior: 12.916 saccas, 774.960 kilos; entradas: 166 saccas, 9.960 kilos; stock actual: 13.082 saccas, 784.920 kilos.

Mamona: stock anterior: 73 saccas, 3.650 kilos; entradas: 22 saccas, 1.100 kilos; stock actual: 95 saccas, 4.740 kilos.

Milho: stock anterio: 429 saccas, 25.740 kilos; stock actual: 429 saccas, 25.740 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 14.896 saccas, 655.424 kilos; stock actual, 14.896 saccas, ... 655.424 kilos.

Farinha de mandioca: stock anterior: 1.000 saccas, 50.600 kilos; stock actual: 1.000 saccas; 50.000 kilos.

Oleo de caroço de algodão: stock anterior: 1.181 caixas, ... 40.154 kilos: stock actual: 1.181 caixas, 40.154 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes que se responsabilisam pela exactidão das notas fornecidas a Bolsa.

MERCADO de CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 14 de setembro de 1926.

Emblema do carimbo — "Ancora".

Foram abatidos 123 bovinos, 85 suinos, 12 ovinos e 18 vitellos.

Foram inutilizados 1 bovino e 2 suinos por cysticercose.

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal

Bovinos, de $950 a 1$000 (quando vendido inteiro ou meio boi) idem, de $650 a $700 (quarto deanteiro); idem, de 1$200 a ... 1$250 (quarto trazeiro).

Suinos, de 2$600 a 2$800.

Vitellos, de $800 a 1$200.

Ovinos, de 1$000 a 2$000.

Caprinos, de 1$500 a 2$500.

Leitões, de 4$ a 4$500.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje.

Dia, ao Quartel General — capitão Bolina, do 7.o batalhão;

Ronda á guarnição — capitão Moya, do 3.o batalhão;

Amanuense de dia — sargento Paulo;

Uniforme, 2.o.

O 2.o batalhão dará a guarda do Tribunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao Forum.

II REGIÃO MILITAR

Boletim do commando em 14 — 9 — 926

Apresentaram-se hontem neste Q. G. os seguintes officiaes: 2.º tenente contador do 2.o R. C. D. Lupercio Gomes de Freitas, procedente de Pirassununga por ter vindo a esta capital a serviço da Contadoria do seu Regimento; capitão do Q. A. Octavio Moreira Dias, por haver terminado as ferias em cujo gozo se achava; 1.o tenente do 6.º R. I. Agenor de Andrade, procedente de Caçapava por ter vindo a serviço da 4.a C. R.; 2.º tenente do 3.o R. I. Moacyr Brasil do Nascimento, procedente de Ypameri por ter sido transferido para o 3.º R. I. em ter de apresentar-se a sua unidade.

Requerimentos despachados por este commando:

Benedicto Marcondes dos Santos, 3.o sargento do 2.o R\|S\|D, empregado neste Q. G., e Orlando de Mattos Brandão, 3.o sargento do 6.o B\|C., ambos pedindo permissão para contrahir matrimonio — "Deferido, de accôrdo com a circular de 30 de outubro de 1920";

Luiz Vitale, 3.o sargento do 4.o B\|C., pedindo carteira de identidade — "Deferido, satisfazendo as exigencias regulamentares";

André Lucas de Araujo, soldado tambor corneteiro do II Batalhão do 5.o R\|I. pedindo transferencia para o 4.o R\|I. — "Indeferido á vista das informações";

José Agnello Rodrigues, reservista de 2.a categoria, pedindo 2.a via da respectiva caderneta: "Deferido, mediante indemnização, devendo o requerente comparecer á 4.a C. R. afim de ser identificado";

Juracy Camará da Silveira, reservista de 2.a categoria, pedindo 2.a via da respectiva caderneta: — "Deferido, mediante indemnização" e

Ricardo Hoffman, sorteado designado para a Circumscripção Militar de Matto Grosso, pedindo transferencia de incorporação para um dos corpos desta Região: — "Deferido".

TIRO DE GUERRA N. 35

Acham-se abertas na secretaria do Tiro de Guerra n. 35, as inscripções para os candidatos a reservista para o anno de 1927.

Os interessados deverão dirigir-se á séde do Tiro, á Alameda Barão de Limeira n. 54, todos os dias uteis, das 19 e meia ás 21 horas.

— São convidados a comparecer no Gabinete de Identificações da Região Militar, situado no 4.o andar da Delegacia Fiscal, das 13 ás 16 horas, todos os dias uteis, os reservistas da turma deste anno, afim de lançarem nas suas cadernetas os respectivos signaes digitaes.

QUE'DA DESASTROSA

Fracturou um braço

O pequeno Tito, de 10 annos de edade, filho de Clodomiro Camargo, residente á rua Conde de Sarzedas, n. 110, dando uma quéda, hontem ás 16 horas, na casa de seus paes, soffreu uma fractura do braço direito.

No posto da Assistencia o menor recebeu os primeiros soccorros.

INDICADOR

MEDICOS

ECZEMAS

DR. ORENCIO VIDIGAL — Tratamento proprio. Cura garantida. Só no caso de cura serão pagos os honorarios combinados. No consultorio adquirem-se cartões para visitas a domicilio. Res.: Rua Dr. Abranches, 10. Phone, 5288, Cid. — Cons.: R. Boa Vista, 26, 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

DR. EDUARDO GUIMARAES — Ex-professor (por concurso) da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica dos hospitaes de Paris. Tratamento efficaz da neurasthenia, arthritismo, arterio-esclerose e velhice precoce. — Rua Barão de Itapetininga, 11-A. — Das 10 ás 16 horas.

DR. ALFREDO PINHEIRO. operações, partos, doenças de senhoras, vias urinarias. Cons. Palacete Sta. Helena. 1.º - Salas 112, 114, 116. Res.: 43, Pires da Motta, Teleph. Av. 3-1-5-6.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina — Medico da Santa Casa. Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Applica o Radium e faz injecções de "914" e Bismutho. Cons.: rua Libero Badaró, 87, das 15 ás 17 horas. Teleph. Central, 5167. Residencia: Cidade, 2234.

DR. PEIXOTO GOMIDE — Especialista em molestias do apparelho digestivo e da pelle, com pratica dos Hospitaes de Roma, Paris e Berlim. Raios ultra-violeta e diathermia. Consultorio, rua Benjamin Constant, 50, das 14 1\|2 ás 16 horas. Phone Central, 5361.

LABORATORIO DE ANALYSES do dr. Carlos Blanco, das Universidades de Comportela e Madrid — Escarros, sangue, urina, etc. Reacções para o diagnostico da syphilis, gravidez, (já na primeira semana), cancer, etc. — Rua Dr. Pedro Lessa, 3 — 1.º andar — Perto do Correio Geral.

DR. OSCAR HOMEM DE MELLO, da Universidade de Bordeaux, ex-interno do Hospicio de Alienados de Bordeaux, ex-assistente do professor Regis e do dr. C. Homem de Mello. — Director-medico da Casa de Saude Dr. Homem de Mello. — Molestias mentaes e nervosas. — Consultas, ás 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4, na Casa de Saude, á rua Dr. Homem de Mello, (Perdizes), teleph., Cid. 1136.

Dr. Oliveira Gentil

(com oito annos de pratica nos hospitaes de Paris Berlim e Londres

Ex-assistente dos Profs. Pinard e Bar (clinica de partos e gymnecologia) - Paris — Assistente dos Profs. Leguen e Israel (clinica de vias-urinarias) - Paris e Berlim — Ex-chefe de clinica cirurgica dos hospitaes da Cruz Vermelha durante quatro annos de guerra, em Paris

Especialidades: — PARTOS, OPERAÇÕES, MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS-URINARIAS

AVENIDA PAULISTA, N.º 138 — TELEPH. 1885 AV.

OPERADOR EM CAMPINAS DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO — Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade. Cirurgia geral — Molestias das senhoras. — Consultas, das 14 ás 16 horas. Rua Campos Salles, 51.

DR. HUNGRIA — Operações em geral. Consultorio: Rua Santa Thereza, 19. Telephone, Central, 1064. Residencia: Rua Vergueiro, 85. Telephone, Avenida, 1407.

DR. A. DE PAULA SANTOS — Professor da Faculdade de Medicina. — Rua Santa Thereza, 19. — Das 3 ás 5 — Teleph., Cent., 4467. — Res.: rua Maranhão, 9. Teleph.. Cidade, 2576.

DR. D. THEOBALDO FERRAZ. — Medico operador. — Vias urinarias. Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 35, das 15 ás 18 horas. Telephone, Central, 5033. — Residencia, rua Bella Cintra, 896.

"CORREIO PAULISTANO"

Succursal no Rio: Rua do Rosario, 89, telephone Norte, 3696, onde serão tratados quaesquer negocios referentes a publicações e assignaturas.

No Rio de Janeiro, o "Correio Paulistano" é, diariamente, encontrado á venda nos seguintes pontos:

Avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro (junto ao antigo cinema Odeon); avenida Rio Branco, esquina do Ouvidor; avenida Rio Branco, esquina de Alfandega; avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhauma; Galeria Cruzeiro, Estação Pedro II, largo da Lapa, largo do Machado (junto ao Café Lamas), largo da Carioca, esquina de Santo Antonio; rua 1.o de Março, esquina do Ouvidor; largo São Francisco, esquina de Andradas, e largo de São Francisco, esquina do Ouvidor.

DR. ARISTIDES GUIMARAES. — Molestias internas, especialidade dos pulmões. Tratamento da tuberculose pulmonar, pelo pneumo-thorax artificial, pela Sanocrysin, etc. — Consultorio, rua Quintino Bocayuva, 29, 2.o andar. Tel., Central, 3410. Das 13 ás 18 horas.

DR. VIEIRA DE MORAES — Molestias nervosas. Professor livre, docente e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Recolhimento de Alienados. — Cons.: R. Libero Badaró, 140, tel., Central, 636. — Residencia, Regina Hotel.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Medicina em geral e clinica medica de crianças. — Rua S. Bento, 36, de 14 ás 17 horas. — Residencia: rua Martim Francisco, n. 43. — Tel. Cidade, 931.

DR. TH. DE ALVARENGA. — Ex-alienista do Hospicio do Juquery, ex-assistente do dr. C. Homem de Mello, medico psychiatra da Casa de Saude Dr. Homem de Mello. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas de 8-10, na Casa de Saude, teleph., Cidade, 1126. — Res.: rua Dr. Homem de Mello, 30. — Tel., Cidade, 1107.

DR. HOMERO CORDEIRO — Molestias do nariz, garganta e ouvidos— Tratamento cirurgico ouvidos — Tratamento cirurgico da ozena — Ex-interno do prof. I. Marinho, ex-adjunto das clinicas de Berlim e Vienna. — Consultorio, rua Libero Badaró, 28, 2.º and. — Tel. Central, 5288 — Das 2 ás 4 1|2.

DR. BRITO PEREIRA — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 29, das 3 ás 4 horas. Tel. Cent., 3660. Residencia: Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2418, Cidade.

DR. J. BRITO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Consultas: das 13 3|4 ás 15 horas — Rua José Bonifacio, n. 44 — Teleph. Central, 5442. Residencia, rua Abilio Soares, n. 36 — Teleph. Avenida, 575.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL — Medico-operador — Esp. molestias senhoras — Vias urinarias e cirurgia em geral. Consultas: 2 ás 5 horas. Tel. 1602, Central. Res. avenida Angelica, 19. Tel. 4900, Cidade — Consultorio, rua Santa Thereza, 19.

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. Consultorio, rua Libero Badaró, 120, das 13 ás 15. Tel. 608 Central. — Residencia, rua Itambé, n. 16 — Telephone 66, Cidade.

DR. CICERO MAIA — Oculista — Ex-assistente do professor Greeff, de Berlim, e do professor Morax, de Paris. Praça da Sé. Entrada, rua Benjamin Constant, 1. Consultas, de 13,30 ás 16 horas.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de Cirurgia da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo — Cons.: rua Alvares Penteado, n. 65 — Telephone, 1564 Central — Residencia, rua Rego Freitas, 63. Tel. 3579.

Instituto de Veterinaria — A clinica veterinaria da Escola de Veterinaria de S. Paulo attende gratuitamente todos os dias uteis das 8,30 ás 9,30 horas da manhã, á rua Pires da Motta, 1, telephone, Avenida, 226..

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia de Medicina, especialista de olhos, ouvidos, garganta e nariz. Rua José Bonifacio, 31; das 13 ás 16 horas.

ADVOGADOS

DR. FRANCISCO PORTO — Rua Libero Badaró, 52, sala, n. 1, 1.o andar — Phone Central, 4097.

DR. JOSE' PIEDADE — Advogado — Cobranças e liquidações commerciaes e hypothecarias, fallencias e concordatas, inventarios e outros processos de rapida solução, nesta capital e Rio de Janeiro. — Praça da Sé, 34 - 1.º andar, sala, 109. (Palacete São Paulo).

S. SOARES DE FARIA — Advogado — Rua São Bento, 47, 1.o andar, salas 5 e 6.

DRS. FAUSTO FERRAZ e FAUSTO FERRAZ FILHO — Advogados — Negocios forenses, administrativos, representações commerciaes, compra e venda de predios e terrenos, hypothecas, etc. Escriptorio: rua S. Bento, 45. Resid. avenida Paulista, 143. Tel. Avenida 2550.

DRS. A. MORAES BARROS, A. PAULO DA CUNHA e J. BONILHA DE TOLEDO — Rua Floriano Peixoto, 6, Largo do Palacio. Tel. Central 5197, das 11 ás 17 horas.

DR. EVANDRO SILVEIRA — Advogado — Causas civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas. Compra direitos e creditos. Correspondentes em Santos e Rio de Janeiro. — Rua da Quitanda, 2-A. Tel. Centr. 1380.

DR. ERNESTO MAIETTA, advogado — Rua do Rosario, 12 — Tel. Central 3439. Palacete Brigola (sobreloja), sala 3, S. Paulo.

DR. LUCIO VEIGA JUNIOR — Advogado — Escriptorio: Florencio de Abreu, 22. Phone 2588 central. Residencia: Alameda Barão de Limeira, 52. Phone 4418 Cidade.

DR. OTTONIO DE V. CAMARGO — Advogado. Largo do Palacio, n. 7, 1.o andar, salas, 6 e 7.

DR. SYLVIO NORONHA — Advogado — Escriptorio, rua Alvares Penteado, 33.

PROF. DR. GAMA CERQUEIRA (lente da Faculdade de Direito) **DR. WALDOMIRO DE CARVALHO, DR. JOÃO DA GAMA CERQUEIRA, DR. ANTONIO LEME DA FONSECA** — Advogados — Rua S. Bento, 2, sob. — Tel. 1063 — Caixa postal, 270.

Os drs. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

CANABARRO PEREIRA DA CUNHA — Advogado, diplomado pela Faculdade de Direito deste Estado, em 1904, declara que transferiu seu escriptorio da rua do Carmo, n. 17, para a rua Barão de Iguape, n. 28, onde sómente attende os seus clientes das 8 ás 10 horas.

São Paulo, 8 de setembro de 1926.

Canabarro Pereira da Cunha.

DRS. ESTEVAM A. DE OLIVEIRA, THEODOMIRO DIAS e ANTONIO DE NOVAES MOURÃO — Rua Rosario, 11. Telep. Central, 16.

DENTISTAS

ROSAS — Cirurgião-dentista — Cura pyorrhéa e faz todos os trabalhos sobre odontologia. Rua Libero Badaró, 52, das 8 ás 17. Tel. Central, 4097. Residencia: av. Angelica, 84. Tel. Cid. 7311.

DR. ALVARO DE MORAES — Dentista — 24 annos de pratica. Laureado com o Grande Premio da Exposição do Centenario. Tratamento da pyorrhéa, collocação de dentes com ou sem chapa, em 24 horas. Rua Brigadeiro Tobias, 63, em frente ao Hotel Terminus. Telephone Cidade 6707.

HOSPITAES

Possuindo installações hygienicas e apropriadas para a hospitalização e tratamento das doenças dos cães. Clinica medica-cirurgica e obstetrica. Pensionato Canino. Rua Capitão Macedo, n. 34 (Villa Clementino). Tel. prov. Cidade, 5825.

SANATORIO E PENSIONATO CANINO — Director clinico: dr. Augusto Brandão, prof. da Escola de Veterinaria de S. Paulo. Assistentes: drs. Otto Stephan e Jayme Bueno Romeiro, do Serviço de Hygiene Municipal.

CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO — Fundada pelo dr. Claro Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes — Esplendida chacara no alto das Perdizes. Administração e enfermeiras: irmãs de caridade. Director-medico: Dr. Oscar Homem de Mello. — Medico-psychiatra: Dr. Th. de Alvarenga. — Medico-clinico: Dr. Jorge de A. Maia. Informações e consultas da especialidade na Casa de Saude. Alto das Perdizes. Caixa 12. Tel. Cidade, 1136.

ESCRIPTORIOS COMMERCIAES

JUVENAL DO AMARAL — Incumbe-se de negocios na praça, serviços forenses e nas repartições publicas; compra e venda de predios, terrenos e titulos; hypothecas, descontos e commissões. Trabalha com conceituados advogados. Escriptorio: travessa do Commercio, n. 2, sala 1, 2.º andar. Phone Central, 4200.

Casa Primor

Francisco Lettiere

A "Casa Primor" só tem uma qualidade — a melhor, e um só serviço — o mais perfeito. **Rua 15 de Novembro, 61 — Tel. Central 6122**

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, 40, 1.º andar (elevador).

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE SÃO PAULO

Concorrencia publica para o fornecimento de 8.000 barricas de cimento, de 180 ks. brutos.

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para o fornecimento do material acima mencionado á esta Repartição, devendo as propostas ser abertas no dia 30 de setembro corrente.

As guias para o deposito da caução 8:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Secção, até ás 15 horas do dia 29.

São Paulo, em 3 de setembro de 1926.

a) **Antenor Paz**, chefe da Secção do Expediente, interino.

TERCEIRA PRAÇA

O dr. Sylvio Marcondes de Moura, juiz de direito substituto da segunda vara de orphams e ausentes e provedoria desta comarca da capital do Estado de São Paulo.

Faz saber a quantos o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia 24 do corrente mez de setembro, ás 14 horas e meia, na porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, numero 3, o porteiro dos auditorios Leandro Pierini, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, e com o abatimento legal de 20 o|o (vinte por cento), pelo immovel abaixo descripto, pertencente ao espolio do major Estanislau José de Oliveira Queiroz, e que vai á praça a requerimento do inventariante, a saber: Um terreno situado no bairro do Ypiranga, districto e freguezia do Cambucy, desta capital, na antiga chacara da Gloria, proximo á avenida da Independencia, medindo vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente por quarenta e cinco metros mais ou menos da frente aos fundos, com frente para uma rua sem nome (antiga rua 5), parallela á avenida da Independencia, confinando por um lado com Bartholomeu Menzaninl, de outro com terrenos que foram de d. Francisca Elisa Machado e pelos fundos com propriedade que foi do Archanjo Santoro, avaliado dito immovel pela quantia de trinta contos de réis (30:000$000), que, com o abatimento de vinte por cento (20 o|o), vai á praça pela quantia de vinte e quatro contos de réis (24:000$000). E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 13 dias do mez de setembro de 1926. Eu, Decio de Toledo Leite, ajudante, o escrevi. Eu, Anthero Mendes Leite, escrivão, subscrevi. — (a) **Sylvio Marcondes de Moura.**

SEGUNDA PRAÇA

O doutor Sylvio Marcondes de Moura, juiz de direito substituto da segunda vara de orphams e ausentes e Provedoria desta comarca, da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber a quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 24 do corrente mez de setembro, ás 15 horas, na porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 3, o porteiro dos auditorios Leandro Pierini ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, e com o abatimento legal de 10 o|o, (dez por cento), pel o immovel abaixo descripto, pertencente ao espolio de d. Colatina Soares de Azevedo, e que vai á praça a requerimento da inventariante, a saber: Um terreno em forma de pentagono irregular, cujo lado fronteiro, de quatorze metros, sob numero 146, onde mede com menos de extensão o lado opposto, medindo oito, faz fundos para a rua Conselheiro Nebias, á direita do terreno de Juliano Azevedo e mede desoito metros e sete metros de fundos, á esquerda, confrontando com a propriedade de Antonio de Queiroz Telles, a linha divisoria é formada por dois lados restantes do pentagono, sendo o primeiro parallelo á linha da direita, desde o terreno da rua Conselheiro Nebias, o primeiro trecho é parallelo á linha da direita e mede desoito metros e cincoenta centimetros (18,50), o segundo, fazendo com a primeira a esquerda numa extensão de seis metros e quarenta centimetros (6,40), fechando o perimetro, avaliado o immovel pela quantia de cento e trinta e dois contos oitocentos e oitenta mil réis (132:880$000), que com o abatimento de dez por cento, vai á praça pela quantia de cento e dezoito contos quinhentos e noventa e dois mil réis (118:592$000). E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 13 dias do mez de setembro de 1926. Eu, Decio de Toledo Leite, ajudante, o escrevi. Eu, Anthero Mendes Leite, escrivão, subscrevi. — (a) Sylvio Marcondes de Moura.

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

EDITAL

De ordem do exmo. sr. doutor director, faço publico que, de 16 a 30 de setembro corrente, em todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, na conformidade do art. 179, do decreto n. 16782-A, de 13 de janeiro de 1925, se acham abertas, nesta Secretaria, as inscripções para o concurso de livre docencia nesta Faculdade.

Outrosim, faço publico que é indispensavel que o candidato apresente [illegible] docencia livre, e que, para a docencia livre de Medicina Publica, deverá [illegible] de accordo com o art. 203, do referido decreto, ser graduado em medicina.

Na inscripção, o candidato deverá provar ser [illegible] [illegible] nos termos [illegible] [illegible] [illegible] com 5 duplicatas de [illegible].

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, em 3 de setembro de 1926.

O secretario,
Julio Maia.

FALLENCIA DE EDUARDO ALAMINO

Convocação de credores

De ordem do m. juiz de direito desta comarca, faço publico, para os devidos fins, que não se tendo realizado, no dia designado, por motivo de força maior a assembléa de credores de Eduardo Alamino, estabelecido no municipio de Itajuby, desta comarca, foi designado, para essa reunião, o dia 28 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias, no edificio do Forum, desta cidade.

Itapolis, 10 de setembro de 1926.

O 1.o escrivão, interino, **Alberto de Castro Pereira.**

6.a COLLECTORIA FEDERAL NA CAPITAL DE S. PAULO

Edital de intimação

De ordem do sr. Licinio Rodrigues Costa, collector da 6.a Collectoria das Rendas Federaes em S. Paulo, intimo a firma Jacyntho Gouvêa, estabelecido á rua Duarte de Azevedo, n. 46, mas ahi não encontrada, a recolher aos cofres da Fazenda Nacional, no prazo de 30 dias, sob pena de cobrança executiva, a importancia de rs. 520$000 (quinhentos e vinte mil réis), proveniente da multa e revalidação que lhe foram impostas por esta Collectoria, em virtude do processo que teve por base o auto n. 223|43, lavrado em 20 de novembro de 1925, por infracção do Regulamento annexo ao Decreto n. 16.275-A, de 22 de dezembro de 1923.

6.a Collectoria Federal em S. Paulo, 15 de setembro de 1926. O escrivão, **Antonio Blumer Filho.**

6.a COLLECTORIA FEDERAL NA CAPITAL DE S. PAULO

Edital de intimação

De ordem do sr. Licinio Rodrigues Costa, collector da 6.a Collectoria das Rendas Federaes em S. Paulo, intimo a firma Josephina Bassagni, estabelecida á avenida Nova Cantareira, n. 224, com o parque denominado "Anglo Americano", mas ahi não encontrada, a recolher aos cofres da Fazenda Nacional, no prazo de 30 dias, sob pena de cobrança executiva, a importancia de rs. 500$000 (quinhentos mil réis), proveniente da multa que lhe foi imposta por esta Collectoria, em virtude do processo que teve por base o auto n. 247|11, lavrado em 23 de março de 1926, por infracção do Regulamento annexo ao Decreto n. 16.275-A, de 22 de dezembro de 1923.

6.a Collectoria Federal em S. Paulo, 15 de setembro de 1926. O escrivão, **Antonio Blumer Filho.**

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Tarifa movel

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado no mez de setembro proximo futuro o cambio de 12 dinheiros por mil réis.

São Paulo, 30 de agosto de 1926.

C. A. Pereira Leitão, servindo de director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preços de Gaz

As contas de gaz deverão ser pagas no corrente mez pelos preços abaixo, calculados sobre a base de 140 réis ouro, por metro cubico, pelos cambios de Londres a 90 dias da vista.

Dias da leitura do medidor em setembro de 1926	Preços em réis por metro cubico — Para Luz	Preços em réis por metro cubico — Para aquecimento
1	496,6	397,2
2	496,4	397,1
3	496,3	397,0
4	496,2	396,9
5	496,0	396,8
6	495,9	396,7
7	495,8	396,6
8	495,6	396,5
9	495,5	396,4
10	495,4	396,3
11	495,2	396,2
12	495,1	396,1
13	495,0	396,0
14	494,8	395,8
15	494,7	395,7
16	494,5	395,6
17	494,4	395,5
18	494,3	395,4
19	494,1	395,3
20	494,0	395,2
21	493,9	395,1
22	493,7	395,0
23	493,6	394,9
24	493,5	394,8
25	493,3	394,7
26	493,2	394,5
27	493,1	394,4
28	492,9	394,3
29	492,8	394,2
30	492,7	394,1

São Paulo, 6 de setembro de 1926.

C. A. PEREIRA LEITÃO, Servindo de director

AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ COLLECTO

A viuva de José Collecto agradece penhorada á todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe por que passou e ao mesmo tempo convida todas as pessôas de sua amizade a assistirem á missa de 7.º dia, quinta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Gonçalo.

Por esse acto de religião, se confessa eternamente grata.

Missa de primeiro anniversario

A familia Marcondes Domingues convida a todos os seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa do primeiro anniversario do fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó,

D. MARIA DOLADO MARCONDES DE JESUS

que será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 7 horas, na matriz de Sant'Anna.

Por este acto de religião e caridade, a todos antecipa eterna gratidão.

Avisos commerciaes

São Paulo Railway Company

BILHETES MENSAES PARA OS SUBURBIOS

Faz-se publico que, a partir de 1.o de outubro proximo, esta Companhia emittirá bilhetes das duas classes, validos para a viagem diaria, durante um mez, entre quaesquer estações suburbanas, a preços reduzidos, calculados sobre as tarifas baixas dos bilhetes de ida e volta dos suburbios.

Essa concessão poderá ser feita para viagens entre as estações entre São Bernardo e Pirituba. Esses bilhetes poderão ser requisitados para acquisição [illegible] requisições acompanhadas de photographia do interessado, com as dimensões de 3 por 4 centimetros, ao chefe da estação [illegible].

Superintendencia, S. Paulo, 10 de setembro de 1926.

ERIC A. JOHNSTON, Superintendente.

Camara Municipal de Cravinhos

Os juros do emprestimo dessa municipalidade serão pagos do dia 15 do corrente em deante, á rua S. Bento, 51, 1.o andar, escriptorio do corretor de fundos Jayme Pinto Novaes.

S. Paulo, 14 de setembro, 1926.

Pequenos Annuncios

ESCOLAS e CURSOS

ESCOLA REMINGTON

Cursos praticos e rapidos de Dactylographia, Tachygraphia, Portuguez, Correspondencia, Contabilidade, Calculo Commercial e Inglez. Aulas diurnas e nocturnas. Matricula sempre aberta. — RUA JOSE' BONIFACIO, 18-B.

VENDAS

CASA DE CHAPÉOS

Vende-se uma, com optima freguezia, em local bem situado, por preço modico. — Tratar á rua do Arouche, 43-A.

VACCAS COM CRIAS

Vendem-se duas vaccas com crias de dois mezes. Para informações, á rua Amazonas, 24. Tel. Cidade 2157.

DIVERSOS

Jacasinhos para replantas de café, balaios para terreiros, esteiras, etc.
Pedidos a
Oscar Chiarelli
Mogyana — Mogy-Guassú

AMA

Offerece-se uma, com leite de 5 mezes, á rua Saldanha Marinho, 49. Villa Athayde, casa, n. 24.

PARALLELEPIPEDOS

Tenho artigo superior, podendo acceitar grandes fornecimentos. João T. Frota, rua Libero Badaró, n. 87, sobreloja, sala 7. Telephone Central, 5790.

QUEBRA - PEDRA

d'um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na eczema e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem.

Patentes de invenção

Registo de marcas, approvação de preparados pharmaceuticos.

DR. JOSE' GONÇALVES
Advogado
Alam. B. de Limeira, 85 Tel Cid. 5348. — São Paulo

CERAMICA

Ceramico, perito no ramo acima, deseja tomar sob sua direcção uma bôa olaria no interior. Offerta, no escriptorio desta folha, para CERAMICA.

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "União dos Vaqueiros de S. Paulo"

1.a CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'A GERAL — (EXTRAORDINARIA).

De ordem do sr. Presidente e em attenção ao que lhe foi requerido por membros do Conselho Fiscal, requerimento esse devidamente justificado, convida os srs. socios para assistirem a uma assembléa geral extraordinaria, designada para o dia 27 do corrente, ás 20 horas, no salão Celso Garcia, á rua do Carmo, n. 25, nesta capital, afim de ser discutido os motivos do requerimento acima mencionado, relativamente ás irregularidades verificadas na ultima assembléa e tomar conhecimento do pedido de renuncia que os directores pretendem fazer dos seus respectivos cargos.

Só é permittida a entrada aos socios mediante o recibo da 2.a prestação.

São Paulo, 14 de setembro de 1926.

O secretario, JOÃO RAPOSO DE MELLO

Camara Municipal de Jardinopolis

PAGAMENTO DE JUROS E COMPRA DE LETRAS

Coupon n.o 19

No escriptorio Leonidas Moreira (S. A.), á rua Direita, n. 7-sobre loja, (Palacete Guinle), de amanhã em deante, será effectuado o pagamento do 19.o coupon de juros das letras do emprestimo de rs. 526:500$000 daquella Municipalidade, e, na mesma occasião, por intermedio do Corretor Official dr. Oscar Moreira, effectuará, na Bolsa de São Paulo, a compra de letras do referido emprestimo até a quantia de rs. 1:832$980, correspondente a amortisação semestral, de accordo com o respectivo contracto.

O pagamento effectuar-se-á das 12 ás 14 horas e aos sabbados das 11 ás 12 horas.

São Paulo, 14 de setembro de 1926.

ANIMAL DESAPPARECIDO

Desappareceu hontem, da cocheira da rua Jaraguá, n. 55, um cavallo alasão, com a perna esquerda e a testa branca com crina cortada. Quem der informações será gratificado.

GRANDE FABRICA DE FILTROS DE CRINA ANIMAL

Fabricam-se pannos e discos para prensas de oleo, bolsas e entredelles para o fabrico de vellas, cordas para colchões, espanadores para teares, reformam-se cylindros para fabricas de tecidos e confeccionam-se outros quaesquer artigos concernentes ao ramo.

Compram-se crinas animal de qualquer qualidade e qualquer quantidade. Não se teme concorrencia. Dirijam-se a Luiz Tolezani. — Rua da Paz, 8 — Villa Prudente — São Paulo.

ANNUNCIOS

HOTEL GUANABARA

RUA DA LAPA, Ns. 101 e 103
RIO DE JANEIRO
— AVENIDA BEIRA MAR —

Completamente reconstruido de accôrdo com os melhores no genero. End. Tel., Hotegunnabara, Rio — GARCIA, CAMPOS e SUAREZ proprietarios.

CAXAMBU' - PALACE-HOTEL

Aberto desde 1.o de setembro, para a estação de verão. Estabelecimento de 1.a ordem. 150 quartos e appartamentos c| agua corrente e telephone. Diarias reduzidas nos mezes de setembro a dezembro. Para mais informações dirigir-se á gerencia.

Prof. Dr. A. Carini
LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA

Secção de analyses. Reacções de Wassermann, Meinicke, Sachs-Georgi, Auto vaccinas, sangue, escarros, urinas, fézes, etc.

RUA TYMBIRAS, N.º 2
Telephone, Cidade, 4819

LEILÃO JUDICIAL

DA MASSA FALLIDA DE JOSE' ANTONIO LOPES

CARLOS MENDES

leiloeiro official, venderá por ordem do sr. José Nobis (liquidatario) um predio e terreno á rua Mendes Gonçalves n. 63, medindo a casa e terreno 8 metros de frente por 31 metros da frente aos fundos, confinando de um lado com Manuel Francisco, e do outro e pelos fundos com quem de direito; para commodidade dos pretendentes o leilão será feito á

Rua Rodrigo Silva, 16

ás 11 horas da manhã

Sexta-feira—Sexta-feira

15 de outubro

CARLOS MENDES

NOTA — Signal de 20 o|o e commissão de 5 o|o no acto

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (404)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

TERCEIRA PARTE

VOLUME I

ANGELO PITOU

gela chegada da sua segunda mãe.

— A sra. Angelica intitulava-se segunda mãe de Pitou.

No entanto, ella esperava uma bella rapariga, que passou pelo fim do Pleux, segundo a velha que vai dar da extremidade rua Soissons á rua do Lormet. Ia montada na garupa de um cavallo carregado com dois cestos vindimos, um cheio de frangos, outro de pombos. Era a menina Catharina, que, avistando Pitou á porta da tia, parou.

— Pitou córou, segundo o seu costume; depois ficou de bocca aberta, olhando, isto é, admirando; porque a menina Billot era para elle a mais acabada expressão da belleza humana.

— A rapariga deitou um lance de olhos para a rua, cumprimentou Pitou com pequena inclinação de cabeça e continuou o seu caminho.

Pitou correspondeu, estremecendo de prazer.

Esta pequena scena, durou o tempo justamente necessario para que o nosso bom estudante, todo embevecido naquella contemplação, e sempre olhando para o logar onde tinha estado a menina Catharina, não désse por sua tia, que voltava de casa do abbade Fortier e que lhe puxou pela mão, tremendo de raiva.

Angelo, tornando a si do seu [illegible] pelo choque electrico que lhe causava o contacto da tia, arredou a vista da [illegible] Angelica [illegible] propria [illegible] viu com [illegible] enorme [illegible] sobre [illegible] superabundantemente [illegible] camadas de manteiga fresca e de queijo branco.

A velha soltou um grito de terror, e Pitou um gemido de medo. Angelica ergueu a mão descarnada; Pitou abaixou a cabeça; Angelica lançou mão do pau da vassoura, que estava proximo; Pitou deixou cahir a fatia do pão e deitou a fugir.

Aquelles dois corações acabavam de se entender e tinham comprehendido que nada mais devia existir entre elles.

A sra. Angelica entrou de novo em casa e fechou a porta, dando volta á chave. Pitou, suppondo que o giro da chave na fechadura era a continuação da tempestade, e que a tia lhe ia no encalce, ainda mais deu aos calcanhares.

Desta scena resultou um effeito que a sra. Angelica estava bem longe de prevêr, e com o qual Pitou tambem não contava, seguramente.

V

UM LAVRADOR PHILOSOPHO

Pitou corria como si todos os diabos do inferno lhe fôssem no encalço, e, num instante, poz-se fóra da cidade.

Ao voltar a esquina do cemiterio, esteve a ponto de dar com o nariz na anca de um cavallo.

— Olé! disse uma voz agradavel e bem conhecida de Pitou, onde vai a correr assim, sr. Angelo? Pouco faltou para fazer tomar o freio nos dentes ao Cadete, com o medo que lhe metteu!

— Ai, menina Catharina! exclamou Pitou, respondendo ao proprio pensamento e não á interrogação da rapariga. Ai, menina Catharina, que desgraça, meu Deus! que desgraça.

— Jesus! mette-me medo! disse a rapariga detendo o cavallo no meio do caminho. Que aconteceu, sr. Angelo?

— Aconteceu, disse Pitou, como si fosse revelar um mysterio de iniquidades; aconteceu que nunca serei abbade, menina Catharina.

Uma grande gargalhada foi a resposta da menina Billot, em vez da cara afflicta que Pitou esperava.

— Com que então não será abbade? disse ella.

— Não, respondeu Pitou consternado. Está visto que é impossivel.

— Muito bem; nesse caso, será soldado, acudiu Catharina.

— Soldado?

— Por certo. Mas não se desespere por cousa tão pouca. Julgava que me vinha annunciar a morte repentina da senhora sua tia.

— Ah! disse Pitou com sentimento; para mim é exactamente como se ella morresse, porque me poz fóra.

Catharina poz-se a rir ás bandeiras despregadas, o que de novo escandalizou Pitou.

— Mas não ouviu que ella me poz fóra de casa? replicou o estudante desesperado.

— Sim? pois tanto melhor, disse ella.

— A menina é bem feliz de poder rir desse modo; prova que tem um bello caracter, visto que os males alheios lhe não fazem mossa, disse Angelo com ironia.

— E quem lhe disse que se lhe acontecesse qualquer mal verdadeiro eu não me compadeceria de si, sr. Angelo?

— Compadecer-se-ia de mim si me acontecesse um mal verdadeiro? Mas a menina não sabe que não tenho recursos nenhuns?

— Pois melhor ainda, disse Catharina.

Pitou não sabia que pensasse.

— E comer! disse elle; é preciso comer, menina, e quem m'o dará a mim, que tenho sempre fome?

— O senhor não quer trabalhar?

— Trabalhar! Em que? o sr. Fortier e minha tia Angelica têm me dito mais de cem vezes que não presto para nada. Si me tivessem posto a apprender em casa de um carpinteiro, em vez de quererem fazer de mim um abbade! Olhe, menina Catharina, disse Pitou com um gesto de desespero, decididamente ha uma maldição sobre mim!

— Coitado! disse a rapariga penalizada, pois sabia quanto era verdadeira a lamentavel historia de Pitou. Ha alguma verdade no que diz, meu caro sr. Pitou; mas por que não faz uma cousa?

— O que? disse Pitou, agarrando-se ás palavras que a menina Billot ia proferir, como o afogado se agarra a um salgueiro. Que é? diga.

— O senhor tem um protector, si bem me lembra.

— E' o sr. dr. Gilberto.

— E' condiscipulo do filho delle, porque esteve como o senhor no collegio do abbade Fortier, não é verdade?

— Assim é; e até o livrei muitas vezes de ser castigado.

— Pois bem; então por que se não dirige ao doutor? Elle por certo que não o abandonará.

— Sim, sim; faria isso sem duvida, si soubesse onde elle pára. Mas talvez seu pae o saiba, menina Billot, porque o dr. Gilberto é o seu senhorio.

— Eu sei que elle lhe faz passar uma parte das rendas para a America e a outra para casa de um tabellião de Paris.

— Ah! disse Pitou, para a America! Sempre é bem longe!

— Pois que? quer ir á America, o senhor? exclamou a pobre rapariga quasi aterrada da resolução de Pitou.

— Eu? nunca! nunca! Não; si achasse alguma cousa que me désse de comer em França, estaria aqui melhor do que em nenhuma outra parte do mundo.

— Muito bem! repetiu a menina Billot.

Pitou poz os olhos no chão, e a rapariga conservou-se calada.

Este silencio durou algum tempo. Pitou estava engolfado em sonhos, que teriam de todo surprehendido o abbade Fortier, homem logico.

Estes sonhos, partindo de um ponto obscuro, iam-se esclarecendo; depois tinham-se tornado confusos, posto que brilhantes como relampagos, cuja origem é occulta e a causa ignorada.

Neste meio tempo o cavallo tinha começado a andar, e Pitou ia caminhando ao lado do cavallo com uma das mãos apoiada num dos cestos. Quanto á menina Billot, tão pensativa quanto o estava Pitou, deixava ir as rédeas sobre as crinas do cavallo sem temer que elle tomasse o freio. Não havia monstros no caminho e o Cadete não tinha relação alguma com o cavallo de Hippolyto.

Pitou parou machinalmente quando o caminho acabou. Tinham chegado á quita.

— Olá, és tu, Pitou? exclamou um homem de apparencia robusta, e altiva, que estava parado ao pé de um charco, onde dava agua ao cavallo.

— Sou eu mesmo, sr. Billot, sem tirar nem pôr.

— Mais uma desgraça que aconteceu á este pobre Pitou, disse a filha saltando abaixo do cavallo, sem se importar que a saia se arregaçasse, deixando-lhe ver a cor das pernas a tia pol-o fóra de casa.

— E que fez elle desta vez á velha papa hostias? disse o lavrador.

— Foi por eu não ser forte em grego, disse Pitou.

Era basofia; em latim é que elle devia dizer.

— Forte em grego! disse Billot. E para que queres tu ser forte em grego?

— Para explicar Theocrito e ler a Illiada.

— E para que serve explicar Theocrito e ler a Iliada?

— Para ser abbade.

— Essa é bia! exclamou o sr. Billot. Sei porventura o que é grego, o que é latim, o que é francez, o que é escrever, o que é ler? e deixo por isso de semear, de fazer a colheita e de encelleirar?

— Assim é, sr. Billot; mas o senhor não é abbade, é lavrador, "agricola", como diz Virgilio. "O fortunatus nimium"...

— Pois sim; mas crês tu que um lavrador seja egual a um clerigo, dize, máu menino do côro? sobretudo quando um lavrador tem sessenta geiras de terra por suas e um milhar de luizes ao canto da gaveta...

— Sempre me disseram que ser abbade era a melhor cousa que havia no mundo. Verdade é, ajuntou Pitou a sorrir-se o mais agradavelmente possivel, que nunca dei lá muito apreço ao que me diziam.

— E tens razão, rapaz. Tu vês que faço versos, o caso está que eu queira. Parece-me que diviso em ti disposição para fazer cousa melhor que um abbade, e que é para ti uma felicidade que não te tenhas dado a isso, principalmente agora. Vês tu, assim mesmo lavrador como sou, conheço os tempos, e os tempos vão máus para os abbades.

— Ora essa! disse Pitou.

— Isto é mais que verdade. Temos o céo entroviscado, disse o lavrador. Olha, repara no que te digo; tu és honrado e sabio.

Pitou agradeceu extremamente penhorado, por lhe chamarem sabio pela primeira vez na sua vida.

— Tu pódes muito bem ganhar a tua vida sem isso, continuou o rendeiro.

A menina Billot ia tirando de cima do cavallo os frangos e os pombos, e ouvindo com attenção o dialogo que se travára entre Pitou e seu pae.

— Ganhar a vida? é cousa que me parece bem difficil, replicou Pitou.

— Que sabes tu fazer?

— Ora! sei armar laços aos passaros e apanhal-os com visco. Imito muito bem o canto dos passaros, não é verdade, menina Catharina?

— Isso é verdade, e é um gosto ouvil-o; até canta como um tentilhão!

— Pois sim; mas isso tudo não é um officio, replicou o tio Billot.

— E' o que eu digo, com a bréca!

— Tu praguejas, então vai o caso ás mil maravilhas.

— Que! eu praguejo? disse Pitou; peço-lhe perdão, sr. Billot.

— Não importa, disse o rendeiro, isso tambem me acontece muitas vezes. Mal raio te parta! proseguiu elle voltando-se para o cavallo. Não estarás quieto? Safa! Estes diabos destas bestas nunca se podem perder de vista! Mas vamos ao caso, ajuntou voltando-se para Pitou; és preguiçoso?

— Não sei; nunca tratei sinão do latim, do grego, e...

— E que mais?

— E confesso que com isso me dava sempre a agua na barba.

— Tanto melhor, disse Billot;

(Continua)